

A água de equipamentos odontológicos como fonte de pseudomonados. Camila Pires BRUNO (apresentadora); Gabriela Lopes FERNANDES; Igor PUTINI; Jean Carlos SANTOS; Ana Cláudia OKAMOTO; Elerson GAETTI-JARDIM JUNIOR. FOA-UNESP. Pesquisa Científica Graduação.

Pseudomonas aeruginosa e outros pseudomonados são associados às infecções em pacientes hospitalizados, institucionalizados e pacientes idosos que freqüentam clínicas odontológicas altamente contaminadas por esses microrganismos altamente resistentes a agentes químicos. Sua presença na boca quase geralmente está ligada à contaminação exógena e freqüentemente estão ligados a infecções urinárias ou respiratórias graves. Assim, esse estudo avaliou a ocorrência desses microrganismos na cavidade bucal, secreção urinária e respiratória de pacientes com diferentes condições de saúde. Por métodos de cultura e PCR avaliou-se a ocorrência desses microrganismos em 50 equipamentos odontológicos das 3 principais clínicas de graduação da FOA-UNESP. Para tanto, 100 ml do reservatório de água do equipo, bem como igual volume obtido da seringa ar-água foi removido assepticamente. Os resíduos com atividade antimicrobiana foram neutralizados com tiosulfato de sódio e as amostras foram pré-enriquecidas em água peptonada e caldo azida etil violeta. Após 48h, alíquotas foram inoculadas em ágar MacConkey e ágar de tripticaseína de soja acrescido de extrato de levedura e sangue. As placas foram incubadas em aerobiose por 48 h a 37°C. Os resultados foram submetidos à análise de variância para medidas repetitivas de dados categóricos. Esses microrganismos foram isolados de 14% das amostras de reservatório e de 20% das amostras de água da seringa ar-água, sendo que por PCR esses valores foram 18% e 24%, respectivamente. Esses resultados sugerem que a água de equipo odontológico, particularmente aquelas amostras com resíduos particulados visíveis, sinais de manutenção inadequada, podem vir a se converter em importante fonte de disseminação desses microrganismos resistentes.

Abordagem genética e epigenética da transmissibilidade de características dentais em gêmeos: relato de casos clínicos. Alan Carlos Braga ARRUDA (apresentador); Ronald Jefferson MARTINS; Cléa Adas Saliba GARBIN; Andressa Paschoal AMOROSO; Patrícia Aparecida COSTA. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Os fatores epigenéticos influenciam na inexacta transmissibilidade dos aspectos dentários e maxilares. Entre os fatores ambientais que podem estar envolvidos na determinação final das características dentárias estão às forças do crescimento, que orquestram a formatação final dos maxilares; a migração dos dentes nos maxilares em sua trajetória irruptiva, as influências do meio ambiente no organismo, como produtos derivados da alimentação e drogas enviadas aos tecidos via circulação sanguínea, as variações de temperatura corporal e os produtos do metabolismo corporal; além da carga mastigatória que pode interferir na forma do terço apical dos dentes. Objetivou-se neste trabalho relatar dois casos de retenção prolongada e agenesias dentais, além de outros aspectos dentais em gêmeos, abordando a transmissibilidade genética. Em um dos casos, os gêmeos D.S.E. e F.S.E., 14 anos, gênero masculino, apresentavam as mesmas características dentais e maxilares, com retenção prolongada dos segundos molares superiores decíduos e presença dos sucessores permanentes. Já no outro caso, os gêmeos R.S.P. e R.S.P., 16 anos, gênero masculino, tinham retenção prolongada dos segundos molares inferiores decíduos e ausência dos sucessores permanentes, mas um apresentava os germes dos terceiros molares inferiores. A conduta terapêutica baseou-se na realização de exodontia naqueles casos em que havia o sucessor permanente e preservação do decíduo nos casos de sua ausência.

Abordagem inicial do paciente vítima de Traumatismo Dento-Alveolar atendido pelo Serviço de CTBMF da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. SILVA VANESSA FERREIRA SILVA (Apresentadora); HELOISA FONSECA MARÃO; FERNANDO POZZI SEMENGHINI GUASTALDI; CASSIANO COSTA SILVA PEREIRA; FERNANDA RAMOS; SÔNIA REGINA PANZARINI. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

O traumatismo dentário desperta atenção especial na odontologia, devido ao comprometimento estético e funcional, principalmente em crianças e adolescentes que, por estarem em fase de crescimento, torna o tratamento protético limitado, mesmo com a evolução dos implantes osseointegráveis. O objetivo deste estudo é apresentar a abordagem inicial do trauma dental em pacientes atendidos pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP), após atendimento de emergência nos hospitais de Araçatuba e Birigui. A avulsão dentária é o tipo mais freqüente de lesão aos tecidos periodontais de dentes decíduos e permanentes. O agente etiológico predominante é o acidente ciclístico. Após avaliação inicial do paciente com trauma em face pelo Médico Plantonista, o Serviço de CTBMF é acionado para definição da conduta. Inicialmente realiza-se o exame físico extra e intra-oral e o exame radiográfico. Em seguida, quando é diagnosticado trauma dentário, é realizada anestesia da região lesionada, limpeza da área com solução fisiológica estéril, reposição do dente, contenção e imobilização do (s) dente (s) traumatizado (s) com fio de aço e resina composta, prescrição de antibiótico, antiinflamatório e analgésico e orientações quanto aos cuidados. Após a realização deste atendimento os pacientes são encaminhados para o Serviço de Trauma da Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba e então é realizado o protocolo proposto pela Associação Internacional de Traumatologia Dentária. Os resultados deste estudo sugerem que a existência de um serviço qualificado para a gestão de emergências dos casos de traumatismos dentários é necessário para evitar a perda de dentes hígidos e danos físicos e psicológicos.

Abordagem multidisciplinar para o tratamento de fratura complicada de coroa e raiz em paciente jovem: Relato de caso. Adelisa Rodolfo Ferreira TIVERON (apresentadora); José Carlos Monteiro de CASTRO; Wilson Roberto POI; Denise PEDRINI; Daniela Atili BRANDINI; Mara Antônio Monteiro de CASTRO. FOA-UNESP. Caso clínico. Pós-Graduação.

Fraturas de coroa e raiz em dentes permanentes causam problemas estéticos e funcionais e correspondem a 5% de todos os tipos de traumatismos dentários na dentição permanente. Este trabalho relata o caso de uma fratura complicada de coroa e raiz no incisivo central superior direito de um paciente jovem que foi tratado com uma abordagem multidisciplinar em duas etapas. Inicialmente, foi realizado um retalho de Widman modificado para remover o fragmento palatino e expor o limite cervical da fratura. Na mesma sessão, sob isolamento absoluto, o canal radicular foi tratado e obturado e um pino de fibra de vidro foi cimentado. Simultaneamente, os fragmentos dentários (mais coronário e mais apical) foram colados com resina composta, dando origem a um único fragmento. A face palatina deste novo fragmento foi aplainada para eliminar o cimento residual e estabelecer um limite mais coronário para a restauração, de acordo com as dimensões do espaço biológico e foi obtida uma estética e função satisfatória. O paciente não compareceu à consulta de acompanhamento, retornando 7 anos depois. Na segunda etapa de tratamento, os exames clínico e radiográfico mostraram estabilidade e adaptação do fragmento e boa saúde periodontal, mas a coroa estava escurecida e uma imagem radiolúcida associada ao ápice radicular do dente fraturado também foi observada. A lesão periapical foi cirurgicamente removida por apicectomia e a estética foi reconstituída com a confecção de uma coroa direta de resina composta. Este caso demonstra a importância de estabelecer uma abordagem multidisciplinar para o sucesso do tratamento de traumatismo dentário, especialmente quando fraturas complicadas de coroa e raiz estão envolvidas.

A cavidade bucal de bebês e suas mães como reservatório de *Helicobacter pylori*. Marcelle Marie Buso RAMOS (apresentador); Karina Gehardt BINCO; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Robson Frederico CUNHA; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Pós-graduação.

Acredita-se que a cavidade bucal possa representar o principal reservatório de *Helicobacter pylori*, o microrganismo responsável pela quase totalidade dos casos de gastrite e duodenite crônicas. Embora existam evidências que sugerem a saliva como o principal veículo de transmissão, não se conhece o período mais propício para a aquisição desse microrganismo, mas possivelmente os cuidadores e os pais teriam um papel importante nesse processo, principalmente se esse fenômeno viesse a ocorrer precocemente. No presente estudo, a presença desse patógeno na saliva de pares mães-bebês foi avaliada aos 6, 12 e 18 meses de idade. Para tanto, 68 pares de mães e seus filhos foram selecionados. As condições sociais, de dieta e de saúde bucal foram avaliadas nesses três períodos de tempo. Nessas consultas, amostras de saliva e biofilme (quando dentes estavam presentes) foram coletadas e o DNA foi extraído com auxílio de kits comerciais. A seguir a presença de *H. pylori* foi determinada com auxílio de nested PCR. Verificou-se que a boca de 5,9% dos bebês aos 6 meses e 41,2% de suas mães eram colonizadas, mesmo que transitoriamente, por esse patógeno. Doze meses depois da coleta inicial, esses valores haviam se elevado para 12,5% e 16,1% na saliva e biofilme dos bebês e se mantiveram relativamente constantes nas mães. Verificou-se, também que mães portadoras de gengivite e periodontite apresentavam uma ocorrência desse microrganismo duas vezes maior do que as mães saudáveis. Os resultados sugerem que a transmissão desse microrganismo seja muito precoce e diretamente influenciada pelas condições de saúde bucal de suas mães.

Acesso Pré-auricular para Remoção de Projétil de Arma de Fogo: condutas diagnósticas e terapêuticas. Ellen Cristina Gaetti JARDIM (apresentadora); Elisa Mattias SARTORI; Pedro Ivo Santos SILVA; Igor Mariotto BENETI; Idelmo Rangel Garcia JUNIOR; Elio Hitoshi SHINOHARA. Caso clínico. UNESP-FOA. Pós-graduação.

A escolha do melhor acesso cirúrgico para o tratamento de fraturas do processo condilar da mandíbula, do arco zigomático e das afecções da articulação temporomandibular ainda é sinônimo de controvérsias na conduta profissional. Diante disso, o objetivo do trabalho é relatar o caso de um paciente vítima de ferimento por arma de fogo em região pré-auricular direita além de revisar a literatura a cerca das indicações e formas de tratamento destas injúrias. Caso clínico: paciente de 18 anos, gênero masculino, feoderma, foi encaminhado ao PS do Hospital Mandaqui, em São Paulo, após assalto a mão armada, apresentando-se com otorragia, sinal de epístaxe prévio, equimose periorbitaria, oclusão palpebral, afundamento significativo na região de arco zigomático direito e de grau em infra-órbita ipsilateral. Nas radiografias, traço sugestivo de fratura na raiz do arco zigomático. Como planejamento, foi proposta a remoção do projétil e. Aos exames de imagem, foi observado corpo estranho em região de cêndilo mandibular direito. A conduta de tratamento consistiu, sob anestesia geral, de acesso pré-auricular a direita, divulsão cautelosa dos tecidos até exposição do objeto estranho, compatível com um projétil de arma de fogo (PAF). Posteriormente a remoção, fez-se cuidadoso debridamento e irrigação copiosa da área com solução fisiológica a 0,9% e sutura por planos com excelente resultado estético. Em pós-operatório de 2 meses o paciente encontra-se com boa evolução, sem queixas álgicas ou funcionais, o que evidenciou o êxito no tratamento realizado.

A consequência da imperícia na prática odontológica. Jean Paulo Rodolfo FERREIRA (apresentador); Cléa Adas Saliba GARBIN; Marcos Tadeu Adas SALIBA. FOA-UNESP. Caso clínico. Pós-graduação.

Na sociedade as atividades desenvolvidas na área da saúde são de grande importância, pois, têm por finalidade preservar a vida dos homens, e para isso, deve ser desempenhada por pessoas habilitadas. A Imperícia, ou falta de conhecimento, pode causar danos irreparáveis ao paciente, sendo obrigação do Cirurgião- Dentista, enquanto profissional de saúde, responder por todos os atos que praticar no desempenho de sua função. O objetivo desse relato de caso clínico é mostrar que embora haja um crescente avanço tecnológico na área odontológica, há um grande desconhecimento científico e de técnicas adequadas para desempenho de determinadas atividades. A paciente MSL, 17 anos, sexo feminino, compareceu ao consultório odontológico apresentando uma moldeira tipo Vernis, presa ao arco inferior. Após o ocorrido, a paciente relatou que estava em outro consultório realizando a moldagem para confecção de uma prótese, no entanto, ao ser realizado o procedimento o cirurgião dentista não conseguiu remover a moldeira da boca, ao perceber a dificuldade do profissional, a paciente optou por procurar ajuda em outro consultório. Clinicamente foi observado que o cirurgião dentista por desconhecimento técnico empregou o gesso como material de moldagem. Sabendo-se da rigidez desse material, observou-se a impossibilidade de remoção da moldeira da boca pelo método convencional. Constatado o problema, a única solução foi o seccionamento da moldeira em várias partes e a fratura do gesso para removê-la da boca da paciente. Ao remover todo o gesso, observou-se que o objetivo da moldagem com gesso seria a obtenção de um molde pela técnica do casquete para obtenção de uma prótese fixa no dente 36.

Adição de nanopartículas de prata ao poli (metil metacrilato) – análise da liberação em saliva artificial. Ana Helena Pereira BARBOSA (apresentadora); Aline Satie TAKAMIYA; Douglas Roberto MONTEIRO; Luiz Fernando GORUP; Emerson Rodrigues de CAMARGO; Débora Barros BARBOSA. FOA-UNESP. UFSCar. Pesquisa científica. Graduação.

A atividade antimicrobiana da prata é conhecida desde os tempos da Grécia Antiga. Contudo, apesar de se observar diversos trabalhos na literatura relacionados à nanocompósitos de prata com aplicação antimicrobiana na área da saúde, poucos estudos sobre a liberação de partículas de prata adicionadas ao PMMA de resinas acrílicas têm sido publicados. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de nanopartículas de prata a uma resina acrílica para base protética por meio de testes de liberação em saliva artificial. Utilizou-se a resina acrílica Lucitone 550 e as nanopartículas de prata foram sintetizadas através da redução do nitrato de prata pelo citrato de sódio. A forma e o tamanho das partículas foram confirmados por microscopia eletrônica de varredura e de transmissão, tendo-se obtido partículas na forma esférica e com tamanho médio de 60 nm. O colóide de nanopartículas de prata foi adicionado ao componente líquido da resina nas concentrações de 0,05%, 0,5% e 5%. Os espécimes foram armazenados em saliva à 37°C por 7, 15, 30, 60 e 120 dias e amostras de cada solução foram analisadas por espectroscopia de absorção atômica. Independentemente do período de tempo e da concentração de colóide adicionada ao PMMA, todos os nanocompósitos investigados não liberaram quantias detectáveis de Ag em saliva artificial. Percebeu-se que não ocorreram níveis de absorbância para prata detectáveis pelo aparelho. Conclui-se que as nanopartículas de prata incorporadas ao polímero da resina acrílica não foram liberadas mesmo com 120 dias de armazenamento dos nanocompósitos em saliva artificial (Bolsa PIBIC Reitoria; CNPq Processo nº 577163/2008-6).

A etiologia do bruxismo. Marina Bonato (Apresentador), Thaís Yumi Umeda Suzuki, Paulo Renato Junqueira Zuim, Daniela Atili Brandini. FOA-UNESP. Revisão de Literatura. Pós-Graduação.

O bruxismo é uma atividade involuntária parafuncional, rítmica e espasmódica do sistema mastigatório produzida por contrações rítmicas ou tônicas do masseter e de outros músculos mandibulares e caracterizada pelo ato de ranger ou apertar os dentes tanto durante o período diurno como noturno. O bruxismo é um fenômeno que vem se tornando cada vez mais freqüente dentro do consultório odontológico, e durante muito tempo foi considerado como uma manifestação oral normal, de implicações estritamente locais. O grande aumento das forças oclusais geradas pelo bruxismo resulta em cargas extras para a dentição, o osso alveolar, o periodonto e a articulação temporomandibular. Os fatores que predis põem ao bruxismo podem ser divididos em: fatores locais; fatores sistêmicos; fatores psicológicos; fatores ocupacionais e fatores hereditários. O bruxismo pode ainda estar relacionado a fatores nutricionais como o consumo de bebidas xânticas e o tabaco estariam envolvidos, visto que eles estimulariam o sistema nervoso central, aumentando a ansiedade e o stress, conseqüentemente, desencadeariam o bruxismo. E distúrbios do sono ou a parassomias, fenômenos que ocorrem exclusivamente durante o sono, associado a graus diferentes de excitação, tendo como conseqüência distúrbios na ATM. E como conseqüência, cerca de 70 a 80% das pessoas com bruxismo apresentam: despertares noturnos, sonolência excessiva diurna, fadiga, sudorese e sono fragmentado. Sendo assim, a etiologia do bruxismo não está totalmente esclarecida, uma vez que vários fatores podem contribuir para o seu surgimento. É importante que seja feito um exame clínico minucioso e detalhado para desvendar todos os fatores que podem estar associados e realizar um diagnóstico correto.

A importância da integração orto-perio durante o tratamento ortodôntico: relato de caso clínico. Juliana Gatto GUERRA; Juliana KINA; Carla Corrêa MENDES-GOUVÊA; Eduardo César Almada SANTOS; Francisco Antonio BERTOZ; Carlos Henrique OLIVEIRA. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

A hiperplasia gengival é uma lesão associada à placa bacteriana e fatores secundários, que podem ser medicamentosos, inflamatórios e hormonais, além de fatores de riscos locais, como o tratamento ortodôntico. O tratamento para a hiperplasia gengival baseia-se no controle da placa bacteriana e eliminação ou controle dos fatores de risco. Entretanto, a sequela deve ser tratada por técnicas cirúrgicas periodontais, como a gengivoplastia. No caso clínico apresentado, ressaltamos a importância da interação entre a Ortodontia e a Periodontia durante o tratamento ortodôntico. Paciente leucoderma, 15 anos de idade, apresentava hiperplasia gengival nos arcos dentários superior e inferior, nas faces vestibulares e linguais, devido ao aumento de placa bacteriana, causado pelo uso de aparelho ortodôntico fixo associado à alteração hormonal. Após o controle do fator etiológico placa bacteriana – através de raspagem e alisamento, e orientação de fisioterapia bucal –, a correção da sequela da hiperplasia foi realizada através da gengivoplastia, que recuperou o contorno normal da gengiva marginal, possibilitando o prosseguimento do tratamento ortodôntico. É importante a multidisciplinaridade entre o ortodontista e o periodontista para que, em conjunto, estabeleçam um programa de tratamento, visando a prevenção e a qualidade do tratamento ortodôntico, fornecendo estética e preservando a saúde dos tecidos periodontais.

A Importância da Odontologia para Saúde Sistêmica. Paula Caetano ARAÚJO (apresentadora); Suzely Adas Saliba MOIMAZ; Nemre Adas SALIBA; Renato Moreira ARCIERI. FOA-UNESP. Revisão de literatura. Pós-Graduação.

A saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo e está diretamente relacionada às condições de saneamento, alimentação, moradia, educação, renda e acesso aos serviços de saúde. A associação entre doença bucal e doença sistêmica foi postulada mais de 100 anos atrás. Muitos estudos foram realizados nos anos seguintes, alguns dos quais demonstraram uma relação significativa entre doença bucal e componentes da doença sistêmica. Assim, dentro da filosofia de promoção de saúde, alicerçada em uma abordagem holística e interdisciplinar, esta revisão de literatura tem como objetivo divulgar as principais desordens bucais e medicamentos que apresentam repercussões na saúde sistêmica do paciente odontológico. Dentro deste contexto foram descritas e discutidas as doenças periodontais e a sua relação com diabéticos, gestantes e doenças cardiovasculares; má higiene bucal relacionada a doenças respiratórias e as reações medicamentosas, abrangendo fármacos e anestésicos locais usados em Odontologia. Logo, a partir do entendimento da importância na visão integral do paciente, os graduandos em Odontologia poderão se articular melhor em equipes multidisciplinares e obter elementos que os orientarão a formulações diagnósticas e estratégias terapêuticas neste novo contexto de Odontologia.

A importância da seleção de cor na odontologia restauradora e estética. Tales Candido garcia da SILVA (apresentador), Priscilla Cardoso LAZARI, Vanessa RAHAL, Ricardo Coelho OKIDA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Caso Clínico. Graduação.

Atualmente há uma grande procura por um sorriso esteticamente favorável, já que o bem estar social está diretamente relacionado com a harmonia facial. Com isso, a seleção de cor da resina composta é um dos fatores mais importantes para a obtenção do sucesso no tratamento estético e restaurador. A percepção da cor varia de pessoa para pessoa, desta forma, ocorrem diferenças durante a observação da cor do dente natural e a seleção da resina composta que deverá ser utilizada em um procedimento estético, gerando dificuldade para os profissionais da área, devido à falta de conhecimento dos princípios básicos da ciência da cor, dificultando sua exata definição em restaurações de elementos dentais. Há uma correlação entre os aspectos da visão, as cores e o efeito da luz, no entanto, a seleção do material restaurador depende das características essenciais do elemento dentário, como a textura de superfície, forma anatômica, matiz, croma, valor, translucidez ou opacidade e a qualidade da luz, necessitando que alguns conceitos fundamentais sejam incorporados à prática para que se alcance a cor aproximada do dente natural. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi estabelecer, através de relato de caso clínico, o conhecimento sobre princípios físicos e ópticos da cor, conhecimento das estruturas dentais e sua interação com a luz, apresentando a melhor forma e sequência para realizar a seleção de cor de um dente a ser restaurado.

Alfa-amilase, cortisol salivar e comportamento de crianças com deficiência, participantes da dinâmica de arte e de crianças sem comprometimento neurológico. Análise comparativa. Márcio José Possari dos Santos (Apresentador), Daniel Galera Bernabé, Sandra Maria Herondina Coelho Ávila de Águiar, Cláudia de Melo Stevanato Nakmune, Tatyana de Souza Pereira, Sandra Helena Penha Oliveira. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Pós Graduação.

O objetivo deste estudo foi analisar os níveis de alfa-amilase, cortisol salivar, o comportamento durante o tratamento odontológico: de crianças com retardo do desenvolvimento neuropsicomotor; dos participantes da dinâmica de arte; e de crianças sem comprometimento neurológico antes e após o tratamento. Os testes t de student (Wilcoxon e Mann-whitney), e ANOVA (Friedman), com correção de Bonferroni foram usados para determinar a significância da diferença entre os grupos. Houve significância na atividade da alfa-amilase do grupo CAOE nas situações sem estímulo artístico e sem tratamento vs tratamento odontológico ($P < 0,001$) e após estímulos artísticos e tratamento odontológico ($P < 0,05$). No grupo Odontopediatria, nas atividades da alfa-amilase, houve significância na situação antes do tratamento odontológico vs depois do tratamento odontológico ($P < 0,05$). O cortisol obteve significância em antes vs depois ($P < 0,05$) do grupo estímulo artístico. Comparando o Grupo CAOE vs Odontopediatria, nas atividades da alfa-amilase, houve significância nas situações sem estímulo artístico e sem tratamento vs tratamento odontológico ($P < 0,05$), e ($P < 0,001$), respectivamente. Os níveis de alfa-amilase e cortisol foram mais elevados nos comportamentos negativo e positivo, comparados ao comportamento definitivamente positivo. A expectativa prévia ao tratamento é o momento mais tenso; os estímulos artísticos diminuem os níveis de cortisol salivar; os menores valores de alfa-amilase e cortisol são proporcionais às melhores condições de comportamento e as atividades artísticas, precedentes ao tratamento odontológico, são recursos alternativos para o controle comportamental. (FUNDUNESP)

Alteração de cor de reembasadores resilientes após armazenagem em café e coca-cola. Bruna Carolina Rossatti ZUCCOLOTTI (apresentadora), Marcelo Coelho GOIATO, Daniela Micheline dos SANTOS, Amália MORENO, Adriano Caires TAMAE, Stefan Fiuza de Carvalho DEKON. FOA-UNESP. Pesquisa científica Graduação.

O uso de materiais reembasadores resilientes tem por propósito diminuir a tensão, fornecer uma pressão mastigatória equilibrada nos tecidos de suporte e aumentar a retenção da prótese. No entanto, os problemas associados às mudanças de cor limitam o uso destes materiais. O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor de materiais reembasadores resilientes sob a influência da termociclagem e tempo de armazenagem em soluções de café e coca-cola. Foram utilizados 4 materiais reembasadores, sendo dois a base de silicone (Sofreliner S e Reline GS) e 2 a base de resina acrílica (SoftConfort e Dentuflex). Confeccionou-se 10 amostras para cada material. Após 2000 ciclos de termociclagem, metade das amostras de cada material foi imersa em café e a outra em coca-cola. As leituras de estabilidade de cor foram realizadas por um espectrofotômetro de reflexão, antes e após a termociclagem e, após 1, 3, 24, 48 e 96 horas de armazenagem em café e coca-cola. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p < 0,05$). Observou-se que os reembasadores à base de silicone apresentaram melhor estabilidade de cor após a termociclagem e o armazenamento, independente das soluções. A solução de coca-cola não alterou de modo significativo, a estabilidade de cor dos materiais estudados durante o período de armazenagem, no entanto o café produziu alteração de cor estatisticamente significativa no material SoftConfort. Entre as soluções de café e coca-cola, apenas para o material Dentuflex não houve alteração de cor estatisticamente significativa. Pode-se concluir que os materiais que possuem selante em sua composição são mais estáveis quanto à cor e a solução de coca-cola não alterou significativamente a estabilidade de cor destes materiais (FAPESP 2008/54948-7).

Alterações Dimensionais Ocorridas após o Tratamento da Mordida Cruzada Posterior Funcional com o uso do Aparelho Quadri-hélice. Eduardo Campana MAGOSTEIRO (apresentador), Aubrey Fernando FABRE, Lídia Pimenta MARTINS, Mayara Leonel da Costa VIEIRA, Osmar Aparecido CUOGHI, Marcos Rogério MENDONÇA. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

A mordida cruzada posterior (MCP) é uma má oclusão que necessita de tratamento precoce, por meio de aparelhos expansores fixos, tipo Quadri-hélice, principalmente nas fases de dentadura decídua e mista, permitindo o restabelecimento do equilíbrio entre o arco superior e inferior. O objetivo do trabalho foi avaliar as alterações dimensionais ocorridas após o tratamento da Mordida Cruzada Posterior Funcional. Para tanto, foram utilizados modelos de gesso e telerradiografias em norma lateral antes do tratamento (T1) e após contenção (T2), obtidos de uma amostra de dez pacientes com idade entre 5 e 10 anos, apresentando MCP funcional e tratados com o Quadri-hélice. Os resultados mostraram que a dimensão transversal do arco superior aumentou significativamente na distância intercaninos (4,16 mm); entre primeiros molares decíduos (4,61 mm); entre segundos molares decíduos (5,06 mm) e entre primeiros molares permanentes (2,94 mm). Quanto às telerradiografias, não foram observadas alterações estatisticamente significantes no plano mandibular e no eixo de crescimento facial. A correção da Mordida Cruzada Posterior Funcional por meio do Quadri-hélice promove aumento dimensional significativo no arco superior na distância intercaninos, entre primeiros e segundos molares decíduos e entre os primeiros molares inferiores, porém não foi capaz de promover alterações verticais significantes nas telerradiografias.

A microinfiltração coronária em dentes tratados endodonticamente e preparados para pino intra-radicular. Jéferson Moreira SILVA (apresentador); Ricardo SHIBAYAMA. UEL. Revisão de literatura. Graduação.

A microinfiltração coronária permite a penetração de microrganismos rumo aos tecidos periapicais levando, muitas vezes, ao fracasso da terapia endodôntica. Fato agravado quando há a necessidade de remoção de parte do material obturador para instalação de pino metálico fundido intra-radicular. No intuito de prevenir o insucesso terapêutico e manter a saúde perirradicular, existem barreiras que impedem o intercâmbio fluídico entre a cavidade bucal e o canal radicular. Diante da importância deste tema no tratamento odontológico se fez necessária esta revisão de literatura. Tendo como palavra-chave a microinfiltração coronária foram selecionados artigos científicos e livros, dos últimos quarenta anos, que possibilitassem recolher materiais e técnicas que amenizem ou evitem a penetração marginal de microrganismos, principalmente em dentes preparados para receber retentores intra-radulares. Dentre as variáveis pertinentes à infiltração microbiana, a pesquisa analisa os materiais restauradores provisórios e suas atribuições, os tipos de cimento endodôntico e os diferentes agentes cimentantes de pino. Faz referência à importância da qualidade dos retentores e principalmente do remanescente de material obturador no vedamento marginal, além de avaliar o grau de eficácia de alguns materiais impermeabilizantes. A literatura reportada destaca os melhores materiais seladores provisórios e os cimentos endodônticos com resultados mais satisfatórios. Ainda enfatiza a boa qualidade dos pinos e um remanescente obturador de cinco milímetros como imprescindíveis para a saúde periapical. Apesar da relação íntima entre a ausência de microinfiltração coronária e a promoção de saúde apical, muitos profissionais ignoram a necessidade de sua prevenção, condenando o sucesso do tratamento.

Análise anisotrópica de tensão. Avaliação da influência do torque de inserção dos implantes. SOTTO-MAIOR BS, CANEDO GN (apresentador), ROCHA EP, ALMEIDA EO, DEL BEL CURY AA, FREITAS-JÚNIOR AC, ANCHIETA RB, MARTINI AP. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Avaliar a influência de diferentes torques de inserção na distribuição de tensão no osso cortical e medular por meio do método dos elementos finitos tridimensionais. Materiais e métodos: Baseado em imagem tomográfica de um paciente, foi confeccionado um modelo matemático representativo de uma maxila parcial com o auxílio do programa Mimics 11,11 (Materialise) e Solid Works 2010 (3Dtech). A partir do modelo inicial foram confeccionados 8 modelos que receberam um valor de torque de inserção no hexágono externo do implante de 30N/cm², 40N/cm², 50N/cm², 60N/cm², 70N/cm², 80N/cm², 90N/cm² e 100N/cm², respectivamente. O osso cortical e o medular foram considerados anisotrópicos. A interface osso/implante foi considerada perfeitamente integrada. A análise numérica foi realizada no programa Ansys Workbench 10.0. A convergência da análise determinou o refinamento da malha a 6%. Foram obtidos os valores de máxima (σ_{max}) e mínima (σ_{min}) tensão principal, e os valores de máxima (ϵ_{max}) e mínima (ϵ_{min}) deformação elástica principal para o osso cortical e medular. Resultados: O aumento do torque de inserção promoveu um aumento nos valores de σ_{max} e ϵ_{max} para o osso cortical. No osso medular houve aumento da tensão máxima até 80N/cm² e retorno as tensões iniciais com 90 e 100N/cm². Os valores da σ_{min} e da ϵ_{max} e ϵ_{min} foram maiores com o aumento do torque de inserção. Conclusão: Altos torques de inserção aumentam as concentrações de tensões e compressão no tecido ósseo peri-implantar, podendo comprometer o processo de osseointegração dos implantes dentais. (Fapesp 2008/00209-9).

Análises da distribuição e liberação de nanopartículas de prata incorporadas em uma resina acrílica para base protética. Renan Aparecido FERNANDES (apresentador); Aline Satie TAKAMIYA; Douglas Roberto MONTEIRO; Luiz Fernando GORUP; Emerson Rodrigues de CAMARGO; Débora Barros BARBOSA. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

Nanopartículas de prata são conhecidas por seu largo espectro de ação antimicrobiana. O objetivo deste estudo foi avaliar a incorporação de nanopartículas de prata a uma resina acrílica por meio de testes de liberação em água deionizada e através de análises da distribuição e dispersão destas partículas no polímero. Utilizou-se a resina Lucitone 550 e as nanopartículas de prata foram sintetizadas através da redução do nitrato de prata pelo citrato de sódio. A forma e o tamanho das partículas foram confirmados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e de transmissão, tendo-se obtido partículas na forma esférica e com tamanho médio de 60 nm. O colóide de nanopartículas de prata foi adicionado ao monômero da resina nas concentrações de 0,05%, 0,5% e 5%. Os espécimes foram armazenados em água deionizada à 37°C por 7, 15, 30, 60 e 120 dias e amostras de cada solução foram analisadas por espectroscopia de absorção atômica. Espécimes antes e após 120 dias de imersão em água foram analisados por MEV para caracterização morfológica do nanocompósito. Não houve liberação de prata detectável pelo aparelho, independentemente da concentração de colóide adicionada e do tempo de imersão em água. As microscopias mostraram que quanto menor a concentração de colóide de prata adicionada, menor a distribuição e maior a dispersão das partículas no polímero. As nanopartículas localizaram-se, principalmente, na superfície externa dos espécimes após 120 dias de imersão. Concluiu-se que houve incorporação das nanopartículas de prata ao polímero da resina acrílica e estas não foram liberadas em água por até 120 dias, e a sua distribuição e dispersão na matriz polimérica variaram em função da concentração adicionada e do período de armazenamento (CNPq Processo nº 577163/2008-6).

Análise da formação do biofilme *in vitro* e *in situ* sobre a superfície de uma resina acrílica para base protética contendo nanopartículas de prata – um estudo preliminar. Lígia Kerche VASCONCELLOS (apresentadora); Aline Satie TAKAMIYA; Douglas Roberto MONTEIRO; Luiz Fernando GORUP; Emerson Rodrigues de CAMARGO; Débora Barros BARBOSA. FOA-UNESP. UFSCar. Pesquisa científica. Graduação.

Nanopartículas de prata são conhecidas por seu largo espectro de ação contra bactérias Gram positivas e negativas, fungos e alguns tipos de vírus. Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana *in vitro* e *in situ* de uma resina acrílica contendo nanopartículas de prata. Utilizou-se a resina Lucitone 550 e as nanopartículas foram sintetizadas através da redução do nitrato de prata pelo citrato de sódio. A forma e o tamanho das partículas foram confirmados por microscopia eletrônica de varredura e transmissão, tendo-se obtido partículas na forma esférica e com tamanho médio de 15-20 nm. As nanopartículas de prata foram adicionadas ao monômero da resina nas concentrações de 0% e 5%. Para a análise do biofilme *in situ*, 5 voluntários utilizaram placas palatinas contendo 4 blocos de resina (dois blocos contendo 5% de nanopartículas de prata e os outros 0%). Os voluntários aplicaram duas gotas de solução de sacarose a 30% sobre cada bloco de resina, 4 vezes ao dia, durante 4 dias. Após este período, amostras do biofilme de cada bloco de resina foram usadas para a preparação dos esfregaços e estes foram corados pelo método de Gram e examinados em um microscópio de luz polarizada. O teste do biofilme *in vitro* foi realizado por meio da contagem de células viáveis de *Candida albicans* sobre agar Dextrose Sabouraud, incubadas a 37°C por 48 horas. Foram observadas diferenças nos tipos celulares de microorganismos no biofilme de cada voluntário. Ainda, o nanocompósito reduziu o número de colônias de *Candida albicans*, mas não apresentou um efeito sobre a inibição da formação do biofilme *in situ*. Este estudo integra nanotecnologia e microbiologia, levando a possíveis avanços na formulação de um novo tipo de material antimicrobiano (CNPq Processo nº 577163/2008-6).

Análise da influência do carregamento na tensão óssea em torno de implantes com plataforma switching usando o método dos elementos finitos tridimensional. Ana Paula Martini (Apresentadora), Amílcar Chagas Freitas Junior, Eduardo Passos Rocha, Sidney Kina, Rodolfo Bruniera Anchieta, Erika Oliveira de Almeida. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Pós Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar a tensão óssea de implantes plataforma switching variando a angulação dos pilares (0 e 15°) pelo método dos elementos finitos tridimensionais (MEF-3D). Foram confeccionados 4 modelos maxilares baseados em tomografia computadorizada da região do elemento 11. Todos os modelos continham um implante Nobel Replace TM (13x5mm) que recebeu uma coroa em cerâmica feldspática cimentada sobre o pilar protético. Os modelos com pilares retos (R1 e R2) e angulados em 15° (A1 e A2) foram submetidos a duas condições de carregamento (100N): R1 e A1, direção oblíqua (45°); R2 e A2, direção axial, paralelo ao longo eixo dos implantes. Para a análise numérica (Ansys Workbench 10.0), foram considerados os valores de máxima (α_{max}) e mínima (α_{min}) tensão principal para o osso cortical e medular. Os modelos R1 e A1 apresentaram maiores valores de α_{max} no osso cortical e medular quando comparados aos modelos R2 e A2. Os maiores valores da α_{max} (MPa) no osso cortical foram observados no A1 (25,7) seguido de R1 (21,5), R2 (10,2) e A2 (7,0). Para o osso medular, os maiores valores da α_{max} foram no A1 (2,27), seguido de A2 (1,47), R2 (1,39) e R1 (0,54). Os implantes com pilares angulados geraram maiores valores de tensão no osso medular do que os implantes com pilares retos, independente do carregamento. Na região cervical do osso cortical, os pilares angulados também geraram maiores valores de tensão quando a carga oblíqua foi aplicada. No entanto, sob carregamento axial, o pilar reto gerou maior concentração de tensão na região cervical do osso cortical.

Análise da resistência à flexão de nanocompósitos poli (metil metacrilato)/prata (PMMA/Ag). Natália Soares da ENCARNAÇÃO (apresentadora); Aline Satie TAKAMIYA; Douglas Roberto MONTEIRO; Luiz Fernando GORUP; Emerson Rodrigues de CAMARGO; Débora Barros BARBOSA. FOA-UNESP. UFSCar. Pesquisa científica. Graduação.

A prata tem sido incorporada em polímeros com o intuito de prevenir a formação do biofilme, entretanto o efeito dessa adição nas propriedades mecânicas de polímeros utilizados como base protética ainda não está esclarecido. O presente estudo objetivou avaliar o efeito da adição de diferentes concentrações e tamanhos de nanopartículas de prata sobre a resistência à flexão de uma resina acrílica para base protética. Nanopartículas de prata com tamanhos de 5 e 10 foram sintetizadas por meio da redução do nitrato de prata pelo citrato de sódio e as mesmas foram adicionadas à resina nas concentrações de 0%, 0,05%, 0,5% e 5%. As dimensões dos espécimes foram de 65 mm x 10 mm x 3,3 mm e após o ensaio de flexão em três pontos, os valores de resistência à flexão foram avaliados pela ANOVA de um fator e em seguida foi aplicado o teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para nanopartículas de prata tamanho 5 nm, somente o grupo com concentração de 5% apresentou diferença estatisticamente significativa quando comparado ao grupo controle ($P < 0,01$). Para nanopartículas de tamanho 10 nm, todos os grupos apresentaram-se estatisticamente semelhantes entre si ($P > 0,05$). Ao se comparar os diferentes tamanhos em cada concentração, o grupo com nanopartículas de tamanho 5 nm na concentração de 5% ($P < 0,01$) reduziu significativamente a resistência à flexão quando comparado ao grupo controle. Concluiu-se que a adição do colóide de nanopartículas de prata ao PMMA em concentrações de 0,05% e 0,5% não interferiu nos valores de resistência à flexão, independentemente do tamanho das nanopartículas. A adição de nanopartículas de prata tamanho 5 nm na concentração de 5% diminuiu significativamente a resistência à flexão do material (FAPESP Processo nº 2008/08595-5; CNPq Processo nº 577163/2008-6).

Análise da tensão óssea de coroas totais em zircônia para prótese parcial removível. Priscilla Cardoso Lazari (Apresentadora), Erika Oliveira de Almeida, Bruno Sales Sotto-Maior, Amílcar Chagas Freitas-Júnior, Rodolfo Bruniera Anchieta, Eduardo Passos Rocha. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação

O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento biomecânico de uma coroa total em zircônia como suporte de uma prótese parcial removível (PPR), variando a união entre a cerâmica de cobertura e o coping de zircônia por meio do método dos elementos finitos tridimensional. Após a obtenção da imagem microtomográfica de um canino, foi confeccionado um modelo de coroa total suporte da PPR, o nicho, na direção vertical. Foram obtidas a máxima tensão principal (σ_{max}) e a tensão equivalente de von Mises (σ_{VM}). Resultados: A σ_{max} para a cerâmica do M_{Au} atingiu 0,42 MPa, com um nicho lingual no formato de cingulo. Variou-se o tipo de coping (M_{Au} – em ouro; M_{Zi} – coping em zircônia), e a característica de união entre a cerâmica de cobertura e o coping de zircônia (M_{Zi} – união perfeita; M_{Zi-NL} – união parcial). A união parcial foi caracterizada por elementos de contato do tipo *Target/Contact* com coeficiente de fricção de 0,5. Para a análise numérica (Ansys Workbench 10.0), aplicou-se o carregamento (1N) na base do apoio metálico em contato com semelhante ao obtido para o M_{Zi} (0,40 MPa). A união parcial entre a cerâmica de cobertura e o coping de zircônia (M_{Zi-NL}) aumentou a σ_{max} na cerâmica mais de 800% (3,23 MPa) e a σ_{VM} em 270% para o apoio metálico no M_{Zi-NL} . Considerando-se uma união parcial entre a cerâmica de cobertura e a coping de zircônia em coroas totais suportes de uma prótese parcial removível, os riscos de falha estrutural na cerâmica de cobertura devem ser considerados. Tal risco pode ser consideravelmente menor quando a união perfeita é considerada, independente do coping utilizado. (Apoio financeiro: Fapesp 2008/00209-9)

Análise das tensões transmitidas ao parafuso da prótese implantossuportada unitária. Rosse Mary Falcón-Antenucci (Apresentador), Eduardo Piza Pellizzer, Fellippo Ramos Verri, Paulo Sérgio Perri de Carvalho, Cesar Augusto Rocha Laureti, Pedro Yoshito Noritomi. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Pós-graduação

Um dos principais problemas em prótese fixa sobre implante é a perda de parafusos de fixação. Problemas com parafusos são mais comumente relatados em próteses com implantes de diâmetro convencional. Assim, o intuito deste trabalho foi avaliar a distribuição das tensões em parafusos das próteses unitárias implantossuportadas, variando-se o diâmetro do implante e o material oclusal da coroa, através do método dos elementos finitos tridimensionais. Foram confeccionados 6 modelos, com auxílio dos programas de desenho assistido Rhinoceros e SolidWorks 2006. Constituídos por um bloco de osso mandibular com um implante de hexágono externo de 10mm de comprimento, variando-se o material oclusal: resina acrílica, resina composta e porcelana e o diâmetro do implante entre 3,75 e 5,0mm. Os parafusos testados foram simulados em titânio. A infra-estrutura metálica em liga de níquel-cromo. Foram aplicadas cargas axiais (200N) e oblíquas (100N) foram aplicadas. Os modelos com porcelana apresentaram uma diminuição mínima das tensões internas nos parafusos de fixação apenas para carga axial em implantes de diâmetro 3,75mm. Os parafusos dos modelos com implante de 3,75mm de diâmetro mostraram-se com maior concentração de tensões do que os parafusos dos modelos com implante de 5,0mm de diâmetro. As cargas oblíquas geraram distribuição de tensões não uniformes nos parafusos. Os parafusos em implantes de largo diâmetro são menos sobrecarregados do que os parafusos em implantes de diâmetro convencional. O material oclusal não influenciou na distribuição interna de tensões nos parafusos. Cargas não axiais, embora não aplicadas diretamente no parafuso, geram tensões não distribuídas nos parafusos. (FAPESP N° 2008/02040-1)

Análises dos teores de flúor nas águas de abastecimento público de Araçatuba/SP- 60 meses de monitoramento. Thamiris Tieni PEREIRA (apresentador); Nemre Adas SALIBA; Suzely Adas Saliba MOIMAZ; Tânia Adas Saliba ROVIDA; Fernando Yamamoto CHIBA. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A fluoretação das águas de abastecimento público é a medida de promoção de saúde bucal de maior alcance populacional, comprovadamente eficaz no controle e prevenção da cárie dentária, sendo de fácil aplicação, segura, simples e econômica. Entretanto, sabe-se que para obter o benefício máximo com o método preventivo, é necessário manter constantes e adequados os teores de flúor nas águas de abastecimento da localidade. O objetivo deste estudo foi realizar análises mensais dos teores de flúor das águas de abastecimento público, no município de Araçatuba, localizado na região Noroeste do Estado de São Paulo, no período de novembro de 2004 a outubro de 2009. Para tanto, foram realizadas coletas mensais de amostras de água em pontos pré-estabelecidos de acordo com o número de fontes. As amostras foram encaminhadas ao laboratório do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP e analisadas em duplicata utilizando-se o método íon-eletrodo específico. Foram consideradas adequadas as amostras com valores entre 0,6 e 0,8 mg F/L. A cada mês, os resultados foram encaminhados ao secretário de saúde, ao coordenador de saúde bucal e ao responsável pelo sistema de abastecimento de água do município. Do total das amostras analisadas (n= 483), 68% (n=329) apresentaram teores adequados, enquanto 21% (n=102) apresentaram teores abaixo e 11% (n= 52) acima do recomendado. Foram observados teores mínimo de 0,07 mgF/L e máximo de 3,45 mgF/L. A variabilidade e descontinuidade encontradas nas concentrações de flúor nas águas de abastecimento público de Araçatuba-SP evidenciam a necessidade de monitoramento rigoroso para que os teores de flúor sejam mantidos em parâmetros adequados, proporcionando à população o benefício máximo do método preventivo (Proex).

Análise em MEV, da persistência do sealapex® em dentina após ação de diversas substâncias de limpeza. Semíramis FABRÍCIO (apresentador); Débora Moreira de OLIVEIRA; Milton Carlos KUGA; Gisele FARIA; Guilherme Hiroshi YAMANARI; Dalilla Maria Souza OLIVEIRA. Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul FUNEC-FISA. Pesquisa Científica. Graduação.

O escurecimento da câmara pulpar é uma das mais desagradáveis conseqüências que o tratamento endodôntico pode ocasionar, tendo como causa principal a persistência de material obturador em seu interior após a obturação dos canais radiculares. Para evitá-lo, após a condensação vertical uma criteriosa limpeza deve ser executada, sendo já recomendada diversas substâncias, porém sem critério científico, avaliando através de microscopia eletrônica de varredura, o grau de sujidade presente após a execução da limpeza dentinária com diversas substâncias. Quarenta pranchas de dentina de câmara pulpar de dente bovino *ex vivo* foram obtidas, em medida de 1cmx1cm. Sobre a superfície dentinária foi aplicado 0,1mL de EDTA trissódico a 17% , por 3 minutos e lavados com 1mL de água destilada. Após serem secas com jatos de ar, sobre esta área foi aplicado uma demão de Sealapex®, mantendo intacta por 5 minutos. Imediatamente após, os espécimes foram subdivididos em quatro grupos experimentais, em função do agente de limpeza, sendo eles: G1-álcool absoluto 96,6°, G2-álcool 70 v/v, G3-álcool isopropílico e G4-eucaliptol. As substâncias foram aplicadas em uma bolinha de algodão e friccionadas sobre a dentina, até que visualmente se observasse a remoção do cimento endodôntico. Os corpos de prova foram então analisados em MEV, com aumento de 1.000X e o grau de sujidade foi qualificado e submetido à análise estatística. Todos os grupos apresentaram sujidades, não diferindo entre si, em função do agente de limpeza proposto ($p>0,05$). Entretanto, a dimensão das partículas persistentes foram menores para o grupo do álcool isopropílico.

Análise facial das alterações tegumentares decorrentes das cirurgias ortognáticas. Leonardo Perez Faverani (apresentador); Gabriel Ramalho FERREIRA; André Luis da Silva FABRIS; Cláudio Maldonado PASTORI; Idelmo Rangel Garcia JÚNIOR; Alessandra Marcondes ARANEGA. UNESP-FOA. Pesquisa científica. Pós-graduação.

A estética facial é um desejo comum entre os portadores de deformidades dentofaciais e se submetem às cirurgias ortognáticas. Com isso, os profissionais devem estar atentos nas queixas dos pacientes bem como na análise criteriosa da morfologia da face, uma vez que esta é bastante subjetiva e pessoal. Foi objetivo desta pesquisa avaliar as diferentes visões entre ortodontistas e cirurgiões buco maxilo faciais, quanto a análise facial de pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Foram selecionados 30 indivíduos que se submeteram à cirurgia com no mínimo 6 meses de pós-operatório. Esses pacientes foram fotografados na norma frontal e de perfil. Foram confeccionadas fichas com características da morfologia da face e distribuídas para 4 profissionais, sendo 2 ortodontistas e 2 cirurgiões. Na análise de perfil, houve concordância significativa entre os ortodontistas quanto ao ângulo nasolabial (80% de concordância). Na análise frontal, a porcentagem de concordância entre ortodontistas e cirurgiões foi considerável quanto à avaliação da simetria facial (60% de concordância). Sendo assim, os profissionais devem estar atentos quanto à análise facial, especialmente no que se refere à harmonia tegumentar da face, para que a cirurgia ortognática, restabeleça de forma satisfatória a estética facial em todos os parâmetros estabelecidos.

Análise Fotoelástica das Próteses Implantossuportadas com diferentes comprimentos de Implante. Altair Nícolas Euzébio Ferreira (Apresentador). Eduardo Piza Pellizzer, Rosse Mary Falcón-Antenucci, José Vítor Quinelli Mazaro, Fellippo Ramos Verri. UNESP- FOA. Pesquisa Científica. Graduação.

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de uma análise fotoelástica, as tensões geradas em próteses unitárias implantossuportadas parafusadas, variando-se apenas o comprimento do seu respectivo implante subjacente. Foram confeccionados 5 modelos em resina fotoelástica PL-2 com uma unidade implante unitário/prótese implantossuportada parafusada em cada um. Os implantes utilizados tinham diâmetros padronizados de 4,00 mm e diferentes comprimentos em cada modelo (8,5; 10; 11,5; 13 e 15 mm). As coroas foram confeccionadas com altura padronizada. Foi aplicada uma carga axial de 100N e oblíqua (45°) de 50N por meio da máquina de ensaio universal. Para a visualização das tensões foi utilizado um polariscópio circular. Os resultados foram analisados de forma qualitativa com auxílio do programa AdobePhotoshop. O modelo com implante de 8,5 mm de comprimento apresentou o maior número de franjas coloridas ao redor do corpo do implante, o que corresponde a uma maior intensidade de tensões; já os modelos com implantes de 13 mm e 15 mm de comprimento apresentaram uma menor concentração dessas tensões, tanto na aplicação da carga axial quanto da oblíqua, localizadas principalmente na região apical. Quando da aplicação da carga oblíqua, os modelos apresentaram uma maior concentração de tensões localizadas do lado oposto à aplicação da carga. Concluiu-se que, conforme os implantes tiveram o seu comprimento aumentado, a intensidade das tensões dissipadas diminuiu. Não houve diferença significativa entre os implantes de 13 mm e 15 mm.

Análise histológica e histométrica da interface osso/implante empregando-se uma nova liga de titânio com e sem tratamento por laser. MASOCATTO DC (apresentador); SANTIAGO-IR JF; HOCHULI-VIEIRA; GUASTALDI FPS. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Pesquisa Científica Graduação.

O sucesso dos sistemas modernos de implantes dentais tem sido relacionado ao desenvolvimento do design e das características de superfícies dos implantes. Desta forma, o propósito deste estudo foi avaliar a resposta do tecido ósseo após a instalação de implantes Ti-15Mo com e sem tratamento de superfície por laser. Dez coelhos receberam 20 implantes (3,75 x 10,00mm), 10 de cada superfície, sendo 1 implante por tibia (superfície usinada- SU e superfície modificada por laser- SML). Após 8 semanas da instalação, os 10 animais foram sacrificados, as peças removidas, processadas e submetidas à análise histológica e histométrica da interface osso/implante. A análise histológica mostrou formação e um íntimo contato do tecido ósseo em 42% da superfície do implante SML, o que não foi constatado no implante SU (24%). Dados histométricos (BIC%) mostraram diferenças estatisticamente significativas entre o grupo SU e o SML, para o implante inteiro ($p = 0.0012$), as 3 melhores espiras consecutivas da região cortical ($p = 0.0012$) e o espaço medular ($p = 0.0082$). Os implantes de Ti-15Mo com SML apresentaram resultados histológicos e histométricos superiores aos usinados. A liga Ti-15Mo é biocompatível e pode ser considerada um material promissor para aplicações biomédicas.

Análise histológica e imunoistoquímica da cronologia do processo de reparo do reimplante dentário imediato. Paula Ervolino SILVA (apresentadora); Sônia Regina PANZARINI; Roberta OKAMOTO, Wilson Roberto POI, Celso Koogi SONODA, Denise PEDRINI. Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba–UNESP. Projeto de pesquisa. Graduação.

Os tecidos dentários possuem uma marcante capacidade de regeneração, sendo assim a dentina, o cimento, o osso e a gengiva traumatizados frequentemente se regeneram, porém o entendimento das circunstâncias que levam à regeneração desses tecidos tem sido um grande desafio. Baseado nesse fato é proposta do estudo fazer uma análise histológica e imunoistoquímica da cronologia do processo de reparo do reimplante imediato de dentes de ratos. Foram utilizados 36 ratos (Wistar) machos que após a anestesia tiveram o incisivo superior direito extraído, permanecendo por 15 minutos em meio ambiente e em seguida reimplantado. Os animais sofreram eutanásia imediatamente, 3, 7, 15, 28, 60 dias após o reimplante. A análise histológica mostrou que o ligamento periodontal rompeu-se na porção média e mostra inicialmente coágulo sanguíneo nessa região que aos 3 dias, no terço médio, já começa a ser substituído por um tecido conjuntivo rico em fibroblastos e fibras colágenas. Aos 7 dias o epitélio da mucosa gengival já está reinserido e é possível observar alguns pontos de reabsorção na superfície radicular. Aos 15 dias o ligamento periodontal se encontra totalmente reparado. No estroma pulpar aos 3 dias nota-se um tecido amorfo, com células picnóticas e ausência da camada de odontoblastos, que começa a ser substituído, a partir do ápice, por um tecido conjuntivo bem vascularizado que sofrerá um processo de calcificação, sendo que aos 28 e 60 dias já preenche todo o canal radicular. A análise imunoistoquímica mostrou que o sistema OPG, RANK, RANKL não teve uma expressão significativa nesse processo. A partir desses resultados conclui-se que a vitalidade das células do ligamento periodontal é fundamental para a preservação do dente após reimplante.

Análise histomorfométrica do reparo de cavidades recobertas por membrana homogênea ou bovina liofilizada em ratos. Sara Vieira PACANARO (apresentadora); Alessandra Marcondes ARANEGA; Tiago Augusto BECHER; Daniela PONZONI; Idelmo Rangel GARCIA JR; Michel SAAD NETO. Pesquisa científica. Graduação.

O objetivo deste trabalho foi analisar qualitativa e quantitativamente o comportamento das membranas de matriz óssea homogênea desmineralizada e óssea bovina liofilizada no reparo de cavidades cirúrgicas. Utilizaram-se 60 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar) machos que, após anestesia, depilação e antissepsia, foram submetidos a uma incisão longitudinal na região ântero-lateral das tíbias esquerdas e direitas e uma cavidade foi preparada com trefina de 2mm em baixa-rotação refrigerada em cada uma delas. Após o preenchimento por coágulo sanguíneo da cavidade da tíbia direita e por osso autógeno na esquerda, os animais foram divididos em três grupos: o grupo I (Controle) não recebeu nenhuma membrana, o grupo II teve o recobrimento das cavidades por membrana de matriz óssea homogênea desmineralizada e o grupo III por membrana óssea bovina liofilizada. Após sutura, os animais foram eutanasiados aos 10, 30 e 60 dias. Pós-operatórios Realizaram-se cortes semi-seriados com 6 µm de espessura, corados pela hematoxilina e eosina para análises histológica, por microscopia óptica, e histométrica pelo Software Imagemlab. Os dados foram analisados estatisticamente, concluindo-se: A superioridade dos enxertos ósseos na cronologia da reparação ocorreu até os 30 dias pós-operatórios em todos os grupos estudados. As membranas utilizadas mostraram-se biocompatíveis e adequadas para a regeneração óssea guiada. A membrana bovina liofilizada foi totalmente reabsorvida enquanto que a membrana óssea homogênea permaneceu unida à área receptora por pontes ósseas amplas. (FAPESP)

Análise radiográfica: avaliação da confiabilidade desta técnica no processo de reparo ósseo. Adhara Smith NÓBREGA (apresentador); Maria José Hitomi NAGATA; Natália POLA; Natália de CAMPOS; Alvaro Francisco BOSCO; Valdir Gouveia GARCIA. FOA- UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

As avaliações radiográficas do processo de reparo ósseo de defeitos em calvárias de animais são de baixo custo e mais rápidas de serem realizadas que as análises histomorfométricas. Contudo, a confiabilidade desta metodologia não tem sido comprovada. O objetivo deste estudo foi avaliar a confiabilidade da análise radiográfica do reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico em calvárias de ratos. Foram utilizados 16 ratos machos adultos, que pesavam de 450 a 500 gramas. Um defeito de 8 mm de diâmetro foi criado na calvária dos animais e preenchido com coágulo sangüíneo. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 e 90 dias pós-operatórios. Imagens radiográficas padronizadas das calvárias foram obtidas com o sistema Digora. Após descalcificação, as peças foram processadas laboratorialmente e analisadas histomorfometricamente com o uso do software "ImageLab 2000". Os dados foram submetidos à análise estatística. O teste de Correlação de Pearson foi utilizado para avaliar a concordância entre os métodos radiográfico e histométrico ($p < 0,05$). Aos 30 e 90 dias, não foi observada uma correlação estatisticamente significativa entre os métodos. A análise radiográfica sobreestimou a formação óssea aos 30 e 90 dias. Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a avaliação radiográfica do reparo ósseo de defeitos de calvária apresentou resultados imprecisos quando comparada à análise histomorfométrica.

Análise quantitativa do conteúdo mineral do esmalte através de microtomografia laboratorial e microdureza knoop. Marcelle DANELON (apresentadora); Alberto Carlos Botazzo DELBEM; Ana Elisa de Mello VIEIRA; Mark CANNON; Stuart STOCK. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp. Pesquisa Científica. Pós-Graduação.

A microtomografia de raios-X avalia internamente uma espécime, examinando a presença e profundidade da des/remineralização dentária. O objetivo do estudo foi avaliar a microtomografia laboratorial e microdureza knoop para quantificar o conteúdo mineral de esmalte bovino. Blocos de esmalte foram obtidos de dentes incisivos bovinos e selecionados através da microdureza de superfície. Foram divididos em sete grupos com 12 espécimes cada de acordo com a média de dureza e seu intervalo de confiança. Seqüencialmente foram submetidos a ciclagens de pH. O tratamento foi realizado duas vezes ao dia com dentifrícios contendo 0, 275, 550, 1100 ppm F e Crest[®] quando removidos das soluções desmineralizante e remineralizante. Determinou-se a SMH final para cálculo da percentagem de variação da microdureza de superfície (%SMHC). Secções longitudinais foram feitas no centro dos blocos para análise do conteúdo mineral (% vol. min.). A seguir, quatro blocos de cada grupo foram submetidos à microtomografia laboratorial, utilizando-se o sistema Scanco MicroCT-40, e imagens analisadas pelo Software Image J. A correlação de Pearson ($p < 0,05$) foi utilizada para determinar a relação entre os métodos de análise e dose-resposta entre os tratamentos. Correlação positiva foi observada entre a concentração de flúor e %SMH ($r=0,9785$; $p=0,00280$) e microdureza interna e microtomografia laboratorial ($r=0,9855$; $p=0,00020$). Correlação negativa foi encontrada entre %SMH e microdureza interna ($r=-0,9916$; $p=0,0000001$) e microtomografia laboratorial ($r=-0,9923$; $p=0,0000001$). Ambos os métodos apresentaram capacidade de verificar relação dose-resposta entre os tratamentos, entretanto a microtomografia laboratorial determinou perda mineral com uma precisão mais adequada.

Aplicação do copolímero PLA/PGA adicionado ao fosfato de cálcio ao redor de implantes osseointegráveis sem estabilidade primária instalados em tíbia de coelhos. Estudo biomecânico. Lara Vieira Pacanaro (Apresentadora), Marcelo Tadahiro Wayama, Joel Ferreira Santiago Junior, Francisley Ávila Souza, Eduardo Hochuli Vieira, Fernando Pozzi Semeghini Guastaldi. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

No intuito de melhorar o processo de reparação em casos específicos como sobrefresagem, fenestrações, complemento de um alvéolo em casos de implantes instalados imediatamente após uma exodontia ou osso de baixa densidade, substitutos ósseos homogêneos vem sendo usados a fim de melhorar as condições do leito cirúrgico. Com este mesmo propósito podemos lançar mão de outros substitutos ósseos como os materiais aloplásticos, que são exclusivamente sintéticos e biocompatíveis. Neste grupo incluem o fosfato de cálcio e os polímeros. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento mecânico do tecido ósseo ao redor de implantes associados ao copolímero ácido polilático/poliglicólico adicionado ao fosfato de cálcio. Para tal foram usados dez coelhos *Albinus*. Após procedimento cirúrgico os animais foram divididos em 2 períodos (40 e 60 dias), composto por 5 animais cada. Os animais tiveram perfurações realizadas com sobrefresagem na porção medial das tíbias direita e esquerda. Na tíbia direita o leito cirúrgico foi preenchido com coágulo sanguíneo e na tíbia esquerda com o copolímero. Em ambos os leitos cirúrgicos a instalação dos implantes osseointegráveis ocorreu imediatamente após a fresagem. Nos 2 períodos os animais foram anestesiados e sofreram eutanásia por meio de perfusão de Formaldeído 4% no ventrículo esquerdo. Em seguida, realizou-se o torque reverso para remoção dos implantes. As médias de torque para o grupo controle foram de 10,2 e 5,6 N/cm nos períodos de 40 e 60 dias respectivamente, enquanto para o grupo tratado foram de 7,6 e 7,0 N/cm nos mesmos períodos. Conclui-se que o material foi biocompatível permitindo o crescimento ósseo ao redor dos implantes e que houve osseointegração em ambos os grupos mesmo sem estabilidade primária dos implantes.

Aspectos oclusais na etiologia das desordens temporomandibulares. Camila Fernandes CANTAGALLO (apresentadora); Paulo Renato Junqueira ZUIM; Daniela Atili BRANDINI; Amália MORENO; Joel Ferreira SANTIAGO JUNIOR; Marcela Filié HADDAD. FOA-UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

A oclusão por estar presente em quase todas as especialidades da odontologia, tem mostrado sua relação com a saúde do paciente. Sabe-se que a etiologia das desordens temporomandibulares é bastante ampla, e desde o princípio, considerou-se a oclusão como um fator etiológico. Uma vez que haja desarmonia do equilíbrio ortopédico, a desordem temporomandibular pode surgir. A partir de então, a oclusão fisiológica ou funcional vem sendo analisada na relação dental. Entre os fatores oclusais funcionais analisados com maior relação às desordens temporomandibulares têm-se os desvios de relação central para máxima intercuspidação habitual, interferências oclusais, ausência de dentes posteriores, alteração na dimensão vertical de oclusão, má-occlusão e tratamento ortodôntico, e parafunção. Dessa forma, esse trabalho objetivou realizar uma revisão de artigos da literatura em relação aos aspectos oclusais funcionais e a presença de DTMs. Para isto foi realizada pesquisa no Medline de 1918 a 2010 utilizando os unitermos: "occlusão dental, desordem temporomandibular, relação central, oclusão cêntrica e interferência oclusal", de modo que foram selecionados para este estudo 25 artigos. Pode-se concluir que os fatores oclusais mais relacionados às disfunções mandibulares são bastante frequentes, no entanto falham em sensibilidade e especificidade na definição de uma população presente ou em potencial de pacientes com disfunção. Desse modo, e devido ao caráter multifatorial e complexo da etiologia da disfunção, o diagnóstico e o tratamento deve ser feito individualmente, analisando a influência de cada fator presente naquele momento, considerando o indivíduo em particular.

Aspectos preventivos relacionados a retenção prolongada do dente decíduo com e sem o sucessor permanente: relato de casos clínicos. Alan Carlos Braga ARRUDA (apresentador); Ronald Jefferson MARTINS; Cléa Adas Saliba GARBIN; Patrícia Aparecida COSTA; Andressa Paschoal AMOROSO. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Os fatores etiológicos de origem local, ambiental ou hereditário, podem influenciar o processo de erupção dos dentes permanentes. A reabsorção normal ou rizólise é um pré-requisito para a erupção normal de pré-molares. Para isto, é preciso haver um contato direto entre o dente decíduo e o germe do permanente, durante o movimento eruptivo. Esse processo é retardado quando o germe do permanente está ausente. Entretanto, na maioria dos casos, a reabsorção radicular dos dentes decíduos irá ocorrer de forma lenta mesmo na ausência do sucessor permanente, o que determinará a permanência dos elementos decíduos no arco dentário por um período de tempo maior que o normal. Objetivou-se neste trabalho relatar dois casos de retenção prolongada e agenesias dentais em gêmeos, abordando as condutas clínicas preventivas para cada caso. Em um dos casos, os gêmeos D.S.E. e F.S.E., 14 anos, gênero masculino, apresentavam as mesmas características dentais e maxilares, com retenção prolongada dos segundos molares superiores decíduos e presença dos sucessores permanentes. Já no outro caso, os gêmeos R.S.P. e R.S.P., 16 anos, gênero masculino, tinham retenção prolongada dos segundos molares inferiores decíduos e ausência dos sucessores permanentes. A conduta terapêutica baseou-se na realização de exodontia naqueles casos em que havia o sucessor permanente e preservação do dente decíduo nos casos da ausência. O diagnóstico e o tratamento precoce em casos de retenção prolongada dos molares decíduos são de fundamental importância para minimizar ou até mesmo evitar danos à oclusão.

Assistência aos menores e seus familiares atendidos pelos centros municipais de formação integral da criança e do adolescente do Município de Araçatuba-SP por meio de parceria com a UNESP-Araçatuba. Agnes Soares de Sampaio NASCIMENTO (apresentadora); Fernanda Manuele Da Silva VILELLA; Leonardo Viana PEREIRA; Andressa Rossi FERREIRA; Analice Vargas de CARVALHO; Paulo Roberto BOTACIN. FOA-UNESP. Projeto de Extensão Universitária. Graduação.

Os Centros Municipais de Formação Integral da Criança e do Adolescente (CEMFICAs) atendem crianças e adolescentes, com atividades de acompanhamento escolar, esporte, recreação, iniciação musical e artes plásticas e pré-profissionalizantes. Após avaliação realizada pelos administradores do CEMFICA-Araçatuba implantou-se um projeto, onde estes menores foram incluídos nas ações de promoção de saúde da UNESP-Araçatuba. Em parceria com o UNESP promoveu-se atividades que: 1.Desenvolvem e estimulam hábitos de higiene, saúde e alimentação nos menores e seus familiares e 2.Promovem a integração escola-família e comunidade. Foram realizadas palestras sobre controle de placa bacteriana, técnicas e escovação, cárie dental, alimentação saudável,câncer bucal, consumo de tabaco e álcool, durante visitas semanais. As palestras foram repetidas aos pais ou cuidadores dos menores. Associadas a estas atividades evidenciou-se a placa bacteriana das crianças, para registro do índice de higiene oral (IHOS). Isto foi repetido outras duas vezes. Os menores mostraram interesse pelas técnicas de escovação, e saúde bucal, estimulados pelos familiares, fortes colaboradores das atividades executadas. Os resultados do IHOS estão em fase de tabulação para futura análise e publicação científica. Os pais, inicialmente inibidos, já mostram maior liberdade em questionar sobre assuntos relacionados à saúde bucal e em especial a relacionada aos menores. Os acadêmicos têm demonstrado maior segurança durante a apresentação dos temas, reconhecem e manifestam a importância de ações como esta para que possam obter uma maior experiência. A informação e o conhecimento sobre a saúde ajudam a melhorar a qualidade da saúde daqueles que recebem tal orientação. (PROEX-UNESP).

Associação da microabrasão do esmalte dental com o clareamento dentinário na recuperação do sorriso de um paciente adolescente. Caso Clínico. Laura Molinar FRANCO (apresentadora); Daniel SUNDFELD NETO; Fernanda Garcia de OLIVEIRA; Lucas Silveira MACHADO; Renato Herman SUNDFELD. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Este trabalho apresenta um protocolo clínico para a remoção de manchas brancas de esmalte, de etiologia intrínseca e de textura dura, utilizando, para tanto, uma pasta de ácido fosfórico 37% e pedra-pomes de granulação extrafina. Paciente com 14 anos de idade apresentava nas superfícies vestibulares, de todos os dentes, manchas intrínsecas de coloração branca e de textura dura. A técnica microabrasiva foi realizada apenas nas faces vestibulares dos dentes que comprometiam a estética, ou seja, nos incisivos, caninos e pré-molares superiores e inferiores. Inicialmente, foi realizado o procedimento de microrredução do esmalte dental, empregando, para tanto, uma ponta diamantada de granulação extra fina (3195 FF K.G. Sorensen) em alta rotação, sob refrigeração a água e ar, em toda superfície vestibular. Após o isolamento absoluto do campo operatório, foi feita uma mistura de ácido fosfórico gel 37% (Dentsply - De Trey GmbH, Konstanz, Germany) com pedra pomes de granulação extrafina, até a obtenção de uma pasta de consistência firme. A aplicação dessa pasta foi realizada com auxílio de uma taça de borracha adaptada a um contra ângulo em baixa rotação, em intervalos de 1 minuto entre cada aplicação, seguida por lavagens e secagens periódicas entre essas aplicações. Foram necessárias 3 aplicações da pasta microabrasiva para que fosse obtido um resultado estético satisfatório. Um mês após, foi realizado o clareamento dentinário com produto clareador a base de peróxido de carbamida 16% Whiteness Perfect (FGM – Joinville, SC, Brasil), durante 3 semanas. Observou-se que estes procedimentos clínicos foram seguros e eficazes, e que solucionaram o problema estético do paciente adolescente.

Associação de técnicas de clareamento dental e procedimentos restauradores na recuperação do sorriso. Relato de caso clínico. Bruna Toyama SARTORATO (apresentadora); Daniel SUNDFELD NETO; Fernanda Garcia de OLIVEIRA; Lucas Silveira MACHADO; Eduardo Passos ROCHA; Renato Herman SUNDFELD. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

O objetivo deste trabalho é apresentar a associação da técnica clareadora caseira com um produto clareador à base de peróxido de carbamida 10% com outro a base de peróxido de hidrogênio 10%, previamente à realização de procedimentos restauradores diretos na recuperação da estética do sorriso de um paciente. Paciente com 24 anos apresentava dentes com coloração amarelada, e com as incisais dos dentes superiores irregulares, devido à ação de bruxismo noturno. Foi proposto o clareamento dental caseiro com um produto à base de peróxido de carbamida 10% Opalescence (Ultradent Products, South Jordan, USA) associado com um produto à base de peróxido de hidrogênio 10% Opalescence Trèswwhite Supreme (Ultradent Products, South Jordan, USA). Para obtenção da cor desejada foram realizadas 2 semanas de aplicação do produto clareador Opalescence 10% e 6 aplicações do peróxido de hidrogênio 10% Opalescence Trèswwhite Supreme, em intervalos de 3 dias. Após 7 dias do término do clareamento, foram realizados os procedimentos restauradores com resina composta Four Seasons, para devolver à paciente um sorriso harmonioso. Devolvida a estética ao paciente, ambos os arcos foram moldados para a confecção de uma placa miorelaxante rígida, No momento da instalação, foi realizado o ajuste oclusal da placa, com o paciente em decúbito dorsal até a obtenção de contatos bilaterais em todos os dentes. Os ajustes oclusais foram novamente realizados 24h após, 1 semana, 15 dias e 1 mês, para a obtenção de melhores pontos de contato. Conclui-se, assim, que as técnicas utilizadas para recuperação estética do sorriso da paciente foram eficazes e seguras e permitiram a obtenção de resultados altamente satisfatórios; e que o tratamento do bruxismo noturno é fundamental para a manutenção do tratamento.

Associação do enxerto ósseo autógeno ao plasma rico em plaquetas na reconstrução de rebordo alveolar. Relato de caso. Mariana Dias MODA (apresentadora), Maria José Hitomi NAGATA; Natália POLA; Natália de CAMPOS; Alvaro Francisco BOSCO; Valdir Gouveia GARCIA. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

As deformidades de rebordo alveolar representam um dos maiores problemas para reabilitação protética, comprometendo a forma, a função e a estética do paciente. A presença de volume ósseo suficiente é um importante pré-requisito na instalação de implantes osseointegrados. Dentre as técnicas descritas com finalidade de reconstrução de rebordo alveolar, enxertos ósseos autógenos em bloco e particulados podem ser utilizados para corrigir diversas deformidades de rebordo. Vários fatores têm sido considerados importantes na incorporação de enxertos ósseos, dentre eles a disponibilidade local de fatores de crescimento. O uso do Plasma Rico em Plaquetas (PRP) justifica-se devido à presença de grande quantidade de plaquetas que liberam importantes fatores de crescimento no processo de reparo ósseo. Atualmente, relatos científicos fazem alusão ao potencial regenerativo do PRP, que tem sido empregado, em associação ao enxerto ósseo, com sucesso clínico em reconstruções orais, maxilofaciais e implantodontia. Este caso clínico apresenta a associação do PRP ao enxerto ósseo em bloco para reconstrução de deficiência horizontal de rebordo alveolar na região anterior da maxila. Após 6 meses, observou-se aumento na espessura do rebordo, possibilitando a instalação de implante osseointegrado na área. A associação do PRP ao enxerto ósseo pode ser utilizada com sucesso na reconstrução de deformidades de rebordo alveolar.

Atendimento individualizado a pacientes especiais: cuidados preventivos para a saúde bucal de pacientes síndrômicos. Vinícios José de Amorim STORNILO (apresentador); Livia Buzati MECA; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Christiane Marie SCHWEITZER; Elerson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

Pacientes especiais são aqueles que apresentam doenças e ou requerem um atendimento diferenciado, devido às alterações físicas, orgânicas, mentais ou comportamentais. A síndrome de Down é considerada a mais freqüente das síndromes e a literatura tem mostrado diferentes manifestações orais dessa síndrome, destacando-se uma maior suscetibilidade às doenças periodontais. O presente estudo objetivou comparar as condições de saúde periodontal em crianças e adolescentes portadores dessa síndrome, em relação a um grupo controle de pacientes não síndrômicos, mas com as características sócio-econômicas, etárias e de higiene bucal compatíveis. Para tanto, as condições de vida, dieta, instrução de 50 pacientes síndrômicos, de 6 a 18 anos, e suas famílias foram avaliadas, bem como de igual número de crianças, adolescentes e familiares não síndrômicos. As condições de saúde dos tecidos periodontais foram avaliadas utilizando-se os critérios do PSR. Verificou-se que nenhum paciente, de ambos os grupos, mostrou sinais de perda óssea ou periodontite, mas 64% das crianças e adolescentes síndrômicos foram portadores de gengivite, o mesmo ocorrendo com 52% dos pacientes não síndrômicos. Conclusão: Esses resultados reforçam a crença que os cuidados preventivos instituídos podem reverter uma maior predisposição a determinadas doenças, como as periodontites, como observado no presente estudo, onde esses pacientes síndrômicos não diferiram do grupo controle.

Atividades lúdicas e a humanização na Odontologia. Amanda Almeida Oliveira, Ana Flávia Gitti Barbosa (Apresentadora), Guilherme Sarauza Arsufi, Raphael Toshio Takeda, Wiry Sâmara Cândida Vieira, Santos Márcio José Possari dos Santos. FOA-UNESP. Projeto de Extensão. Graduação

As atividades lúdicas são trabalhos educacionais e de socialização desenvolvidos com crianças e adultos nas mais variadas situações. Na odontologia, embora a finalidade seja promover o tratamento, esses procedimentos adquirem para o indivíduo caráter doloroso, invasivo e ameaçador, interferindo no seu desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Os projetos e atividades desenvolvidos previamente às assistências visam beneficiar o comportamento durante as intervenções. Este estudo objetivou relatar a importância de atividades lúdicas desenvolvidas em ambientes odontológicos para a integração, ambientação e humanização da assistência e da equipe profissional. Foi realizada revisão teórica da literatura e averiguação de Projetos referenciais, dentre eles, “Os doutores da alegria”, “A música associada às necessidades Terapêuticas de pacientes especiais”, “Brincar e Sorrir” e a utilização de figuras e atividades lúdicas em ambientes na área da saúde. Os resultados obtidos dos trabalhos pesquisados demonstram que as atividades lúdicas proporcionam às pessoas (profissional/paciente/ responsável) melhoria das condições ambientais. Observamos maior integração, acolhimento, diminuição de ansiedade e adequação às propostas de humanização durante a assistência. Em conclusão, as atividades lúdicas são procedimentos adequados que favorecem a assistência odontológica, contribuem para a integração da equipe profissional e do paciente, e no processo de desenvolvimento humano.

A utilização de princípios ergonômicos aplicados à odontologia - Revisão de literatura Maurício Hidemi SHIMADA; Fernando Zogheib MARTON; Tânia Adas Saliba ROVIDA. Campus de Araçatuba-UNESP. Revisão de Literatura. Graduação.

Ao longo do tempo tem sido estudada a relação existente entre trabalho e doença. Pesquisas relacionadas à ergonomia fazem bem essa ligação de forma a orientar posturas adequadas de trabalho visando melhorar a qualidade de vida, minimizando a ocorrência de doenças ocupacionais. O Cirurgião Dentista é um profissional que está sujeito ao desenvolvimento de problemas musculoesquelético decorrentes da prática profissional. O objetivo desse trabalho foi observar em trabalhos científicos se os conceitos de ergonomia são aplicados corretamente ou não e verificar qual a problemática dessa falta de atenção. Foram consultados trabalhos sobre odontologia e de engenharia de produção relacionada ao mesmo tema publicados entre 2007-2009. Observou-se que, na maioria dos trabalhos analisados, a postura adotada pelos profissionais não é a mais adequada, definido pelo projeto de Norma ISO/TC 106/SC 6 N 411, o que acarreta o desenvolvimento de lesões musculares e articulares no decorrer da carreira. Fato preocupante é um aumento de profissionais com dor musculoesquelética nas faixas etárias mais novas. Pode-se relacionar essa má postura laboral a fatores como o desinteresse inicial do profissional ou do acadêmico, ênfase deficitária no ensino e pela falta de valorização das consequências dessa má postura durante o atendimento. Acreditamos que os resultados desse estudo sejam relevantes, principalmente aos recém formados e acadêmicos, incentivando e orientando sobre ergonomia e a sua aplicação na melhora da qualidade de vida e prevenção de lesões músculoesqueléticas.

Avaliação da distribuição das tensões em diferentes sistemas de implantes. Estudo pelo método da fotoelasticidade. Rosse Mary Falcón-Antenucci (Apresentador), Eduardo Piza Pellizzer, Rafael Imai Carli, Luiz Marcelo Ribeiro Villa, Sandra Lúcia Dantas de Moraes, Joel Ferreira Santiago Júnior. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Pós-graduação.

Sob o ponto de vista biomecânico, um assunto importante é o desenho do implante com uma geometria que minimizará as tensões no osso causado pelo carregamento. Portanto, é fundamental o controle dos fatores que podem influenciar favorável ou desfavoravelmente essa interação, entre eles o sistema de conexão. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição das tensões em diferentes sistemas de implantes pelo método da fotoelasticidade. Foram confeccionados 5 modelos, cada modelo composto por um bloco de resina fotoelástica, com um implante e cicatrizador. Modelo 1-Implante Hexágono interno (Conect AR, Conexão, Brasil), modelo 2-Implante Cone Morse/Octógono interno (Straumann IT1, EUA), modelo 3-Implante Cone Morse (AR Morse, Conexão, Brasil), modelo 4-Implante, Locking Taper (Bicon, EUA), modelo 5-Implante Hexágono externo (Master Screw, Conexão, Brasil). Foi aplicada uma carga axial e oblíqua e oblíqua de 150N por meio da Máquina de Ensaio Universal e para visualização das tensões foi utilizado um polariscópio circular. Os resultados foram registrados e analisados qualitativamente. Na aplicação da carga axial a mais alta concentração de tensões foi localizada nos terços cervical e apical. Na aplicação da carga oblíqua o maior número de franjas foi localizado no ápice do implante e na cervical do lado da direção da carga. O modelo 2 apresentou a menor concentração de tensões e o modelo 5 a maior intensidade de tensão. Os implantes tipo Cone Morse apresentaram uma distribuição de tensões mais favorável. O implante de conexão tipo hexágono externo apresentou a maior concentração de tensões. A carga oblíqua gerou maior intensidade de tensões em todos os modelos. (FAPESP N° 2009/00762-2)

Avaliação da efetividade de dentifrícios com baixa concentração de fluoreto associados ao glicerofosfato de cálcio: estudo *in situ*. Thiago Aragaki VILHA (apresentador); Jackeline Gallo do AMARAL; Kikue Takebayashi SASSAKI; Alberto Carlos Botazzo DELBEM; Cleide Cristina Rodrigues MARTINHON. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

A adição de fluoreto em dentifrícios é um meio efetivo no controle da cárie, porém tem-se verificado um aumento da fluorose dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dentifrícios fluoretados de baixa concentração associados ao glicerofosfato de cálcio (GPCa) na desmineralização do esmalte e no biofilme dental formado *in situ*. Dez voluntários utilizaram dispositivos palatinos com 4 blocos de esmalte dental bovino durante 4 fases experimentais de 7 dias (Comitê de Ética FOA - Processo 2007-00895). Definiram-se os grupos como: controle negativo (Placebo); dentifrício 500 µg F/g; dentifrício 500 µg F/g com 0,25% GPCa; controle positivo - dentifrício 1100 µg F/g (Crest®). A solução de sacarose a 30%, foi utilizada 6x ao dia como desafio cariogênico. Após cada fase, avaliou-se as concentrações de fluoreto (F), cálcio (Ca), fosfato (P) no biofilme. A concentração de F foi analisada através de eletrodo íon específico, e o Ca e P foram realizadas por meio de testes colorimétricos. A alteração do esmalte foi avaliada para cálculo da porcentagem de variação de dureza superficial (%SHC). Após análise estatística observou-se que os dentifrícios de 500 com 0,25% GPCa e de 1100 µg F/g, apresentaram perdas minerais semelhantes e inferiores aos outros grupos (ANOVA, p<0,05). O dentifrício de 500 µg F/g com 0,25% GPCa apresentou concentrações de F, Ca e P semelhantes ao padrão (Kruskal-Wallis, p<0,05). Assim, o dentifrício de baixa concentração de F com GPCa apresentou resultados semelhantes ao padrão, sendo capaz de reduzir a desmineralização do esmalte bovino sob desafio cariogênico. (FAPESP 2007/05915-6)

Avaliação da previsibilidade do tratamento com implantes osseointegráveis em pacientes fumantes - Revisão de literatura. Cristiane Mendes ANDRADE (apresentadora); Joel Ferreira SANTIAGO-JR; Juliana Zorzi COLÉTE; Pâmela L SANTOS; Alessandra Marcondes ARANEGA; Idelmo Rangel GARCIA-JR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

Atualmente, com os princípios de osseointegração bem definidos a terapia com implantes dentários é um tratamento previsível e com alto índice de sucesso. Todavia, alguns fatores sistêmicos e locais podem reduzir a taxa de sucesso do tratamento, sendo os principais fatores sistêmicos, a diabetes, as doenças periodontais e o tabaco. Ressaltando o tabaco, pois se encontra documentado na literatura a interferência do mesmo na saúde sistêmica geral do indivíduo, a interferência na qualidade óssea, além de sua ação deletéria no processo de reparação da ferida. Baseado nesses fatos ao realizar um procedimento cirúrgico para instalação de implantes dentários o prognóstico pode ser desfavorável. Assim, o objetivo da revisão foi avaliar o efeito adverso desta terapia em pacientes fumantes, por meio de um levantamento bibliográfico realizado em estudos clínicos relevantes publicados entre 1990 e 2010, pelas bases Pubmed, Dentistry Oral Science, ISI, excluiu-se estudos que não fossem em língua inglesa. Observou-se que o cigarro é considerado uma contra-indicação relativa ao tratamento com implantes, uma análise da qualidade do osso, um protocolo para não fumar e, associações com outros fatores de risco podem interferir na previsibilidade do tratamento. Conclui-se que o exame clínico, correto diagnóstico, avaliação conjunta com os riscos médicos deve ser considerada no contexto na decisão de se optar pela terapia com implantes osseointegráveis e, que o estabelecimento de protocolos em que o paciente predispõe a passar um período mínimo sem fumar é essencial para a previsibilidade do tratamento.

Avaliação da resistência insulínica e do sinal insulínico em tecido hepático de ratos adultos, prole de ratas com doença periodontal. Alana Carvalho de OLIVEIRA (apresentadora); Patrícia Juvencio DIAS; Maria Sara de Lima COUTINHO; Lara Vieira PACANARO; Daisy Jaqueline SHIRAKASHI; Doris Hissako SUMIDA. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

O ambiente fetal tem sido apontado como possível fator causal de diabetes mellitus, uma vez que há um fenômeno conhecido como “programming”, que sugere que um estímulo ou agressão durante um período crítico da vida intra-uterina resulta em alterações na fisiologia e no metabolismo também durante a vida adulta. O objetivo deste trabalho foi avaliar: 1) o grau de fosforilação (GF) em tirosina da pp185 (IRS-1/IRS-2), após o estímulo insulínico, em tecido hepático (F); 2) glicemia e insulinemia de ratos adultos, proles de ratas com DP. Foram utilizados ratas e ratos Wistar (200g). As ratas foram divididas em dois grupos: 1) com DP no qual esta doença foi induzida por uma ligadura colocada ao redor do 1º molar inferior; 2) controle (SHAM). Após 7 dias da colocação da ligadura, as ratas de ambos os grupos foram colocadas para acasalamento. Quando a prole completou 75 dias de idade, realizou-se os experimentos: 1) quantificação do GF em tirosina da pp185, em F pelo método de “western blotting”; 2) avaliação de insulinemia e glicemia (utilizados para calcular o índice de HOMA-IR). Os resultados demonstraram que o grupo prole DP não apresentou alteração no GF em tirosina da pp 185, após o estímulo insulínico, em F em relação ao grupo prole SHAM, mas apresentou um aumento significativo ($p < 0,05$) no valor de HOMA-IR (prole SHAM=1,92 ± 0,30 vs prole DP=3,32 ± 0,38; n=10). No presente estudo não foi observado alteração no sinal insulínico no F. Entretanto entre os 2 grupos os ratos prole DP apresentam resistência à insulina, visto pelo valor de HOMA-IR em relação aos ratos SHAM. Podemos inferir que a doença periodontal materna promove alterações durante a vida fetal de seus filhotes que ocasiona repercussões na vida adulta desta prole. (FAPESP)

Avaliação da sintomatologia dolorosa e atitudes de prevenção na prática odontológica do setor público Dentista. Cléa Adas Saliba GARBIN; Renato Moreira ARCIERI; Artênio José Iper GARBIN; Ana Carolina da Graça FAGUNDES; Jéssica Lobo BARBOSA (apresentadora). FOA – UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

As dores músculo-esqueléticas são comuns entre os cirurgiões-dentistas devido ao desgaste físico no exercício da profissão. São atribuídas a má postura, exigências de alta precisão de movimentos, a posição estática por longo período. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sintomatologia dolorosa; atitudes de prevenção dessas dores. Trata-se de um estudo transversal e descritivo onde aplicou-se um questionário para investigar o histórico de lesões a 13 cirurgiões-dentistas que trabalham nas UBSs de Araçatuba-SP. Observou-se que 77% dos cirurgiões-dentistas são mulheres. Quanto ao tempo de atuação é de aproximadamente 10 anos, e estes fazem uma jornada de trabalho de 8 a 12 horas por dia. Nenhum dos profissionais se afastou do trabalho por sentir alguma dor, mas 85% relataram que sente ou já sentiu algum tipo de dor, e os locais mais atingidos por dor são pescoço, ombro e coluna. Segundo estes profissionais, o longo período de atendimento, a mesma posição e o estresse são os principais fatores que pioram a dor. Apenas 23% têm ou já teve algum tipo de lesão ocupacional. 54% dos profissionais relataram que praticam alguma atividade física como: alongamento, musculação, hidroginástica, pedestranismo e corrida, e 46% destes profissionais demonstraram ter algum conhecimento sobre Ginástica Laboral. Concluiu-se que a maioria dos profissionais (85%) apresentou dor após a jornada de trabalho e que eles sabem da importância da prática de atividade física, e de se trabalhar de forma ergonômica para amenizar e prevenir lesões ocupacionais. Porém mesmo assim, adotam posições incorretas, não praticam exercícios regularmente justificando as dores após a jornada de trabalho.

Avaliação de dentifrícios com alta concentração de fluoreto sobre a erosão do esmalte dentário bovino. Estudo “*in vitro*”. Laís Pasini PANCONE (apresentadora); Marcelo Juliano MORETTO; Ana Carolina MAGALHÃES; Kikue Takebayashi SASSAKI; Alberto Carlos DELBEM; Cleide Cristina Rodrigues MARTINHON. UNESP-FOA. Pesquisa Científica. Graduação.

A literatura é escassa com relação ao uso de dentifrícios, principalmente os de alta concentração para prevenção ou tratamento da erosão dentária, justificando a necessidade de experimentos para se observar a indicação destes dentifrícios. O presente estudo teve como objetivo avaliar “*in vitro*” o efeito de um dentifrício com alta concentração de fluoreto sobre a erosão dentária. Para tanto, foram utilizados 60 blocos de esmalte bovino (4x4mm) selecionados através da microdureza de superfície (SMH inicial) e divididos de acordo com o dentifrício a ser utilizado em 4 grupos (n=15): placebo, 1100 µg F/g - Crest™, 1100 µg F/g e 5000 µg F/g. Os blocos foram submetidos ao desafio ácido com Sprite Zero® por 5 minutos 4 vezes ao dia por um período de 7 dias sendo que imediatamente após cada desafio ácido receberam tratamento com slurry dos dentifrícios (1:3) por 15 segundos, e no restante do tempo foram mantidos em saliva artificial (37 ° C). O grupo que apresentou os melhores resultados em relação às médias da porcentagem de perda dureza da superfície (% SMHC) e os valores médios do desgaste (µm) foi o 5000 µg F/g (64,06% e 1,46 µm) seguido pelos grupos 1100 µg F/g, (72,86% e 2,46 µm), Crest™ (73,38% e 2,46 µm) e o grupo placebo (82,26 % 3,36 µm). De acordo com os resultados do presente estudo, pode ser concluído que o uso do dentifrício 5000 µg F apresentou os melhores resultados quando aplicado sobre o esmalte dentário bovino submetido a desafios ácidos, entretanto, não foi capaz de inibir totalmente o desgaste pela erosão.

Avaliação de dentifrícios com alta concentração de fluoreto sobre a erosão associada à abrasão do esmalte dentário bovino. Estudo *in vitro*. Kamila Miranda PRADO; Marcelo Juliano MORETTO; Ana Carolina MAGALHÃES; Kikue Takebayashi SASSAKI; Alberto Carlos DELBEM; Cleide Cristina Rodrigues MARTINHON. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

O hábito de escovar os dentes com dentifrícios para prevenção da cárie dentária e o uso diferentes concentrações de fluoretos nos dentifrícios tem sido relatados na literatura, entretanto, quando nos referimos a erosão e abrasão dentária pouco se sabe sobre a ação dos dentifrícios de alta concentração e a influência de sua associação com a escovação dentária. O presente estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* a ação de dentifrícios com alta concentração de fluoreto sobre a erosão associada à abrasão. Foram utilizados 60 blocos de esmalte bovino (4x4mm) que após polimento foram selecionados através da microdureza de superfície (SMH inicial). Em seguida foram divididos em 4 grupos (n=15) de acordo com o dentifrício a ser utilizado: placebo (sem flúor), 1100 µg F/g - Crest™, 1100 µg F/g, 5000 µg F/g. Os blocos foram submetidos ao desafio ácido com Sprite Zero® por 5 minutos 4 vezes ao por um período de 7 dias. Na seqüência todos os blocos receberam tratamento com *slurry* dos dentifrícios (1:3) por 15 segundos e foram submetidos ao processo de abrasão através da escovação por 15 segundos utilizando escova elétrica Colgate Motion®. Todos os blocos permaneceram em saliva artificial antes e após os tratamentos (37°C). As médias da porcentagem de perda dureza da superfície (% SMHC) e os valores médios do desgaste (µm) para os grupos foram de: placebo (76,63 % e 4,63 µm), 1100 µg F/g - Crest™ (66,15% e 3,10 µm), 1100 µg F/g, (65,48% e 3,43 µm), 5000 µg F/g (60,37% e 2,18 µm). De acordo com os resultados do presente estudo, concluiu-se que o uso de dentifrício com 5000 µg F/g apresentaram os melhores resultados quando aplicados sobre o esmalte dentário submetido a desafios ácidos e escovação imediata.

Avaliação de dentifrícios com concentração reduzida de fluoreto associada ao trimetafosfato de sódio na desmineralização do esmalte. Nathalia Viana de Souza CRUZ (apresentador), Emilene Macário Coimbra MISSEL, Ana Elisa de Mello VIEIRA, Alberto Carlos Botazzo DELBEM, Kikue Takebayashi SASSAKI. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Apesar da adição de fluoreto (F) ao dentifrício ter promovido diminuição na incidência da cárie dentária, houve um aumento da fluorose dentária. Este trabalho avaliou a capacidade de dentifrícios com concentração reduzida (250 µg/g) de F associada ao trimetafosfato de sódio (TMP) para inibir a desmineralização *in vitro* do esmalte dentário. Blocos de esmalte bovino foram divididos em 8 grupos (n=12) e submetidos durante 7 dias, a 5 ciclagens de pH. Tratamentos foram realizados 2x/dia com suspensão de dentifrício (0, 250, 500 e 1100 µg F/g); dentifrícios com 250 µg F/g apresentaram concentrações de TMP entre 0 e 3%. Determinou-se então a dureza de superfície (SHf), perda integrada de dureza (ΔKHN), F, cálcio (Ca) e fósforo (P) no esmalte. O perfil da área de desmineralização mostrou lesão de subsuperfície para todos os grupos, exceto para o grupo com 3% de TMP. A adição de 0,25 e 0,5% de TMP aumentou a capacidade do F em reduzir a perda mineral (SHf e ΔKHN), sendo estes grupos semelhantes ao 1100 µg F/g. O aumento na concentração do TMP para 1% não influenciou SHf e ΔKHN quando comparado aos grupos com 0,25 e 0,5% de TMP, mas alterou o perfil da área de desmineralização. Os grupos com 0,25 a 1% de TMP apresentaram valores de F no esmalte semelhantes ao grupo 500 µg F/g. Os grupos 1100 µg F/g e 250 µg F/g + 0,25% de TMP apresentaram valores similares de Ca no esmalte. Os valores de P no esmalte foram semelhantes entre os grupos. A adição de TMP na concentração de 0,25 e 0,5% em dentifrício com concentração reduzida de F (250 µg/g) inibe a desmineralização do esmalte, sendo a ação similar a um dentifrício padrão. (Apoio Financeiro: CAPES)

Avaliação do perfil psicossocial de pacientes anoftálmicos com indicação de prótese ocular. Adhara Smith NOBREGA (apresentador), Marcelo Coelho GOIATO, Lisiane Cristina BANNWART, Daniela Micheline dos SANTOS, Amália MORENO, Aldiéris Alves PESQUEIRA. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

As perdas oculares, decorrentes de malformações congênitas, patologias ou traumas prejudicam a estética, por resultar em assimetria com conseqüente desfiguração facial. A prótese ocular constitui um método alternativo e econômico de reabilitação facial, protegendo a cavidade anoftálmica além de promover a reinserção do indivíduo no convívio social. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil psicossocial de indivíduos que sofreram perdas oculares e sua satisfação com o uso da prótese. Após a aprovação do comitê de ética em pesquisa em seres humanos (Processo FOA /2008-02375), o estudo foi iniciado. Para a realização dessa avaliação, foi aplicado um formulário – “Formulário do perfil psicossocial do paciente anoftálmico com indicação de prótese ocular”, em 40 pacientes atendidos no Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, com indicação de prótese ocular uni ou bilateral e idade compreendida entre 10 e 80 anos. Nesse formulário estavam contidas questões que atendiam aos propósitos do presente estudo. Os resultados apresentaram prevalência de sexo masculino (65%), com idade média de 47 anos, extensão da perda predominantemente unilateral. Não houve relação estatisticamente significativa ($p > 0.05$) pelo teste de qui-quadrado, entre o sexo e a idade com a adaptação da prótese e interferência nas relações sociais. Além disso, 45% relataram que a adaptação com a primeira prótese foi boa ou ótima e 47,5% não sofreram preconceito diante da deformidade. Os sentimentos mais relatados previamente a instalação da prótese foram o medo e a preocupação em esconder a ausência do globo ocular, no entanto este estado é superado após a reabilitação. Pode-se concluir que a utilização da prótese, interfere de forma positiva na vida do paciente, e a estética apresenta-se como o principal benefício (Financiado pela Fapesp 2008/57157-0)

Avaliação da toxicidade de extratos de plantas utilizadas no tratamento de doenças bucais: avaliação em modelo animal. Serjane Gonçalves Soares LISBOA (apresentadora); Gustavo Dias PINHEIRO; Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Luis Fernando LANDUCCI; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

A pesquisa de novas drogas é relevante, principalmente os compostos naturais, os quais podem ser utilizados pela população de baixa renda, em função de seu baixo custo. Os extratos de araçá e de aroeira apresentam notável atividade antimicrobiana, inclusive sobre espécies bacterianas e fúngicas resistentes à maioria dos desinfetantes e anti-sépticos. Porém, os estudos com esses extratos precisam da avaliação da toxicidade tecidual, como forma de avaliar possíveis empregos clínicos desses compostos em odontologia, na endodontia em particular. Dessa forma, o presente estudo avaliou o efeito de extratos aquosos e hidroalcoólicos dessas plantas do cerrado sobre os tecidos e órgãos de ratos Wistar. Assim, extratos foram preparados a partir de amostras de plantas obtidas de áreas preservadas de cerrado no sul do Estado do Maranhão e de regiões de reflorestamento no Estado de São Paulo. Os extratos foram desidratados e posteriormente ressuspensos até a concentração de 0,15g/L em água e utilizados como hidratação para 50 ratos variedade Wistar, divididos em cinco grupos de acordo com o tipo de hidratação. Esses animais recebiam extrato aquoso ou hidro-alcoólico de araçá e aroeira ou água (grupo controle). O peso dos animais era avaliado a cada 5 dias e após 60 dias todos os animais foram sacrificados e seus órgãos foram submetidos à avaliação anatômica e histopatológica. Verificou-se que os extratos não interferiram com a arquitetura celular dos tecidos e órgãos, bem como o peso dos mesmos. (Apoio: FAPESP 2003/12763-1 e 2007/54851-0).

Avaliação da via inibitória do sinal insulínico em tecido adiposo branco de ratos tratados cronicamente com fluoreto de sódio. Fernando Yamamoto Chiba (apresentador); Daisy Jaqueline SHIRAKASHI; Natália Helena COLOMBO; Wendrew Douglas de Sousa GOMES; Cléa Adas Saliba GARBIN; Doris Hissako SUMIDA. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Pós-graduação.

Nos últimos anos, tem havido uma redução acentuada nos índices de cárie dentária em diversas regiões do mundo, fato que se tem atribuído à ingestão de produtos fluoretados. Entretanto, o flúor (F), quando ingerido em excesso, causa intoxicação crônica ou aguda, como a fluorose dentária e distúrbios na homeostase da glicose. As crianças se tornam foco de preocupação, principalmente as portadoras de diabetes mellitus, pois geralmente ingerem grandes quantidades de dentifício fluoretado durante a escovação. Sabendo-se que o F pode alterar o metabolismo de carboidratos, o objetivo deste trabalho foi caracterizar o efeito crônico do NaF sobre: 1) o grau de fosforilação em serina do IRS-1 (GF-SerIRS-1), em tecido adiposo branco (TAB); 2) glicemia e insulinemia de ratos. Foram utilizados 20 ratos Wistar castrados. Após 30 dias, os animais foram divididos em 2 grupos: 1) grupo controle (CN); 2) grupo fluoreto de sódio (FN) que foi submetido ao tratamento com NaF administrado na água de beber e F contido na ração comercial (4,0 mg de F /kg p.c) durante 42 dias. Após 6 semanas, foram realizados: 1) quantificação do GF-SerIRS-1, após estímulo insulínico, em TAB pelo método de "western blotting"; 2) avaliação de insulinemia e glicemia. O grupo FN apresentou aumento significativo: 1) no índice de HOMA-IR; 2) no GF-SerIRS-1, após o estímulo insulínico, em relação ao grupo CN. Como o tratamento crônico com NaF produz alterações no sinal insulínico, é recomendável o uso de dentifícios com baixo teor de F, principalmente por crianças diabéticas, para as quais o excesso no consumo de F pode piorar suas condições de saúde. (FAPESP Proc.2009/00086-7 e Fundunesp)

Avaliação do cimento de fosfato-carbonato de cálcio no reparo ósseo de defeitos não-críticos em tíbias de rato. Análise histológica e histométrica. Marcelo Tadahiro Wayama (Apresentador); Rodolpho Valentini Neto; Marina Bonato Siqueira; Idelmo Rangel Garcia-Junior; Eduardo Hochuli-Vieira FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Defeitos ósseos decorrente a cirurgias podem culminar em déficits funcionais e estéticos. A correção consiste na restauração das estruturas perdidas, podendo ser realizados implantes dos mais variados materiais aloplásticos ou enxertos ósseos, no entanto estes estão associados a significantes desvantagens. Uma nova forma de cimento de fosfato-carbonato de cálcio se propõe como biomaterial satisfatório no uso em defeitos craniofaciais. Este estudo teve como objetivo avaliar, através de estudo microscópico por análises histológicas e histométrica, o comportamento ósseo frente à presença de cimento de fosfato-carbonato de cálcio em defeitos experimentais. Foram confeccionados defeitos não-críticos em tíbias de 30 ratos machos adultos (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar), em dois grupos, Controle e Tratado. As lâminas foram obtidas nos períodos de 10, 20 e 30 dias pós-operatórios e as imagens teciduais foram analisadas qualitativa e quantitativamente. Não houve diferença estatística na área de neoformação óssea entre os grupos controle e tratado ($P=0,258$). Observou-se também áreas mínimas de invasão de tecido conjuntivo e periosteio com presença tardia do cimento em áreas distintas do defeito. De acordo com a metodologia aplicada, foi possível concluir que o uso de cimento de fosfato-carbonato de cálcio não alterou significativamente o processo de regeneração óssea em tíbias de rato.

Avaliação do cimento de fosfato de cálcio e do PLA/PGA no processo de reparação óssea em cavidades cirurgicamente criadas em calvária de ratos. Vanessa Ferreira da SILVA (apresentadora), Eloá Rodrigues LUVIZUTO, Thallita Pereira QUEIROZ, Idelmo Rangel GARCIA-JÚNIOR, Roberta OKAMOTO, Tetuo OKAMOTO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Defeitos ósseos extensos em região maxilo-facial podem ser corrigidos com enxerto autógeno, no entanto as desvantagens desta modalidade terapêutica levam à pesquisa por novos substitutos ósseos, dentre eles, o cimento de fosfato de cálcio (CFC) e o gel de ácido polilático e poliglicólico (PLA/PGA). O objetivo deste trabalho foi avaliar as respostas biológicas desses dois biomateriais em cavidades cirurgicamente criadas em calvária de ratos aos 5, 15 e 30 dias pós-operatórios. Quarenta e oito ratos Wistar foram anestesiados e dois defeitos críticos (A e B) de 5 mm de diâmetro foram preparados em cada animal. Os animais foram divididos em dois grupos. Grupo I defeito A: preenchido com CFC; Grupo I defeito B: preenchido com gel de PLA/PGA; Grupo II defeito A: preenchido com osso particulado (OP); Grupo II defeito B: preenchido com coágulo. As análises foram obtidas pela histomorfometria e imunomarcagem de TRAP e osteocalcina. Aos 5 dias pós-operatórios o grupo PLA/PGA apresentou espessura óssea reduzida ($P < 0.05$) comparado aos demais grupos. Aos 15 dias pós-operatórios o grupo PLA/PGA e coágulo apresentaram baixa quantidade de osso neoformado e espessura óssea reduzida ($P < 0.05$). Aos 30 dias pós-operatórios o grupo CFC apresentou quantidade de osso neoformado semelhante ao grupo coágulo. O grupo CFC apresentou espessura óssea semelhante ao grupo OP. A osteocalcina e TRAP foram expressas mais intensamente aos 15 e 30 dias pós-operatórios em todos os grupos analisados. Pode-se concluir que o cimento de fosfato de cálcio apresentou respostas biológicas satisfatórias comparadas ao gel de PGA/PLA.

Avaliação do conhecimento dos pais sobre prevenção e hábitos higiênicos e das condições bucais em crianças com até 59 meses. Adair TREPICHE JUNIOR (apresentador); Maurício BERGAMASCHI; Hamilton Rojas MENDONÇA; Edgard Bergamaschi Junior. UNIMEP. Pesquisa Científica. Graduação.

O presente trabalho avaliou o nível de conhecimento dos pais sobre prevenção bucal e aplicação de hábitos de higiene em seus filhos, e, as condições de saúde bucal e nível de fluorose dentária em crianças com 12 a 59 meses de idade. Foram entrevistados 108 pais, sobre questões de higiene bucal, quando iniciou, como realizava, frequência, orientações, quantidade de dentifrígio utilizada e suplementação de flúor. Na seqüência realizou-se exame clínico nos respectivos filhos(108) divididos(n) nas faixas etárias de 12 a 23(n=31), 24 a 35(n=26), 36 a 47(n=26) e 48 a 59(n=25) meses, verificando presença de placa, dentes cariados, extraídos, restaurados(obturados), e com fluorose. Como resultados do questionário, o início da higienização, responderam que não iniciaram ou iniciaram em períodos tardis, respectivamente para cada faixa 41.94%, 26.92%, 15.38% e 16% dos entrevistados. Já a frequência, responderam 2 vezes/dia ou menos respectivamente 67.74%, 69.23%, 53.85% e 76%. Quanto ao recebimento de orientações, 55,56% não receberam de ninguém, e na quantidade de dentifrígio utilizada, a maioria dos pais colocam em excesso. No exame clínico, verificou-se presença de placa dentro de cada faixa, respectivamente 51.65%, 46.15%, 61.54% e 68% das crianças. O índice ceo-d = 0 e de fluorose normal foram respectivamente 100% e 96.77%, 76.92% e 100%, 53.85% e 92.31%, 56% e 92%. Conclui-se que há necessidade de um maior conhecimento dos pais sobre noções de higiene bucal e uso do flúor, motivação para realização dos devidos procedimentos, e uma presença maior do profissional em nível de orientações. Quanto às crianças, cuidados devem dados em virtude de presença de placa, na maioria destas, com progressão de experiência de cáries por indivíduos, com o avanço da idade.

Avaliação do planejamento das próteses parciais removíveis confeccionadas na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp. Daniel Augusto de Faria ALMEIDA (apresentador); Eduardo Piza PELLIZZER; Daniela Mayumi Inatomi Kavano SÁNCHEZ; Rosse Mary Falcón ANTENUCCI; Paulo Renato Junqueira ZUIM; Fellippo Ramos VERRI. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Pós-graduação.

A Prótese Parcial Removível (PPR) é tratamento versátil, reversível e de baixo custo para os pacientes edêntulos parciais, além de desempenhar uma função importante na restauração da saúde oral e sistêmica. O planejamento protético nesses pacientes torna-se complicado, pois o cirurgião dentista é confrontado com um grande número de combinações de espaços edêntulos e dentes remanescentes. O objetivo deste estudo foi analisar, os procedimentos e planejamentos realizados para a confecção das PPRs dos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia de Araçatuba. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (processo FOA 2008-01979) e realizado através da análise de 412 prontuários das clínicas de PPR, no período de 2000 a 2007. Os dados foram digitados em fichas no programa Epi Info 2000-versão 3.4. Do total de 412 pacientes, 148 (35,9%) eram do sexo masculino e 264 (64,1%) feminino. A idade média foi de 53,8 anos (homens) e 52,4 anos (mulheres). Foram confeccionadas 556 próteses, 233 (41,90%) maxilares e 323 (58,09%) mandibulares. A classificação de Kennedy mais frequente na maxila foi a Classe III, 121 próteses (51,90%) e na mandíbula a classe I, 143 próteses (44,3%). Na maxila 126 (55%) dos conectores maiores foram do tipo barra palatina ântero-posterior, na mandíbula foram 202 (64%) barra lingual. Em relação aos grampos 401 foram circunferenciais e 318 por ação de pontas. Concluiu-se que: A idade média dos pacientes foi de 52,9 anos, com prevalência de pacientes do sexo feminino; A Classificação de Kennedy mais frequentemente encontrada foi a Classe I mandibular e Classe III maxilar; O conector maior mais utilizado foi a barra ântero-posterior para maxila e barra lingual para mandíbula; Os grampos mais utilizados foram os circunferenciais.

Avaliação in situ da efetividade remineralizadora de produtos fluoretados imediatamente após o enxágue bucal. José Antônio Santos Souza (Apresentador), Marcelle Danelon, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Kikue Takebayashi Sasaki, Eliana Mitsue Takeshita, Ana Elisa Melo Vieira. Pesquisa científica. Graduação.

O declínio de cárie dentária tem sido atribuído ao amplo uso de fluoretos. O objetivo desse trabalho foi avaliar, *in situ*, a importância clínica de não permitir que o paciente enxágue a boca após a ATF na remineralização de lesão de cárie, utilizando gel e espuma fluoretada de pH neutro. Blocos de dentes bovinos foram selecionados através da dureza superficial e divididos em 5 regimes experimentais: gel sem fluoreto; gel e espuma fluoretada com 30 minutos sem lavar; gel e espuma fluoretada lavando a cavidade bucal após ATF. Nove voluntários utilizaram dispositivos palatinos com 4 blocos de esmalte com lesão de cárie artificial, durante 3 dias após ATF. Dois blocos foram removidos para análise do fluoreto de cálcio (CaF_2) formado. Nos dois blocos restantes foi realizada a análise de dureza de superfície, para o cálculo da porcentagem de recuperação de microdureza de superfície ($\%SMH_R$), e em secção longitudinal, para o cálculo da perda integrada da dureza de subsuperfície (ΔKHN), e o CaF_2 retido, após período experimental. Os regimes fluoretados produziram maior remineralização ($\%SMH_R$ e ΔKHN) comparado ao grupo placebo ($p < 0,05$). Não houve diferença na capacidade de remineralização entre os regimes experimentais utilizando o fluoreto ($p > 0,05$). A concentração de fluoreto formado e retido foi semelhante independente do regime experimental com fluoreto ($p > 0,05$), em cada análise. Concluiu-se que a lavagem bucal imediatamente após a aplicação tópica não reduziu a capacidade do fluoreto de remineralização (FGM-Produtos Odontológicos, CNPq-502548/2007-0).

Avaliação longitudinal do efeito do uso de dentifrícios com baixa concentração de flúor na infância. Eduardo Ferraz Ribeiro VALLE NETO (apresentador); Jackeline Gallo do AMARAL; Isabelle Rodrigues FREIRE; Robson Frederico CUNHA; Cleide Cristina Rodrigues MARTINHON; Alberto Carlos Botazzo DELBEM. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

Os dentifrícios fluoretados têm papel fundamental na redução da cárie dentária, porém são relacionados à ocorrência da fluorose dentária. O objetivo do estudo foi avaliar clinicamente a efetividade de dentifrícios com baixa concentração de fluoreto suplementados com cálcio e/ou fosfato na incidência de cárie em crianças de 18 meses a 5 anos de idade provenientes da Bebê Clínica - FOA e de escolas municipais de Araçatuba - SP. Após aprovação do comitê de ética (FOA 2006-01412), os pais ou responsáveis assinaram o termo de consentimento. As crianças (n=148) foram divididas em 2 grupos: pertencentes ou não a um programa de promoção de saúde bucal, sendo desta forma distribuídas aleatoriamente quanto ao tipo de dentifrício usado: D1(500 ppm F com 1% de Trimetafosfato de sódio), D2 (1100 ppm F) e D3 (500 ppm F com 0,25% Glicerofosfato de cálcio). As crianças foram examinadas clinicamente utilizando os critérios estabelecidos pela OMS em duas situações distintas: baseline e após 6 meses. O efeito dos dentifrícios sobre a incidência de cárie foi analisado pelo Kruskal-Wallis seguido pelo teste de múltipla comparação de Müller ($p < 0,05$). A influência do programa de prevenção sobre a incidência de cárie para cada dentifrício foi analisada pelo Teste Binomial (duas proporções) ($p < 0,05$). A incidência de cárie no grupo sob assistência preventiva foi similar entre os dentifrícios ($p > 0,05$). A incidência de cárie em crianças sem assistência preventiva aos 6 meses foi semelhante ($p > 0,05$) entre os dentifrícios. Porém há uma maior incidência de cárie em crianças não assistidas por um programa de prevenção. Concluiu-se que os dentifrícios com reduzida concentração de fluoreto (500 ppm) e suplementados com GPCa ou TMP apresentaram eficácia anticárie semelhante a um dentifrício com 1100 ppm F.

Avaliação sobre aleitamento, hábitos bucais e condições de oclusão em crianças com 12 a 59 meses de idade. Hamilton Rojas MENDONÇA (apresentador); Mauricio BERGAMASCHI; Edgard BERGAMASCHI JUNIOR; Adair TREPICHE JUNIOR. UNIMEP. Pesquisa Científica. Graduação.

Alguns fatores de deformação alteram crescimento e o desenvolvimento do esqueleto craniofacial e as relações oclusais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso do aleitamento materno e artificial em crianças com 12 a 59 meses de idade. Foram entrevistados 108 pais, sobre questões de aleitamento materno e artificial, tempo de utilização e frequência, uso de chupeta, sucção digital e outros hábitos indesejáveis que possam provocar alterações nas estruturas bucais. Na seqüência realizou-se exame clínico nos respectivos filhos (108) divididos(n) nas faixas etárias de 12 a 23(n=31), 24 a 35(n=26), 36 a 47(n=26) e 48 a 59(n=25) meses, verificando a oclusão, classificando-a através do índice de maloclusão. Como resultados do questionário, o aleitamento materno ocorreu respectivamente para cada faixa 90.32%, 92.31%, 84.62% e 92% dos entrevistados. Já a utilização da mamadeira, aconteceu respectivamente em 67.74%, 100%, 96.15% e 84% para cada faixa, sendo que 51.85% dos entrevistados afirmaram que aumentaram o furo da mamadeira. Quanto ao tempo, ainda fazem uso da mamadeira, 100%, 76.92%, 84% e 61.90% respectivamente para cada faixa. A chupeta é utilizada por, respectivamente, 38.71%, 53.85%, 30.77% e 28% dos filhos dos entrevistados, e com relação a outros hábitos deletérios, responderam ter verificado em 51.61%, 61.54%, 76.92% e 60%. No exame clínico, verificou-se presença de maloclusão dentro de cada faixa de idade, respectivamente, em 29.03%, 57.69%, 65.38% e 48% das crianças. Conclui-se que há necessidade de um maior conhecimento e orientação aos pais sobre aleitamento, desenvolvimento de hábitos bucais, enquanto os problemas da maloclusão são consideráveis, que requerem acompanhamento para verificação da relação com hábitos deletérios.

Bactérias exógenas em na cavidade bucal de brasileiros nativos e não nativos: relação com fatores sociais. Karimy Kassem GOYA (Apresentador); Juliana Cezarino FERNANDES; Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Christiane Marie SCHWEITZER; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Elerson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A cavidade bucal pode se converter em reservatório de microrganismos capazes de causar graves infecções na área médica, como os enterococos, a família Enterobacteriaceae e *Helicobacter pylori*. O presente estudo avaliou a distribuição desses microrganismos na boca de 120 índios de 10 etnias do estado de Mato Grosso e Maranhão, sem histórico de miscigenação racial, relacionando com dieta e aspectos sociais, etilismo e tabagismo e, como grupo controle, de um grupo controle de 500 indivíduos não índios que viviam nos municípios de Araçatuba, São José do Rio Preto, São Paulo, Campo Grande e Ponta Grossa. Amostras de mucosa, saliva, biofilme supra e subgingival foram obtidas. A presença de 12 gêneros da família Enterobacteriaceae, *H. pylori* e enterococos foi determinada por PCR e nested PCR. A família Enterobacteriaceae foi detectada em 32,5% dos nativos e 12,6% dos não-índios. Quanto a *H. pylori*, em índios, esta bactéria foi detectada em 20% de indivíduos saudáveis, de 37,1% dos nativos com gengivite e de 38,5% em pacientes com periodontite. Análise estatística dos dados evidenciou que em índios o principal fator ligado à ocorrência desses microrganismos foi o tamanho da família, predominando em grupos familiares com mais de 3 filhos, e consumo de tabaco. Entre não índios, a renda familiar foi o fator mais relevante na ocorrência desses patógenos, que predominaram entre os que recebem até 3 salários mensais. Independentemente da comunidade estudada, a frequência de detecção desses microrganismos foi bastante elevada e a falta de condições adequadas de moradia, baixa renda e famílias grandes foram fatores associados a colonização da cavidade bucal. (FAPESP 2007/51016-3).

Biocompatibilidade da membrana de matriz óssea homogênea desmineralizada em subcutâneo de ratos diabéticos. Sara Vieira PACANARO (Apresentadora); Juliana Zorzi COLETE; Alessandra Marcondes ARANEGA; Daniela PONZONI; Idelmo Rangel GARCIA JÚNIOR; Osvaldo MAGRO FILHO. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

O objetivo deste trabalho foi analisar, histologicamente, a biocompatibilidade da membrana de matriz óssea homogênea desmineralizada e conservada em glicerina no subcutâneo de ratos diabéticos. Foram utilizados 32 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar) machos, com aproximadamente 250 gramas. O grupo I, Controle, recebeu injeção de tampão citrato a 0,01M, pH 4,5, pela via endovenosa e o grupo II, diabético, recebeu injeção de estreptozotocina dissolvida no tampão citrato, na concentração de 35mg/Kg. Após controle glicêmico, os animais foram anestesiados, seus dorsos receberam anti-sepsia e uma incisão linear, de 1cm de comprimento, no sentido longitudinal ao seu longo eixo. Após divulsão dos tecidos, uma membrana de matriz óssea homogênea desmineralizada pelo ácido clorídrico e conservada em glicerina foi implantada subcutaneamente no lado direito e a ferida foi suturada. Os animais foram sacrificados aos 10 e 30 dias pós-operatórios e as peças obtidas foram processadas laboratorialmente para a realização de cortes semi-seriados com 6 µm de espessura e corados pela hematoxilina e eosina (HE) e Tricrômico de Masson. A membrana homogênea foi considerada biocompatível, apresentou reabsorção lenta, provocou resposta inflamatória de pouca extensão, do tipo corpo estranho, e não conseguiu contribuir para o desenvolvimento de trabéculas ósseas no subcutâneo do animal. Pode ser indicada para o organismo diabético, sendo os processos de reorganização do tecido conjuntivo e o de reabsorção, qualitativamente, mais atrasados no organismo sistemicamente comprometido.

Capacidade de produção de β -lactamases em microrganismos anaeróbios obrigatórios e facultativos da cavidade bucal. Diego Costa AHERN (apresentador); Melyna Marques ALMEIDA; Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Tiago Da Silva GONÇALVES; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Os antimicrobianos se tornaram o instrumento mais comum de tratamento das infecções orofaciais, destacando-se os β -lactâmicos pelo seu uso e relativa ausência de reações tóxicas. Porém, a disseminação de microrganismos resistentes acabou por limitar o emprego desses fármacos, sendo que o principal mecanismo de resistência a essa classe de compostos reside na produção de enzimas capazes de inativá-los. O presente estudo determinou a capacidade de produzir β -lactamases em 570 cepas de microrganismos anaeróbios obrigatórios e facultativos isolados de infecções orofaciais. Todos os microrganismos foram avaliados quanto à sua susceptibilidade à amoxicilina e cefoxitina, empregando-se o método de diluição em ágar, sendo que o meio de cultura utilizado foi o ágar Wilkins-Chalgren suplementado, para os anaeróbios obrigatórios, e o ágar Mueller-Hinton, para os facultativos. Todos os microrganismos capazes de sobreviver na presença de $1\mu\text{g/ml}$ dos antimicrobianos foi submetido a testes para avaliar a produção de β -lactamases. Nesses testes, empregou-se o método da cefalosporina cromogênica e o método biológico. Verificou-se que a produção dessas enzimas foi relevante entre as fusobactérias, atingindo 16% em *Fusobacterium nucleatum*, além de *Porphyromonas gingivalis* (20%), *Prevotella intermedia* (20%) e *P. nigrescens* (30%), estando quase ausente dos demais microrganismos bucais. Por outro lado, praticamente todas as amostras de bactérias facultativas Gram-negativas entéricas, particularmente os gêneros *Enterobacter*, *Morganella*, *Proteus* e *Serratia* foram produtoras dessa enzima. Os resultados evidenciaram que a produção de β -lactamases ainda é rara na microbiota bucal, mas generalizada entre microrganismos exógenos a esse ambiente (FAPESP: 2009/52577-4).

Características Clínico-epidemiológicas do paciente com Carcinoma Espinocelular em cabeça e pescoço atendido no COB/FOA-UNESP. Lais Leal LIMIERI (apresentadora); Marcio Luiz Ferro ALVES; Luiz Henrique Ferreira dos Santos BONFIETTI; Glauco Issamu MIYAHARA; Eder Ricardo BIASOLI; Maria Lucia Mazza Marçal SUNDEFELD. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Desde 1991, com a fundação do Centro de Oncologia Bucal, unidade auxiliar da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba-Unesp (COB/FOA-UNESP), referência para tratamento de câncer de cabeça e pescoço na 9ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, são armazenados dados dos prontuários dos pacientes, que sofrem constantes atualizações, tornando possível o desenvolvimento de pesquisa científica. O trabalho tem por objetivo delinear o perfil clínico-epidemiológico do paciente com Carcinoma Espinocelular (CEC) atendido no COB/FOA-UNESP de 1991 a 2007. A casuística é composta por pacientes diagnosticados com CEC, cadastrados no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico, no qual estão registrados todos os pacientes atendidos neste Centro. Nesse período entre 1991 e 2007 foram atendidos 480 portadores de carcinoma espinocelular, com idade média de 61 anos e desvio padrão 13,91, sendo que 26,67% dos pacientes têm idade entre 60 e 69 anos. Do total de 480 pacientes, 248 (51,67%) foram a óbito, 24 afirmaram não serem etilistas e 15 referiam não fumar. A maioria é do sexo masculino correspondendo a 87,08% da população do estudo. Do total, 49,17% apresentaram-se para tratamento em estágio clínico III e IV, e as localizações mais frequentes foram língua (17,71%) e assoalho bucal (11,04%). Já nas lesões de lábio inferior (13,54%) 83,67% dos pacientes com lesão nessa localização apresentaram-se em estágio I e II. O trabalho indica que o CEC demonstra predileção por homens, de cor branca e que grande parte dos pacientes são diagnosticados em estadiamento avançado, porém os pacientes que apresentam a patologia no lábio inferior são diagnosticados no estadiamento inicial, tendo assim um prognóstico mais favorável.

Caracterização morfológica de implantes com superfícies modificadas por feixe de laser. Análise biomecânica em coelhos. Marcelo Tadahiro Wayama (Apresentador), Joel Ferreira Santiago Junior, Heloisa Fonseca Marão, Eduardo Hochuli Vieira, Fernando Pozzi Semeghini Guastaldi. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação

A modificação de superfícies de implantes exerce significativa influência na interface osso/implante. Dentre estas, a tecnologia empregando-se feixe de laser proporciona além do aumento da área de superfície (morfologia), transformações Físico-Químicas importantes na mesma, através do fenômeno de ablação. A formação e manutenção do tecido ósseo em contato com o implante são influenciadas, inicialmente, pelas características Físico-Químicas de sua superfície e, posteriormente, pela sua morfologia. Avaliar, por meio de teste biomecânico, a força necessária para remover os implantes com superfície modificada pela aplicação de laser (Nd:YAG) em duas condições, LOW e HIGH. Nove coelhos receberam um implante de cada superfície, superfície modificada por laser (SML) nas duas condições, LOW e HIGH, em cada tibia. Após 12 semanas, os resultados do teste de torque-reverso foram mensurados por um torquímetro manual. As superfícies estudadas foram analisadas de acordo com sua topografia, composição química e rugosidade. A caracterização morfológica das superfícies (LOW e HIGH) mostrou uma topografia rugosa, regular e homogênea, promovida pela irradiação por laser. Os valores do teste por torque reverso no período estudado, para os implantes com superfície modificada por feixe de laser, nas condições LOW e HIGH, foram de 42.77 Ncm e de 41.22 Ncm, respectivamente. O emprego da modificação de superfície por feixe de laser é de grande importância tecnológica por ser limpa, reproduzível e de baixo custo. As propriedades físico-químicas dos implantes com SML favoreceram o aumento da interação osso/implante.

Caracterização química e morfológica de implantes Ti-Mo com superfícies usinadas e modificadas por feixe de laser. Análise biomecânica em coelhos. Márcio Luiz Ferro ALVES (apresentador); Joel Ferreira SANTIAGO-JR; Eduardo HOCHULI-VIEIRA; Fernando Pozzi Semeghini GUASTALDI. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Considerando o potencial da irradiação por feixe de laser para criar uma superfície estável em implantes dentários de titânio, o objetivo do presente estudo foi avaliar, pelo ensaio biomecânico, a força necessária para promover a ruptura do contato osso/implante na superfície de implantes Ti-15Mo, modificados por laser, e compará-los à implantes da mesma liga com superfície usinada, instalados em tibia de coelhos. Seis coelhos receberam 1 implante por tibia das seguintes superfícies: superfície usinada (SU) e superfície modificada por laser (SML). Após 8 semanas foi realizado o teste biomecânico em 6 animais. As superfícies dos implantes foram analisadas e caracterizadas por MEV e EDS, antes da realização do procedimento cirúrgico. A caracterização da superfície mostrou uma topografia rugosa, regular e homogênea, promovida pela irradiação por laser. A análise por EDS mostrou ausência de contaminação da superfície pelo método de modificação. O resultado na remoção por torque, no período, foi 51,5 N.cm para SU e > 90 N.cm para SML. O tratamento a laser é um procedimento limpo, reproduzível, de baixo custo e promove características físico-químicas e topográficas, importantes para a integração do tecido ósseo. A liga Ti-15Mo com superfície modificada por feixe de laser é um material promissor para aplicações biomédicas.

Carcinoma Verrucoso. Gestter Willian Lattari TESSARIN (apresentador); Marcelo Tadahiro WAYAMA; Marcell Moço SILVA; Marcelo Macedo CRIVELINI; Alvimar Lima de CASTRO. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

Carcinoma verrucoso é uma neoplasia maligna incomum relacionada com o hábito de fumar ou mascar tabaco. Acomete principalmente as pessoas com mais de 50 anos de idade, notadamente na mucosa jugal, vestibulo mandibular e palato duro. Clinicamente aparece como uma placa espessa, difusa, bem demarcada e indolor, com projeções superficiais papilares ou verrucosas. São tipicamente brancas, mas também podem ser eritematosas ou róseas, dependendo da quantidade de ceratina e o grau de inflamação. Histologicamente apresenta cristas epiteliais largas e alongadas. Normalmente há uma produção grande de ceratina e uma superfície verrucosa ou papilar. A paraceratina preenche fendas e criptas entre as projeções superficiais, tais projeções podem ser longas e pontiagudas ou curtas e rombudas. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de paciente do sexo masculino, 58 anos de idade, raça branca, fumante há 20 anos, com lesão em placa amarelada em vermelhão do lábio inferior, com bordas suaves, base endurecida e ausência de enfartamento linfonodal. Com o diagnóstico clínico de carcinoma epidermóide procedeu-se a biópsia incisiva que se mostrou compatível com carcinoma verrucoso. O paciente foi encaminhado a centro especializado em oncologia, onde se realizou cirurgia e encontra-se sem a lesão. Conclui-se que o Cirurgião Dentista tem papel fundamental para o diagnóstico e acompanhamento clínico em pacientes com câncer bucal.

Caso clínico de cisto de erupção. Djeferson Henrique Andrade (Apresentador); Henrique José Baldo TOLEDO; Marcelo Macedo CRIVELINI; Elerson GAETTI-JARDIM Junior; CASTRO, Alvimar Lima de CASTRO. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

O cisto dentígero é o segundo cisto odontogênico mais comum, é mais frequentemente encontrado em áreas onde são observados dentes não erupcionados – terceiros molares inferiores, terceiros molares superiores e caninos superiores em ordem decrescente de frequência. O cisto de erupção é considerado a contraparte do cisto dentígero no tecido mole. recobre. A cavidade cística frequentemente se rompe espontaneamente antes da erupção do dente, porém alguns casos exigem a ulectomia como tratamento. CASO CLÍNICO: Paciente melanodermo, 09 anos de idade, apresentou-se com queixa de “dor na região do canino” e “dor na região da papila incisiva”. Ao exame clínico foi constatada tumefação na região gengival do dente 13. Com os diagnósticos diferenciais de cisto dentígero e cisto de erupção para a lesão gengival, e hiperplasia por trauma, processo inflamatório-infeccioso, ou processo inflamatório por trauma oclusal para a região papilar incisiva, procedeu-se às biópsias para análise. Os diagnósticos histopatológicos foram respectivamente “reação inflamatória crônica moderada na lâmina própria” e “hiperplasia fibrosa inflamatória”. Definiu-se clinicamente que se tratava do cisto de erupção do dente 13, e hiperplasia na papila incisiva por trauma mecânico exercido pelos incisivos inferiores. O tratamento foi cirúrgico, com uma incisão na região do cisto e excisão da hiperplasia. A etiopatogenia do cisto de erupção ainda não está clara; a hipótese mais aceita é que resulte de uma fibrose gengival e dilatação do folículo dentário por acúmulo de líquido ou sangue no local.

Caso clínico de prótese total imediata superior. Jéferson Moreira SILVA (apresentador); Ricardo SHIBAYAMA. UEL. Caso clínico. Graduação.

Com a dissipação dos conceitos de saúde bucal e o seu impacto na qualidade de vida do indivíduo, muitos pacientes vêem no cirurgião dentista uma alternativa importante para a melhora da estética do sorriso. Porém, antes de tudo, a função e principalmente a saúde devem ser respeitadas. Nos casos em que há indicação da extração dos dentes remanescentes, deve-se lançar mão de uma alternativa que amenize a abrupta transição do estado dentado para o estado edentado. Neste momento, além dos aspectos emocionais relacionados ao edentulismo estarem exacerbados, outros fatores como estética, fonética, mastigação e convívio social assumem papel relevante na busca de opções mais vantajosas de tratamento. Em decorrência de tais circunstâncias, a Prótese Total Imediata (PTI) foi a melhor opção de reabilitação para uma paciente portadora de prótese parcial removível superior com os dentes remanescentes condenados periodontalmente. O trabalho visa à apresentação de um caso clínico enfatizando os corretos passos de confecção do aparelho. Faz ainda, referência às vantagens e desvantagens levando em consideração a idade, as condições sistêmicas de saúde, o estado psicológico e a situação bucal do paciente, fatores estes, que podem indicar ou contra-indicar esta terapia protética. O estudo também demonstra a classificação das (PTIs), enfatiza a importância da anamnese e do exame clínico para o tratamento além dos cuidados pré e pós-instalação das próteses. As próteses totais imediatas viabilizam as condições sociais, funcionais e estéticas imprescindíveis ao paciente, até a possibilidade da confecção de uma prótese total definitiva.

Cirurgia convencional de colocação de implantes osseointegrados em mandíbula posterior: Relato de caso clínico realizado na Clínica de Graduação em Implantodontia da FAI – Fase Cirúrgica. Vinícius MARTINS (apresentador); Rafaela Carvalho de MENDONÇA; Ana Paula BARETO; Luciana de Lima BOTTARO; Marcos Tadeu Adas SALIBA; Fellippo Ramos Verri. FAI. Caso Clínico. Graduação.

Com o advento da implantodontia, perdas dentárias unitárias ou parciais puderam ser reabilitadas sem a necessidade de desgaste de dentes hígidos para a confecção de próteses parciais fixas convencionais. Além de evitar o desgaste de dentes hígidos, o uso de implantes ainda possui como vantagem uma restituição por completa da função oclusal e mesmo estética quando comparado com a reabilitação convencional. Some-se a isto o fato de que a higienização é facilitada pela possibilidade do uso de fio dental de forma convencional. Sendo assim, o caso clínico a ser apresentado teve como foco a utilização de implante dentário para substituição de elemento dental unitário e parcial perdidos. Paciente C.R.S., 36 anos, branco, procurou a clínica de graduação em Implantodontia da FAI com ausência dos elementos 36, 37 e 46, perdido por problemas de cárie/endodôntico. Apesar de mesialização dos elemento 38 e 47, ainda havia espaço disponível para a colocação de um implante na região do dente 46 e dois implantes na região do dente 36/37, para reabilitação com próteses fixas implantossuportadas unitárias. Após discutido as possibilidades de tratamento com o paciente este aceitou e realizou os exames complementares de rotina para a colocação de implantes osseointegrados. As cirurgias foram realizadas em duas etapas, ambas por técnica convencional de dois estágios cirúrgicos. As avaliações clínicas e radiográficas mostraram boa colocação dos implantes e o paciente encontra-se no momento em período de osseointegração, aguardando para iniciar a confecção das próteses unitárias metalo-cerâmicas definitivas.

Cirurgia periodontal para restabelecimento das distancias biológicas: Relato de caso. Kleber Tanaka SUZUKI (apresentador); Janine Montenegro Toscano Moura de Medeiros VANDERLEI; Priscila Paganini COSTA; Marcio Fernando de Moraes GRISI; Carolina Scanavez Martins; Mario TABA JUNIOR. FORP-USP. Caso Clínico. Graduação.

O periodonto, quando sadio, apresenta uma distância biológica que compreende o espaço entre a base do sulco gengival histológico e a crista marginal do osso alveolar. A existência dessa distância é fundamental para a aderência do epitélio juncional e a inserção de fibras conjuntivas da gengiva à estrutura dentária. Essa distância de acordo com Gagiulo et al. (1961) é de aproximadamente 3 mm, podendo variar de dente para dente e na mesma face de um mesmo elemento, mas está presente em toda a dentição saudável e deve ser respeitada durante os procedimentos restauradores e protéticos. Para que um procedimento restaurador não cause dano aos tecidos periodontais, o término do preparo deve estar localizado a 3mm coronais da crista óssea alveolar, preservando assim o epitélio juncional e o tecido conjuntivo gengival. Se o preparo cavitário ou protético invadir essa área, ocorrerá uma resposta inflamatória, que poderá resultar na formação de bolsa periodontal com reabsorção óssea e/ou hiperplasia gengival. Nestes casos, pode ser necessária a realização de cirurgia periodontal para o restabelecimento desta distância, a fim de promover a saúde dos tecidos periodontais e um bom prognóstico restaurador/protético. O presente trabalho relata um caso clínico de cirurgia periodontal realizada no elemento 46, o qual devido a presença de lesão cariada ocluso-distal, e após a realização do preparo cavitário, constatou-se a invasão da distância biológica na face distal do elemento 46, sendo indicada a realização de cirurgia periodontal com osteotomia e posicionamento apical do retalho com a finalidade de restabelecer as distâncias biológicas, mantendo assim a integridade periodontal e prognóstico à longo prazo.

Cirurgia sem retalho para colocação de implantes para reabilitação com overdenture inferior: Relato de caso clínico realizado na Clínica de Graduação de Implantodontia da FAI – fase cirúrgica. Alfredo Júlio de OLIVEIRA FILHO (apresentador); Alexander Contriciani NUNES; Ana Paula Barbosa de SOUZA; Mathias Teixeira de PONTON; Marcos Tadeu Adas SALIBA; Fellippo Ramos VERRI. FAI. Caso Clínico. Graduação.

Próteses mandibulares implantossuportadas são indicadas em situações onde o rebordo não possui anatomia para retenção, estabilidade e/ou função com próteses totais convencionais. Uma dessas próteses é a do tipo overdenture, que é uma dentadura convencional, apoiada na gengiva, mas fixada sobre implantes, com ou sem barra. Nesta situação, podemos colocar 2 ou mais implantes para fixar a prótese, que geralmente são colocados na região entre os forames mentonianos. Possui vantagem na higienização e procedimentos de manutenção, além do custo que é diminuído. A principal desvantagem está relacionada ao fato dos pacientes sentirem que a prótese não é uma parte de seu corpo, já que não fica fixa como próteses protocolos (próteses totais fixas sobre implantes). Mesmo assim, esta reabilitação favorece a estabilidade da prótese, mantém a estética facial, melhora a mastigação do paciente, requer consultas protéticas mais curtas, custos laboratoriais mais baixos, e geralmente não é necessário cirurgia de enxerto ósseo para ganho ósseo. O caso clínico a ser apresentado é de um paciente que procurou a Clínica de Graduação de Implantodontia da FAI, com desejo de possuir prótese inferior mais instável e com melhores condições de mastigação. Após exame clínico e radiográfico foi sugerido duas opções de tratamento (protocolo e overdenture) e este optou pelo tratamento com overdentures. Pela anatomia da região foi possível planejar uma cirurgia sem retalho gengival, que foi realizada após verificação dos exames complementares. Este tipo de cirurgia favorece o pós-operatório, já que não há grandes áreas de retalho rebatido para a colocação dos implantes. Como desvantagem, necessita de um controle preciso durante o ato cirúrgico, já que não há visualização direta do tecido ósseo. O resultado pós-cirúrgico, avaliado no pós-operatório e por meio de radiografias foi satisfatório, estando o paciente atualmente em período de osseointegração aguardando a confecção da prótese definitiva.

Cisto Linfoepitelial em assoalho de boca. Karina Morais FARIA (apresentadora); Gustavo MORELLI; Marcell Moço SILVA; Marcelo Macedo CRIVELINI; Renata Callestini FELIPINI; Alvimar Lima de CASTRO.UNESP-FOA.Caso clínico.Graduação.

O cisto linfoepitelial é uma lesão incomum em cavidade oral, apresentando-se como pequeno nódulo elevado de coloração branco-amarelada, assintomático e bem circunscrito, geralmente encontrado no assoalho da boca ou na superfície póstero-lateral ou ventral da língua. É revestido por epitélio pavimentoso estratificado, circundado por tecido linfóide. A patogênese desta condição é incerta, embora diversas teorias tenham sido propostas. Alguns autores sugeriram que o cisto linfoepitelial pode surgir das criptas amigdalíneas ou do epitélio da mucosa de superfície ou, ainda, do epitélio de glândula salivar que ficou retido no tecido linfóide durante a embriogênese. Apresenta-se um caso de cisto linfoepitelial localizado no assoalho bucal em paciente do sexo masculino, com 76 anos de idade, de modo a discutir aspectos relacionados à apresentação clínica, etiopatogenia e conduta terapêutica. O tratamento instituído no presente caso foi o cirúrgico, não tendo sido observada recorrência, este fato está de acordo com a literatura, provavelmente por ser o cisto linfoepitelial uma lesão não infiltrativa.

Cisto Nasopalatino - características tomográficas. Carolinne Machado MARINHO (apresentador); Ariane Moreira FERNANDEZ; Gilberto Aparecido COCLETE; Leda Maria Pescinini SALZEDAS. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

O cisto do canal nasopalatino é um cisto não-odontogênico, decorrente da proliferação de epitélios embrionários do ducto nasopalatino, na região do conduto e do extremo oral da papila incisiva. Normalmente assintomático, é mais comum em homens entre a 4ª e a 6ª década de vida. Em relação ao diagnóstico, estes cistos são descobertos em exames radiográficos de rotina, com imagem radiolúcida que, ao superpor a imagem radiopaca da espinha nasal anterior, produz imagem em forma de coração, ovóide ou arredondada. A tomografia volumétrica permite estabelecer com precisão os limites e tamanho da lesão, bem como a relação com estruturas anatômicas adjacentes. Será relatado um caso clínico de um paciente do sexo feminino, 45 anos, melanoderma, que se apresentou para a realização de um exame tomográfico para planejamento de implantodontia, ao exame clínico apresentava discreta tumefação na região anterior do palato duro, assintomática, com dentes anteriores vitais. O exame tomográfico mostrou uma área hipodensa localizada na região do canal incisivo, porém apresentando aumento dos espaços, sugerindo uma alteração da anatomia topográfica do mesmo. A imagem tomográfica sugeriu a compatibilidade com o cisto nasopalatino. O tratamento proposto foi uma biópsia excisional da lesão. Conclui-se que a tomografia computadorizada por feixe cônico possibilita a visualização das lesões ósseas com precisão, produzindo imagens nos vários planos anatômicos (axial, sagital e coronal), inclusive com a possibilidade de reconstrução em terceira dimensão.

Clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 10%. Reportagem de Casos. Aljomar José VECHIATO FILHO (apresentador); Daniel SUNDFELD NETO; Fernanda Garcia de OLIVEIRA; Lucas Silveira MACHADO; Rodrigo Sversut de ALEXANDRE; Renato Herman SUNDFELD. FOA-UNESP. Caso Clínico Graduação

O objetivo deste estudo clínico foi observar sensibilidade e a alteração de cor dos elementos dentais, quando submetidos ao clareamento com fita impregnada com peróxido de hidrogênio a 10% (Opalescence Trèswhite Supreme - Ultradent Products, Inc., South Jordan, USA). Foram utilizados 14 voluntários. A alteração de cor foi avaliada separadamente para incisivos e caninos superiores. A variável alteração de cor foi avaliada pelo método visual através da comparação com a escala guia de cores, antes da aplicação do produto clareador, após tratamento clareador e aos 6 meses do clareamento. A sensibilidade foi avaliada diariamente durante as aplicações do gel clareador. Os pacientes receberam o gel clareador por 8 dias, com o tempo de 1 hora cada aplicação. Embora o produto seja indicado para auto-aplicação, todos os voluntários receberam o produto clareador sob a supervisão de um profissional, durante todas as sessões de clareamento. Foi observada alteração da cor dos elementos dentais de 65 a 67%, após as 8 aplicações do produto clareador, ocorrendo retorno da cor de 7% após 6 meses. O fator sensibilidade foi verificado em 14% dos pacientes. Desconforto gengival foi relatado em 100% dos voluntários. Desta forma, concluiu-se que a utilização de uma técnica de clareamento utilizando fitas impregnadas com peróxido de hidrogênio a 10% mostrou-se eficaz em curto período de tempo.

Clínica Ampliada: Um Atendimento Humanista e Integral dos Pacientes da Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Christine Men-Martins (Apresentadora); Raquel Sano Suga Terada; Wilton Mitsunari Takeshita ; Luiz Fernando Lolli; Mitsue Fujimaki Hayacibara . UEM. Extensão Universitária. Graduação.

Para a formação de um cirurgião-dentista generalista, adequado às necessidades de saúde da população, à política de saúde vigente e ao mercado de trabalho, o projeto pedagógico do Curso de Odontologia da UEM contempla 20% da sua carga horária curricular em atividades com a finalidade de inserir os acadêmicos na Estratégia Saúde da Família. São realizadas visitas domiciliares, atividades e programas de promoção e prevenção, participação em reuniões da equipe do PSF e no Conselho Local de Saúde e o atendimento odontológico. Em 2008, concomitantemente às discussões e oficinas realizadas, culminou-se à implementação da Clínica Ampliada. Assim, o presente trabalho apresenta os objetivos desta clínica e o fluxograma construído coletivamente por docentes, discentes e agentes universitários. A Clínica Ampliada tem como intuito promover a interação e o vínculo do aluno com a comunidade, equipe multiprofissional de saúde e academia, visando um cuidado integral e humanizado. Neste caso, o atendimento odontológico é iniciado pelos acadêmicos do 5º Ano, apoiados por equipe docente multidisciplinar, onde é instituído o plano de tratamento. Então, o usuário segue um fluxo de acordo com o grau de dificuldade dos procedimentos e são direcionados para acadêmicos de outros anos e em outras disciplinas. Podemos concluir que a Clínica Ampliada tem dado subsídios para uma nova visão e abordagem, levando ao cuidado integral do usuário e à melhora tanto na formação acadêmica quanto na assistência prestada aos usuários do SUS. Além disso, percebe-se que a construção coletiva é um processo lento e dependente da maturidade e comprometimento da equipe de trabalho, para que o processo ensino-aprendizagem e as mudanças para esse novo perfil profissional se solidifiquem.

Comportamento biológico do PL/PGA adicionado ao fosfato de cálcio ao redor de implantes osseointegráveis instalados sem estabilidade primária em tibia de coelho. AZUMA MM (apresentadora), SANTIAGO-JR JF, SOUZA FA, HOCHULI-VIEIRA E, GUASTALDI FPS. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

O processo de reparação da interface osso/implante tem sido largamente estudado e discutido nos últimos anos. Para promover uma melhor reparação ao redor dos implantes e enxertos ósseos, em situações desfavoráveis, várias medidas vêm sendo sugeridas, buscando sempre um maior contato osso/implante, mas quase sempre relacionadas com as características de superfície. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento biológico do tecido ósseo ao redor de implantes associados ao copolímero ácido polilático/poliglicólico adicionado ao fosfato de cálcio. Foram utilizados cinco coelhos, que tiveram perfurações realizadas com sobrefresagem na porção medial das tíbias direita e esquerda. Na tibia direita o leito cirúrgico foi preenchido com coágulo sanguíneo e na tibia esquerda com o copolímero. Em ambos os alvéolos cirúrgicos a instalação dos implantes ocorreu imediatamente após a fresagem. No período de 60 dias os animais foram eutanasiados por dose excessiva de solução anestésica. Após a obtenção das peças, estas foram incluídas em metil metacrilato, levadas ao micrótomo para corte e obtenção das lâminas. Posteriormente, estas foram levadas à microscopia óptica convencional, onde foi medido o perímetro de osso calcificado e de tecido conjuntivo. As médias percentuais de contato entre tecido ósseo neoformado e implante foram de 35,36% e 21,44%, respectivamente, para os grupos controle e tratado, e entre tecido conjuntivo e implante as médias foram de 64,64% e 78,56%, respectivamente, para os grupos controle e tratado. Estas diferenças não foram estatisticamente significativas. Concluiu-se que o material foi biocompatível, permitindo o crescimento ósseo por aposição ao redor dos implantes em ambos os grupos, mesmo sem estabilidade primária destes.

Comportamento mecânico da interface dentina/pino/cimento ao variar o diâmetro do pino de fibra de vidro e do canal radicular. LAZARI PC (apresentadora); ANCHIETA RB; OLIVEIRA RCN; ALMEIDA EO; FREITAS JUNIOR AC; ROCHA EP. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Introdução: O objetivo deste estudo foi analisar através do método dos elementos finitos tridimensional a influência do diâmetro do conduto radicular e do pino de fibra de vidro no comportamento biomecânico da interface dentina/cimento/pino. Material e Método: Seis modelos foram elaborados através do programa SolidWorks 2007, variando para isso o diâmetro do conduto radicular (CR) e do pino de fibra de vidro (P), sendo: CR1P1– com CR de 1 mm e D e o pino de fibra com 1 mm (P); CR2P1–semelhante, com CR 2 mm e P 1 mm; CR2P2–semelhante, com CR 2 mm e P 2 mm; CR3P1–semelhante, com CR 3 mm e P 1 mm; CR3P2–semelhante, com CR 3 mm e P 2 mm; CR3P3–semelhante, com CR 3 mm e P 3 mm. Uma força com intensidade de 180 N foi aplicada na superfície palatina de todos os modelos, em 45° com o longo eixo dental. A superfície do ligamento periodontal foi fixada nos três eixos cartesianos ($x=y=z=0$). A análise numérica foi realizada com o programa de elementos finitos Ansys Workbench 10.0 utilizando o critério da tensão principal máxima (σ_{max}). Resultados: A tensão mais pronunciada ocorreu no pino de fibra para o CR3P1 (323 MPa); na linha de cimentação a máxima σ_{max} ocorreu no CR1P1 (43,2 MPa); A tensão na dentina radicular foi praticamente constante em todos os modelos com o pico ocorrendo no CR2P1 (64,5 MPa). Conclusão: A maior discrepância entre o diâmetro do conduto radicular e o pino favorece a concentração de tensão no pino; a distribuição da tensão na dentina radicular pouco se modificou com as variações no diâmetro do canal e do pino, mantendo-se praticamente constante em todos os modelos; o pino de fibra de vidro foi a estrutura mais solicitada da interface dentina/cimento/pino (FAPESP 2008/00209-9).

Condições de saúde bucal de pacientes com paralisia cerebral: os efeitos de cuidados preventivos. Maria Cristina Viana Arruda; EVANGELISTA, Maycon Eduardo Ferreira Diniz Evangelista (apresentador); Carlos Eduardo Ferro de Oliveira; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Luis Fernando Landucci; Elerson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

A paralisia cerebral é acompanhada pelo falso estigma da incapacidade de seus portadores em realizar a adequada higiene bucal, incorrendo na maior predisposição à formação do biofilme microbiano bucal e, por conseguinte, às doenças associadas a ele. Assim, foi objetivo do presente estudo avaliar as condições de saúde dos tecidos periodontais de crianças e adolescentes portadores de paralisia cerebral, tendo um grupo de pacientes na mesma faixa etária e distribuição de gêneros como controle. A população estudada consistiu de 53 pacientes com idades entre 5-31 anos, sendo 45,3% do gênero masculino, 54,7% do gênero feminino. As famílias, cuidadores e os pacientes foram informados sobre os objetivos do estudo. As condições periodontais foram realizadas segundo os critérios do "Periodontal Screening and Recording". No grupo de pacientes com paralisia cerebral não foram observados pacientes com periodontite, sendo que 38% se mostravam periodontalmente saudáveis e 62% apresentavam gengivite leve, enquanto no grupo controle, periodontite crônica inicial pode ser observada em 4% do grupo amostral, 26% eram periodontalmente saudáveis e 70% eram portadores de gengivite. Tampouco foram observadas entre os dois grupos diferenças na utilização de fio dental e na eficiência de escovação. Além desse aspecto, como previamente observado nos levantamentos prévios sobre cárie dental, os pacientes geralmente colaborativos foram expostos aos estímulos iniciais dos membros das suas famílias e a maioria morava com os cuidadores e das famílias realmente interessadas em relação a sua saúde oral. O estudo ilustra a necessidade de participação efetiva dos familiares na estimulação precoce e elimina o conceito de determinismo biológico no que concerne às infecções endógenas de periodonto.

Condutas de profissionais de saúde frente à exposição ocupacional a material biológico. Annelise Katrine Carrara PRIETO (apresentadora); Ronald Jeferson MARTINS; Cléa Adas Saliba GARBIN; Artênio José Ísper GARBIN. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A prática diária com instrumentos rotatórios, ultra-sônicos e perfurocortantes, em um campo restrito de visualização, predispõe o cirurgião-dentista à ocorrência de acidentes ocupacionais. Neste contexto, procurou-se verificar a percepção de cirurgiões-dentistas com relação às atitudes frente ocorrência de acidente ocupacional com material biológico. A população estudada constituiu-se pelos cirurgiões-dentistas do serviço público dos municípios pertencentes à Direção Regional de Saúde II (DRS II)- Araçatuba. Aplicou-se um questionário semi-estruturado, com perguntas abertas e fechadas, com a finalidade de verificar aspectos relacionados à exposição ocupacional a material biológico. Participaram da pesquisa 83 profissionais, sendo que 32 (38,6%) referiram ter sofrido algum tipo de acidente com material biológico, 41 (49,4%) afirmaram não terem tido orientação sobre como proceder e 64 (77,1%) que não existia um protocolo no seu local de trabalho a ser seguido. 59 (71,1%) disseram não saber após quanto tempo deveria ser iniciada a quimioprofilaxia ao HIV, 52 (62,7%) qual a duração e 60 (72,3%) a sua eficácia. 63 (75,9%) referiram não conhecer se existia medida eficaz para redução do risco de transmissão da hepatite C pós-exposição. Além disto, 72 (86,7%) afirmaram não ter orientação no seu local de trabalho para o preenchimento da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Conclui-se que existe deficiência dos profissionais no conhecimento sobre o tema e atitudes a serem tomadas no caso de infortúnio profissional.

Conhecimento de estudantes de uma faculdade de odontologia brasileira sobre a aplicação de medidas de radioproteção na prática odontológica. Cléa Adas Saliba Garbin, Artênio José Ísper Garbin, Livia Bino Marques, Thaís Jaqueline Vieira de Lima, Bruno Wakayama (apresentador). FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

Os profissionais sujeitos às radiações ionizantes, como os cirurgiões-dentistas, devem seguir critérios de proteção à risca, visando proteger não só o paciente como a si mesmo, pois as radiações são imperceptíveis aos sentidos humanos, e qualquer que seja o nível de radiação envolvido, haverá o risco do desenvolvimento de algum dano biológico. O profissional de saúde é o responsável pelas suas ações, podendo responder por imprudência, imperícia ou negligência se o paciente tiver algum dano. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos formandos em Odontologia quanto às medidas de radioproteção, utilizando-se um questionário estruturado. Participaram desde estudo 59 estudantes, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A maioria dos alunos (54,2%) considerou a radiação X muito perigosa. Quanto aos meios de proteção para o paciente na clínica odontológica, 61% citaram o avental de chumbo e o protetor de tireóide. Segundo a maioria (72,9%), a conduta profissional mais adequada quando o paciente não consegue manter o filme radiográfico de maneira correta na boca, é recorrer ao auxílio do acompanhante. Em relação às tomadas radiográficas em gestantes, 49,2% afirmaram que se pode realizar radiografias, porém apenas após o 3º trimestre da gestação, 47,5% afirmaram que se pode realizar radiografias em qualquer período da gestação, mas com proteção adequada e para 3,4% não se pode realizar tomadas radiográficas em gestantes. Concluiu-se que embora os alunos tenham certo conhecimento das normas de radioproteção vigentes, uma melhor conscientização se faz necessária para garantir a integridade do paciente e do profissional durante o atendimento odontológico. (Auxílio: Proex)

Conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre planos de tratamento das injúrias do ligamento periodontal após traumatismo dentoalveolar. Felipe Augusto da Silva NISHIMOTO (apresentador); Denise PEDRINI; Sônia Regina PANZARINI; Wilson Roberto POI; Maria Lúcia Marçal Mazza SUNDEFELD; Adelisa Rodolfo Ferreira TIVERON. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação

O diagnóstico preciso e a elaboração de um plano de tratamento adequado podem constituir uma tarefa bastante complexa, especialmente nos traumatismos dentoalveolares, pois necessitam de uma abordagem multidisciplinar. O objetivo do trabalho foi analisar o conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre planos de tratamento das injúrias do ligamento periodontal após traumatismo dentoalveolar. Um questionário com 7 itens foi elaborado com questões referentes ao perfil profissional dos entrevistados (ano de graduação, instituição onde se graduou, idade, gênero, especialização) e o plano de tratamento proposto para as injúrias do ligamento periodontal (concussão, subluxação, luxação extrusiva, luxação lateral e luxação intrusiva) ocasionadas por traumatismo dentoalveolar. Seiscentos e noventa e três cirurgiões dentistas que participaram da 23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica responderam o questionário e os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva. Teste estatístico foi aplicado para demonstrar as freqüências e o nível de significância entre as variáveis (Teste qui-quadrado ou Teste Exato de Fisher). De acordo com os resultados obtidos, grandes dificuldades foram encontradas com relação ao plano de tratamento das luxações extrusiva, lateral e intrusiva. De maneira geral, a especialidade não influenciou na elaboração de planos adequados para as injúrias mais complexas. Foi possível concluir que os cirurgiões dentistas que participaram deste estudo, independente de ser ou não especialistas, não apresentaram conhecimento suficiente para tratar de maneira adequada as injúrias mais severas do ligamento periodontal após traumatismo dentoalveolar.

Conhecimentos e expectativas sobre higiene bucal dos cuidadores de pacientes especiais. Rubens de Souza NETO (apresentador); Alex Tadeu MARTINS; Fabiano de Sant'Ana dos SANTOS; Fabio Luiz Ferreira SCANNAVINO, Kamila de Oliveira SOUZA.UNIFEB. Graduação.

Os indivíduos com necessidades especiais, seja pelo comprometimento motor e comportamental, apresentam-se permanentemente dependentes do núcleo familiar ou de cuidadores para o desenvolvimento de estratégias preventivas para obtenção de saúde. O objetivo desse estudo foi avaliar os conhecimentos e expectativas dos cuidadores sobre higiene bucal retenção de informações dos cuidadores de pacientes especiais por meio de questionários, onde o mesmo aborda sobre a higiene bucal. Para serem incluídos no estudo, os sujeitos da pesquisa obedeceram aos seguintes critérios: apresentarem-se em todos os momentos de avaliação, exibição de recurso áudio-visual, orientação e reavaliações conforme as especificidades do grupo ao qual pertençam; os cuidadores deverão ser os mesmos em todas as fases do estudo. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB) sob n.º 019/2009. Apenas 12 dos entrevistados compareceram em todas as entrevistas. O principal cuidador é mãe/pai com 91,7%, e grau de escolaridade com equilíbrio entre analfabeto, ensino fundamenta e médio (33,3%). Na última entrevista 91,7% dos entrevistados tinham o conhecimento sobre o que causava as doenças bucais. O estudo permitiu avaliar o conhecimento inicial e final dos principais cuidadores de pacientes especiais com relação a saúde bucal e permitiu o enriquecimento sobre o assunto.

Conhecimento sobre amamentação em mulheres participantes Programa de Atenção Odontológica à Gestante. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Suzely Adas Saliba Moimaz; Bruno Wakayama (Apresentador); Renata Reis dos Santos; Cléa Adas Saliba Garbin; Tiago Marcel Furlan; Nemre Adas Saliba. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação

A saúde da mulher e da criança são prioridades nas políticas nacionais de saúde. O Programa de Atenção Odontológica à Gestante da FOA/UNESP, implantado desde 1999, objetiva a promoção e educação em saúde das gestantes, fazendo-as difusoras de comportamentos saudáveis dentro da sua família. Este estudo avaliou os conhecimentos e as práticas de aleitamento das gestantes participantes do programa. Foram entrevistadas 45 mulheres, as quais já haviam tido seus filhos há 6 meses ou mais e participantes do Programa no período de 2006 a 2009. Para avaliar os conhecimentos sobre a amamentação, foi elaborado um questionário que abordava sobre o aleitamento e o desmame. A média de idade foi de 29,7 anos, todas amamentaram seu filho no peito, sendo que 57,1% amamentaram exclusivamente por 6 meses e 28,5% amamentaram com algum outro tipo de alimento até os 2 anos. A maioria afirmou que o aleitamento traz benefícios, para elas e para seus filhos, o principal relatado foi de ser mais saudável para o bebê. A complementação da alimentação foi realizada por achar o leite insuficiente para a nutrição ou por recomendação do pediatra. Os principais motivos para a interrupção da amamentação foram à falta de leite e o retorno ao trabalho. Das participantes (78,5%) receberam orientação sobre amamentação antes e após o nascimento do bebê, sendo o programa como a maior fonte dessa informação e o médico após o parto. A maioria não recebeu ajuda do membro da equipe da UBS sobre amamentação, nem antes e depois da gestação. As mulheres (69%) relataram que não tiveram dificuldades em amamentar no peito. Conclui-se que as atividades educativas do programa foram eficazes, e os conteúdos trabalhados foram assimilados, o que garantiu um maior sucesso na saúde e amamentação das crianças. (PROEX)

Conhecimento sobre câncer de boca, fatores de risco e prevenção em escolares do 3º ano do ensino médio. Maria Lucia Marçal Mazza SUNDEFELD; Marco Aurélio Borella RODRIGUES (Apresentador). FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Pós-graduação

É de extrema importância conhecer sobre o câncer de boca e seus fatores de riscos para que se possa fazer uma correta prevenção à doença. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento dos estudantes sobre o câncer de boca, fatores de risco e prevenção. A amostra, intencional, constituiu-se de 151 alunos matriculados nos 3º anos do ensino médio de quatro escolas de Araçatuba/SP, sendo uma particular e três estaduais procurando englobar diferentes níveis sócio-econômicos. Um questionário com 26 perguntas de múltipla escolha foi aplicado. Os resultados demonstraram que 146 alunos (96,7%) sabem que existe câncer de boca e 96 (63,6%) acreditam ser uma doença não transmissível, contudo apenas 31 (20,5%) afirmaram que o câncer ocorre devido a um crescimento desordenado das células. O hábito de fumar foi considerado prejudicial por 149 (98,7%) dos estudantes e 133 (88,1%) afirmaram não haver doses seguras para o cigarro. Cento e um alunos (66,9%) assinalaram o fumo como principal fator de risco para o câncer de boca, mas somente 53 (35,1%) consideraram que a associação entre o fumo e álcool aumenta as chances de câncer. Para 113 estudantes (74,8%) a alimentação ajuda na prevenção do câncer. Apenas 87 (57,6%) sabem da existência do auto-exame de boca e somente 43 (28,5%) conhecem as localizações anatômicas mais comuns do câncer bucal, contudo, 121 (80,1%) procurariam um médico ou dentista caso encontrasse uma ferida suspeita na boca. A maioria dos estudantes (86,8%) tem consciência de que o câncer tem cura, mas é necessário um acompanhamento pelo resto da vida. Sendo o diagnóstico prematuro do câncer de boca o principal fator prognóstico faz-se necessário a implementação de campanhas educativas para aumentar o conhecimento sobre esta doença. (Capes)

Controle da placa bacteriana dentária e suas formas de registro. Daniela Pereira LIMA (apresentadora); Suzely Adas Saliba MOIMAZ; Tânia Adas Saliba ROVIDA; Renato Moreira ARCIERI. Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Pesquisa Científica. Pós Graduação.

A placa bacteriana ou biofilme dental é o principal fator etiológico da doença periodontal, uma das afecções bucais mais prevalentes no mundo. O uso de índices de placa torna-se cada vez mais freqüente, sendo de grande valia a determinação do poder discriminatório dos mesmos. O objetivo dessa pesquisa foi levantar e avaliar os índices de placa descritos na literatura científica. As bases de dados: Medline, Lilacs e BBO foram consultadas no período de 1966 a 2010 a fim de identificar o formato de registro de cada índice descrito na literatura. Os seguintes índices foram encontrados e analisados: Índice de higiene oral simplificado – IHOS; Índice de performance do paciente – PHP; Índice de Turesky, Índice de placa de Silness & Løe e Índice de O'Leary. O índice IHOS permite o registro da quantidade de área dental coberta por placa bacteriana e os escores variam de zero a três. No índice PHP, os dentes e as respectivas faces são os mesmos do IHOS, fazendo-se, porém a divisão da face em cinco áreas. No índice de Turesky atribui-se escores de zero a cinco para as superfícies vestibulares e linguais de cada dente; o índice de O'Leary determina a porcentagem de dentes com placa independente da área; já o índice de Silness & Løe permite avaliar a quantidade de placa na margem gengival e os escores variam de zero a três. Esses índices foram empregados na avaliação clínica da placa bacteriana, tanto em pesquisas de avaliação de produtos, quanto nas clínicas odontológicas, no monitoramento de pacientes, instrução de higienização e técnicas de higiene bucal. Pode-se concluir que os índices de placa bacteriana dentária são úteis e permitem o registro de diferentes formas ressaltando a importância de seu uso na prática clínica e em pesquisas.

Controle de sacarose e carboidratos na dieta alimentar de pacientes portadores de necessidades especiais. LUCIENE PEREIRA DE CASTRO (apresentador); RAQUEL BARROSO PARRA DA SILVIA; FÁTIMA HASSAN BAZ LAURETTO; REGINA RODRIGUES LUCIANO; SANDA MARIA HERONDINA C. ÁVILA AGUIAR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

Em estudos realizados com sacarose observou-se que a atividade de cárie dependia do número de ingestões de sacarose ao dia e que havia diminuição na incidência de cárie quando da redução do consumo de sacarose. A experiência clínica no CAOE tem nos mostrado que a preocupação primordial dos pais com relação aos seus filhos “especiais” é a manutenção da vida e do bem estar destes através da alimentação. O paciente “especial” é o hospedeiro ideal por possuir fatores susceptíveis (genéticos, má-formação dos dentes, má posicionamento destes, hipotonia muscular da boca, bruxismo, etc.). Desta forma, os danos a saúde bucal destes pacientes não tardam a aparecer: cáries extensas, infecções e dor, necessitando em um primeiro momento de tratamento curativo a fim de restabelecer sua saúde bucal. Posteriormente, quando foram aplicadas as medidas preventivas, mostrou-se através de dados parciais, a necessidade de orientação da dieta, interferindo na quantidade de açúcares, e atuando diretamente em mais um dos fatores que levam a cárie. Objetivou-se neste trabalho o acompanhamento alimentar, na qual foram selecionados 40 pacientes portadores de necessidades especiais que dependiam, em suas atividades de vida diária, de terceiros; e realizou-se uma análise do consumo de carboidratos e sua ação no mecanismo cariogênico. Os dados nos mostraram que o paciente portador da Paralisia Cerebral apresenta em sua alimentação uma alta e freqüente ingestão de carboidratos e açúcares. Poderemos então, desenvolver planos de tratamentos personalizados que combinam cuidadosamente tratamentos aplicados profissionalmente, com regimes de cuidados domiciliares bem conhecidos e bem orientados.

Controvérsias entre oclusão dental e desordem temporomandibular. Camila Fernandes CANTAGALLO (apresentadora); Paulo Renato Junqueira ZUIM; Daniela Atili BRANDINI; Amália MORENO; Joel Ferreira SANTIAGO JUNIOR; Marcela Filié HADDAD. FOA-UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

Desde o início, têm-se atribuído à oclusão o papel de fator etiológico primário e principal nas disfunções. No entanto, o papel etiológico da oclusão na desordem temporomandibular tem sido motivo de controvérsias em diversos estudos realizados. Alguns autores têm concluído não haver evidências científicas para uma relação causal existente, entretanto, outros estudos concluem não se poder excluir a oclusão como fator etiológico. De modo geral, muitos trabalhos falham em demonstrar uma relação significativa entre a oclusão e os sinais e sintomas das desordens temporomandibulares. Dessa forma, esse trabalho objetivou realizar uma revisão de artigos da literatura com ênfase na relação ou não da desordem temporomandibular com a oclusão dental. Para isto foi realizada pesquisa no Medline de 1918 a 2010 utilizando os unitermos: “oclusão dental, desordem temporomandibular e estudos longitudinais”, de modo que foram selecionados para este estudo 25 artigos. Pode-se concluir que existe grande divergência entre os autores no que diz respeito à relação oclusão e DTM. A literatura apresenta que a maior parte dos autores mostra haver baixa correlação entre a presença de má-oclusão e DTM. No entanto a oclusão pode desempenhar algum papel como co-fator em um problema com etiologia multifatorial, e a presença de outros fatores, como o estresse, ansiedade e, principalmente, a capacidade de adaptação individual, devem ser considerados.

Correção precoce da mordida cruzada anterior funcional com Pistas diretas Planas. Juliana Emy Tokunaga (Apresentadora), Marília Ferreira Aranha, Artênio José Isper Garbin, Cléa Adas Saliba Garbin, Flávio Adriano Machado Reberte; ABO – Araçatuba. Caso Clínico. Pós-graduação.

A ortopedia funcional dos maxilares (OFM) preconiza a correção das más oclusões no momento em que as mesmas são detectadas, dando preferência às fases de dentição decídua ou mista. Nos casos de mordida cruzada funcional anterior que podem surgir já após a erupção dos incisivos decíduos, o tratamento precoce poderá evitar que alterações nas bases ósseas em desenvolvimento se instalem e se convertam, no futuro, em problemas de maior magnitude como, por exemplo, uma má oclusão de Classe III de Angle esquelética. Nesta fase de dentição decídua a correção das mordidas cruzadas anteriores funcionais podem ser feitas de diversas maneiras. Uma forma de se corrigir precocemente a mordida cruzada anterior funcional é a utilização das Pistas diretas Planas confeccionadas em resina composta e seguindo os princípios da reabilitação neuro-oclusal (RNO) que visa devolver a função correta do aparelho estomatognático. Esta terapia constitui uma maneira simples e pouco onerosa de correção. O objetivo deste trabalho será demonstrar um caso clínico de um paciente de 3 anos de idade com mordida cruzada funcional anterior tratado com Pistas diretas Planas. confeccionadas nos incisivos centrais e laterais superiores decíduos, de modo que apenas essa região tocasse no ato da mordida, promovendo assim o descruzamento funcional e correção da má oclusão. Este procedimento foi realizado na clínica da ABO regional Araçatuba.

Correlação do comprimento dos prolongamentos resinosos e da espessura da camada híbrida de adesão, com a resistência de união de um adesivo autocondicionante. Vanessa RAHAL; André Luiz Fraga BRISO; Renato Herman SUNDFELD; Maria Lúcia Marçal Mazza SUNDFELD; Ricardo Coelho Okida; Isabela Salvador BORGES (apresentadora). Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A pesquisa tem como objetivo analisar a correlação da camada híbrida de adesão e dos prolongamentos resinosos (tags) com a resistência de união em dentina hígida, de um adesivo autocondicionante. Após a realização dos procedimentos restauradores, cada espécime de dente foi cortado ao meio no sentido méσιο/distal. Em uma hemi-secção, os espécimes foram descalcificados para análise dos tags e da camada híbrida. Os cortes foram corados pelo método Brown e Brenn, para serem analisados e mensurados em microscopia óptica comum (AXIOPHOT, 400X). Na outra hemi-secção, foram realizados cortes seriados de espécimes com a área de interface adesiva em torno de 1 mm², destinados ao teste de microtração. Cada espécime foi então tracionado (0,5 mm/min) até sua ruptura. A superfície fraturada foi mensurada com um paquímetro digital e classificada de acordo com o tipo de fratura encontrada. Os valores obtidos para os fatores em análise são correspondentes a cada espécime foram submetidos a um teste de correlação entre os valores de resistência à tração e as mediadas da camada híbrida e dos tags. O nível de significância foi estabelecido em $\alpha=0,05$. Concluiu-se que após a análise estatística, não foi observado correlação entre a camada híbrida e a resistência a tração, assim como entre os tags e a resistência a tração do adesivo autocondicionante.

Cúspide em garra: relato de caso clínico em pessoa com deficiência. SILVA RBP (APRESENTADORA); SANTOS PINTO ZMP; COCLETE GA; LAURETTO FHB, POI WR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Caso Clínico. Cirurgiã dentista.

A cúspide em garra é uma anomalia rara que ocorre nos incisivos superiores, apresentando-se como uma cúspide acessória bem definida que se estende a partir da junção cimento-esmalte ou região do cíngulo seguindo em direção à incisal. Esta anomalia compromete o dente afetado, necessitando de um criterioso diagnóstico e plano de tratamento. Pode estar relacionada com a Síndrome de Rubinstein-Taybi. Os autores apresentam um caso clínico de cúspide em garra em pessoa portadora de deficiência. Paciente W.E.C. gênero masculino, 07 anos de idade, apresentando quadro de Retardo Global no DNPM, hiperativo, com deficiência leve e dificuldade de aprendizagem, com etiologia de hipóxia neonatal, foi encaminhado ao CAO (Centro de Assistência Odontológica a Pessoa com Deficiência, FOA-UNESP Araçatuba), com queixa apresentada pela avó de que o paciente estava sendo alvo de ridicularização por parte dos colegas da escola, que o chamavam de dente grande. No exame clínico observou-se que o 21 apresentava uma cúspide acessória nas faces vestibular e palatina. A radiografia periapical não mostrou dados suficientes para auxiliar o diagnóstico. Foi indicada a Tomografia Computadorizada Cone Beam (CBCT) que contribuiu sobremaneira para a definição dos limites das cúspides acessórias, sugerindo o não comprometimento pulpar. Em razão disso, as cúspides foram desgastadas e algumas áreas receberam restaurações estéticas com resina composta. O exame complementar utilizado foi fundamental para a definição do plano de tratamento conservador e possibilitou restabelecimento da estética e da função.

Desarmonia de tamanho dentário e sua implicação clínica. Osmar Aparecido Cuoghi, Pedro Marcelo Tondelli, Geraldo Francisco Kasbergen (Apresentador), Marcos Rogério de Mendonça, Laércio Dias, Fernanda Vilella. FOA-UNESP. Caso Clínico. Pós Graduação.

A discrepância do volume dentário entre as arcadas pode promover uma má oclusão dentária, com conseqüências estéticas e até funcionais. Desde 1944, estudando a assimetria no tamanho dos dentes, Ballard relatou que 90% das pessoas possuem uma discrepância de ao menos 0,25mm entre as arcadas dentárias, e defendeu o desgaste interproximal para o restabelecimento do equilíbrio, principalmente nos dentes anteriores. Os desgastes dentários referem-se à diminuição das dimensões dentárias mesiodistais com objetivo de corrigir apinhamentos suaves ou moderados, bem como eliminar a desproporção natural de tamanho dentário entre os arcos. Para exemplificar, apresentamos um paciente do gênero masculino, 34 anos, perfil reto, padrão facial mesocefálico, portador de uma má oclusão de Classe I com bom engrenamento dos dentes posteriores, bom alinhamento dentário, mordida em topo dos dentes anteriores e cruzada nos caninos do lado esquerdo. Os valores cefalométricos esqueléticos e dentários mostraram-se dentro dos padrões normais, no entanto, a análise de Bolton revelou um excesso de 2,4mm no volume dos dentes inferiores, sendo este o fator etiológico preponderante nesta má oclusão. Desta forma, o objetivo do tratamento foi o desgaste das superfícies interproximais dos pré-molares, caninos e incisivos inferiores e por meio de aparelho ortodôntico fixo, fez-se a retração dos dentes anteriores inferiores com o restabelecimento de uma oclusão normal, com trespasse vertical e horizontal, promovendo uma oclusão estética e funcional.

Desinfecção de chupetas e escovas. Bruno VERONEZ (apresentador), Paulo NELSON FILHO, Raquel Assed B. Da SILVA, Alexandra Mussolino de QUEIROZ. Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo. Pesquisa científica. Graduação.

A utilização de chupetas em pediatria segue normas de segurança, quanto à embalagem e recomendações de uso, para que possa possibilitar a satisfação psico-emocional e seus benefícios odontopediátricos, psicológicos e fonoaudiológicos do paciente. O principal efeito negativo é a fonte de infecção como candidíase, otite média, diarreia, parasitoses intestinais. O objetivo é avaliar a contaminação das chupetas, utilizando técnica de cultura e identificação microbiana, evidenciando o biofilme na superfície das chupetas por meio de técnica de culturas e microscopia eletrônica de varredura. Analisar a eficácia de uma formulação à base de digluconato de clorexidina a 0,12% e do Brushtox®, sob a forma de spray, e da água em ebulição (100°C), como métodos de desinfecção de chupetas, tendo como controle a água de torneira esterilizada, apresentando os métodos de desinfecção de escovas e chupetas, apresentando desde a fonte de contaminação, a transmissão da microbiota bucal para a criança e o tempo de contaminação em uma escova dental. Para realização do presente estudo realizou-se a coleta de chupetas e separando grupos por método de desinfecção, sendo eles, solução à base de digluconato de clorexidina a 0,12%, Brushtox, Água em ebulição e Água de torneira esterilizada. Logo após foi feita o processamento biológico, incubação, contagem do número de unidades formadoras de colônia, secagem, metalização e análise estatística. Os resultados permitiram concluir que todas as chupetas que não foram desinfetadas, estavam contaminadas por estreptococos do grupo mutans e que se observou a formação do biofilme cariogênico, aderido à superfície do látex das chupetas, tanto macro e microscopicamente pela cultura microbiológica, quanto pela microscopia eletrônica de varredura.

Diagnóstico e tratamento cirúrgico de fibroma ossificante central: relato de casos clínicos Everson Raphael WATANABE (apresentador); Luiz Guilherme BRENTEGANI; Jorge Luiz Jacob LIPORACI JR. APCD-Ribeirão Preto. Caso Clínico. Graduação

O Fibroma ossificante central trata-se de uma lesão expansiva, cujo crescimento é lento, sendo geralmente assintomática e única. A localização mais comum é na região de pré-molares e molares inferiores. A faixa etária mais acometida é a terceira e quarta décadas de vida, havendo predileção pelo sexo feminino. Radiograficamente, os fibromas ossificantes apresentam-se como lesões uniloculares ou multiloculares de bordas bem-delimitadas, com ou sem focos radiopacos. O aspecto histopatológico do fibroma ossificante consiste em tecido fibroso que exhibe graus variados de celularidade e contém material mineralizado que pode ser tecido ósseo ou material semelhante a cimento, sendo comum a combinação dos dois tipos. O objetivo do presente trabalho é demonstrar o diagnóstico e tratamento por meio de casos clínicos de fibroma ossificante em 02 pacientes da raça negra, irmãs, sendo uma lesão na maxila e outra na mandíbula, sendo que a terapêutica instituída foi embasada na literatura revisada, a remoção cirúrgica da lesão. O prognóstico para o Fibroma Ossificante é favorável, sendo as recidivas variando de 7 a 20% dos casos, sendo comum quando parte da lesão permanece, portanto, recomenda-se a excisão rigorosa da lesão, e ainda a raspagem vigorosa dos dentes adjacentes para eliminar qualquer remanescente do Fibroma. As cirurgias de ambas as pacientes foram realizadas no Curso de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da APCD-Ribeirão Preto.

Diastemas interincisivos: reconhecendo a etiologia e propondo soluções. Fabiane da Silva SANDIM; Ana Caroline Gonçalves VERRI; Lidia Pimenta MARTINS; Osmar Aparecido CUOGHI; Ricardo Coelho OKIDA; Marcos Rogério MENDONÇA. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

Diastema interincisivos é uma forma comum de distúrbio oclusal caracterizado pelo espaço entre os dentes superiores, e menos freqüente, entre os dentes inferiores. O diastema possui um reflexo determinante na estética, interferindo muitas vezes no convívio social, principalmente em adultos. A etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais; como frênulo labial proeminente, presença de dentes supranumerários, discrepância dento-óssea positiva e hábitos de sucção não-nutritivos. A literatura mostra uma ocorrência maior em crianças devido o período necessário para erupção dos incisivos laterais permanentes, no entanto este fenômeno pode ocorrer no adulto pela presença de obstáculos que prejudicam o desenvolvimento da oclusão normal. O caso clínico a ser apresentado ilustra uma abordagem terapêutica multidisciplinar em um paciente adulto, portador de um diastema interincisivos causado pela erupção de um dente supranumerário. O objetivo deste trabalho é realizar um diagnóstico preciso do fator etiológico, para elaboração de um plano de tratamento específico individualizado. Com o intuito de melhorar a estética insatisfatória foi realizada a exodontia do dente supranumerário, evidenciando o diastema existente, seguido pelo tratamento ortodôntico e finalização com plástica dental e periodontal. Concluindo, é de extrema importância para estabelecer as bases de um tratamento adequado, o cirurgião-dentista realizar um diagnóstico preciso do fator determinante que esta causando o diastema, utilizando de forma integrada seus conhecimentos para obter sucesso clínico no caso.

Dificuldade diagnóstica de lesão cística odontogênica. Lígia Lavezo FERREIRA (apresentadora); Jamila Freitas SILVA; Alvimar Lima de CASTRO; Eni Vaz Lima de CASTRO; Henrique José Baldo de TOLEDO; Renata Callestini FELIPINI. FUNEC. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Dentre as lesões associadas a dentes inclusos o cisto dentífero é o tipo mais comum de cisto odontogênico de desenvolvimento, e se origina pela separação do folículo da coroa de um dente incluído. Está associado à coroa de um dente incluído, e unido a ele na junção cimento-esmalte. Acomete freqüentemente pacientes entre 10 e 30 anos de idade, com ligeira predileção por homens e prevalência pela raça branca. São freqüentemente assintomático e geralmente descoberto em exame de rotina. Lesões extensas podem provocar assimetria facial. Radiograficamente se apresenta como área radiolúcida, unilocular associada à coroa de um dente incluído. CASO CLÍNICO: Paciente do sexo masculino, 16 anos, raça branca, encaminhado, por Cirurgião-Dentista, relatando evolução da lesão há cerca de quatro anos. Ao exame físico observou-se abaulamento na região anterior do palato duro lado direito, com ausência clínica dos elementos 13 e 12. Radiograficamente observou-se lesão extensa com imagem radiolúcida, envolvendo aparentemente os elementos 12 e 13, com aspecto homogêneo. O diagnóstico diferencial foi de cisto dentífero, fibroma odontogênico WHO. A conduta inicial foi realização de punção aspirativa, cujo resultado apresentou conteúdo compatível com líquido cístico. Em seguida optou-se pela remoção cirúrgica e colagem de dispositivo ortodôntico para tracionamento posteriormente. Paciente continua em acompanhamento.

Distração Osteogênica: um enfoque clínico. Laércio Santos DIAS (apresentador); Carlos Alberto AIELLO; Pedro Marcelo TONDELLI; Roberta Martinelli CARVALHO; Marcos Rogério de MENDONÇA; Osmar Aparecido CUOGHI. FOA-UNESP. Caso Clínico. Pós-Graduação.

A cirurgia ortognática evoluiu muito durante as últimas décadas, oferecendo técnicas inovadoras para o tratamento das deformidades craniofaciais que outrora não eram passíveis de tratamento a contento pelos métodos convencionais. A distração osteogênica constitui um exemplo clássico desta situação e está alcançando posição privilegiada devido a sua versatilidade, predictibilidade de resultados e possibilidade de intervenção durante o período de crescimento do indivíduo. Este método permite o aumento contínuo do tecido ósseo concomitante ao aumento do tecido mole (epiderme, derme, vasos, músculos e nervos), resultando numa completa interação fisiológica. O objetivo do presente trabalho é discorrer sobre a técnica de distração osteogênica revisando seus conceitos por meio do relato clínico de uma paciente com fissura unilateral esquerda envolvendo o palato primário e o palato secundário com discrepância sagital severa entre as bases ósseas maxilar e mandibular, submetida a esta terapia no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo. Conclui-se com a apresentação que a interação entre as especialidades de ortodontia e cirurgia ortognática desempenha um papel importante no processo reabilitador dos pacientes que apresentam deformidades faciais severas. Entretanto, como qualquer técnica, apresenta vantagens e desvantagens que devem ser avaliadas levando-se em consideração a relação custo-benefício do tratamento para cada paciente individualmente.

Distribuição de bactérias anaeróbias obrigatórias e patógenos entéricos na cavidade bucal de pacientes HIV-positivos usando ou não terapia anti-retroviral. Lorraine Perciliano de FARIA (apresentadora); Fábio BOMBARDA; Lívia Buzati MECA; Christiane Marie SCHWEITZER; Luis Fernando LANDUCCI; Elerson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A terapia anti-retroviral (TARV) tem modificado a sobrevivência e a qualidade de vida de pacientes HIV-positivos. Pouco se conhece sobre o efeito que essa terapia com anti-retrovirais exerce sobre a microbiota, tampouco sobre a ocorrência de enterobactérias, as quais são as principais causas de infecções multi-resistentes. Esse estudo avaliou a influência da TARV sobre a ocorrência de microrganismos entéricos e anaeróbios periodontais em pacientes HIV-positivos. 100 pacientes HIV-positivos diagnosticados em pronto socorro ou demais unidades de saúde de Araçatuba e São José do Rio Preto foram separados em quatro grupos: pacientes com gengivite, periodontite crônica, pacientes que recebiam a TARV e pacientes que não a recebiam. 100 pacientes HIV-negativos constituíram o grupo controle. A detecção dos microrganismos na cavidade bucal foi realizada por cultura e *real-time* PCR. A perda de inserção conjuntiva no periodonto foi especialmente severa nos pacientes que estavam iniciando a terapia anti-retroviral; a ocorrência e populações de *A. actinomycetemcomitans*, *F. nucleatum*, *P. gingivalis* e *T. forsythia* foram significativamente mais elevadas nos pacientes com periodontite e que iniciavam a TARV; a prevalência de bactérias entéricas, particularmente *E. cloacae* e *Proteus* spp., bem como pseudomonadas, como *P. aeruginosa*, foi 3 vezes mais elevada nos pacientes que não iniciavam a TARV, em relação ao grupo controle HIV. A microbiota de pacientes HIV-positivos que utilizam anti-retrovirais é semelhante ao observado com pacientes HIV-negativos, enquanto os pacientes que não utilizam essas drogas apresentam uma maior proporção de microrganismos exógenos e anaeróbios.

Distribuição de diferentes sototipos de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* em pacientes brasileiros com diferentes condições de saúde periodontal. Lívia Buzati MECA (Apresentadora); Fábio BOMBARDA; Luis Fernando LANDUCCI; Christiane Marie SCHWEITZER; Elerson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A participação de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* em casos de periodontite agressiva vem sendo avaliada há anos, bem como a participação de diferentes sorotipos no processo, uma vez que, aparentemente, diferentes sorotipos podem apresentar maior ou menor virulência. Nesse estudo, a distribuição de genótipos sorotipo-específicos dessa bactéria em pacientes brasileiros foi avaliada. Um total de 710 pacientes dos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão e Paraná, de 13 a 65 anos, participaram do estudo; 210 pacientes periodontalmente saudáveis, 250 pacientes com periodontite crônica, 14 com periodontite agressiva e 236 pacientes apresentando gengivite foram submetidos a exames periodontais e radiográficos. Amostras de biofilme subgengival foram coletadas e plaqueadas em ágar TSBV e após 72h de incubação em anaerobiose, a 37°C, as colônias características de Aa foram identificadas por métodos bioquímicos. Os isolados e as amostras clínicas foram testadas para avaliar a distribuição de genótipos sorotipo-específicos por PCR. Esse microrganismo foi isolado de 28,1% dos indivíduos saudáveis, de 92,9% dos pacientes com periodontite agressiva, de 54,4% dos pacientes com periodontite crônica e de 41,1% dos pacientes com gengivite; por PCR, as freqüências foram 34,3% dos indivíduos saudáveis, 92,9% dos pacientes com periodontite agressiva, 72,4% dos pacientes com periodontite crônica e 54,7% dos pacientes com gengivite. Os genótipos sorotipo-específicos a e c foram os mais prevalentes, sendo que a presença de múltiplos sorotipos foi observada apenas nos pacientes com doença periodontal. Não foram observadas correlações entre a prevalência de qualquer sorotipo e a condição periodontal ou faixa etária do paciente (Auxílio FAPESP 2007/51016-3).

Distribuição de linhagens altamente leucotoxigênicas e minimamente leucotoxigênicas de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* em pacientes brasileiros com diferentes condições de saúde periodontal. Lívia Buzati MECA (apresentadora); Fábio BOMBARDA; Maria Cristina Viana ARRUDA; Luis Fernando LANDUCCI; Christiane Marie SCHWEITZER; Elerson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A produção de grandes quantidades de leucotoxina por *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa) aumenta o risco de periodontite agressiva em 22,5 vezes e isso está ligado a uma deleção de 530 pb no promotor do gene responsável pela toxina. Nesse estudo, foi avaliada a ocorrência de cepas altamente ou minimamente leucotoxigênicas de Aa, em pacientes brasileiros. Um total de 710 pacientes de 5 estados do Brasil, com idade de 13 a 65 anos participaram do estudo; 210 pacientes periodontalmente saudáveis, 250 pacientes com periodontite crônica, 14 com periodontite agressiva e 236 pacientes apresentando gengivite foram submetidos a exames periodontais e radiográficos. Amostras de biofilme subgengival foram coletadas e plaqueadas em ágar TSBV e após 72h de incubação em anaerobiose, a 37°C. Os isolados e as amostras clínicas foram testados para avaliar a distribuição de amostras altamente leucotoxigênicas por PCR. Esse microrganismo foi isolado de 28,1% dos indivíduos saudáveis, de 92,9% dos pacientes com periodontite agressiva, de 54,4% dos pacientes com periodontite crônica e de 41,1% dos pacientes com gengivite; por PCR, as freqüências foram 34,3% dos indivíduos saudáveis, 92,9% dos pacientes com periodontite agressiva, 72,4% dos pacientes com periodontite crônica e 54,7% dos pacientes com gengivite. Somente 7 pacientes com periodontite agressiva albergavam amostras de Aa, apresentando a deleção de 530 pb no promotor do gene *ltx*; em cinco pacientes, essas amostras leucotoxigênicas dividiam o periodonto com amostras minimamente leucotóxicas. Esses resultados mostram que a totalidade dos pacientes com periodontite crônica, gengivite ou saudáveis são portadores de amostras dessa espécie com baixa virulência (FAPESP 2007/51016-3).

Distribuição etária dos principais periodontopatógenos humanos: relação com as condições de saúde periodontal. Melyna Marques ALMEIDA (Apresentadora); Ana Cláudia OKAMOTO; Christiane Marie SCHWEITZER; Elerson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A ocorrência de microrganismos periodontais em pacientes com diferentes condições periodontais e idade foi determinada. Cem crianças, 6-12 anos de idade; 250 adultos de 18-49 anos; e 60 idosos com 60-73 anos foram recrutados. Os pacientes foram agrupados de acordo com suas condições periodontais, idade e gênero. Duas amostras subgengivais foram coletadas da maioria dos sítios com doença periodontal nos pacientes com gengivite ou periodontite e de áreas dos premolares superiores dos indivíduos saudáveis utilizando-se cones de papel absorvente. A detecção microbiana foi realizada pela amplificação do DNA pela reação em cadeia da polimerase. Os resultados evidenciaram que *T. forsythia* e *P. gingivalis* foram frequentemente associados com a perda óssea em pacientes com periodontite crônica, mas esses anaeróbios e *D. pneumosintes* foram raramente detectados em crianças, colonizando 6%, 4% e 1% das crianças, respectivamente. *A. actinomycetemcomitans* também foi raramente detectado em adultos saudáveis, idosos e crianças, mas estava presente em 19,1% das crianças com gengivite, 18% dos adultos com gengivite, e 42,6% dos adultos com periodontite, e raramente detectados em idosos, independente das condições periodontais. Além disso, *T. denticola* também foi associada com periodontite em adultos (51,5%) e idosos (58,6%), mas foi raramente detectado em pacientes com gengivite ou periodontalmente saudáveis. A presença de desses anaeróbios mostrou correlação com padrões de higiene precária e sangramento à sondagem. Os dados sugerem que esses microrganismos podem ser relevantes no desenvolvimento da periodontite em alguns e sua presença na infância é rara, mesmo em populações com padrões de higiene precária. (FAPESP 2007/51016-3 e 2008/53296).

Dúvidas e certezas sobre a profissão escolhida pelos alunos que ingressaram na UNESP-Araçatuba de 2005 a 2009. Maria Lucia Marçal Mazza SUNDEFELD; Sílvia Helena Venturoli PERRI; Marco Aurélio Borella RODRIGUES (Apresentador); Lucas Correa HOMSE. FOA-UNESP Pesquisa Científica. Pós-Graduação.

A necessidade de o jovem assumir compromissos e colocar-se frente à vida adulta significa uma profunda mudança de seu papel no mundo, levando-o a questionamentos e a reflexão sobre a escolha do curso superior. O objetivo foi analisar se os alunos ingressantes na UNESP/FOA (Odontologia e Medicina Veterinária) tinham como primeira opção estes cursos e se, após o ingresso nos mesmos ainda tinham dúvidas sobre sua escolha. Foi aplicado um questionário semi-estruturado aos alunos ingressantes de 2005 até 2009, com as seguintes questões: Estudou em escola pública, particular ou ambas?. Teve dúvidas na hora de escolher o curso?. Ainda tem dúvidas?. Qual foi sua primeira escolha de curso?. Foram entrevistados 739 ingressantes sendo 527 de odontologia e 212 da medicina veterinária. Para os graduandos de Odontologia, este curso foi a primeira opção para 55,56% em 2005, 67,27% em 2006, 46,23% em 2007, 58,76% em 2008 e 59,4% em 2009. Para os da Medicina Veterinária, o curso foi a primeira opção para 70,73% em 2005, 80,43% em 2006, 90,48% em 2007, 97,50% em 2008 e 83,70% em 2009. Em relação à dúvida na escolha do curso, os ingressantes do curso de odontologia tiveram respostas semelhantes em 2005 (30,2%) e 2006 (18,7%) com $p=0,0729$ com menor percentual de dúvida do que o bloco dos anos 2007 (43,8%), 2008 (34,4%) e 2009 (46,2%) com $p=0,3721$. No curso de medicina veterinária também tiveram respostas semelhantes em 2005 (41,46%) e 2006 (45,7%) com $p=0,8597$ tendo diminuído no bloco dos anos 2007 (31,0%), 2008 (12,8%) e 2009 (27,9%) com $p=0,1829$. Concluiu-se que nos ingressantes da Odontologia houve uma tendência crescente e nos da Medicina Veterinária a tendência foi decrescente em relação à dúvida na escolha da profissão de 2005 a 2009. Comitê de Ética: FOA 2007-00847

Educação e Prevenção em Saúde Bucal para Pré-escolares: uma proposta da FOA – Unesp. Adrielle Mendes de PAULA; Cléa Adas Saliba GARBIN; Artênio José Isper GARBIN; Tânia Adas Saliba ROVIDA; Karina Tonini dos SANTOS; Ana Carolina da Graça FAGUNDES. FOA–UNESP. Projeto de Extensão Universitária. Graduação.

Atividades educativas e preventivas em saúde bucal para pré-escolares são consideradas prioritárias, pois na infância o aprendizado ocorre com facilidade. O objetivo desse trabalho é descrever as atividades do Projeto de Extensão “Promoção de Saúde Bucal nas escolas municipais de Educação Infantil de Araçatuba, SP” com a finalidade de compartilhar essa experiência. O projeto é desenvolvido desde 1997 e contempla anualmente aproximadamente 3000 pré-escolares. As atividades educativas e preventivas são realizadas semanalmente por acadêmicos, pós-graduandos, docentes e funcionários da FOA-Unesp e possuem o intuito de desenvolver o lado cognitivo, psicomotor e afetivo das crianças. Didaticamente, no trabalho com as crianças, os acadêmicos utilizam dramatizações, desenhos, pinturas, músicas e atividades ludo-pedagógicas. A evidenciação de placa bacteriana com a finalidade de motivar as crianças e a escovação supervisionada também fazem parte das atividades. O trabalho educativo estende-se aos educadores e pais. Os resultados deste programa são positivos, uma vez que o objetivo de ensino-aprendizagem reflete, ao longo do ano, em melhorias na qualidade da higienização e na incorporação de hábitos saudáveis. Percebe-se a importância da presença dessas práticas no dia-a-dia dessas crianças, desde cedo, visando diminuir o risco de problemas bucais no futuro, garantindo assim a qualidade de vida das mesmas. (Proex)

Efeito citotóxico do clareamento dental caseiro sobre células de linhagem odontoblástica. Elaine Cristina Voltolini PONTES (apresentador); Diana Gabriela de Sousa SOARES; Ana Paula Dias RIBEIRO; Nancy Tomoco SACONO; Carmen Regina COLDEBELLA; Josimeri HEBLING; Carlos Alberto de Souza COSTA. Faculdade de Odontologia de Araraquara- UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

O clareamento dental caseiro utilizando peróxido de carbamida (PC) tem sido bastante empregado na atualidade. Entretanto, o componente ativo efetivamente responsável pelo clareamento é o peróxido de hidrogênio (H_2O_2), o qual apresenta capacidade de se difundir através do esmalte e dentina e atingir a câmara pulpar. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade trans-amelodentinária de géis clareadores caseiros sobre células odontoblastóides MDPC-23. Discos de esmalte e dentina foram adaptados em câmaras pulpares artificiais e os géis clareadores com 10% ou 16% de PC foram aplicados por 8 horas diárias na superfície do esmalte, seguido de armazenamento em saliva artificial por 16h, pelos períodos de 1, 7 ou 14 dias. Os extratos (meio de cultura contendo os produtos do gel clareador que se difundiram através do esmalte e dentina) foram aplicados por 1h sobre as células em cultura, sendo o metabolismo celular avaliado pelo teste do MTT ($\alpha=5\%$; Anova um critério e Tukey) e a morfologia celular por MEV. Não foi observada diferença significativa entre o grupo controle e os grupos experimentais onde foi aplicado o gel com 10% de PC ($p>0.05$), com redução do metabolismo celular de 12,47%, 6,38% e 5,81% para os períodos de 1, 7 e 14 dias, respectivamente. Já para os grupos nos quais foi aplicado gel com 16% de PC, foi observada diferença significativa nos períodos de 1, 7 e 14 dias quando comparados ao grupo controle ($p<0.05$), com redução de 40,32%; 30,16% e 26,61% do metabolismo celular, respectivamente. Concluiu-se que o gel clareador com 10% de PC não causou efeito tóxico significativo para as células MDPC-23. Entretanto, o gel com 16% de PC resultou em efeito citopático, independente do número de aplicações do produto sobre a estrutura dental.

Efeitos da castração e da androgenização neonatal sobre o desenvolvimento corporal, erupção e crescimento dental em ratos. Mariana Érica FIORAVANTE (apresentadora); W.G. MELLO; RCM DORNELLES; JC BEDRAN-DE-CASTRO. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

Considerando que estudos cefalométricos em crianças com diversos distúrbios endócrinos demonstraram a influência temporal dos hormônios sexuais na formação, erupção e crescimento dental, o presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da castração e da androgenização neonatal, que, sabidamente induzem efeitos irreversíveis no SNC e endócrino, sobre os parâmetros citados. Utilizamos ratos (*Rattus norvegicus albinus*), neonatos, divididos em 4 grupos (n=08): G1 – Machos sham, G2 – Machos castrados, G3 – Fêmeas sham e G4 – Fêmeas androgenizadas. Os machos foram operados 24h após o nascimento. As fêmeas receberam 100mg de Testosterona em 50µl de óleo de milho durante 5 dias. A erupção dos incisivos inferiores foi determinada entre o 4º e o 10º dia de idade e a taxa de erupção dentária normofuncional pelo exame a cada 02 dias dos incisivos superiores no período entre 50 e 62 dias de idade e a massa corporal semanalmente. O procedimento experimental foi aprovado pelo Comitê de Ética local. Os resultados demonstraram que os animais do G1 desenvolveram massa corporal significativamente maior em relação aos demais grupos; os grupos G2 e G3 não apresentaram diferenças estatísticas entre eles; o grupo G4 apresentou uma evolução da massa corporal semelhante a G1, sendo equivalente ao mesmo ao redor da puberdade (G1 131,3±3.7 e G4 133,8±2.05). A erupção dental ocorreu com 08 em G3, 09 dias em G4 e 10 dias em G1 e G2. A taxa de crescimento dental foi superior em G1(6,863±0.15) quando comparados com G3(5,975±0.05) e G4(6,238±0.12), porém não significante comparado a G2(6,425±0.10). Os resultados sugerem que a castração e androgenização neonatal alteram o SNC afetando a massa corporal e o crescimento dental nos animais estudados (CAPES).

Efeito da desinfecção e do envelhecimento sobre estabilidade cromática de silicone facial com a adição ou não de pigmento e opacificador. Lisiane Cristina BANNWART (apresentadora); Marcela Filié HADDAD; Aldiéris Alves PESQUEIRA; Amália MORENO; Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO. Pesquisa Científica. Pós-Graduação.

As próteses faciais confeccionadas em silicone apresentam curto tempo de vida útil devido a sua instabilidade cromática. A adição intrínseca de opacificadores parece preservar a coloração destas próteses por mais tempo. Este estudo teve como objetivo avaliar a estabilidade de cor de silicone facial, com adição de pigmento e agente opacificador sob influência da desinfecção e do envelhecimento acelerado. Foram obtidas 120 amostras, utilizando o silicone facial Silastic MDX 4-4210, divididas em 4 grupos: GI: Incolor; GII: pigmentado com pó de cerâmica; GIII: com adição de opacificador; e GIV: pigmentado com pó de cerâmica e opacificador. Dez amostras de cada grupo foram desinfetadas 3 vezes por semana por 60 dias, com um dos três produtos a seguir: pastilhas efervescentes a base de peróxido alcalino, sabão neutro e clorexidina a 4%. Após esse período todas as amostras foram levadas à câmara de envelhecimento acelerado por 1008 horas. As mensurações de cor foram realizadas inicialmente, após desinfecção e envelhecimento acelerado (252, 504 e 1008 horas). A estabilidade de cor foi analisada por meio de espectrofotometria. Os valores encontrados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (p<0,05). O fator desinfecção não influenciou estatisticamente nos valores de estabilidade de cor do silicone, independente da pigmentação. A associação entre pigmento e opacificador foi mais estável quanto à variação cromática (ΔE) para todos os períodos (desinfecção e envelhecimento acelerado) avaliados. Todos os valores de ΔE obtidos, independente do desinfetante e do período de envelhecimento acelerado, são considerados aceitáveis de acordo com as normas apresentadas na literatura. (FAPESP – 2008/52766-9).

Efeito da teriparatida sobre a movimentação dentária induzida em ratas ovariectomizadas: análise histomorfométrica. Márcio SALAZAR (apresentador); Luzmarina HERNANDES; Adilson Luiz RAMOS; Osmar Aparecido CUOGHI. FOA-UNESP. Projeto de Pesquisa. Pós-graduação.

O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações histomorfométricas do periodonto, decorrentes da movimentação ortodôntica induzida, em ratas ovariectomizadas tratadas com teriparatida. Ratas Wistar ovariectomizadas (grupo 1, n=16), ratas ovariectomizadas tratadas com teriparatida (grupo 2, n=16) e não-ovariectomizadas (grupo 3, n=16) foram submetidas à movimentação ortodôntica por 5 e 7 dias. No dia seguinte à ovariectomia e nos 90 dias subsequentes, os animais do grupo tratado receberam uma injeção subcutânea de teriparatida (Fortéo[®]) (30 µg/Kg/dia). Foram realizados cortes histológicos da maxila dos animais para análise morfométrica do grau de movimentação dentária, da espessura do ligamento periodontal e do número de osteoclastos nas regiões de pressão e tensão do ápice radicular e da crista alveolar na raiz distal do primeiro molar superior. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEEA) da Universidade Estadual de Maringá (Protocolo nº 052/2006). Os animais ovariectomizados tratados com teriparatida apresentaram uma quantidade de movimentação dentária semelhante ao do grupo ovariectomizado sem tratamento, após 5 e 7 dias. O espaçamento do ligamento periodontal e o número de osteoclastos não apresentou variações estatisticamente significantes entre os grupos, nas áreas observadas. O tratamento com teriparatida em ratas ovariectomizados não interferiu no grau de movimentação dentária induzida.

Efeito de pigmentos e opacificadores na dureza, absorção e solubilidade de um silicone facial após envelhecimento artificial. Mariana Garib IYDA (apresentadora); Marcelo Coelho GOIATO; Daniela Micheline dos SANTOS; Amália MORENO; Bruna Carolina Rossatti ZUCCOLOTTI; Aldiéris Alves PESQUEIRA. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

As propriedades clínicas dos elastômeros maxilofaciais podem ser influenciadas pelos materiais utilizados na sua caracterização estética. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dois pigmentos e um opacificador sobre a dureza Shore A, absorção e solubilidade de um silicone facial, submetido ao envelhecimento acelerado. Foi utilizado para a confecção das amostras o silicone facial incolor MDX4-4210, dois pigmentos (pó de cerâmica e tinta a óleo) e um opacificador (sulfato de bário). Um total de 120 amostras foram confeccionadas, sendo metade para os testes de dureza e a outra, para os ensaios de absorção e solubilidade. As amostras de silicone destinadas para cada teste foram distribuídas em grupos (n=20), segundo a utilização ou não dos pigmentos e opacificadores: incolor (I), incolor com opacificador (IO), cerâmica (C), cerâmica com opacificador (CO), óleo (O), óleo com opacificador (OO). Todas as amostras foram submetidas ao envelhecimento acelerado por 1008 horas. As leituras de dureza, absorção e solubilidade foram realizadas no período inicial, após 252, 504 e 1008 horas de envelhecimento. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey (p<0.05). Os menores valores de dureza inicial foram obtidos por O e OO; estes foram estatisticamente significantes que os valores obtidos pelas outras amostras (p<.05). Não houve diferença significativa, entre os períodos de envelhecimento nos valores de dureza, absorção e solubilidade. Concluiu-se que os valores de dureza, absorção e solubilidade estão dentro dos limites desejáveis para próteses faciais (FAPESP 2007/58925-9).

Efeito de substâncias ácidas na rugosidade de superfície e dureza Knoop de materiais restauradores. Estudo *in situ*. FOA-UNESP. Ana Paula Albuquerque Guedes (Apresentadora), Thaís Yumi Umeda Suzuki, Sabrina Pavan, Renato Herman Sundfeld, André Luiz Fraga Briso, Paulo Henrique dos Santos. Pesquisa Científica. Pós Graduação.

A erosão dental é definida como perda irreversível de tecido dental resultante do ataque químico não bacteriano envolvendo substâncias ácidas de etiologia extrínseca ou intrínseca. Os fatores extrínsecos incluem consumo de alimentos ácidos e bebidas gaseificadas, energéticos, vinhos e citrinos. Os fatores intrínsecos incluem distúrbios gastrointestinais como a doença gastroesofágica, anorexia e bulimia, nas quais a regurgitação e o ato de vomitar são comuns. O objetivo deste trabalho *in situ* foi avaliar o efeito de ácidos, presentes em refrigerantes e suco gástrico, na rugosidade de superfície e microdureza de materiais restauradores. Oito voluntários utilizaram dispositivo intrabucal removível contendo 7 amostras (Ketac Nano, Ketac Nano+Biscover LV, Esthet-X, Esthet-X+Biscover LV, Supreme XT, Supreme XT+Biscover LV e esmalte bovino). O grupo I foi tratado com ácido clorídrico, o grupo II foi tratado com refrigerante de limão e o grupo III foi o controle, não recebendo nenhum tratamento. As variáveis de respostas foram: rugosidade superficial (Ra) e microdureza Knoop. ANOVA e teste de Fisher PLSD ($\alpha=0,05$) demonstraram que a Supreme XT apresentou maiores valores de microdureza antes e após o envelhecimento ($p<0,0001$). Os menores valores foram encontrados para materiais selados com Biscover LV em todos períodos analisados ($p<0,0001$). Ketac Nano apresentou os maiores valores de rugosidade de superfície após a exposição nas soluções ácidas. A aplicação do selante de superfície não alterou os valores de rugosidade para as resinas compostas estudadas à exceção do Esthet-X após o desafio em ácido clorídrico ($p<0,0001$). As soluções ácidas foram capazes de alterar a microdureza e rugosidade de superfície dos materiais restauradores, exceto dos materiais selados.

Efeitos dento-esquelético após a Expansão Rápida da Maxila: relato de caso. Patrícia Aparecida COSTA (Apresentadora); Eduardo César Almada SANTOS; Francisco Antonio BERTOZ; André Pinheiro de Magalhães BERTOZ; Nicolas Zaragoza VELÁSQUEZ; Ildio Teodoro FILHO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Caso clínico. Graduação.

A arcada dentária superior atrésica geralmente apresenta uma geometria triangular. Quando a atresia tem uma natureza predominante esquelética, tem como consequência clínica a mordida cruzada posterior. As causas da atresia podem ser de origem genética, fisiológica ou em decorrência de hábitos nocivos. Paciente J.C.S.R., 12 anos, sexo feminino, leucoderma, procurou a clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Na anamnese a paciente relatou o hábito deletério de sucção digital e ao exame físico mostrou-se com um palato atrésico, mordida cruzada posterior e mordida aberta anterior. O objetivo da Expansão Rápida da Maxila consistiu na expansão do arco superior com ganho ósseo na região da sutura palatina mediana pelo afastamento das hemi-maxilas. A abordagem Terapêutica foi feita com auxílio de um aparelho ortopédico ativo (Disjuntor de Haas), que liberou força contra a face palatina dos dentes superiores. O aparelho utilizado foi composto por bandas nos primeiros molares superiores, além de uma parte de acrílico e um parafuso expensor. O protocolo de ativação do parafuso foi de uma volta inicial após um dia da cimentação do aparelho, seguido de 2/4 de voltas pela manhã e mais 2/4 à noite durante 5 dias. A evidência clínica da separação dos processos maxilares deu-se pela abertura gradativa do diastema entre os incisivos centrais superiores. O acompanhamento por meio das radiografias oclusais permitiu identificar a disjunção palatina, principalmente na região anterior. A expansão do arco dentário superior foi devido aos efeitos ortopédicos e dentários, com vestibularização dos dentes posteriores. (Apoio Financeiro - Morelli ortodontia)

Efeito do treinamento alimentar (meal-feeding) no conteúdo de GLUT4 em tecido adiposo de ratos submetidos à restrição alimentar. Wendrew Douglas de Souza GOMES; Marjorie de Oliveira GALLINARI; Fernando Yamamoto CHIBA; Daisy Jaqueline SHIRAKASHI; Natália Helena COLOMBO; Doris Hissako SUMIDA. Faculdade de Odontologia do Câmpus de Araçatuba. Pesquisa Científica. Graduação.

Introdução: Ratos em restrição alimentar ("meal feeding"-MF), treinados a consumir uma única refeição diária de 2h de duração, apresentam muitas adaptações metabólicas como maior sensibilidade à insulina, levando a um maior acúmulo de substratos energéticos. Estudos demonstraram, em ratos Wistar (3 meses de idade), que o esquema MF ocasiona um aumento no conteúdo da proteína transportadora de glicose GLUT4, aumentando a sensibilidade insulínica. Objetivo: Averiguar se o aumento do conteúdo de GLUT4, observado em tecido adiposo branco de ratos MF, é decorrente de um processo adaptativo imposto pelo treinamento alimentar, ou se é conseqüente à redução da massa corporal. Materiais e Métodos: Utilizaram-se ratos Wistar (2 meses de idade) divididos em três grupos: 1) grupo *free-feeding* (FF), cuja a disponibilidade de ração foi sempre plena; 2) grupo *meal-feeding* (MF), alimentado apenas de 8:00 às 10:00 h, 3) grupo *calorie restriction* (CR), no qual a oferta de ração foi realizada em horários aleatórios, e a quantidade de ração foi oferecida de maneira que os animais mantivessem o peso corporal pareado com o grupo MF. Após 4 semanas analisou-se o conteúdo tecidual da proteína GLUT4 em tecido adiposo branco, pela da técnica de "western blotting". Resultados: Observou-se um aumento significativo no conteúdo de GLUT4 (FF=100 ± 5,5; MF=230 ± 46,6; CR=222 ± 55,1; unidades arbitrárias (U.A.)/µg de proteína amostrada, n=3, p<0,05) no grupo MF em relação ao CR e FF. Além do mais não houve diferença significativa entre o grupo FF e CR. Conclusão: O aumento do conteúdo da proteína transportadora de glicose GLUT 4, observado em tecido adiposo branco de ratos submetidos ao esquema alimentar "meal-feeding", aos três meses de idade, não é decorrente apenas de um simples emagrecimento.

Efeito *in situ* do extrato da folha de *P. cattleianum* na acidogenicidade do biofilme e na desmineralização do esmalte. Fernanda Lourenção BRIGHENTI; Marcelle DANELON (apresentadora); Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR; Gustavo EVANGELISTA; ten CATE; Alberto Carlos Botazzo DELBEM. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp. Pesquisa Científica. Pós-Graduação.

O declínio da cárie dentária nas últimas duas décadas tem sido atribuído ao largo uso de fluoretos (F). Concomitantemente, houve um aumento na incidência de fluorose dentária. Ultimamente tem-se pesquisado por produtos naturais com capacidade de auxiliar na prevenção de cáries. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do extrato da folha de *Psidium cattleianum* no biofilme formado *in situ* e na capacidade em inibir a desmineralização do esmalte. O extrato foi obtido por decocção das folhas em água deionizada. Blocos de esmalte (4x4 mm) foram obtidos de dentes incisivos bovinos estocados em solução de formol a 2% neutra em temperatura ambiente. A seguir, os blocos de esmalte tiveram sua superfície de esmalte polida seqüencialmente permitindo a seleção dos mesmos através do teste de microdureza de superfície (SMH-inicial). O estudo foi dividido em 3 fases experimentais, de acordo com a solução de tratamento: água, extrato ou Listerine. Cada fase foi separada por um período de 7 dias. Dez voluntários utilizaram dispositivos palatinos com 4 blocos de esmalte e gotejaram solução de sacarose 20% (8x/dia) e a solução de tratamento (2x/dia). O pH do biofilme foi medido nos dias 12 e 13 com um microeletrodo. Após 14 dias, o biofilme foi coletado e analisado quanto à presença de carboidratos (CH). Nos blocos de esmalte, SMH foi medida para cálculo da porcentagem de variação (%SMH). Observou-se uma menor queda no pH imediatamente após o uso do extrato ou Listerine (ANOVA, p < 0,05). A produção de CH e %SMH foi menor para o extrato em comparação aos outros 2 grupos (ANOVA, p < 0,05). Conclui-se que o uso do extrato da folha de *P. cattleianum* reduz a acidogenicidade do biofilme e a desmineralização do esmalte. CAPES, CNPq (471634/2007-7) e FAPESP (06/00726-8).

Erosão dental, causas e soluções para a resolução clínica. Ricardo Coelho OKIDA; Vanessa RAHAL; Rafael Simões GONÇALVES (apresentador). FOA-UNESP. Caso Clínico Graduação.

Erosão dental é o termo usado para descrever a perda patológica do tecido dental duro, provocado por substâncias ácidas tanto de fontes extrínsecas quanto intrínsecas sem o envolvimento de bactérias. Pacientes com refluxo gastroesofágico e distúrbios alimentares psicossomáticos, como bulimia e anorexia nervosa, têm alto risco de desenvolver erosão devido ao ácido gástrico que entra em contato com os dentes. Causas extrínsecas podem provocar ou agravar as lesões. Nessa patologia, o paciente pode relatar dor, apresentar problemas endodônticos e ocorrer perda de função ou estética, necessitando, assim, de tratamento. Raramente o desgaste da estrutura dental é causado por um único fator, havendo uma sinergia entre erosão, abrasão e atrição, onde uma lesão pode facilitar ou acelerar a instalação da outra. O objetivo deste trabalho foi estabelecer através de um caso clínico um diagnóstico diferencial para erosão, verificando o potencial etiológico do refluxo gastroesofágico na patologia. A partir de uma revisão da literatura existente, pudemos diagnosticar um paciente com erosão dental severa, dolorosa, comprometimento da estética, sendo que o referido paciente também apresentava refluxo gastroesofágico. O paciente foi submetido a um tratamento multidisciplinar que constava no controle do refluxo, orientação da dieta bem como a reabilitação da estrutura dental com porcelanas do sistema IPS e.max e aplicações tópicas semanais de flúor. Após a conduta terapêutica observou-se uma melhora nos sintomas e na estética do sorriso do paciente, sendo relatada a diminuição da sensibilidade dental. Desta forma, verificamos o potencial etiológico do refluxo gastroesofágico na erosão dentária e a obtenção do sucesso no tratamento realizado.

Erupção ectópica do primeiro molar permanente: Métodos simples e eficazes para seu tratamento. Eduardo Campana MAGOSTEIRO (apresentador); Ana Caroline Gonçalves VERRI; Lídia Pimenta MARTINS; Aubrey Fernando FABRE; Osmar Aparecido CUOGHI; Marcos Rogério. MENDONÇA. UNESP-FOA. Caso Clínico. Graduação.

A erupção ectópica do primeiro molar permanente é um distúrbio de erupção, que se manifesta durante o início da fase da dentição mista devido ao trajeto de erupção do primeiro molar permanente alterado mais para a mesial, acarretando um travamento temporário ou definitivo na região disto-cervical do segundo molar decíduo. A etiologia não está definida na literatura, havendo vários fatores de ordem genética. O diagnóstico precoce realizado pelo clínico geral ou odontopediatra evita problemas no desenvolvimento normal da oclusão, como perda precoce do segundo molar decíduo, mesialização do primeiro molar permanente, faltando espaço para a erupção correta dos pré-molares permanentes, dificuldade por parte da criança na higienização, resultando em cáries difíceis de serem detectadas, entre outros. Na literatura há várias formas de tratamento, desde a utilização de aparelhos fixos mais complexos até tratamentos mais simples. O objetivo deste trabalho é a apresentar alguns métodos de tratamento simples e eficazes, para a correção desse tipo de má oclusão como os elásticos separadores, fios de latão, molas para separação, entre outros através de protocolos de tratamentos e casos clínicos. Os resultados mostram-se bastante favoráveis de acordo com a literatura e deve ser adotada pelo clínico geral ou odontopediatra contribuindo para o desenvolvimento normal da oclusão da população infantil.

Estética em próteses implanto-suportadas. Camila Assis VIANNA (apresentadora); Juliana Aparecida DELBEN; Valentim Adelino Ricardo BARÃO; Mayara Barbosa FERREIRA; Idelmo Rangel GARCIA JR; Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO. FOA- UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

Atualmente, apenas o sucesso da osseointegração de um implante não é considerado suficiente para declarar o sucesso do tratamento visto que a estética da restauração é um fator relevante para a satisfação do paciente. Portanto, considerando a importância de confeccionar restaurações completamente integradas ao complexo dento-facial tanto funcionalmente como esteticamente (Kohal et al., 2006; Gehrke et al., 2008). O objetivo deste estudo é apresentar conceitos que fundamentem o resultado estético de um tratamento com prótese sobre implante através de uma revisão de literatura a estética no tratamento com próteses sobre implantes através de uma revisão de literatura. Foi realizada uma pesquisa na base de dados PUBMED incluindo os termos *implant esthetics*, *implant-supported prostheses* e *esthetics* para os artigos publicados de 1995 a 2009. Resultados: Quarenta e cinco artigos foram incluídos na presente revisão para abordagem do planejamento pré-cirúrgico, fase cirúrgica, fase de restauração provisória e fase de restauração final. De acordo com a revisão de literatura realizada, concluiu-se que o sucesso estético do tratamento com próteses sobre implantes é resultado de um tratamento multidisciplinar durante todas as etapas envolvidas desde o planejamento até a fase de instalação da prótese final. Além disso, a associação de um planejamento preciso e protocolos cirúrgico e protético adequados garantem a previsibilidade estética de acordo com as particularidades de cada tratamento.

Estudo anatômico da região pterigomaxilar em crânios secos considerações sobre as técnicas da sutura pterigomaxilar na cirurgia ortognática. Gabriel Ramalho FERREIRA (apresentador); Leonardo Perez FAVERANI; André Luis da Silva FABRIS; Cláudio Maldonado PASTORI; Idelmo Rangel GARCIA JÚNIOR; João Lopes TOLEDO FILHO. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Pós-Graduação.

A disjunção da sutura pterigomaxilar é um passo cirúrgico importante da osteotomia Le Fort I nas cirurgias ortognáticas. Diversas técnicas foram descritas para a disjunção pterigomaxilar, tendo em vista a presença de inúmeras complicações cirúrgicas envolvendo este procedimento, principalmente as complicações neurovasculares. Dentre as causas destas lesões, estão como principais fatores, o mau posicionamento dos cinzéis e o desconhecimento da anatomia regional. Para tanto, com a proposta de tornar a técnica cirúrgica mais previsível, esta pesquisa foi realizada, por meio de uma análise mensurativa dos principais reparos anatômicos da região pterigomaxilar. A distância mais inferior da sutura pterigomaxilar à porção mais superior (A-B) foi em média de 11,55 mm. A largura da sutura pterigomaxilar (A-C) foi de 10,29 mm em média. A distância da porção mais externa do pilar zigomático à sutura pterigomaxilar ($D \perp A-B$) foi de 24,51 mm. A mensuração entre a porção mais inferior da sutura pterigomaxilar ao ápice orbitário (A-E) foi 32,54 mm e, à base do crânio (A-F) foi em média, 34,59 mm. Com estes valores, pode-se concluir que o conhecimento minucioso das referências anatômicas, assim como das técnicas cirúrgicas, são fatores primordiais para a realização das cirurgias ortognáticas, com menor chance de complicações

Estudo comparativo da atividade antimicrobiana de plantas da savana brasileira em relação à kola africana. Jean Carlos Soares Borges dos SANTOS (apresentador); Igor Oliveira PUTINI; Ana Cláudia OKAMOTO; Luis Fernando LANDUCCI; Elerson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

Em muitas regiões da África Ocidental, as populações utilizam os extratos de raiz, casca e semente de *Garcinia kola* (kola), enquanto que *Myracrodruon urundeuva* (aroeira) e *Psidium cattleianum* (araçá) são utilizados por nativos brasileiros que moram nas margens da floresta tropical amazônica e no centro-oeste do Brasil. Esta investigação objetivou avaliar a atividade inibitória dos extratos dessas plantas sobre cepas de *Fusobacterium nucleatum*, *Porphyromonas gingivalis* e *Streptococcus mutans*. Extratos metanólicos e aquosos foram preparados das sementes, casca, folhas e raízes, e desidratados para que contivessem 15mg/ml do extrato. A concentração inibitória mínima foi avaliada pelo método da diluição em ágar, empregando-se ágar Wilkins-Chalgren suplementado com sangue de cavalo, hemina e menadiona. A cinética da atividade antimicrobiana dos extratos sobre os biofilmes foi determinada em placas de microtitulação. As sementes de *G. kola* demonstraram uma atividade inibitória significativa sobre os isolados de *F. nucleatum* e *P. gingivalis*, com a CIM variando de 1,2 mg/ml a 12,5 mg/ml, mas apenas atividade moderada sobre os cocos cariogênicos, produzindo CIM que variou de 2,0mg/ml a 32 mg/ml. A atividade dos extratos sobre o biofilme evidenciaram uma redução logarítmica depois de 5-25 min. Os resultados evidenciaram que essas plantas utilizadas por grandes populações em procedimentos de higiene mostram atividade inibitória significativa frente a patógenos bucais e, dependendo de estudos toxicológicos, poderiam ser uma alternativa em procedimentos de higiene e populações de baixa renda (FAPESP 2007/51016-3).

Estudo comparativo sobre o controle vertical após expansão rápida da maxila com o uso de expansor fixo com cobertura de acrílico e com o uso do Hyrax. Danielly Cunha Araújo FERREIRA (apresentadora); Everton Ribeiro LELIS, Ronan Machado de ALCÂNTARA; Guilherme Araújo ALMEIDA. Universidade Federal de Uberlândia-UFU. Pesquisa científica. Pós-graduação.

A possível vantagem da utilização do aparelho expansor fixo com cobertura de acrílico ou expansor colado, quando comparado a outros aparelhos de expansão rápida da maxila, é a possibilidade de melhor controle dos efeitos verticais da expansão. Entretanto, ainda não há consenso entre os diversos autores sobre esta afirmação. O propósito deste estudo foi avaliar, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico, os efeitos dentoalveolares verticais da expansão rápida da maxila produzidos pelo expansor fixo com cobertura de acrílico com os do Hyrax modificado. Foram selecionados oito pacientes (4 do gênero masculino e 4 do feminino) todos com dentadura mista no primeiro período transitório ou período intertransitório, com mordida cruzada posterior uni ou bilateral. Os pacientes foram divididos em dois grupos, segundo suas características faciais e cefalométricas. No Grupo 1, composto por quatro indivíduos com tendência ao padrão vertical de crescimento, (S-N).(Go-Gn) > 32°, portanto com necessidade de maior controle vertical, foi utilizado o expansor colado. No Grupo 2 com quatro pacientes com padrão de crescimento equilibrado, (S-N).(Go-Gn) ≤ 32°, foi utilizado o expansor de Hyrax modificado. Para a avaliação foram utilizadas 3 mensurações em cortes sagitais nas tomografias em dois tempos; T1, antes da expansão rápida da maxila e; T2, após um período de contenção, de quatro meses em média, imediatamente após a remoção dos aparelhos. A avaliação estatística dos resultados, com a utilização do teste *t-Student*, demonstrou que não houve diferenças estatisticamente significantes entre os efeitos dentoalveolares provocados pelos dois aparelhos. O expansor colado não apresentou evidências de possuir melhor controle vertical em comparação ao Hyrax modificado.

Estudo da perda volêmica e da necessidade de transfusão sanguínea nas cirurgias para correção das deformidades dentofaciais. Leonardo Perez FAVERANI (apresentador); Gabriel Ramalho FERREIRA; André Luis da Silva FABRIS; Cláudio Maldonado PASTORI; Idelmo Rangel Garcia JÚNIOR; Osvaldo Magro FILHO. UNESP-FOA. Pesquisa científica. Pós-graduação.

As cirurgias para correção das deformidades dentofaciais são procedimentos executados com uma frequência bastante considerável atualmente e, em detrimento de sua complexidade no que se refere às complicações inerentes a técnica, podem ocasionar uma hipovolemia severa. A necessidade de reposição do volume sanguíneo por meio da infusão de soluções cristaloides, colóides ou até a transfusão de sangue é sempre mandatória. Assim, propôs-se neste estudo quantificar a perda sanguínea, bem como avaliar a necessidade da transfusão sanguínea em 48 pacientes submetidos às cirurgias ortognáticas, divididos em 3 grupos. Grupo 1: expansão rápida da maxila. Grupo 2: ortognática monomaxilar. Grupo 3: ortognática bimaxilar. Foram avaliados no pré e pós-operatórios os valores de hemoglobina (Hb), hematócrito (Ht), como também quantificada a hipovolemia trans-operatória. Destes, 18 pertenciam ao gênero masculino (37,5%) e 30 ao feminino (62,5%). A idade dos pacientes apresentou média de 29,29 anos, entre a 2ª e 6ª décadas de vida (16 a 52 anos de idade). Os valores de Hb pré-operatório evidenciaram uma variação entre os indivíduos (10,3 a 17 g/dL), assim como do pós-operatório (8,8 a 15,4 g/dL, $p < 0,05$). O hematócrito no pré-operatório mostrou média de 41,53%, numa variação de 31,3 a 50,0% e, no pós-operatório, média de 36,56%, com valores de 25 a 43,8% ($p < 0,05$). A perda sanguínea foi em média de 274,60 mL ($p > 5\%$) de sangue, com valores mínimo de 45 mL e máximo de 855 mL, onde somente dois casos necessitaram de transfusão sanguínea. Pode-se concluir que a hipovolemia e a requisição de transfusão de sangue nestas cirurgias são ínfimas, entretanto, os profissionais devem sempre estar alertas quanto ao tempo cirúrgico e ao desenvolvimento de uma técnica cirúrgica meticulosa.

Estudo de implantes submetidos a quatro tratamentos de superfícies empregando-se MEV-EDS e análise biomecânica. Stefania de Paula Assunção Abate (Apresentadora), Joel Ferreira Santiago Junior, Eduardo Hochuli Vieira, Fernando Pozzi Semeghini Guastaldi.. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

A interação entre o meio biológico e a superfície do titânio necessita apresentar diversas condições que favoreçam a proliferação, nutrição e bioadesão no meio celular. Diversos estudos têm sido realizados propondo alterações nas superfícies dos implantes de modo a promover um aumento da área de contato osso/implante. O propósito deste estudo foi avaliar quatro tipos de superfícies de implantes inseridos em tibia de coelhos empregando-se MEV-EDS e teste biomecânico. Foram utilizados 32 implantes (3.75 X 10.00mm), sendo 8 de cada superfície. Os implantes irradiados por feixe de laser sem e com recobrimento de apatitas pelo método biomimético, foram comparados aos implantes comerciais de superfície usinada (SU), superfície tratada com jateamento de partículas e ataque ácido (STJA). As amostras foram caracterizadas por MEV-EDS, antes e após a instalação, na tibia de coelhos. Após oito semanas de cicatrização os animais foram eutanasiados e os implantes retirados empregando-se torque reverso. Os resultados do teste biomecânico realizado demonstraram diferenças expressivas, quando se compara SU, às demais superfícies, tanto no valor do torque de remoção, como na quantidade de osso aderida às mesmas. Os implantes com superfícies modificadas por feixe de laser sem e com recobrimento de apatitas apresentaram, no modelo animal estudado, os melhores resultados, quando comparados aos implantes SU e STJA.

Estudo do tratamento biomimético em superfície de implante em liga ti-30ta. Influência sobre o grau de molhabilidade. Maria Isabel Eboli KIMAIID, Ana Paula Rosifini ALVES-CLARO, Tales Candido GARCIA-DA-SILVA (apresentador) João Paulo Barros MACHADO, Sandra Giacomini SCHNEIDER, Maria Cristina Rosifini ALVES-REZENDE. FOA-UNESP/ FEG-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A osseointegração e o êxito do implante dependem do material empregado, do processo de fabricação, desenho, condições de usinagem, acabamento superficial, tipo do osso que o recebe, técnica cirúrgica empregada, características da prótese que será aplicada sobre os implantes e condições de carregamento durante a mastigação. Quando se aliam aspectos biológicos ao que acontece na prática clínica depreende-se que o processo de osseointegração é dinâmico, variável de paciente para paciente e com constante remodelação diante do estresse provocado pelas cargas mastigatórias. No presente trabalho avaliou-se o grau de molhabilidade da superfície da liga Ti-30Ta após tratamentos alcalino/térmico e imersão em SBF5x para crescimento de nanoapatita. Foram confeccionados 15 discos de liga Ti-30Ta com 13mm de diâmetro e 3 mm de espessura, divididos em 3 grupos: GI-controle; GII-tratamento alcalino/térmico: imersão em solução aquosa de NaOH 0,5M a 60°C por 24 horas, lavagem em água destilada, secagem a 40°C por 24 horas e tratamento térmico a 300°C por 1 hora em forno elétrico; GIII-SBF: tratamento alcalino/térmico seguido de imersão em SBF5x por 24 horas para crescimento de nanoapatita, lavagem em água corrente e secagem em estufa por 24 horas/40°C. Todos os espécimes foram levados a Goniômetro300-F1(Ramé-Hard Inst.Co) para leitura do ângulo de contato. Os resultados obtidos apontaram valores médios de 82,5±0,98 para GI, 23,31±0,06 para GII e 11,49±0,41 para GIII. Conclui-se que a imersão em SBF5x para crescimento de nanoapatita após tratamento alcalino/térmico permitiu maior molhabilidade e menor tensão superficial ao material. (FAPESP 08/09683-5).

Estudo “*in vitro*” sobre o uso de dentifício com baixa concentração de fluoreto suplementado com trimetafosfato sobre a erosão do esmalte dentário bovino. Taynara Maria Toito de LIMA (apresentadora); Marcelo Juliano MORETTO; Ana Carolina MAGALHÃES; Kikue Takebayashi SASSAKI; Alberto Carlos DELBEM; Cleide Cristina Rodrigues MARTINHON. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Recentes estudos sobre o uso de dentifícios de baixa concentração suplementados com trimetafosfato indicam resultados satisfatórios quando os utilizamos para prevenção da cárie dentária, entretanto, não há estudos que os relacionam com a erosão dentária. O objetivo desse estudo foi avaliar a ação de um dentifício com baixa concentração de fluoreto suplementado com trimetafosfato sobre a erosão dentária “*in vitro*”. Foram utilizados blocos de esmalte bovino (4x4mm) que após polimento foram selecionados através da microdureza de superfície (SMH inicial) (n=60) e divididos em 4 grupos de acordo com o dentifício a ser utilizado: placebo (sem flúor), 1100 µg F/g - Crest™, 1100 µg F/g e 500 µg F/g TMP 3. Os blocos foram submetidos ao desafio ácido com Sprite Zero® por 5 minutos 4 vezes ao dia por um período de 7 dias. Na seqüência os blocos receberam tratamento com slurry dos dentifícios (1:3) por 15 segundos, e foram mantidos em saliva artificial (37°C). De acordo com os resultados as médias da porcentagem de perda dureza da superfície (% SMHC) e os valores médios do desgaste (µm) foram: placebo (sem flúor) 82,26 % e 3,36 µm, 1100 µg F/g - Crest™ 73,38% e 2,46 µm, 1100 µg F/g , 72,86% e 2,46 µm, 500 µg F/g TMP 3% 62,41% e 1,29 µm, respectivamente (p<0.05).Concluiu-se que o uso de dentifício 500 µg F/g suplementado com 3% de trimetafosfato apresentou os melhores resultados quando aplicado sobre o esmalte dentário submetido a desafios ácidos, mas o mesmo não foi capaz de evitar o desgaste superficial provocado pela ação do refrigerante.

Estudo sobre hábitos bucais em pacientes especiais e a percepção dos pais. Danielly Cunha Araújo FERREIRA (apresentadora); Lucília Miranda VIEIRA; Myrian Stella de Paiva NOVAES; Fabiana Sodrê de OLIVEIRA; Ronan de Alcântara MACHADO; Alessandra Maia de CASTRO. UFU. Pesquisa científica. Pós-graduação.

Os hábitos bucais deletérios alteram o padrão de crescimento normal interferindo na oclusão, alterando a forma dos arcos dentários e a sua morfologia normal. Os pacientes com necessidades especiais apresentam um maior risco para o desenvolvimento destes hábitos e consequentemente de más-oclusões. O objetivo deste estudo foi avaliar os hábitos bucais em crianças com necessidades especiais assistidas por um projeto de extensão e a percepção dos pais quanto a estes hábitos. Um questionário foi aplicado na forma de entrevista aos pais e/ou responsáveis por crianças especiais, selecionadas aleatoriamente, a fim de coletar dados sociodemográficos e aspectos relacionados aos hábitos bucais. Participaram do estudo 44 pais e/ou responsáveis, e destes, a maioria (65,90%) apresentava ensino médio completo e 23 (52,27%) possuíam renda familiar inferior a um salário mínimo. Em relação às crianças, a faixa etária variou de 5 a 11 anos, com idade média de 7,7 anos, sendo 21 (47,72%) do gênero masculino e 23 (52,28%) do feminino. Observou-se que 37 (84,09%) das crianças possuíam algum tipo de hábito bucal, sendo que 20 (32,78%) apresentavam respiração bucal, 12 (19,67%) bruxismo e 10 (16,39%) sucção de chupeta. 50,0% dos pais receberam orientação sobre os hábitos bucais e suas consequências, sendo citadas a má-oclusão (33,33%) e alterações na fala (10,52%). Além disso, 23 (52,27%) pais demonstraram preocupação e 25 (56,81%) já haviam realizado alguma intervenção para interrupção e/ou remoção do hábito. Concluiu-se que há uma alta prevalência de hábitos bucais em pacientes com necessidades especiais, sendo importante que os profissionais da área de saúde orientem os pais sobre as consequências destes e a possibilidade de alguma intervenção a fim de minimizar as alterações decorrentes.

Estudo transversal da frequência de hábitos parafuncionais em acadêmicos de odontologia. Bruna Maria Santiago SOARES; Jaqueline Sinibaldi da SILVA; Gustavo Barbosa de OLIVEIRA (apresentador); Guilherme Henrique de Souza POLI; Emanuelle Teixeira CARRERA; Maria Cristina Rosifini ALVES-REZENDE. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A parafunção pode ser definida como toda a atividades neuromuscular não funcional do sistema estomatognático, resultante da repetição de um ato, geralmente agradável para o indivíduo e geradora de hiperatividade de grupos musculares craniomandibulares, além do aumento da pressão interna da articulação temporomandibular. Resposta a necessidades emocionais, quando excede o nível de tolerância fisiológica individual pode trazer comprometimentos oclusais, musculares e/ ou articulares. As atividades parafuncionais podem ser diurnas ou noturnas (ocorrem durante o sono). As diurnas incluem o apertamento dentário, morder lábio, bochecha ou outros objetos, sucção digital, hábitos inadequados de postura, assim como outros hábitos que o indivíduo realiza, na maioria das vezes, inconscientemente. A atividade parafuncional noturna mais freqüente é o apertamento dentário, conhecido por bruxismo. Acredita-se que as parafunções podem alterar o desenvolvimento craniofacial levando a maloclusões, mordidas cruzadas ou abertas. Se os hábitos ocorrerem durante o período de crescimento facial podem gerar forças musculares anormais e persistentes com risco potencial de alterações importantes das estruturas do sistema mastigatório. Neste estudo avaliou-se a influência do gênero na prevalência de 12 hábitos parafuncionais em acadêmicos do Curso Noturno de Odontologia do Campus de Araçatuba/Unesp no ano de 2009. O gênero feminino apresentou o dobro da prevalência para os hábitos parafuncionais (66,66%) em relação ao gênero masculino (33,34%). O hábito de mascar chicletes foi o mais prevalente, seguido de apoiar a mão no queixo, para ambos os gêneros. Orientação para controle e eliminação destes hábitos mostra-se necessária.

Exame Clínico Para Seleção De Pacientes Em Implantodontia – Diagnóstico Pré-Implantar, Oral E Sistêmico – Unesp – 2009. Viviane Clície da Silva (Apresentadora); Ellen Cristina Gaetti-Jardim; Joel Ferreira Santiago Junior; Idelmo Rangel Garcia Junior; Eduardo Piza Pellizzer. FOA-UNESP. Revisão de Literatura. Graduação.

A Implantodontia é uma especialidade que oportunizou ao paciente, alternativas aos tratamentos reabilitadores convencionais. O tratamento permite a reabilitação funcional, estética e atua efetivamente na melhoria de qualidade de vida do paciente. A opção do implante dentário deve ser considerada quando o benefício em longo prazo para o paciente for superior a outra alternativa. Sendo assim, a análise das condições locais, gerais e psicológicas permite indicar precisamente a terapia. É importante a avaliação correta do estado de saúde do paciente, seus antecedentes odontoestomatológicos, seu perfil-psicológico e sua avaliação de prótese devem ser analisados no planejamento. Serão apresentados, juntamente com uma revisão de literatura pertinente por meio das bases de dados: Pubmed, Cochrane, ISI, Dentistry Oral Science nos últimos 20 anos, a conduta de avaliação de exames clínicos para seleção de pacientes da clínica de Pós – Graduação em Implantodontia na FOA-UNESP de Março de 2008 a Julho de 2009. Observar-se-á claramente os aspectos relevantes nesta consulta inicial como avaliação geral de saúde do paciente, perfil psicológico do paciente, exame radiográfico, planejamento, tomografia computadorizada, extrações estratégicas, reflexões terapêuticas, indicação e contra indicações da terapia. A terapia com Implantes osseointegráveis evoluiu rapidamente nas últimas décadas, sendo considerada por alguns autores como terapia de obrigação de resultado, isto demonstra fundamentalmente a importância de sua correta indicação.

Exames radiográficos realizados no Setor de Radiologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP no período de 2001 a 2009. Samuel Santos PAULON (apresentadora), Thayane Gonçalves QUEIROZ, Bruna SILVA, Leda Maria Pescinini SALZEDAS, Gilberto Aparecido COCLETE, Antonio Augusto Ferreira CARVALHO. FOA-UNESP. Projeto de Extensão Universitária. Graduação.

O exame radiográfico constitui importante auxiliar no diagnóstico, planejamento do tratamento e acompanhamento nas diversas especialidades odontológicas. Podem ser utilizadas as radiografias intrabucais (periapicais, interproximais e oclusais) e as extrabucais (panorâmica, telerradiografia, Pósterio-anterior de Waters, axial ou Hirtz, seriada de ATM dentre outras). No setor de Radiologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Os exames radiográficos intrabucais são realizados pelos acadêmicos durante as atividades de ensino e as extrabucais mediante indicação e solicitação proveniente das Clínicas de ensino, pesquisa e extensão. A proposta deste trabalho foi avaliar o número de pacientes atendidos e a frequência dos exames radiográficos intra e extrabucais realizados no Setor de Radiologia de Araçatuba durante 9 anos. Neste período foi verificado o atendimento médio por ano de 2038 pacientes, com realização de 5511 radiografias intrabucais e 1949 extrabucais por ano. Dentre os exames radiográficos extrabucais, a radiografia panorâmica foi a mais solicitada com 18.8% dos exames extrabucais. Apesar do grande número de radiografias intrabucais realizadas, estas foram obtidas de 25% dos pacientes atendidos. Dentre os exames radiográficos realizados no Setor de Radiologia, o de maior número foi o das radiografias periapicais e o maior número de pacientes atendidos ocorreu nas tomadas radiográficas extrabucais, em especial com a radiografia panorâmica. Concluímos que a radiografia panorâmica constitui a primeira indicação para análise radiográfica do paciente pelo fato de produzir a imagem das estruturas faciais incluindo os arcos dentários e suas estruturas de suporte.(PROEX nº 6445).

Exodontia de terceiro molar inferior linguoangular: Relato de um caso clínico. KANESHIMA RENAN HIDEKI (Apresentador), KANESHIMA EDMILSON NOBUMITU, GUSKUMA MARCOS HEIDY. Universidade Estadual de Londrina. Caso Clínico. Pós-Graduação.

A retenção dentária é um problema cada vez mais freqüente nos consultórios odontológicos. A impactação ocorre porque a irrupção é dificultada pelos dentes adjacentes, por um denso revestimento ósseo ou por excesso de tecido mole, sendo o principal fator o comprimento inadequado do arco ósseo e o pouco espaço para erupção. Este caso clínico apresenta um paciente do sexo masculino, 19 anos, xantoderma, extração dos terceiros molares por indicação ortodôntica e história médica sem nenhum dado relevante. Ao exame físico extrabucal não foram observadas alterações significativas; ao exame intrabucal, notaram-se dentição completa, boa higiene, além dos terceiros molares superiores direito e esquerdo totalmente erupcionados. Ao exame radiográfico observou-se o elemento 38 Classe II-C (Pell & Gregory) e no trans-operatório constatou-se sua linguoversão em relação ao longo eixo do dente adjacente. Como medicação pré-operatória foram prescritos 4mg de dexametasona e 1g de amoxicilina ambos 1 hora antes da intervenção. A anestesia local empregada foi o bloqueio regional do nervo alveolar inferior e complementação do nervo bucal usando no total 3 tubetes de mepivacaína 2% com epinefrina 1:100.000. Após avulsão do elemento dental foi notada a presença de grande capuz pericoronário que cobria totalmente a coroa do mesmo, fator este que gerou dificuldade durante a cirurgia, aumentando o tempo cirúrgico. Com o alvéolo vazio, foi feita sua inspeção, curetagem, limagem óssea para regularização e eliminação de espículas ósseas, irrigação e sutura dos tecidos moles usando pontos interrompidos simples com fio de seda 3-0. A sutura foi removida após sete dias e a evolução pós-operatória ocorreu sem intercorrências infecciosas. O paciente não relatou queixas sintomatológicas.

Euro-Collins® e a viabilidade das células do ligamento periodontal humano. Análise pelo azul de tripan. Christine MEN MARTINS (apresentadora); Juliana Nunes BOTELHO; Cristiane Yuri Kohiyama SCHUTZ; Ana Maria SELL; Mirian Marubayashi HIDALGO. UEM. Pesquisa Científica. Graduação.

A condição do ligamento periodontal é um dos fatores determinantes para o sucesso do reimplante dentário e o Euro-Collins® (EC), por ser utilizado para perfusão gravitacional e estocagem hipotérmica de órgãos para doação, despertou interesse para sua possível utilização como meio de estocagem de dentes avulsionados. O objetivo deste estudo foi verificar a viabilidade das células do ligamento periodontal humano mantidas no Euro-Collins®, comparativamente aos controles leite ultrapasteurizado integral, HBSS (positivos) e água destilada (negativo). Testou-se o EC recém aberto (EC0) e aberto há 30 e 180 dias (EC30 e EC180) mantidos a 25°C. As células foram obtidas enzimaticamente de pré-molares extraídos (n = 3), após estes permanecerem estocados 3 horas nos meios testados. O método de exclusão pelo azul de tripan foi utilizado para analisar a viabilidade celular (ANOVA, Testes de Tukey e Dunnet). O EC0, o leite e a HBSS foram superiores (p<0,05) que os EC30 e EC180. Todos os meios foram superiores (p<0,05) em relação à água destilada. Adicionalmente, comparou-se o desempenho do EC mantido a 4°C e, observou-se que não houve diferença (p>0,05) dos valores da viabilidade celular em relação à temperatura de 25°C. Os resultados mostram que o EC0 mantém a viabilidade celular semelhante ao leite e ao HBSS, sugerindo que este pode ser um meio de estocagem de dentes avulsionados, e que sua efetividade não é influenciada pela temperatura.

Facetas diretas de resina composta em dentes anteriores: uma alternativa da odontologia estética. Gabriela Patrício BEARARE; Angélica Feltrin dos SANTOS; Heloísa Sanches PESSOA; Maria Fernanda Monteiro de CASTRO; Mara Antônio Monteiro de CASTRO; José Carlos Monteiro de CASTRO. UNESP- Araçatuba. Caso Clínico. Graduação.

A crescente valorização de um sorriso esteticamente agradável faz com que as pessoas, especialmente na cultura ocidental, busquem cada vez mais alternativas de tratamento para modificar ou melhorar a aparência do seu sorriso. Em meio a isso, as facetas diretas de resina composta em dentes anteriores tem sido uma ferramenta muito utilizada atualmente. Para ilustrar essa preocupação apresentamos um caso de uma paciente do sexo feminino, A. G., de vinte e oito anos, insatisfeita com a aparência dos seus dentes anteriores. Após exame clínico, o plano de tratamento ideal preconizado foi à confecção de facetas diretas com resina composta nos incisivos centrais superiores. O procedimento foi iniciado com a seleção da cor da resina composta, através da SCALLA VITTA. Em seguida, foi realizado o preparo dental confeccionando canaleta cervical, canaletas de orientações e uniformização do desgastes. Posteriormente, foi feito o alívio do ponto de contato e o isolamento absoluto estendendo o preparo 0,2 mm subgingival. Após os dentes estarem preparados e isolados, foi feito o condicionamento ácido, aplicação e polimerização do sistema adesivo e inserção da resina, primeiramente de dentina (Z350) e posteriormente de esmalte (FILTEK SUPREME WE). Após a polimerização da resina composta foi retirado o isolamento absoluto, feita a confecção de amarras, emprego de tiras de poliéster para reconstrução do ponto de contato. E por fim, foi realizado o polimento e acabamento. Ao término do tratamento pôde-se notar a mudança considerável do sorriso da paciente, que se mostrou muito satisfeita com o resultado.

Fechamento de diastema com resina composta: uma alternativa conservadora e altamente eficaz. Rafael Miceno FRIGO (apresentador); Daniel SUNDFELD NETO; Fernanda Garcia de Oliveira; Lucas Silveira MACHADO; Renato Herman SUNDFELD. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Diante da impossibilidade de fechamento de diastemas anteriores, mesmo após procedimentos ortodônticos, podemos lançar mão, para tanto, da realização de procedimentos restauradores. Assim, o objetivo deste trabalho é mostrar a resolução de casos clínicos que apresentavam espaços generalizados associados à alterações oclusais, sendo realizado o tratamento a partir da interação multidisciplinar da Ortodontia com a Dentística Restauradora. O tratamento ortodôntico permitiu uma melhor distribuição dos espaços existentes e corrigiu o posicionamento das guias oclusais, sendo possível assim, a complementação do tratamento através da utilização de procedimentos restauradores diretos com uso de resina composta, que caracteriza-se por ser um procedimento conservador e de baixo custo. Essa interação multidisciplinar é necessária, muitas vezes, devido ao perímetro do arco ser maior que a distância mesio distal dos dentes que o compõe; sendo assim, após a correção do posicionamento dental, pode haver a necessidade de um tratamento restaurador para resolução do problema estético do paciente. O acompanhamento longitudinal dos casos sugere que o tratamento escolhido é uma alternativa perfeitamente segura e eficaz para ser utilizada nestas situações. Desta forma, concluímos que o fechamento de diastemas com resina composta através do procedimento restaurador direto pode ser considerado um tratamento conservador, estético e funcional para o paciente.

Fraturas *Blow-out*: sinais, sintomas e condutas terapêuticas. Lamis Meorin NOGUEIRA (apresentadora); Igor Mariotto BENETTI; Ellen Cristina Gaetti JARDIM; Leonardo Perez FAVERANI; Cassiano Costa Silva PEREIRA; Idelmo Rangel Garcia JUNIOR. UNESP-FOA. Caso clínico. Pós-graduação.

As fraturas de órbita podem ser do tipo “*blow-out*” ou “*blow-in*”, que significam a explosão do assoalho para o interior do seio maxilar ou para dentro da própria cavidade orbital. geralmente trazem sérias complicações tardias ao paciente, se não tratadas rapidamente, como diplopia, distopia e enoftalmia, decorrentes da herniação de conteúdo orbital para os seios maxilar e do aprisionamento da musculatura extrínseca do globo ocular. Com o advento da tomografia computadorizada, pôde-se estudar com detalhe as estruturas fraturadas, permitindo avanços consideráveis no tratamento. Atualmente, encontram-se diversos materiais disponíveis no mercado para auxiliarem na reconstrução do assoalho da órbita bem como existem técnicas alternativas no caso da falta deles. O objetivo desse trabalho é o de expor o caso de um paciente de 13 anos, gênero masculino que procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, relatando ter sido vítima de agressão física na escola. Uma tomografia computadorizada comprovou fratura do assoalho orbital a esquerda comunicando-se com o seio maxilar. O assoalho da órbita foi restabelecido com tela de titânio. O pós-operatório evidenciou um excelente resultado estético e funcional, o que nos fez concluir que tal material pode ser empregada na reconstrução orbitária com sucessos. A escolha da melhor técnica, do melhor material para o tratamento de uma fratura de assoalho de órbita será desenvolvida a partir do exame clínico/imaginológico e da anamnese e, ainda, avaliando as vantagens e suas possíveis consequências, a disponibilidade do material, o custo-benefício de cada um e o planejamento prévio de cada caso.

Fratura do osso frontal associada à fratura bilateral do complexo zigomático-orbital: condutas terapêuticas. Larissa Martini VINTECE (apresentador); Ellen Cristina GAETTI JARDIM; Joel Ferreira SANTIAGO JUNIOR; Heloisa Fonseca MARÃO; Pedro Ivo Santos SILVA; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR. FOA – UNESP. Caso Clínico. Graduação.

As fraturas do seio frontal são incomuns, representando 5 a 15% de todas as fraturas faciais. O tratamento é controverso e variável, dependendo do tipo e extensão da fratura, envolvimento do ducto nasofrontal e associação a outras fraturas faciais. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de paciente portador de fratura da parede anterior de seio frontal associada a fratura bilateral do complexo zigomático-orbital além de avaliar as características e condutas terapêuticas nos casos de fratura de seio frontal. Caso clínico: paciente do gênero masculino, 29 anos, vítima de acidente motociclístico, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Santa de Casa de Araçatuba apresentando edema extenso em região frontal assim como presença de hematoma na mesma, assimetria facial em decorrência do edema, ferimento lacero-contusivo extenso em região frontal e palpebral a esquerda. Aos exames de imagem ficou constatada a fratura da parede anterior do osso frontal bem como fratura bilateral do teto orbital. Sob anestesia geral, fez-se a redução e fixação das fraturas faciais por meio do acesso bicoronal. Em pós-operatório tardio (6 meses) o paciente encontra-se bem, sem queixas álgicas e/ou funcionais. Diante disso, fica evidente que diagnóstico das fraturas do seio frontal deve ser conduzido detalhadamente permitindo estabelecer o tratamento que visa prevenir e/ou tratar a ocorrência de possíveis complicações infecciosas imediatas ou tardias.

Fratura mandibular após exodontia de terceiro molar inferior- relato de caso clínico.

Everson Raphael WATANABE (apresentador); Emanuela Prado FERRAZ; Marcus Antônio BRÊDA JR. FORP-USP. Caso clínico. Graduação.

A exodontia de terceiros molares é o procedimento cirúrgico mais comumente realizado por cirurgiões dentistas clínicos gerais e cirurgiões orais e maxilofaciais. Quando indicada a exodontia, o planejamento deve ser minuciosamente realizado, envolvendo os dados obtidos na anamnese, exame físico e exames complementares. Durante o planejamento, complicações trans e pós-operatórias podem ser previstas e evitadas, ou minimizadas. Dentre as complicações mais comuns, estão fraturas radiculares, injúrias de tecidos moles e duros ou alterações sensoriais. Fratura mandibular durante a exodontia de dente incluso é uma complicação raramente descrita na literatura, e que está associada ao uso de força excessiva, e à quantidade e qualidade do tecido ósseo circunjacente. Fraturas mandibulares no pós-operatório estão relacionadas com fragilidade do tecido ósseo na área do alvéolo e traumas locais. Nesse contexto, apresentamos o caso de uma paciente jovem, com história médica positiva para paralisia cerebral e convulsão. Foi submetida à exodontia dos terceiros molares sem intercorrências. A paciente retorna no pós-operatório em 20 dias com queixa de dor na face após uma das crises convulsivas. Realizados exames clínicos e radiográficos, constatou-se fratura de ângulo mandibular simples e favorável, envolvendo a região de alvéolo do dente extraído. A complicação foi tratada através da redução e fixação com placas e parafusos. A paciente encontra-se com 1 ano de acompanhamento, sem outras intercorrências.

Ginástica laboral aplicada ao Cirurgião-Dentista. Cléa Adas Saliba GARBIN; Renato Moreira ARCIERI; Artênio José Iper GARBIN; Ana Carolina da Graça FAGUNDES; Renata Reis dos SANTOS; Jéssica Lobo BARBOSA (apresentadora). FOA – UNESP. Projeto de Extensão. Graduação.

A ginástica laboral fundamenta-se na prática de atividades físicas como instrumento de promoção e melhoria de qualidade de vida do trabalhador. Ela é utilizada como método auxiliar na prevenção de Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT). O objetivo deste trabalho foi verificar se os cirurgiões-dentistas, que trabalham nas UBSs do município de Araçatuba-SP, apresentavam algum tipo de queixa ou dor relacionada com a postura durante a jornada de trabalho, e conscientizar estes profissionais da importância em se trabalhar de forma ergonômica e o quanto a ginástica laboral pode ajudar, prevenindo ou amenizando, LERs e DORTs. O trabalho foi feito através do planejamento das ações propostas pelo projeto de extensão, onde constavam as seguintes ações: participação de voluntários e alunos nas reuniões do projeto; coleta de artigos; junto a Secretaria de Saúde foi realizado levantamento sobre a quantidade de UBS existentes no município, sua localização; elaboração de um roteiro de inspeção simplificado para verificar se havia ou não ocorrência de LER/DORT nos profissionais, e de visitas as UBSs para verificar as condições de trabalho. Após as visitas nas UBSs, analisamos os dados observados pelos participantes do projeto. Destacou-se que muitos dos cirurgiões-dentistas trabalham de forma incorreta, justificando as queixas relacionadas com as LER e DORT. Com base nisso foram confeccionados manuais com instruções de como se exercitar nos intervalos da jornada de trabalho a fim de melhorar a qualidade de vida e a disposição no atendimento à população. (PROEX)

Grau de conversão de agentes cimentantes resinosos polimerizados sob diferentes espessuras de cerâmica feldspática. Thaís Yumi Umeda Suzuki (Apresentadora) Márcio Leandro Von Dreifus Marinho, Ana Paula Albuquerque Guedes, João Carlos Silos Moraes, Wirley Gonçalves Assunção, Eduardo Passos Rocha, Sabrina Pavan, Paulo Henrique dos Santos. FOA-UNESP Pesquisa Científica. Pós Graduação.

A escolha adequada do cimento resinoso de acordo com a espessura da restauração é fundamental para maior longevidade e manutenção da qualidade da interface adesiva. Este estudo avaliou o grau de conversão de agentes cimentantes resinosos polimerizados sob diferentes espessuras de cerâmica feldspática. Quarenta amostras dos cimentos resinosos Rely X ARC (3M Espe) e Rely X Veneer (3M Espe) foram confeccionadas sob discos de cerâmica convencional Starlight (Degudent) com espessuras de 0,5mm, 1,2mm, 1,8mm e 2,4mm. O grupo controle foi composto pela fotoativação dos cimentos sem interposição de disco cerâmico. A leitura do grau de conversão do cimento resinoso foi realizada após 10 minutos, 1 hora e 24 horas após a fotoativação, em espectrofotômetro FTIR Nexus 670 (Nicolet). O cimento resinoso dual apresentou maior grau de conversão que o cimento fotoativado em todas as espessuras de cerâmica, inclusive sem interposição ($p < 0.0001$). Houve diminuição significativa no grau de conversão, conforme aumento na espessura de cerâmica de 1,2mm para 1,8mm e 2,4mm ($p < 0.0001$). Para o cimento dual, os valores de grau de conversão obtidos após 1 hora e 24 horas não diferiram estatisticamente entre si ($p = 0.7433$), mas foram superiores aos analisados após 10 minutos ($p < 0.0001$). Para o cimento fotoativado, houve aumento gradativo no grau de conversão de 10 minutos até 24 horas ($p < 0.0001$). A espessura de cerâmica influencia diretamente no grau de conversão dos cimentos fotoativados e duais, com tendência a diminuição do mesmo conforme aumento na espessura da cerâmica. Ambos os cimentos apresentaram aumento no grau de conversão com o tempo, evidenciando uma polimerização tardia, o qual poderia resultar em alterações nos protocolos clínicos de cimentação atualmente utilizados.

Hiperplasia fibrosa: características clínicas e microscópicas. José Rafael Fernandes LANDIM; Elerson GAETTI-JARDIM JR; Alvimar Lima de CASTRO; Marchelo COSER (apresentador); Eni Vaz Franco Lima de CASTRO. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

A hiperplasia fibrosa apresenta-se como um aumento volumétrico nodular com caráter fibroso devido à proliferação local de células da área, mostrando-se semelhante a tumor do tecido conjuntivo. Sua etiologia está ligada a fatores irritantes crônicos como traumas mecânicos constantes provocados por próteses mal ajustadas, dentes fraturados ou restos dentários sobre a mucosa bucal. O tamanho das lesões pode variar de menos de um centímetro de diâmetro, a lesões que envolvem a maior parte do comprimento do vestíbulo. Apresenta consistência firme, formas variadas, coloração semelhante ao tecido original, sendo geralmente assintomática, onde esses fatores podem variar dependendo da intensidade da irritação ou do tempo de evolução da lesão. Apresenta base séssil e em algumas ocasiões aparecem várias formações agrupadas com aspecto pregueado. Ocorre mais freqüentemente na idade adulta entre a 4ª e 5ª década de vida, e com predileção pelo sexo feminino e leucoderma. Tratamento consiste em suspender o fator etiológico e remoção cirúrgica da lesão. Caso clínico: Paciente de 60 anos de idade, sexo feminino, negra, hipertensa, depressiva, apresentando nódulo localizado na mucosa jugal do lado esquerdo, lesão com aproximadamente 3cm, amarronzada, limites nítidos, fibrosa, de base pediculada, superfície rugosa, dor ausente, evolução de vários anos. Diagnóstico diferencial compatível com hiperplasia fibrosa, fibroma, schwannoma. A conduta clínica foi a remoção cirúrgica da lesão, remoção do fator etiológico e a solicitação de exame histopatológico, que revelou se tratar de uma hiperplasia fibrosa, ao verificar proliferação do tecido epitelial. A análise pós-operatória evidenciou prognóstico favorável, sem sinais de recidiva da lesão operada.

Histoplasmose: diagnóstico por citologia esfoliativa de lesão oral. João Paulo Silva SERVATO (apresentador); Talita FRANCO; Laís Borges MUNIZ; Carla Reis Machado GOMES; Adriano Mota LOYOLA; Sérgio Vitorino CARDOSO. Universidade Federal de Uberlândia-UFU. Caso clínico. Pós-graduação.

A histoplasmose é uma infecção fúngica sistêmica causada pelo microorganismo *Histoplasma capsulatum*, uma levedura dimórfica. O objetivo do presente trabalho é apresentar o uso da citologia esfoliativa no diagnóstico da histoplasmose. Será relatado o caso de um paciente homem, feoderma, 47 anos, pedreiro, fumante, etilista crônico, que compareceu ao Pronto-Socorro Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia queixando-se de ferida na boca. O paciente relatou que a lesão estava presente há dois meses, era dolorosa, que havia feito tratamento com amoxicilina sem resultado, e que havia perdido peso e apresentado fadiga desde seu aparecimento, negando lesões em outras partes do corpo, febre e tosse. Ao exame extra-oral, observou-se linfadenopatia. Ao exame intra-oral, observou-se lesão ulcerativa profunda na comissura labial superior esquerda, com 2,5cm de diâmetro, coloração eritematosa e leito granulomatoso, e ainda rebordo alveolar superior com pápulas brancas destacáveis e área de mucosite palatina limitada à área recoberta por prótese total superior. Tendo como hipótese de diagnóstico clínico paracoccidiodomicose, foi executada citologia esfoliativa da lesão ulcerativa. Após coloração imediata dos esfregaços em Papanicolaou, PAS e prata-metenamina de Grocott-Gomori, foram evidenciadas leveduras compatíveis com *Histoplasma sp.*, concluindo-se pelo diagnóstico de histoplasmose. O paciente foi encaminhado ao Setor de Moléstias Infecciosas do Hospital de Clínicas de Uberlândia, onde foi demonstrada infecção por HIV, acometimento pulmonar e hepático, definindo-se quadro de histoplasmose disseminada associada a AIDS. O paciente encontra-se atualmente em tratamento com terapia antirretroviral altamente ativa, itraconazol e bactrim, com melhora do quadro clínico.

Humanização na assistência odontológica de pessoas com deficiência, através do Projeto Cão Cidadão-UNESP. Bianca Rosatti Pires de CAMPOS (apresentadora); Raquel B. Parra da SILVA; Isadora Leão de MORAES; Wilma de Arruda Teffi MARCONDES; Sandra Maria Herondina Coelho Ávila de AGUIAR. FOA-UNESP. Projeto de Extensão Universitária. Graduação.

A Faculdade de odontologia de Araçatuba juntamente com o Curso de Medicina Veterinária, ambos da UNESP, desenvolvem o Projeto de Extensão “Cão Cidadão UNESP” que é realizado em algumas entidades de Araçatuba, incluindo o Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE-UNESP), no qual desenvolve um trabalho multidisciplinar envolvendo profissionais e alunos da área da saúde. O trabalho objetiva o desenvolvimento de atividades para amenizar o estresse, o medo e a ansiedade de pacientes portadores de deficiência no momento que antecede o atendimento odontológico. A equipe realiza atividades como passeio com os cães juntamente com os pacientes, escovações dentais nos cães para que a criança possa aprender e se motivar, colocação de alguns acessórios nos animais, como roupa branca, gorro e máscara, para que associem com a imagem do dentista e que este, portanto, não vai lhes fazer mal como o cão não o fez. Constata-se que o paciente fica mais calmo, mais colaborador com o profissional odontológico, desviando o foco do atendimento e criando um vínculo positivo. A experiência tem contribuído para que os profissionais utilizem novas técnicas na abordagem odontológica, como a Terapia Assistida com Animais, além de enfatizar a importância da colaboração dos animais no tratamento de crianças com deficiência oferecendo carinho, companhia e muita felicidade. (PROEX-UNESP).

Impacção bilateral do canino superior permanente: relato de um caso clínico Ana Caroline Gonçalves VERRI_(apresentadora); Renato Bozeli BIGLIAZZI; Jeferson VINÍCIUS; Francisco Antonio; BERTOZ; Osmar Aparecido CUOGH; Marcos Rogério MENDONÇA. FOA-UNESP. Caso Clínico. Pós-Graduação

A impacção dos caninos permanentes se deve ao longo período de desenvolvimento e pelo trajeto de erupção grande e tortuoso destes dentes, que vai desde sua origem como folículo dentário na lateral da fossa piriforme, até sua completa formação quando entra em oclusão. Na literatura há uma incidência maior de impacção do canino superior em relação ao inferior, sendo a ocorrência bilateral mais freqüente. A etiologia pode ser geral ou local. As causas locais são mais comuns, podendo haver combinações entre elas como, discrepância entre tamanho de dente e do arco dentário, retenção prolongada ou perda precoce do canino decíduo, ausência ou variação no comprimento da raiz do incisivo lateral, entre outras. O diagnóstico é baseado em exame clínico e em exames complementares realizados através de radiografias periapicais, oclusais e panorâmicas para determinar a impacção do canino permanente. O caso apresentado ilustra uma paciente de 14 anos que durante o exame clínico foi observado a presença do canino decíduo, após exames complementares o diagnóstico obtido foi a impacção bilateral dos caninos superiores permanentes. O tratamento proposto foi exposição cirúrgica e tracionamento ortodôntico através de aparelhagem fixa. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de impacção bilateral do canino superior permanente incluso, diagnosticado pelo clínico geral devido à presença do canino decíduo em uma idade tardia. O que permitiu uma avaliação multidisciplinar, evitando danos aos dentes adjacentes e possibilitando uma estética e função oclusal adequada.

Importância do envolvimento multiprofissional como estratégia na Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal. Lenise Patrocínio Pires CECILIO (apresentadora); Cléa Adas Saliba GARBIN; Suzely Adas Saliba MOIMAZ, Renato Moreira ARCIERI. UNESP-FOA. Pesquisa científica. Pós-graduação.

O planejamento e a avaliação em saúde precisam estar integrados aos processos de trabalho para proporcionarem o desenvolvimento de estratégias que promovam melhoria de resultados. Neste contexto, o município de Penápolis reavaliou a práxis adotada nas Campanhas de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal, que ocorre junto à Campanha de Vacinação do Idoso contra a Influenza e observou grande variação na cobertura nos anos de 2007, 2008 e 2009. O intuito deste trabalho foi relatar a experiência do município com as mudanças estratégicas adotadas para melhorar os resultados quantitativos da campanha. Os dados foram coletados no site da Fundação Oncocentro de São Paulo e relacionados com as principais diferenças adotadas a cada ano. O grau de cobertura dos idosos examinados em relação aos idosos vacinados foi respectivamente 5,64%, 39,08% e 51,31% nos três anos. As diferenças estão relacionadas, principalmente, à sensibilização dos envolvidos e à integração das equipes das duas campanhas. Em 2007 a participação da odontologia foi restrita ao sábado inicial das atividades, que duram duas semanas, pois os gestores não estavam sensibilizados para a importância das ações. Em 2008 os gestores permitiram a participação durante todo o evento, porém os demais profissionais de saúde não foram sensibilizados. Já em 2009, o envolvimento multiprofissional e transversal dos profissionais, através de treinamentos e discussões com um pensar integrado, possibilitou uma melhora significativa dos índices, resultando num aumento de 65% na cobertura em relação a 2008, e 455% em relação a 2007. Este trabalho demonstrou a importância do envolvimento e da integração multiprofissional como estratégia de melhoria de resultados das ações de saúde.

Incisivo superior incluído numa posição atípica – Relato de caso clínico-cirúrgico. André Luis da Silva FABRIS (apresentador); Gabriel Ramalho FERREIRA; Leonardo Perez FAVERANI; Cláudio Maldonado PASTORI; Idelmo Rangel GARCIA JÚNIOR; Alessandra Marcondes ARANEGA. FOA-UNESP. Caso Clínico. Pós-graduação.

Os dentes incluídos são aqueles que passada a fase cronológica normal de irrompimento, estes permanecem alojados por tecido ósseo ou mucosa gengival, totalmente ou superficialmente, sem atingir o nível oclusal. Classicamente, os autores são congruentes que os dentes incluídos mais frequentemente encontrados são os terceiros molares inferiores, seguidos dos terceiros molares superiores e dos caninos superiores, em que raramente é citada a inclusão dos incisivos. Desta feita, propõe-se neste trabalho relatar um caso clínico-cirúrgico de paciente do sexo masculino, 14 anos de idade, que apresentou ausência na cavidade bucal do elemento 11, com uma mesialização compensatória do 12. Radiograficamente, o incisivo superior direito encontrava-se incluído, numa posição invertida corono-apicalmente, em íntimo contato com a fossa nasal. Sob anestesia geral, o procedimento cirúrgico foi realizado, por meio de acesso de Neumann, descolamento mucoperiosteal, osteotomia com cinzel à pressão manual, extração propriamente dita e, para o preenchimento do defeito ósseo criado, utilizou-se enxertia óssea liofilizada mais a osteopromoção com membrana óssea bovina. No controle pós-operatório de 90 dias, notou-se um bom aspecto cicatricial das abordagens cirúrgicas, com total neorformação óssea na região operada.

Indicadores De Saúde Bucal Estabelecidos Para A Estratégia De Saúde Da Família: Uma análise do município de Aquidauana-MS. Carlos AYACH (apresentador), Suzely Adas Saliba MOIMAZ. FOA-UNESP. Revisão de Literatura. Pós-graduação.

A saúde da família abrange a promoção e proteção da saúde por meio de práticas democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe em áreas delimitadas, sendo a estratégia da família prioritária e essencial para reorganização da atenção básica. Nesta pesquisa objetivou-se analisar os procedimentos das equipes de saúde bucal da estratégia de saúde da família do município de Aquidauana-MS, comparando com os indicadores estabelecidos pelos Decretos nº 11.684 de 05/06/2004 e nº 12.005 de 22/12/2005 da Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul. Foi analisado o número de visitas domiciliares, número de tratamentos completados, número de atividades educativas nos relatórios apresentados pelas equipes de saúde bucal no sistema de informação da atenção básica (SIAB), nos anos de 2007, 2008 e 2009. Os resultados demonstram que houve um aumento gradativo das unidades de Estratégia da saúde da família, pois em 2007 tinham cinco e em 2009 passou para nove unidades da saúde da família tipo um. Todas as equipes superaram a meta de uma atividade educativa/mês nos anos de 2007 a 2009, porém no item “visitas domiciliares”, cuja meta é no mínimo 10 visitas domiciliares mês, somente duas atingiram a meta em 2007, uma em 2008 e três em 2009. No entanto, no item de “número de tratamento completado”, cuja meta é no mínimo 26 tratamentos completados, somente uma equipe atingiu a meta em 2009. Conclui-se a necessidade de mudança no processo de trabalho com planejamento das atividades, por meio do diagnóstico situacional, com adstrição da população de acordo com sua dinamicidade, abrangendo um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo para prevenção, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.

Infecções oportunistas e procedimentos cruentos na região de cabeça e pescoço de pacientes diabéticos. Antônio Carlos MARQUETI (apresentador); Francisco Isaak Nicolas CIESIELSKI; Fábio BOMBARDA; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Ana Cláudia OKAMOTO; Elerson GAETI-JARDIM JÚNIOR. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Pós Graduação.

O diabetes mellitus envolve aspectos imunológicos e metabólicos, resultando em aumento da susceptibilidade a infecções oportunistas e no retardo do processo de cicatrização e reparo. O objetivo desse estudo foi avaliar a ocorrência e severidade de infecções oportunistas em diabéticos que procuraram atendimento cirúrgico ou de traumatologia na FOAraçatuba-UNESP, entre 1990 e 2009, procurando correlacionar à evolução do tratamento realizado, ocorrência de infecções pós-operatórias e a adesão ao controle do diabetes. Foram analisados 2130 prontuários com histórico de trauma, atendimento hospitalar e acompanhamento pós-operatório. De 244 pacientes diabéticos, a ocorrência de infecção pós-operatória foi de 9,8%, sendo que entre os pacientes não diabéticos a ocorrência foi de 2,3%. Nos pacientes diabéticos, verificou-se que a quase totalidade das infecções associou-se ao gênero masculino, ferimentos por armas de fogo e baixa aderência ao controle da enfermidade de base. Das infecções oportunistas observadas, destaca-se a ocorrência de abscessos e, em menor extensão, a celulite facial e osteomielites. Quando realizada, a cultura sempre aponta pra microrganismos extrabucais, entéricos e estafilococos em geral. Concluiu-se, então, que os maiores responsáveis por infecções pós-operatórias de cabeça e pescoço em pacientes diabéticos são ligados a aderência ao controle da doença de base e o gênero do paciente, sendo mais frequentes em homens do que mulheres, além de complicações associadas a demora de procurar tratamento especializado.

Influência da aplicação de soluções fluoretadas na microdureza do esmalte submetido ao clareamento com peróxido de carbamida a 16%. Lívia Roberta Malpeli GOMES (apresentadora); Diana Gabriela de Sousa SOARES; Ana Paula Dias RIBEIRO; Nancy Tomoco SACONO; Cármen Regina COLDEBELA; Josimeri HEBLING; Carlos Alberto de Souza COSTA. FOAR-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

O clareamento caseiro é uma técnica comumente utilizada, porém o peróxido de carbamida (PC) causa alterações estruturais no esmalte. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza do esmalte após clareamento com PC a 16% associado ou não à aplicação de flúor. Blocos de esmalte incluídos em resina acrílica tiveram sua superfície regularizada com lixas d'água e pasta diamantada, sendo distribuídos de acordo com o tratamento proposto: G1—controle (sem tratamento); G2—PC 16%; G3-PC 16% + flúor 0,05%; G4—PC 16% + flúor 0,2%. Para G3 e G4, o PC foi aplicado no esmalte por 8hs diárias, seguido de aplicação do flúor por 1min e armazenamento em saliva artificial por 16hs. Para G2, após aplicação do PC foi realizado armazenamento em saliva. O PC foi aplicado sobre o esmalte nos períodos de 1, 7 e 14 dias. A microdureza Knoop foi avaliada pela média de 5 edentações numa área de 3,5mm², com carga de 50g por 15s. As edentações foram realizadas antes e após os períodos de clareamento. Os resultados foram avaliados pelos testes estatísticos Anova a um critério e Tukey ($\alpha=5\%$). Não foi observada redução significativa da microdureza no período de 1 dia para todos os grupos experimentais. Já no período de 7 dias, ocorreu redução significativa da microdureza entre os grupos G2, G3 e G4 quando comparados ao controle (G1). Já no período de 14 dias, não foi observada diferença significativa entre os grupos G3 e G4 quando comparados ao G1. Porém, em G2 foi observada redução significativa na microdureza do esmalte. Concluiu-se que o clareamento caseiro com PC a 16% reduziu a microdureza do esmalte após 7 e 14 dias de aplicação do gel clareador. A utilização de soluções fluoretadas a 0,2% e 0,05% durante 14 dias manteve a microdureza do esmalte clareado semelhante ao esmalte normal.

Influência da dentina parcialmente desmineralizada no comportamento micromecânico da interface adesiva. Rodolfo Bruniera Anchieta (Apresentador), Eduardo Passos Rocha, Erika Oliveira de Almeida, Amílcar Chagas Freitas Junior, Ana Paula Martini, Renato Herman Sundfeld. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Pós graduação

Embora os sistemas adesivos autocondicionantes se caracterizem por desmineralizar e infiltrar a dentina simultaneamente, a presença de dentina alterada abaixo da camada híbrida tem sido reportada, sugerindo comportamento mecânico distinto. Avaliar por meio do método dos elementos finitos tridimensional a influência da espessura da dentina parcialmente alterada no comportamento micromecânico de dois sistemas adesivos autocondicionantes. Foram elaborados 5 micro-modelos (M) simulando a interface dentina/adesivo (d/a) (82x41x41 μm), sendo: M1-representação da interface d/a baseada em sistema adesivo convencional de 2 passos; M2-representação de um sistema adesivo autocondicionante de 2 passos. Nos M3, M4 e M5 representação de um sistema adesivo autocondicionante de 1 passo, variando a espessura da camada de dentina parcialmente alterada em 0, 1,5 e 3 μm , respectivamente. Os modelos foram considerados isotrópicos, homogêneos e linearmente elásticos. A base de todos os modelos foi fixada nos eixos x, y e z, sendo aplicado um carregamento em tração (90°; 0,03 N) na face superior da resina composta. A análise numérica foi realizada para a obtenção da tensão principal máxima (σ_{max}). O pico da σ_{max} (MPa) foi encontrado no M5 (79), seguido do M4 (78) e do M3 (70). O topo dos tags foi o local mais solicitado em todos os modelos. O aumento da espessura da dentina parcialmente alterada aumentou a tensão na interface d/a; a ausência desta camada contribuiu para a menor concentração de tensão; o topo dos tags foi o local mais exigido na interface d/a (FAPESP 2008/00209-9).

Influência de pigmentos e opacificadores na estabilidade de cor de um silicone facial submetido ao envelhecimento acelerado. Bruna Carolina Rossatti ZUCCOLOTTI, Marcelo Coelho GOIATO, Daniela Micheline dos SANTOS, Amália MORENO, Mariana Garib IYDA, Humberto GENNARI FILHO. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A cor dos elastômeros faciais pode ser influenciada pelos materiais utilizados na sua caracterização estética. O propósito do presente estudo foi avaliar a influência de dois pigmentos (pó de cerâmica e tinta a óleo) e um opacificador (sulfato de bário) sobre a estabilidade de cor do silicone facial MDX4-4210, submetido ao envelhecimento acelerado. Para isso, foram confeccionadas 60 amostras de silicone distribuídas em seis grupos, incolor (G1), incolor com opacificador (G2), cerâmica (G3), cerâmica com opacificador (G4), óleo (G5), óleo com opacificador (G6). Todas as amostras foram submetidas ao processo de envelhecimento acelerado por 1008 horas, realizando-se leituras de alteração cromática por meio da análise visual e da espectrofotometria de reflexão nos períodos inicial e após 252, 504 e 1008 horas de envelhecimento. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e Tukey ($p < 0,05$). De acordo com os resultados, pode-se observar que todos os grupos sofreram alteração cromática, $\Delta E > 0$, porém essa alteração de cor não foi clinicamente perceptível durante a análise visual da cor. Os grupos pigmentados com opacificador apresentaram os menores valores de ΔE , diferentes estatisticamente, em relação aos demais grupos. Entre os grupos sem opacificador, o grupo pigmentado com tinta a óleo apresentou os menores valores de ΔE , nos diferentes períodos de envelhecimento, sendo estatisticamente diferente. O envelhecimento acelerado promoveu, após 252 horas, alterações cromáticas significativas em todos os grupos, exceto nos grupos incolor e óleo, ambos com opacificador (G2 e G6). Pode-se concluir que o opacificador protege os silicones faciais da degradação da cor e que a tinta a óleo é um pigmento estável mesmo sem a adição do opacificador (Financiado pela Fapesp 2007/58925-9).

Influência do emprego de amoxicilina na ocorrência de microrganismos entéricos na cavidade bucal. Maurício Fabiano PEREIRA (apresentador); José Marcelo TRAMARIN; Luis Fernando LANDUCCI; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Robson Varlei RANIERI; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. FOA-UNESP. Projeto de Pesquisa. Graduação.

A utilização de amoxicilina e outros antimicrobianos por pacientes, através a automedicação ou prescrição de profissionais da área da saúde é muito freqüente. Esse fármaco é prescrição freqüente entre dentistas e pouco se conhece sobre os desequilíbrios na ecologia microbiana de boca após a sua utilização. Dessa forma, o presente estudo avaliou o desequilíbrio na microbiota bucal provocado pelo uso de amoxicilina através da avaliação da presença de microrganismos entéricos. Foram selecionados 100 indivíduos periodontalmente saudáveis, com idade de 18 a 53 anos, e igual número de pacientes com periodontite crônica, com idade de 32 a 65 anos. Amostras de biofilme subgingival foram coletadas. Desses pacientes, 37 utilizaram amoxicilina no período de 30 a 60 dias do início do experimento. Após a extração do DNA microbiano a presença de enterobactérias foi determinada por PCR. Os resultados mostraram a presença da família *Enterobacteriaceae* em 83,8% dos pacientes que utilizaram antimicrobianos e de 44,2% dos pacientes que não utilizaram esse agente, independentemente das condições de saúde periodontal. Outro aspecto relevante se deve à presença de *Enterococcus faecium* na cavidade bucal de pacientes que empregaram amoxicilina (5,4%) ou não (1,8%). Quando esses dados são avaliados em conjunto com as condições de saúde bucal dos pacientes verifica-se que a ocorrência desses patógenos oportunistas é mais influenciada pelo uso do agente antimicrobiano do que pelas condições clínicas periodontais dos pacientes. Esses resultados reforçam a necessidade de se fazer uma anamnese adequada dos pacientes pelos efeitos secundários associados ao emprego de antimicrobianos e a possibilidade de infecções refratárias associadas a microrganismos oportunistas nesses mesmos pacientes.

Influência do processamento de próteses totais maxilares com diferentes espessuras de base. Análise gráfica linear e angular da movimentação dos dentes artificiais. Andressa Paschoal Amoroso (Apresentadora), Humberto Gennari-Filho, José Vitor Quinelli Mazaro, Luciana Mara Negrão Alves, Cristina Ramos da Silva, Adriana Cristina Zavanelli. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A alteração dimensional das resinas acrílicas de prótese total necessita de melhor domínio, apesar da boa qualidade de muitos trabalhos e literatura a esse respeito. O propósito desse trabalho foi avaliar a movimentação dentária linear e angular que ocorre durante o processamento de próteses totais maxilares com três diferentes espessuras de base, frente a dois métodos de inclusão e submetidas à polimerização por microondas. Quarenta e duas (42) amostras foram aleatoriamente divididas em 6 grupos (n=7), com espessura da base de 1,25 mm - 2,50 mm - 3,75 mm e incluídas com silicone ou gesso pedra. Pontos foram demarcados na superfície distal dos segundos molares artificiais e na face posterior do modelo à nível de rebordo alveolar para permitir a mensuração linear e angular das amostras através do software AutoCad. Os dados foram submetidos à análise de variância com fator duplo, teste de Tukey e Fisher (post hoc). Na análise angular os tratamentos e suas interações geraram diferença estatística ($p=0,023$) quando foi comparada a magnitude de inclinação dos molares. A movimentação dentária foi maior para as próteses com base fina – 1,25mm – (-0,234) e espessa – 3,75mm – (0,2395), com comportamento antagônico. As próteses incluídas com silicone (0,053) apresentaram maiores alterações verticais comparado à inclusão com gesso (0,032). Houve diferença entre o local de análise, demonstrando que as alterações não foram simétricas. Todos os grupos avaliados apresentaram alteração na posição dos dentes artificiais após o processamento. As próteses totais com espessura de base fina (1,25mm) e incluídas com barreira de silicone apresentaram os piores resultados, sendo a espessura intermediária (2,50mm) ideal para base da dentadura.

Influência do reembasamento do pino de fibra de vidro com resina composta no comportamento mecânico da interface de cimentação. Vinicius Dantas Dórea, Gustavo Barbosa de Oliveira (Apresentador), Rodolfo Bruniera Anchieta, Erika Oliveira de Almeida, Amílcar Chagas Freitas Junior, Eduardo Passos Rocha. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Introdução: É evidente na literatura que a interface de cimentação é o elo mais fraco das restaurações, sendo influenciado negativamente pelo aumento da espessura da linha de cimentação. Objetivo: o objetivo deste estudo foi analisar através do método dos elementos finitos tridimensional a influência da individualização (ou anatomização) do pino de fibra de vidro no comportamento mecânico da interface dentina/cimento/pino. Material e Método: Baseado em micro-tomografia computadorizada, 2 modelos de um incisivo central maxilar restaurados com uma coroa cerâmica foram elaborados através do programa SolidWorks 2007, sendo em um modelo simulado a técnica convencional (TC) de cimentação; e no outro simulado a anatomização do pino (PA) de fibra de vidro utilizando-se resina composta, diminuindo-se assim, a espessura da linha de cimentação. Uma força com intensidade de 180 N foi aplicada na superfície palatina de todos os modelos, em 45º com o longo eixo dental. A superfície do ligamento periodontal foi fixada nos três eixos cartesianos ($x=y=z=0$). A análise numérica foi realizada com o programa de elementos finitos Ansys Workbench 10.0 utilizando o critério da tensão principal máxima (σ_{max}). Resultados: Em TC a tensão na linha de cimentação foi 32% maior do que em PA; no pino de fibra de vidro a tensão em TC foi 10% maior que em PA. Não foi observada variação significativa na tensão para o remanescente dentinário. Conclusão: A anatomização do pino de fibra de vidro com resina composta se mostrou uma excelente alternativa para evitar-se uma linha de cimentação espessa, além de diminuir a tensão na interface de cimentação. (FAPESP 2008/00209-9).

Integração de técnicas estéticas na recuperação do sorriso de uma paciente adolescente. Relato de caso clínico. Mayara Ribeiro Reche de SOUZA (apresentadora); Daniel SUNDFELD NETO; Ana Paula Albuquerque GUEDES; Fernanda Garcia de OLIVEIRA; Lucas Silveira MACHADO; Renato Herman SUNDFELD. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Neste relato de caso clínico é apresentado um protocolo para remoção de manchas brancas de esmalte, de etiologia intrínseca e de textura dura, de uma paciente adolescente que tinha como queixa principal o desequilíbrio estético que as manchas brancas proporcionavam ao seu sorriso. Para tanto, iniciamos os procedimentos de microrredução do esmalte dental, empregando uma ponta diamantada de granulação extra fina (3195 FF K.G. Sorensen) na superfície vestibular de pré-molar a pré-molar, para em seguida realizar-se a aplicação de uma pasta microabrasiva, obtida através da mistura de ácido fosfórico a 37% com pedra pomes de granulação extra-fina. A microabrasão foi realizada sob o isolamento absoluto do campo operatório e com o auxílio de uma taça de borracha abrasiva, montada em baixa rotação. A aplicação da pasta microabrasiva foi realizada de 3 em 3 dentes, em intervalos de 1 minuto, com lavagem e secagem periódicas, entre cada aplicação. Foram necessárias 3 aplicações da pasta microabrasiva em cada elemento dental. Um mês após, foi realizado o clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35% (Whitgold office Dentsply Indústria e Comércio Ltda, Petrópolis, RJ, Brasil) em consultório, associado com o clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10% Opalescence (Ultradent Products, Inc., South Jordan, USA). Observamos que a associação dessas técnicas contribuiu, de forma altamente segura e eficaz para a recuperação estética do sorriso da paciente.

Inter-relação clínica entre cefaléia tensional e enxaqueca com disfunção temporomandibular. Loiane MASSUNARI (apresentador); Daniel Galera BERNABÉ; Glauco. Issamu MIYAHARA; Norberto Perri MORAES; Ana Claudia OKAMOTO. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação

As dores orofaciais por disfunção temporomandibular (DTM) e cefaléias são altamente prevalentes na população. Os sinais e sintomas dessas entidades patológicas, muitas vezes se confundem, dificultando o diagnóstico. Visando conhecer melhor a inter-relação clínica entre DTM e cefaléias na clínica odontológica, o presente estudo realizou um levantamento da prevalência, variáveis demográficas e clínicas dos pacientes portadores de DTM que apresentavam cefaléias tipo tensional e enxaquecas com ou sem aura, comparando-os à pacientes com DTM e sem cefaléia. Selecionou-se 93 pacientes portadores de DTM, do Serviço de Dor Orofacial/FOA-UNESP. A partir do exame clínico, formaram-se três grupos para estudo: Grupo I (Pacientes com DTM e sem cefaléia), Grupo II (Pacientes com DTM e cefaléia tensional) e Grupo III (Pacientes com DTM e enxaqueca). Analisou-se a prevalência de cefaléias do tipo tensional e enxaqueca, sexo, idade, raça, queixa principal, cronicidade da doença, sinais e sintomas e distúrbios emocionais. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (ofício nº 058/2007). Os resultados mais significativos foram: prevalência de cefaléia tensional associada à DTM em 30% dos casos, de enxaqueca com aura associada à DTM em 19% e de enxaqueca sem aura associada à DTM em 5% dos casos; maior ocorrência no sexo feminino; raça branca e distúrbios emocionais. As queixas mais frequentes foram: dor na face, mandíbula, pré-auricular, têmporas e occipital. Os sinais e sintomas de maior ocorrência foram: cefaléias constantes e pulsáteis, vômitos, fotofobia e estalos na ATM. A cronicidade da doença foi em média de cinco anos. Pode-se concluir que cefaléias tensionais e enxaqueca devem fazer parte do diagnóstico diferencial da DTM.

Laminados de porcelana – Caso clínico. Talita MATSUSITA (apresentadora); Pedro Henrique Silva QUINTELLA; Laumer Pedro .Alcantára Silva e Quintella; Caroline Cantieri de MELO, Rafael Simões GONÇALVES; Lidiane Ervolino PEREIRA. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

O recobrimento dos dentes anteriores pelo método indireto de restauração faz parte do arsenal técnico do dentista há muitos anos. Entretanto este tratamento estético, que também recebe outras denominações, como laminados, lâminas, facetas, lentes, entre outros, só se tornou eficaz pela melhoria das técnicas adesivas, melhoradas nos últimos anos, e pela evolução das resinas compostas de laboratório e das porcelanas desenvolvidas pelas grandes empresas que atuam no mercado odontológico. Cada vez mais, desgastes menores podem ser realizados nos dentes indicados para recobrimento com estas facetas, devido a melhoria na resistência dos materiais estéticos, além da excelência dos cimentos adesivos. Mesmo assim, desgastes proximais e vestibulares, na grande maioria das vezes, são necessários para um final estético feliz. Somente em casos muito delicados, onde não há descoloração do dente, não apresentam cáries ou desgaste excessivos, a indicação de lentes de contato dental está indicada. No caso aqui demonstrado, seis laminados de porcelana, dos dentes 13, 12, 11, 21, 22, 23, foram confeccionados pela técnica indireta, após várias tentativas de restauração pela técnica direta de resina composta. O desgaste dos dentes foi realizado na Vestibular e nas Proximais dos dentes indicados, removendo-se toda a resina composta ali existente, além do preparo expulsivo para o assentamento das peças terminadas. Após a moldagem, o molde foi encaminhado ao laboratório de prótese para a confecção das peças protéticas. A cimentação foi feita com cimento adesivo adequado à técnica.

Mantenedores de espaço: revisão de literatura. Gabriela Pereira ROSA (apresentadora); Derly Tes caro Narcizo de OLIVEIRA; Carla Maria Melleiro GIMENEZ; André Pinheiro de Magalhães BERTOZ; Francisco Antonio BERTOZ.UNESP-FOA. Revisão de literatura. Graduação.

Durante a evolução das dentições podem ocorrer fatores que interferem no desenvolvimento normal da oclusão. Dentre esses fatores destaca-se a perda precoce de dentes decíduo. O objetivo é revisar através, de busca bibliográfica, a indicação e os tipos dos aparelhos mantenedores de espaço. Utilizamos como fonte de busca as bases de dados: Bireme, Lilacs e Periódico Capes. As palavras-chave utilizadas foram mantenedor de espaço, removíveis, fixos, funcionais e não - funcionas. Levantamos artigos clássicos e datados de 2005 a 2010. Selecionamos os artigos de acordo com o assunto e relevância clínica. Avaliamos os quesitos: materiais e método, análise estatística e a coerência entre os resultados e conclusão dos artigos. Os mantenedores são classificados como: funcionais, não funcionais, removíveis e fixos e são indicados somente em casos em que não houve perda de espaço e seja necessária a manutenção do espaço para a erupção do dente sucessor dentro da normalidade. A cárie é a causa mais comum de perdas precoces. Não existe uma solução padronizada nem ideal para o problema das perdas precoces. O uso dos mantenedores de espaço pode devolver ao paciente a estética, as funções fonética e mastigatória, melhorando seu convívio social. Este tratamento pode minimizar, ou até mesmo eliminar, a necessidade de tratamentos posteriores, através de uma ortodontia preventiva e de custo acessível, evitando problemas futuros de alinhamento e apinhamento. A necessidade de manutenção de espaço difere nas regiões anterior e posterior de acordo com as diferentes forças e vias de erupção. Os recuperadores de espaço estão indicados em casos em que foi comprovada a perda de espaço e quando esta não é grande, ou quando a inclinação dos molares para mesial não é severa.

Manutenção do paciente oncológico submetido à quimioterapia ou radioterapia de cabeça e pescoço: um desafio. Tiago Silva GONÇALVES (apresentador); Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Alvimar Lima De CASTRO; Francisco Isaak Nicolas CIESIELSKI; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

A radioterapia (RT) para tratamento do câncer de cabeça e pescoço são associadas com diferentes efeitos colaterais, particularmente aqueles ligados com a imunossupressão e redução da proliferação celular, tais como disfagia, disgeusia, cárie de radiação, dermatite, fadiga, candidose, osteorradionecrose, necrose de tecidos moles, que podem deteriorar a qualidade de vida dos pacientes e limitar a intensificação da terapêutica. Além desse aspecto, a ausência de tratamento odontológico prévio à RT favorece o aparecimento das seqüelas. Assim, o presente estudo avaliou a ocorrência e severidade de efeitos colaterais da radioterapia em pacientes submetidos a tratamento odontológico prévio e pacientes que não procuraram esse atendimento. Para tanto, 60 pacientes oncológicos foram avaliados imediatamente antes da RT, após RT e 30 dias após a RT para avaliar a ocorrência e severidade dos efeitos deletérios da radioterapia. Desses pacientes, 18 haviam se recusado a iniciar um tratamento odontológico prévio ou não tiveram condições de fazê-lo. Inicialmente verificou-se que após a RT, ocorrência de xerostomia foi universal, atingindo de 85,7% a 92,3% dos pacientes, o mesmo ocorrendo com a mucosite (78,6% a 92,3%) e dermatite (78,6% a 100%). A prevalência de candidose se elevou até 30 dias após RT, atingindo 23% no grupo que recebia instrução de higiene bucal e clorexidina, enquanto no grupo sem cuidados prévios esse percentual foi de 66,7%. A severidade da mucosite também foi maior no grupo que não recebeu cuidados prévios. Os resultados do presente estudo reforçam a necessidade de maior atenção da equipe médica aos cuidados odontológicos prévios, normalmente pouco valorizados pelos oncologistas. (FAPESP: 2007/54851-0).

Microrganismos entéricos na doença periodontal humana: uma simples associação probabilística ou uma possível participação etiológica. Juvenal Junio VILAS BOAS (apresentador); Elvis Monteiro de CARVALHO JÚNIOR; Luis Fernando LANDUCCI; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Robson Varlei RANIERI; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Os principais microrganismos entéricos, não anaeróbios, de importância médica, pertencem à família *Enterobacteriaceae* e ao gênero *Enterococcus* que são profundamente associados com doença oportunistas. Porém sua participação no desenvolvimento de infecções na cavidade bucal sempre foi subestimada, posto que em países industrializados sua ocorrência na boca é rara. Esse estudo avaliou a presença desses microrganismos em pacientes com diferentes condições periodontais. Foram selecionados 100 indivíduos periodontalmente saudáveis, com idade de 18 a 53 anos, e igual número de pacientes com periodontite crônica, com idade de 32 a 65 anos, que foram submetidos a avaliação periodontal e amostras de biofilme subgingival foram coletadas. Após a extração do DNA microbiano a presença da família *Enterobacteriaceae* e do gênero *Enterococcus* foi determinada por PCR. Os resultados mostraram a presença da família *Enterobacteriaceae* em 62% dos pacientes com periodontite crônica e em 21% dos indivíduos saudáveis, enquanto para o gênero *Enterococcus* esses valores foram 29% e 21%. Quando as amostras positivas foram submetidas à novas ampliações de DNA para detecção dos gêneros e espécies mais comuns, verificou-se que os gêneros *Enterobacter* e *Klebsiella* foram os mais prevalentes, enquanto que a quase totalidade das amostras positivas para enterococos eram portadores de *E. faecalis*. Os pacientes estudados eram, na quase sua totalidade, iletrados e portadores de condições precárias de higiene bucal, o que pode facilitar a implantação de microrganismos entéricos, mas no caso da família *Enterobacteriaceae*, vários fatores de virulência podem colaborar para exacerbar as condições de inflamação periodontal (Auxílio FAPESP 2007/51016-3 e 2009/52577-4).

Microrganismos Gram-negativos proteolíticos em osteomielites crônicas dos maxilares. Igor Oliveira PUTINI (apresentador); Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Ana Cláudia OKAMOTO; Christiane Marie SCHWEITZER; Alvimar Lima CASTRO; Erleson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A composição da microbiota associada com as infecções de cabeça e pescoço é o principal fator que determina a escolha da terapêutica antimicrobiana, principalmente nas osteomielites crônicas dos maxilares. Essa condição é rara em países industrializados e sua etiologia microbiana não foi estudada completamente. O objetivo deste estudo foi avaliar a participação de anaeróbios Gram-negativos na microbiota associada à osteomielite dos maxilares de brasileiros com condições precárias de higiene oral. Após avaliação clínica e radiográfica, as amostras de seqüestro ósseo, secreção purulenta, e biópsias de tecidos granulomatosos de vinte e dois pacientes com osteomielite crônica da mandíbula e da maxila foram submetidas à detecção quantitativa de um seletivo grupo de periodontopatógenos peptidolíticos ou proteolíticos através de PCR em tempo real. Nos testes, foi utilizado o sistema TaqMan. Os dados quantitativos foram submetidos à análise de variância, enquanto as comparações dicotômicas foram realizadas pelo teste de Mann-Whitney e exato de Fisher. DNA bacteriano foi detectado a partir de 19 (86,4%) das amostras, e os anaeróbios alvo puderam ser detectados em 16 (72,7%). *F. nucleatum* foi detectada em 13 (59,1%), enquanto que *P. gingivalis* e *P. intermedia* foram observados em 40,9% e 36,4%, respectivamente. *T. denticola* e *P. nigrescens* foram raras nas lesões. Foi detectada associação positiva entre fusobactérias, *P. gingivalis* e secreção purulenta. As populações microbianas foram significativamente mais elevadas na presença de fístula intra-oral e em casos de dor. Os resultados reforçam que casos de osteomielite crônica dos maxilares são geralmente misturadas infecções anaeróbias e periapical / infecções periodontais podem atuar como fatores predisponentes.

Microrganismos superinfectantes e severidade de mucosite em pacientes irradiados. Lorraine Perciliano de FARIA (apresentadora); Francisco Isaac Nicolas CIESIELSKI; Fátima Regina Nunes de SOUSA; Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Christiane Marie SCHWEITZER; Elerson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A severidade da mucosite em pacientes irradiados é um dos fatores que leva à desistência do tratamento. Alguns microrganismos superinfectantes são reconhecidos pela sua capacidade de sobreviver em ambientes desfavoráveis e exacerbar quadros inflamatórios. Este estudo avaliou a ocorrência desses microrganismos superinfectantes na boca de pacientes oncológicos que sofreram radioterapia (RT). 50 pacientes que receberam RT foram examinados antes, durante e depois de 30 dias da RT. Amostras dos biofilmes supragengival e subgengival, da saliva e mucosa bucal foram coletadas, submetidas a enriquecimento, plaqueadas em meios de cultura seletivos e incubadas à 37°C por 2 ou 3 dias. Os isolados foram identificados por testes bioquímicos. A detecção dos patógenos alvo também foi realizada por PCR. Antes da RT, essas bactérias foram cultivadas de 22,2% de pacientes edêntulos e de 16,6% de pacientes dentados; 30 dias após a RT, as bactérias alvo foram cultivadas de 77,8% edêntulos e 46,9% pacientes dentados. Esses microrganismos foram detectados por PCR em 55,5% dos edêntulos e 43,8% dos pacientes dentados, enquanto que depois da RT esses microrganismos foram detectados em todos os pacientes edêntulos e em 78,1% dos pacientes dentados. Os gêneros *Citrobacter*, *Enterobacter*, *Enterococcus*, e *Klebsiella* foram os mais prevalentes. A ocorrência de bactérias entéricas foi estatisticamente associada à xerostomia e mucosite, e suas populações foram significativamente maiores em pacientes que não receberam tratamento odontológico prévio (ANOVA, $p < 0,001$) e mucosite nível III e IV (ANOVA, $p = 0,021$). Os resultados evidenciaram a relevância do tratamento odontológico preventivo antes da radioterapia e a possibilidade de microrganismos entéricos exacerbarem as reações inflamatórias na mucosite (FAPESP Proc. 07/54851-0).

Modelo *in situ* de remineralização para determinar a efetividade de dentifrícios de baixa concentração de fluoreto utilizando esmalte bovino. Carla Oliveira FAVRETTO (apresentadora); Alberto Carlos Botazzo DELBEM; Kikue Takebayashi SASSAKI; Rebeca Lima AFONSO; Marcelle DANELON. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

O objetivo do presente estudo foi avaliar um modelo *in situ* de remineralização para determinação da dose-resposta de dentifrícios de baixa concentração de fluoreto. O estudo foi duplo-cego, participando dez voluntários os quais utilizaram dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte bovino com lesão de cárie artificial. Dois grupos experimentais foram estabelecidos dois regimes experimentais de 3 e 7 dias e 4 tratamentos com dentifrícios: placebo, 275, 550 e 1100 µg F/g. Realizou-se a análise da profundidade da desmineralização e decorridos os tempos experimentais realizaram-se as análises: de dureza (Knoop) de superfície e em secção longitudinal e da concentração de fluoreto presente no esmalte (µg F/mm³). A desmineralização apresentou uma profundidade média de 47,7 µm com características de lesão de subsuperfície. As análises de dureza mostraram aumento na remineralização com o aumento da concentração de fluoreto nos dentifrícios com o regime experimental de 3 dias (ANOVA, $p < 0,05$). O aumento no tempo de permanência na cavidade bucal e exposição aos dentifrícios fluoretados não aumentaram a concentração de fluoreto presente no esmalte para um mesmo dentifrício fluoretado (ANOVA, $p > 0,05$). Somando-se a isto, o dentifrício 550 µg F/g (7 dias) apresentou resultados de remineralização semelhante (ANOVA, $p > 0,05$) aos dentifrícios 1100 µg F/g (3 e 7 dias). Concluiu-se que o modelo de remineralização *in situ* apresentou capacidade de verificar dose-resposta com regime experimental de 3 dias, e que este tipo de modelo é mais apropriado para testar dentifrícios de baixa concentração de fluoreto.(CAPES).

Mucocele em odontopediatria: relato de caso. Eduardo Ferraz Ribeiro do Valle NETO (apresentador); Jackeline Gallo do AMARAL; Marcelle DANELON; Robson Frederico CUNHA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp. Caso Clínico. Graduação.

Mucocele é um fenômeno de retenção de glândula salivar menor, ocasionado pela ruptura dos ductos excretores, acumulando a secreção em um plano submucoso. Clinicamente, são lesões nodulares, podendo ser exofíticas e pediculadas. Pela anamnese, verifica-se uma relação com traumatismos por mordedura de lábio, mucosa jugal, ou por queda. Possui crescimento contínuo até por ação da mastigação ou novo trauma, rompe-se reiniciando seu ciclo evolutivo. Histologicamente, essa lesão pode ser classificada como fenômeno de extravasamento mucoso ou cisto mucoso de retenção, localizando-se geralmente no lábio inferior. Existem vários tratamentos para a mucocele como a técnica de micromarsupialização, exérese total da lesão entre outras. Paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria, com história de mordedura e aparecimento de “bolinha que incha e desincha” no lábio inferior, há aproximadamente 30 dias. Ao exame clínico intrabucal, observou-se que a lesão apresentava-se com aspecto nodular, exofítica, coloração rósea, flácida à palpação, indolor e com diâmetro de aproximadamente 2 cm. Devido às características da lesão, optou-se pela realização da técnica de micromarsupialização, transpassando-se fio de sutura ao meio da lesão e deixando o mesmo sete dias, como preconizado pela literatura. Transcorrido sete dias, observou-se que a lesão evoluiu, apresentando-se agora, pediculada e de consistência fibrosa. A partir dessa nova condição clínica, optou-se pela técnica cirúrgica, realizando-se exérese total da lesão. Ao exame histopatológico constatou-se ser um fenômeno de retenção salivar-Mucocele. A paciente vem sendo acompanhada há um mês para a avaliação clínica e de recidiva da lesão.

Múltiplos marcadores de resistência a antimicrobianos na microbiota anaeróbia de pacientes oncológicos. Moriel Evangelista MELO; Aline Martucci GERALDES; Christiane Marie SCHWEITZER; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

A presença de diferentes marcadores de resistência a antimicrobianos, em membros microbianos do biofilme subgengival, pode estar associada ao desenvolvimento de infecções ósseas, particularmente em pacientes irradiados, que apresentam graus variados de imunossupressão. Este estudo avaliou a distribuição de genes de resistência à tetraciclina e madrolídeos-lincosamina-streptograminas em microrganismos bucais isolados de 50 pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Nos testes, 320 isolados de gêneros típicos da microbiota bucal foram submetidos ao teste de susceptibilidade à tetraciclina e eritromicina pelo método da diluição em ágar, que foi realizado com ágar Wilkins-Chalgren suplementado, sob condições de anaerobiose e microaerofilia, a 37^oC, por 48h. O DNA dos isolados resistentes foi extraído e a presença dos genes de resistência tet (A, B, C, D, E, G, K, L, M, O, Q, S, e T), e genes de resistência erm (A, B, C, F, T, e X) foram avaliados por PCR. Um total de 42 anaeróbios estritos e facultativos da microbiota bucal foram resistentes à tetraciclina e 31 foram resistentes à eritromicina. Os genes de resistência à tetraciclina mais frequente foram tet(M) ou tet(Q), que foram detectados em 60% dos isolados resistentes. Os genes mais comuns que codificam as proteínas que conferem resistência aos macrolídeos são ermB e ermF, detectados em 58,2% das cepas resistentes à eritromicina. A distribuição dos genes de resistência não foi influenciada pela dosagem de radiação nem pela frequência da radioterapia. A distribuição dos marcadores de resistência à tetraciclina ou macrolídeo-lincosaminas foi associada com a presença de fusobactérias bucais e Prevotella spp., microrganismos entéricos e leveduras. (FAPESP 2007/54851-0).

Núcleos metálicos fundidos X núcleos de preenchimento. Marchelo Augusto COSER (apresentador); Adriana Cristina ZAVANELLI; Leonardo Bueno TORCATO, Wilson Roberto POI. UNESP-FOA. Revisão de literatura. Graduação.

Restaurar dentes tratados endodonticamente tem sido grande desafio para a odontologia restauradora, pois, geralmente, estes dentes possuem estrutura coronária insuficiente para reter o material restaurador, sendo necessário a utilização de retentores intrarradiculares para viabilizar a reconstrução. Esta reconstrução se faz principalmente por meio de pinos intrarradiculares, que propiciam meio de retenção adequado para os procedimentos restauradores. Os núcleos metálicos fundidos são o meio tradicional de retenção intrarradicular, porém os pinos pré-fabricados surgiram no intuito de proporcionar esta retenção, sendo encontrados de diferente tamanhos, diâmetro e materiais como: fibra de carbono, aço inoxidável, titânio, fibra de vidro, quartzo e cerâmica. Este trabalho tem o objetivo de abordar, por meio de revisão de literatura questões sobre a indicação, contra-indicação e procedimentos técnicos que atuam diretamente sobre a resistência de união pino/dente, se refletindo no sucesso e longevidade da restauração protética e/ou da restauração direta.

Observação da aplicação de sistemas adesivos em tecido dentinário. Influência das condições de umidade do substrato dental. Giuseppe Serraglio OLIVEIRA (Apresentador); Daniel SUNDFELD NETO; Fernanda Garcia de OLIVEIRA; Lucas Silveira MACHADO; Renato Herman SUNDFELD. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Esse estudo avaliou, em tecido dentinário hígido, a formação da camada híbrida de adesão, dos prolongamentos resinosos (tags) e a resistência de união dos sistemas adesivos XP Bond (Dentsply) e Prime & Bond 2.1 (Dentsply). Foram utilizados 32 molares humanos hígidos, distribuídos em 4 grupos. Os espécimes do grupo I receberam o adesivo XP Bond em dentina seca, enquanto os do grupo II receberam o mesmo adesivo, mas em dentina umedecida; já os espécimes dos grupos III e IV receberam o adesivo Prime & Bond 2.1, nas mesmas condições que os grupos I e II, respectivamente. Após a realização dos procedimentos restauradores, os espécimes foram seccionados; uma hemi-seção dental foi descalcificada, cortada e corada pelo método Brown & Brenn para serem analisados e mensurados, em microscopia óptica comum, a camada híbrida e os tags; enquanto que a outra hemi-seção foi submetida ao teste de microtração. Após a coleta dos resultados, estes foram submetidos à análise estatística. Para o fator camada híbrida, não houve diferença estatística entre as condições dentinárias quando aplicado o adesivo XP Bond, porém, para o material Prime & Bond 2.1, a condição dentina úmida apresentou-se estatisticamente superior. Para o fator tags, não houve diferença estatística entre as condições dentinárias, dentro de cada material; e, entre as condições dentinárias consideradas, o material XP Bond apresentou uma superioridade estatística. O adesivo XP Bond aplicado em dentina umedecida e seca apresentou valores de resistência de união semelhantes. Concluímos que ambos sistemas adesivos foram capazes de se unirem ao tecido dentinário seco ou umedecido; e possibilitaram a formação de camada híbrida e tags, porém em espessuras e tamanhos diferentes, respectivamente (FAPESP).

Observação da resistência de união ao microcissalhamento de um selante autocondicionante e de um resinoso convencional. Marcella NOVAK (Apresentadora); Daniel SUNDFELD NETO; Fernanda Garcia de OLIVEIRA; Lucas Silveira MACHADO; Lourenço CORRER SOBRINHO; Renato Herman SUNDFELD. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

O objetivo desse estudo foi analisar os efeitos da ciclagem térmica na resistência de união ao microcissalhamento de um selante autocondicionante e um selante resinoso convencional, no esmalte dental. Foram utilizados 24 molares humanos hígidos, seccionados no sentido mesio-distal e divididos em dois grupos (n=24) de acordo com o selante a ser aplicado: GI – Climpro (3M/ESPE) e GII – selante autocondicionante Enamel Loc (Premier Dental). Os selantes foram aplicados sobre esmalte planificado em matrizes com 1mm de diâmetro. Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 horas a 37°C, metade das amostras de ambos os grupos foi então submetida a 5000 ciclos térmicos entre 5 e 55°C. Após 48 horas da confecção das amostras o ensaio de microcissalhamento foi realizado em uma máquina de ensaios Instron 4411 com um fio de aço inoxidável de secção transversal cilíndrica de 0,2mm de diâmetro com velocidade constante de 0,5mm/s. Os valores de resistência de união mostraram que a ciclagem térmica não influenciou a resistência de união de ambos os selantes. O selante convencional Climpro apresentou uma resistência de união ao microcissalhamento (11,72MPa, 11,34MPa com e sem ciclagem, respectivamente) estatisticamente superior ao selante autocondicionante Enamel Loc (5,92MPa, 5,02MPa com e sem ciclagem respectivamente). A análise do padrão de fratura mostrou a ocorrência de 100% de falhas adesivas para o Enamel Loc, enquanto o selante convencional Climpro apresentou 95% de falhas adesivas e 5% de falhas mistas. O selante convencional apresentou uma maior resistência de união ao microcissalhamento ao esmalte dental comparado ao autocondicionante. A realização da termociclagem não afetou a resistência de união dos selantes utilizados nesse estudo (FAPESP).

O conhecimento dos TSB e ASB do serviço público de saúde sobre aspectos bioéticos na prática profissional. Adriana Alves COSTA (apresentadora); Cléa Adas Saliba GARBIN; Artênio José Isper GARBIN; Ana Carolina da Graça FAGUNDES. FOA-UNESP. Graduação. Pesquisa científica

O consentimento informado dos pacientes ou responsáveis legais deve ser respeitado na prática odontológica, não apenas como uma doutrina legal, mas como um direito moral dos pacientes que gera obrigações para os Cirurgiões-Dentistas e pessoal auxiliar. A busca pela humanização dos serviços na odontologia e a promoção dos direitos dos pacientes deve ser uma constante na prática odontológica. Objetivou-se avaliar o conhecimento dos Técnicos em Saúde Bucal (TSB) e Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) em relação aos conceitos bioéticos sobre Consentimento Livre e Esclarecido aprendidos durante os cursos de formação e prática profissional dentro do sistema público de saúde dos Municípios do Noroeste Paulista. Foi realizado um estudo piloto utilizando questionário com questões abertas e fechadas relacionadas ao tema. Participaram da pesquisa 15 profissionais entre TSB e ASB. Os dados foram analisados quanti-qualitativamente e observou-se que 73,3% disseram ter recebido orientação sobre sigilo profissional e 26,7% não responderam. Quanto ao tipo de orientação recebida, 72,7% diz que guardar segredo sobre o tratamento dos pacientes é fundamental. Quanto aos seus conhecimentos sobre consentimento livre e esclarecido 66,6% não receberam orientação, porém 66,6% não realizam qualquer procedimento no paciente sem o seu consentimento; e 60% dizem que acima dos 18 anos o paciente tem autonomia para autorizar seu próprio tratamento. Conclui-se que, a maioria dos pesquisados não possui os conhecimentos necessários sobre os conceitos bioéticos relacionado ao Consentimento Livre e Esclarecido, influenciando assim em sua prática profissional dentro do serviço público de saúde (FAPESP).

O descarte de lixo por profissionais da saúde e seu impacto no meio ambiente. Michele da Conceição ANDRADE (apresentadora); Artênio José Ispier GARBIN; Cléa Adas Saliba GARBIN; Gislene Biscaro M. ARCIERI; Tânia Adas Saliba ROVIDA; Milene Moreira SILVA. FOA-UNESP. Projeto de Extensão Universitária. Graduação.

Os profissionais da saúde devem ter o conhecimento sobre o gerenciamento adequado dos resíduos por eles gerados, bem como todas suas características contaminantes e lesionais, para que não se coloque a população em risco nem haja danos ao meio ambiente. O objetivo deste Projeto de Extensão é verificar o gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde (GRSS) nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Araçatuba, adequar, se necessário, todo o gerenciamento de descarte de resíduos de saúde nos locais visitados, levar o conhecimento aos profissionais envolvidos, além de contribuir para a preservação do meio ambiente. Trata-se de um Projeto de Extensão Universitária o qual se baseia nas normas da Vigilância Sanitária referente ao descarte do lixo odontológico, onde os participantes realizam um estudo sobre o tema, fazem as visitas observacionais às UBSs, sugerem adequação do descarte de RSS, quando necessário, e entregam um manual de orientação aos profissionais ligados ao gerenciamento. Verificou-se que o transporte interno é feito de maneira correta na maioria das vezes, já a coleta externa dos RSS apresenta mais deficiências por falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Conclui-se que o gerenciamento apresenta deficiências. Há necessidade de adequação para não expor os coletores a riscos de acidente de trabalho e contaminação, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente. (PROEX)

Odontologia hospitalar: perspectivas de futuro. Jorge Rezende NAUFAL (apresentador); Thiago ORBATO; Leandro Rahal MESTRINER; Renata Pironato FERREIRA; Francisco Isaak Nicolas CIESIELSKI; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. FOA-UNESP. Revisão de Literatura. Graduação.

Nos últimos anos, dentro da classe odontológica, surgiu poderoso movimento que pedia a participação do cirurgião-dentista na equipe de saúde que trabalha em unidades de terapia intensiva ou em ambiente hospitalar como um todo. Ao mesmo tempo, o dentista carece de uma formação que lhe permita exercer atividades profissionais em ambiente hospitalar, de forma que sua interação com outros profissionais da saúde ainda esbarra em sérias limitações. Os autores apresentam dados que evidenciam que a cavidade bucal é um principais reservatórios de microrganismos potencialmente letais, associados com quadros septicêmicos e pneumonias em unidades de terapia intensiva e os principais serviços de atendimento no país em que o controle do biofilme é realizado com supervisão odontológica. Outro ponto que merece destaque no âmbito da interação medicina-odontologia se refere à necessidade de protocolos e acompanhamento odontológico para pacientes oncológicos, uma vez que a quase totalidade dos efeitos colaterais do tratamento do câncer de cabeça e pescoço ocorre na cavidade bucal e poderiam ser atenuados com uma odontologia que os incluísse como prioridade. Além desses pacientes merece destaque o campo da cirurgia e traumatologia, no qual a participação do dentista se faz há mais tempo e, de maneira geral, já representa algum consenso. Entretanto, para que a participação do dentista no âmbito hospitalar se converta em benefício concreto para o paciente, é necessário que a sua formação seja incrementada, com conhecimentos mais adequados de anestesiologia e outras áreas, além de maior valorização da formação básica do profissional, quase sempre considerada pelo acadêmico com um ônus a ser vencido, esquecendo-se que esse segmento do curso é o que mais constrói pontes com as demais especialidades médicas.

Opiniões e Atitudes de Cirurgiões-Dentistas Sobre Cobrança de Primeira Consulta Odontológica. Cléa Adas Saliba GARBIN; Luiz Fernando LOLLI (apresentador); Suzely Adas Saliba MOIMAZ; Artênio José Ísper GARBIN; Nemre Adas SALIBA. FOA-UNESP. Projeto de Pesquisa. Pós-Graduação.

A cobrança de honorários profissionais representa um ponto de polêmicas discussões no cenário odontológico. Esta prática está relacionada à legislação vigente, perfil profissional, valorização da profissão, dentre outros. O presente trabalho objetivou analisar opiniões e atitudes de Cirurgiões-Dentistas de consultórios privados frente à cobrança de primeira consulta odontológica. Por meio de uma metodologia qualito-quantitativa, 82 profissionais da rede privada do município de Araçatuba - SP foram questionados sobre a própria opinião e atitude na cobrança de primeira consulta odontológica. As respostas foram analisadas por estatística descritiva e análise de conteúdo. Os achados demonstraram que 92% (n=76) dos profissionais acham correta a cobrança de primeira consulta, mas desses, apenas 32% (n=25) cobra efetivamente. O restante (n=6) não acha correto e por isso não cobra. As principais justificativas dentre os que acham correta a cobrança e cobram foram semelhantes aos que concordam com a cobrança mas não cobram. Essas justificativas consideraram que se deve cobrar pelo conhecimento, pelo material e tempo empregados, o custo operacional e pela valorização da profissão. Os que não acham correto e não cobram justificaram que a primeira consulta é só para aproximação, que é inviável a cobrança nesse momento e que o profissional não atua na primeira consulta. Conclui-se que em relação à cobrança de primeira consulta, as atitudes de alguns profissionais não condizem com as próprias opiniões. Além disso, os participantes não fizeram menção a aspectos legislativos ou éticos para cobrança, restringindo suas respostas somente às próprias opiniões, fato que sugere carência de conhecimentos nesse sentido. (Capes)

Órtese Como Auxiliar Na Escovação Em Paciente Com Paralisia Cerebral Com Adução De Polegar: Relato De Caso Clínico. Juliana de Carvalho Magoga (Apresentadora); Ana Lúcia dos Santos Bombonatti; Nancy dos Santos Pinto Ferreira; Ana Rita Albuquerque Zito. FOA-UNESP. Caso Clínico. Pós graduação.

Em geral, pacientes com paralisia cerebral apresentam tônus muscular, padrão de movimento e posturas anormais das extremidades. Esses padrões influenciam diretamente na precisão da preensão e independência dos movimentos dos dedos. A adução e flexão excessivas do polegar, limitam a função da mão, podendo resultar em incapacidades, ou seja, limitações no desempenho das atividades de vida diária como a escovação. V.F.S., paciente portador de Paralisia Cerebral, semi independente nas atividades de vida diária, é assistido no CAO-FOA-UNESP. A equipe multidisciplinar deste centro, especificamente a Terapia Ocupacional e a Odontologia, utilizam a órtese como coadjuvante no tratamento, para minimizar as limitações impostas pela rigidez encontrada no padrão de adução do polegar desse paciente. Objetivamos neste trabalho favorecer o desempenho funcional para a escovação de um paciente com paralisia cerebral. A órtese para abdução de polegar posiciona o polegar em abdução e extensão com oposição e mantém o arco palmar adequadamente, permitindo uma preensão adequada e maior precisão manual para a escovação. Considerando a incapacidade funcional da pessoa com deficiência e a dificuldade da higiene bucal realizada por ele, com a utilização da órtese a escovação é feita de forma mais segura, melhorando sua qualidade.

Ortodontia lingual: técnica de colagem indireta simplificada. Derly Tescaro Narcizo de OLIVEIRA (apresentador); Renato Bigliuzzi; Carla Maria Melleiro GIMENEZ; André Pinheiro de Magalhães BERTOZ; Maria Cristina Rosifini Alves REZENDE; Francisco Antonio BERTOZ. UNESP-FOA. Caso clínico. Pós-graduação.

O emprego da colagem indireta simplificada (TCSI) tem sido um avanço clínico que permite otimizar o posicionamento dos braquetes, por lingual, favorecendo que esses expressem todo o seu potencial. É obrigatória para a ortodontia lingual, pois para esta técnica ortodôntica o acesso e visibilidade são limitados, a altura da coroa é mais curta, a distância interbraquetes é menor, e existe interferência da língua. Esta técnica tem como principais vantagens a precisão no posicionamento tridimensional dos acessórios, a diminuição no tempo de cadeira, e a facilidade de remoção ao final do procedimento. Esta técnica é realizada em duas etapas, uma laboratorial e outra clínica. Na primeira, os braquetes são posicionados no modelo, e moldeiras de transferência são confeccionadas; na segunda, os braquetes são posicionados e colados nos dentes com o auxílio das moldeiras de transferência. Paciente apresenta a malocclusão de Classe III de Angle com verticalização dos incisivos superiores e inferiores e apinhamento leve dos incisivos superiores. O Objetivo é ilustrar a TCIS com um caso de ortodontia lingual, detalhando passo a passo desde a moldagem, os referenciais para posicionamento dos braquetes, a confecção das moldeiras de transferência, os materiais utilizados e as etapas clínicas, sendo estas importantes e necessárias para o sucesso no posicionamento adequado dos acessórios. A TCSI possibilita melhor visualização e facilidade de trabalho, proporciona um melhor posicionamento vertical dos braquetes sendo mais eficaz em relação à angulação. Esta técnica reduz em 40% o tempo de cadeira, requer maior custo, e um maior número de etapas.

Osteoma em corpo mandibular: imagem com tomografia computadorizada por feixe cônico. Bruna SILVA (apresentadora); Idelmo Rangel GARCIA JÚNIOR; Gilberto Aparecido COCLETE; Leda Maria Pescinini SALZEDAS. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

Os osteomas são tumores osteoblásticos benignos compostos por tecido ósseo maduro e bem diferenciado, com uma estrutura predominantemente laminar. Quando afeta a maxila ou mandíbula, nem sempre é diferenciada de massas ósseas causadas por irritação ou inflamação, sendo a maioria detectada em adultos jovens. As lesões se apresentam como massas duras, de crescimento lento e assintomáticas, que podem causar expansão das corticais e assimetria, detectadas no exame radiográfico de rotina. Ocorrem isoladamente na maioria dos casos, exceto na Síndrome de Gardner. Radiograficamente são massas radiopacas densas, bem delimitadas e homogêneas. A remoção cirúrgica é realizada caso haja necessidade de confeccionar prótese ou se a expansão da lesão causar desconforto ao paciente. A tomografia computadorizada por feixe cônico constitui um método que facilita a elaboração de hipóteses diagnósticas pela reprodução de imagens de alta resolução, especialmente indicada para lesões do tecido ósseo. No caso relatado, uma paciente de 21 anos de idade, leucoderma, percebeu aumento volumétrico na região do corpo mandibular esquerdo, próximo ao forame mentoniano, assintomático. Foi submetida a exame radiográfico e tomográfico TC, com identificação de uma imagem hiperdensa na região do 34 e 35 com a participação do forame mentoniano. Foi estabelecido o diagnóstico presuntivo de osteoma de corpo da mandíbula e proposto o controle tomográfico da lesão pois é possível a determinação de medidas e acompanhamento da evolução da lesão. Conclui-se que o exame radiográfico e tomográfico estão indicados para o controle da evolução de lesões ósseas, sendo importante ressaltar que os osteomas dos ossos maxilares são incomuns e que podem atingir proporções consideráveis e causar deformidade facial.

O uso de miniimplantes em casos de ausência de molares inferiores para apoio do Arco Base de Ricketts. Marília Ferreira Aranha (Apresentadora), Juliana Emy Tokunaga, Artênio José Ispér Garbin, Cléa Adas Saliba Garbin; ABO – Araçatuba. Caso Clínico. Pós graduação.

Durante o tratamento ortodôntico pode-se encontrar algumas limitações, como ausência de dentes de suporte, o que dificulta o bom desenvolvimento da mecânica ortodôntica. Como alternativa para resolução desses problemas surgiram os miniimplantes, que consistem em um eficiente mecanismo de ancoragem ortodôntica. Existem inúmeras alternativas na utilização de miniimplantes para ancoragem fixa, prevenindo movimentos colaterais e facilitando a mecânica em casos de ausência dentária. Na prática clínica, podem ser instalados pelo próprio ortodontista, desde que o mesmo tenha conhecimento para isto. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar em casos clínicos uma das alternativas de utilização de miniimplantes em pacientes com ausência de molares inferiores. Os casos apresentados necessitavam de intrusão de incisivos inferiores pra nivelamento da curva Spee. Na técnica Bioprogressiva é utilizado o Arco Base de Ricketts para intrusão dos incisivos inferiores, porém, os molares estavam ausentes, impossibilitando a confecção e instalação do arco. Este arco é constituído por um setor anterior, que passa pelos incisivos inferiores, e um setor molar, que entra na luz cervical do tubo duplo molar. Portanto, dois miniimplantes foram instalados na região dos molares inferiores e estes foram unidos com resina composta, formando uma base na qual foram colados tubos duplos com gancho permitindo assim a confecção do Arco Base de Ricketts.

Overlay versus Dentadura: Restabelecimento da relação intermaxilar, devolvendo a função e estética. Rafael Alves de LARA (apresentador); Marcelo Coelho GOIATO; Renato Salviato FAJARDO; Daniela Micheline dos SANTOS; Amália MORENO; Adriano Caires TAMAE. FOA-UNESP. Caso clínico. Pós-graduação.

Overlay é uma prótese parcial removível normalmente utilizada como fase intermediária no tratamento de reabilitações orais. Essa prótese tem por finalidade restabelecer dimensão vertical, oclusão central e estética, quando ambas não podem ser reconstituídas imediatamente com uma prótese definitiva. Quando a DVO apresenta-se alterada é necessário realizar alterações oclusais durante a reabilitação oral, avaliando estética, fonética, função e conforto do paciente reabilitado. O caso clínico em questão refere-se a um paciente do sexo masculino, 72 anos de idade, desdentado total inferior, queixando-se da estética do sorriso. Durante o exame clínico foram constatados desgastes excessivos dos dentes superiores, o que resultou em instabilidade oclusal e estética insatisfatória. O paciente relatou que há três anos era portador de próteses parciais removíveis, superior e inferior, e que os dentes superiores, foram sendo desgastado durante este período, devido à presença do hábito parafuncional, bruxismo. Desse modo, foi proposto ao paciente a confecção de overlay superior e prótese total inferior, para restabelecer as relações intermaxilares, função mastigatória e estética. Com a prótese total inferior e a overlay, instalada as alterações na estética, fonética, função e conforto foram clinicamente visíveis no paciente. Concluiu-se que o tratamento em questão conservou a integridade dos dentes naturais, preparando o paciente para uma possível reabilitação com próteses parciais fixas superiores em uma posição de dimensão vertical saudável, melhorando efetivamente o convívio social do paciente.

Paracoccidioidomicose em mulheres: aspectos diagnósticos e terapêuticos. Alana Carolina dos Santos FERREIRA (apresentador); Marcelo Macedo CRIVELINI; Elerson GAETTI-JARDIM JUNIOR; Alvimar Lima de CASTRO. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

A paracoccidioidomicose é uma infecção fúngica profunda, causada pelo *Paracoccidioides brasiliensis*, ocorrendo mais frequentemente na América do Sul e apresenta marcante predileção pelo sexo masculino, indivíduos de meia idade e trabalhadores rurais, de forma que seu diagnóstico em pacientes do gênero feminino é bastante incomum. O fungo pode se disseminar por via hematogênica ou linfática e a lesão inicial, geralmente pulmonar, rapidamente se dissemina, dificultando o diagnóstico de lesões secundárias em boca. Assim, foi objetivo desse estudo apresentar, através de caso clínico, a problemática da paracoccidioidomicose em mulheres. O caso clínico é de uma paciente de 44 anos, leucoderma, ajudante de cozinha, com lesão ulcerada na região de rebordo mandibular direito, iniciando-se junto à área de segundo pré-molar e se estendendo para a região anterior, onde cruzava a linha mediana, mostrando leito granulomatoso. A lesão possuía evolução rápida: 15 dias segundo a paciente. Após anamnese e exame clínico optou-se pelo diagnóstico diferencial de carcinoma espinocelular e paracoccidioidomicose. O diagnóstico definitivo foi obtido após a realização da biópsia e processamento histopatológico, mostrando, através do método da metanamina prata, leveduras grandes, por vezes com múltiplas gêmulas, circundadas por infiltrado inflamatório linfoplasmocitário, característico da paracoccidioidomicose. Esses dados, juntamente com o de outros dois casos descritos em mulheres sugerem que casos dessa grave infecção tenham sido erroneamente diagnosticados em função de equívocos da literatura, ou a doença pode estar apresentando uma modificação na sua epidemiologia, alertando para a necessidade de se considerar essa hipótese de diagnóstico.

Percepção de Graduandos sobre Idosos e o Projeto “Sempre Sorrindo”. João Guilherme Rodrigues NAYME (apresentador); Luiz Fernando LOLLI; Suzely Adas Saliba MOIMAZ; Clea Adas Saliba GARBIN; Nemre Adas SALIBA. FOA – UNESP. Projeto de Extensão Universitária. Pós-Graduação.

A Faculdade de Odontologia de Araçatuba desenvolve o Projeto de Extensão “Sempre Sorrindo” de atenção à saúde do idoso do município de Araçatuba, visando capacitar o aluno para o atendimento desse grupo populacional. Os autores objetivaram analisar a percepção e o sentimento do sujeito participante do projeto em relação à pessoa idosa e ao projeto. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, tipo inquérito, aprovada pelo CEP da UNESP-FOA, processo 2002/01595, número de registro do Projeto 0833/04, com 20 alunos de graduação do curso de odontologia. Para a coleta dos dados, um questionário, contendo 3 questões abertas, foi elaborado e aplicado no início e após 8 meses de participação no projeto. As respostas foram analisadas por categorização de conteúdo. Inicialmente foram classificadas as categorias, quando questionados sobre o sentimento que apresentavam ao ver um idoso: vontade de ajudar, afeto, troca de experiências e respeito. Ao final do projeto foram: respeito, compaixão e vontade de ajudar. Quando questionados em relação ao que sentiam ao conviver com um idoso, as categorias foram: respeito, admiração e a necessidade de ter paciência. Após 8 meses de participação no projeto as categorias foram: troca de experiências, afeto, alegria, paciência e compreensão. Em relação ao aprendizado proporcionado pelo projeto, as expectativas como: crescimento pessoal/profissional, melhoria da relação profissional/paciente foram atingidas. Constataram-se mudanças, na percepção dos participantes sobre os idosos e o alcance da expectativa inicial sobre o Projeto. Inicialmente o relato era do idoso parecer distante e a dificuldade de lidar com eles. Após participarem os sentimentos relatados foram de proximidade e de se colocar na situação do próprio idoso (Capes / Proex).

Percepção sobre saúde bucal das gestantes atendidas pelo Programa de Atenção Odontológica a Gestantes FOA-UNESP. Nemre Adas SALIBA; Renata Reis dos SANTOS; Lídia Regina da Costa HIDALGO; Bruno WAKAYAMA; Tiago Marcel FURLAN (apresentador); Suzely Adas Saliba MOIMAZ. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A saúde da mulher é um dos principais focos da política nacional da Atenção Básica. Seguindo essa tendência a UNESP-FOA desenvolve um projeto atenção odontológica a Gestantes, em funcionamento de 1999, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, com ênfase na educação e promoção em saúde como ferramentas para prevenção das principais doenças bucais. Este trabalho tem como objetivo analisar a percepção de saúde bucal das gestantes inseridas no Projeto. Foram entrevistadas 45 mulheres que haviam participado entre os anos de 2006 – 2009. Entre os problemas bucais citados por elas foram cárie, gengivite, mau hálito, tártaro, placa bacteriana e câncer. A respeito da cárie dentária 60% acredita ser uma doença e que pode ser transmitida, e citam como forma de prevenção; a escovação, evitar doces e ir ao dentista. Apenas três afirmaram que todos terão cárie, independente de utilização de métodos preventivos. Em relação aos cuidados com higiene bucal a maioria fez uso de escova dental, fio e pasta de dente, e realizava escovação três vezes ao dia e nenhuma delas fazia o uso de escova compartilhada com outros membros da família. Todas faziam uso regular do fio dental, utilizando-o após todas as escovações e não tinham dificuldade em utilizá-lo. As mulheres afirmam saber o que é o flúor (67%), que serve para evitar a cárie (64%). Em relação a dentição dos bebês Concluí-se que as gestantes participantes têm conhecimentos sobre os principais problemas bucais, as formas de prevenção e podem transmitir esses conhecimentos para a sua família tornando-se um agente multiplicador de saúde. (PROEX)

Perfil do paciente atendido no Centro de Oncologia Bucal/FOA – UNESP. Marcela Borghi PAULINI (apresentadora); Luiz Henrique Ferreira dos Santos BONFIETTI; Márcio Luiz Ferro ALVES; Glauco Issamu MIYAHARA; Eder Ricardo BIASOLI; Maria Lucia Mazza Marçal SUNDEFELD. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Em 1991, em Araçatuba, houve a criação do Centro de Oncologia Bucal (COB), unidade auxiliar da Faculdade de Odontologia Do Campus de Araçatuba-Unesp, referência para câncer de cabeça e pescoço na 9a Região Administrativa do Estado de São Paulo. Como este Centro dispõe de Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) com banco de dados alimentado e constantemente atualizado, é possível desenvolver pesquisa epidemiológica sobre lesões orofaciais, especialmente sobre câncer bucal, desde a sua criação. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil do paciente atendido no COB/FOA - UNESP no período entre 1991 e 2009. Para esta pesquisa, foi utilizado levantamento no Banco de Dados do SAME. Os dados foram processados pelo programa EPI INFO, v.5.1. Nesse período, foram atendidos 1040 pacientes, com idade média e mediana igual a 63 anos e desvio padrão 15,88, sendo que 25% dos pacientes têm idade superior a 73 anos. Do total de 1040 pacientes, 407 (39,1%) foram a óbito. Sessenta pacientes afirmaram não ser etilista e 50 não fumavam. A maioria é do sexo masculino correspondendo a 73%. Diferentes profissões foram declaradas, merecendo destaque as de lavrador declarada por 135 pacientes, do lar ou doméstica por 124, e 15 estudantes com idade entre 12 e 32 anos. As demais profissões foram distribuídas quase que uniformemente. Cinquenta e dois por cento dos pacientes foram diagnosticados com carcinoma espinocelular e as localizações mais frequentes foram o soalho bucal, o lábio inferior e a língua. Muitos pacientes são diagnosticados em estadiamento avançado(49,17%). A maioria dos pacientes do COB são homens fumantes e etilistas com metade deles entre 53 e 73 anos de idade.

Percepção dos internos sobre saúde bucal e satisfação quanto ao atendimento odontológico nos Centros de Ressocialização de Araçatuba e São José do Rio Preto/SP. Annelise Katrine Carrara PRIETO (apresentadora); Cléa Adas Saliba GARBIN; Daniela Coêlho LIMA; Artênio José Ísper GARBIN; Nemre Adas SALIBA; Patrícia Elaine GONÇALVES. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

O sistema prisional é um problema de saúde pública em todo mundo. Os Centros de Ressocialização (CR) são unidades que se diferenciam das convencionais devido à prestação de serviços e a seleção quanto à baixa peculiaridade criminal. Esse estudo averiguou a satisfação dos internos quanto a sua saúde bucal e o atendimento odontológico dos CRs de Araçatuba/SP e São José do Rio Preto/SP. Para coleta dos dados aplicou-se um questionário semi-estruturado e auto-aplicável à 109 mulheres e 150 homens. Os dados foram tabulados no Programa Epi Info adotando o teste Qui-quadrado na análise estatística. Quanto ao tempo referente a última consulta odontológica, 58,67% dos homens e 25,69% das mulheres realizaram há menos de 6 meses. As manifestações bucais mais prevalentes após a inclusão no CR feminino foram, dor (27,12%) e cárie (23,73%) e no masculino, cárie (15,38%) e perda dentária (12,82%). Além disso, houve diferenças estatisticamente significantes quanto à maior satisfação, dos homens, com a sua saúde bucal comparada as mulheres ($X^2 = 48,17$) e quanto ao maior recebimento das informações sobre saúde bucal no CR masculino ($X^2 = 51,12$). Assim conclui-se que no CR masculino houve maior satisfação quanto à saúde bucal e maior atendimento de problemas odontológicos. (CNPq).

Perfil dos pacientes com dor orofacial, atendidos no COB/FOA – UNESP, no período de 1996 a 2006. Camila Barbosa PIPA (apresentadora); Márcio Luiz Ferro ALVES; Luiz Henrique Ferreira dos Santos BONFIETTI; Marco Aurélio Rodrigues BORELA; Norberto Perri MORAES; Maria Lúcia Marçal Mazza SUNDEFELD

A dor é uma das principais razões que levam as pessoas a procurar atendimento em saúde. As dores na face são altamente prevalente na população geral em 46% dos casos, chegando a serem consideradas um problema de saúde pública. Há um aumento na demanda para diagnóstico e tratamento das dores na região orofacial nos ambulatórios médico-odontológicos englobando DTM, cefaléia primária, fibromialgia e, inclusive, por dor orofacial oncológica. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil dos pacientes atendidos e tratados no COB/FOA - UNESP, nos 11 primeiros anos do serviço de Dor Orofacial deste centro. Os dados foram processados em um programa específico para Dor Orofacial, desenvolvido pelo serviço de Arquivo e Estatística do COB. Durante o período de 1996 a 2006 foram atendidos 1315 pacientes residentes em diferentes cidades da região sendo de Araçatuba, 71,5% e Mirandópolis, Andradina, Castilho e Ilha Solteira, correspondem a 8,2%. Os outros atendimentos foram das demais cidades. Apresentam grande diferença entre o sexo sendo que, 81% são mulheres. Quanto à raça, 78% são brancos e 9,8% afrodescendentes e, 43 pacientes da raça amarela e 8 pacientes indígenas. A idade dos pacientes variou de 4 a 96 anos, sendo a idade média igual a 37,4 anos apresentando um coeficiente de variação de Pearson de 44%. Em relação à profissão, 26% se declararam do lar ou domésticas e 13% são estudantes. Somente dos pacientes apresentam queixa de dor ao engolir enquanto que, 71,5% afirmam ter dor ao mastigar. A primeira manifestação de dor variou de 5 dias a 40 anos. A dor de cabeça ausente ou muito pouca, ocorreu em 39% dos pacientes. A maior característica do paciente com dor orofacial atendido no COB foi o sexo feminino com maior prevalência na raça branca com média de idade de 37 anos.

Perfil epidemiológico da violência contra idosos a partir de ocorrências policiais. Michele da Conceição ANDRADE (apresentadora); Cléa Adas Saliba GARBIN; Tânia Adas Saliba ROVIDA; Ana Paula DOSSI; Renata Colturato JOAQUIM. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

O avançar da idade acarreta limitações físicas e psicológicas que podem tornar o idoso mais dependente e por consequência susceptível às situações violentas. Este trabalho foi realizado pela necessidade de se conhecer os fatores que compõem essa realidade e pela escassez de dados a respeito. Objetivou-se verificar a ocorrência de maus tratos físicos, psicológicos e/ou sexuais e negligência contra idosos, de ambos os gêneros, registrados nas ocorrências policiais da Delegacia de Defesa da Mulher de Araçatuba-SP, no ano de 2008, no qual analisou-se apenas as que se referiam à violência física, psicológica, sexual e negligência. A coleta de dados foi feita a partir de Boletins de Ocorrência, Termos Circunstanciados, Inquéritos Policiais e, quando existente, através do laudo médico-legal. Foram analisadas informações sobre: horário, dia da semana; local da ocorrência, características sociodemográficas de agressores e vítimas, descrição do tipo, local, classificação legal das lesões e procura por pronto-socorro. Os dados foram digitados e analisados com auxílio dos programas Epi Info 3.5.1 e Bio Estat 5.0. Verificou-se que 97,4% das vítimas pertencem ao sexo feminino, 81,6% dos agressores correspondem ao sexo masculino, em 87,2% dos casos o agressor é conhecido da vítima, sendo que 26,3% das agressões são praticadas pelos filhos das vítimas. Em relação ao tipo de ocorrência, 33,3% envolvem lesão corporal, sendo que o motivo da agressão está relacionado à discussão/desentendimento em 55,3% dos casos. Conclui-se que dentre as ocorrências houve uma maior prevalência de maus tratos físicos. Dessa forma, com os resultados, espera-se contribuir para a visualização da questão pelo poder público com o intuito de criar mecanismos para coibir esse problema de saúde pública (PIBIC).

Perfil epidemiológico dos casos de violência notificados pelo serviço de emergência de um município paulista de médio porte. Lenise Patrocínio Pires CECILIO (apresentadora); Cléa Adas Saliba GARBIN; Tânia Adas Saliba ROVIDA. UNESP-FOA. Pesquisa científica. Pós-graduação.

A violência constitui um grave problema de saúde pública, e conhecer os fatores vinculados à sua ocorrência é um importante passo para a sua prevenção. O objetivo deste trabalho foi determinar o perfil epidemiológico dos casos de violência notificados pelo Pronto Socorro de um município paulista de médio porte, entre novembro de 2007 e janeiro de 2010. Foi um estudo descritivo das características sociais de agressores e vítimas, parentesco, local e horário da agressão, tipo de violência, parte do corpo atingida e natureza da lesão. Dos 81 casos, a maioria ocorreu nas residências (69,13%) ou vias públicas (17,28%), entre 18:01 e 24:00 (58,02%). As principais vítimas foram mulheres (96,3%), brancas (69,13%) e pardas (22,22%), de 20 a 34 anos (38,27%), com ensino médio completo (23,45%), solteiras (35,80%) ou casadas (35,80%). Os agressores eram homens (65,43%), cônjuges (24,69%) ou conhecidos (18,52%) das vítimas, e em 33,33% dos casos havia suspeita de ingestão de álcool. O tipo de violência mais prevalente foi física (97,53%), seguido de psicológica/moral (61,72%). O meio utilizado foi força corporal ou espancamento (79,01%) e ameaças (22,22%). O tipo de lesão mais freqüente foi contusão (37,03%) ou corte/perfuração/laceração (22,22%), atingindo cabeça/face (43,21%) e membros superiores (19,75%), e em 46,91% dos casos não era a primeira vez que ocorria. Concluiu-se que as vítimas que procuraram o serviço de emergência foram, na maioria, mulheres, adultas/jovens, brancas, agredidas fisicamente pela primeira vez pelo cônjuge, em casa, após as 18:00 horas.

Pistas diretas Planas: alternativa para correção da mordida cruzada posterior. Juliana Emy Tokunaga (Apresentadora), Marília Ferreira Aranha, Artênio José Isper Garbin, Cléa Adas Saliba Garbin, Flávio Adriano Machado Reberte; ABO – Araçatuba. Caso Clínico. Pós graduação

A perda de espaço transversal na maxila leva a uma atresia de arco superior, ocasionando, em uma determinada fase da má oclusão, uma relação de contato topo a topo de caninos. Quando ocorre esta interferência, a mandíbula é desviada ocasionando assim a mordida cruzada posterior unilateral funcional. Este tipo de má oclusão, sempre que diagnosticada, deve ser rapidamente corrigida, pois a mesma sempre vem acompanhada de mastigação unilateral. A presença da mastigação unilateral leva a alterações de crescimento que podem causar assimetrias faciais que se agravam até a idade adulta. As Pistas diretas Planas, seguindo os princípios da reabilitação neuro-oclusal (RNO), que visa equilibrar o sistema estomatognático, constituem uma forma simples, de baixo custo e rápida de solucionar este problema. Sua principal indicação se dá nos casos de dentadura decídua ou mista, evitando que as alterações ósseas decorrentes desta má oclusão venham interferir, no futuro, no sistema estomatognático do paciente. Neste trabalho será demonstrado o caso clínico de um paciente de 5 anos e 10 meses de idade que apresenta mordida cruzada unilateral posterior do lado direito. O tratamento escolhido para este caso foi a confecção de uma Pista direta Planas em resina composta no canino decíduo superior direito de modo que apenas o mesmo tocasse no momento do fechamento da mordida, promovendo assim o descruzamento funcional.

Placa dupla de Sander e finalização ortodôntica - relato de caso clínico. Derly Tescaro Narcizo de OLIVEIRA (apresentador); Renato BIGLIAZZI; Jefferson Vinicius BOZELLI; André Pinheiro de Magalhães BERTOZ; Kurt Faltin JUNIOR; Francisco Antonio BERTOZ. UNESP-FOA. Caso clínico. Pós-graduação.

Dentre os problemas anteroposteriores da face, a Classe II esquelética se enquadra em 44% da população brasileira, sendo a mandíbula responsável por 76% da discrepância entre as bases ósseas. Nos dias atuais não podemos negar a efetividade das terapias ortopédicas na correção das desarmonias basais. Assim, na procura da harmonização da face e conseqüentemente estabelecimento da oclusão ideal, as terapias ortopédicas devem ser prioridades em qualquer tratamento na clínica infantil, pré-adolescentes e adolescentes. Paciente J.G.S, 14a 11m, apresentando uma Classe II esquelética mandibular, Classe I dentária, discrepância negativa transversal superior e apinhamento leve inferior, estando na fase de aceleração de crescimento puberal. A correção do padrão de Classe II mandibular. Foi realizada por meio do aparelho ortopédico Placa Dupla de Sander (propulsor mandibular), e finalização do tratamento com aparatologia fixa superior e inferior. As prioridades ortopédicas em questão foram solucionadas: correção transversal, vertical e ântero-posterior das arcadas. Após 11 meses de tratamento com a Placa Dupla de Sander, foi realizado a reavaliação cefalométrica e planejamento de acabamento com ortodontia fixa. A terapia ortodôntica teve seu término em 14 meses. Com a correlação entre as análises cefalométricas (inicial, VTO de 2 anos e final), evidenciamos o ganho substancial de Ramo e Corpo Mandibular. A melhora da relação ântero-posterior da face e das inclinações dos incisivos. Com estes dados concluímos que os objetivos ortopédicos/ortodônticos foram alcançados plenamente.

Planejamento em facetas de porcelana: Execução passo a passo. Lara Vieira PACANARO (apresentadora), Ana Clara de SOUZA; Adriana Cristina ZAVANELLI; José Vitor Quinelli MAZARO; Stefan Feusa de Carvalho DEKON; Daniela Micheline dos SANTOS. UNESP-FOA. Caso Clínico. Graduação.

Considerada uma das técnicas mais nobres da Odontologia Estética atual, Laminados Cerâmicos, é uma técnica restauradora que consiste na substituição da face vestibular dos dentes, preferencialmente anteriores, por material estético mediante um preparo conservador. Os laminados são utilizados para correção ou arranjos harmônicos envolvendo problemas como forma, posição, alinhamento, assimetria e proporção, textura superficial e/ou cor. São muito duráveis e não perdendo sua coloração, mesmo depois de anos comparados às resinas compostas de aplicação direta. A cerâmica, cuja denominação vinda do grego Keramiké significa a “arte do oleiro” é descrita como um material inorgânico, não metálico, fabricados a partir de matérias primas naturais, cuja composição química básica é a argila, feldspato, sílica, caulim, quartzo, filito, talco, diatomita, entre vários outros materiais que lhes dão várias qualidades físicas de resistência permitindo uma vantagem primordial que consiste em uma preservação de estrutura dental sadia. Com esta técnica desgastam-se menos o dente que se deseja intervir. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de laminados cerâmicos que enfatiza a sequência clínica passo a passo para se alcançar o sucesso do tratamento restaurador estético e satisfação do paciente. O sistema IPS Empress, selecionado para o caso, apresenta alto índice de sucesso na confecção de laminados cerâmicos, é uma excelente solução no tratamento reabilitador, sendo capaz de devolver ao paciente a estética tão desejada, a função fonética, mastigatória e saúde da cavidade bucal.

Planejamento para carregamento imediato em próteses sobre implante – Revisão de literatura Mayara Barbosa FERREIRA (apresentadora); Juliana Aparecida DELBEN; Valentim Adelino Ricardo BARÃO; Camila Assis VIANNA; Idelmo Rangel GARCIA JÚNIOR; Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO. FOA-UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

Considerando a necessidade de reduzir o tempo de tratamento, o protocolo original para reabilitação com próteses implanto-suportadas que estabelecia um período de cicatrização previamente à instalação da prótese foi substituído pela técnica de carregamento imediato através de restauração provisória ou definitiva. No entanto, alguns fatores são importantes para garantir o sucesso dessa modalidade de tratamento. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é apresentar os fatores que norteiam o planejamento para carregamento imediato de implantes através de uma revisão de literatura a fim de fornecer ao profissional a informação necessária para obter sucesso com essa modalidade de tratamento. Material e Método: Foi realizada uma pesquisa na base de dados PUBMED incluindo os *immediate implant loading*, *implant-supported prostheses* e *implant planning* para os artigos publicados de 2000 a 2009. Resultados: Trinta e nove artigos foram incluídos na presente revisão para abordagem das indicações e contra-indicações, planejamento pré-cirúrgico e tecnologias disponíveis para o planejamento. De acordo com a revisão de literatura realizada, concluiu-se que o protocolo de carregamento imediato dos implantes é uma alternativa viável para a reabilitação de pacientes edêntulos. Porém, tecnologias que permitam um nível elevado de precisão podem ser utilizadas para o planejamento a fim de garantir o sucesso do tratamento.

Plataforma regular e switching. Análise da tensão óssea variando o diâmetro do implante. Erika Oliveira de ALMEIDA (apresentadora); Luis Merson VARGAS; Eduardo Passos ROCHA; Amílcar Chagas Freitas JÚNIOR; Rodolfo Bruniera ANCHIETA; Ana Paula MARTINI. UNESP-FOA. Pesquisa científica. Pós-graduação.

O objetivo do estudo foi avaliar a distribuição de tensões no osso peri-implantar simulando a influência de diferentes diâmetros de implante em plataforma protética regular e switching por meio do método dos elementos finitos tridimensionais. Foram confeccionados 5 modelos de incisivos centrais suportados por implantes variando o diâmetro do implante (5.5 e 4.5 mm, hexágono interno) e da plataforma protética (regular e switching): Regular 1 (R1), implante 4,5X11,5mm e abutment 4,5 (redução 0%); Regular 2 (R2), implante 5,5X11,5mm e abutment 5,5 (redução 0%); Switching 1 (S1), implante 4,5X11,5mm e abutment 3,8 (redução 15,5%); Switching 2 (S2), implante 5,5X11,5mm e abutment 4,5 (redução 18,1%) e Switching 3 (S3), implante 5,5X11,5mm e abutment 3,8 (redução 30,9%). A análise numérica foi realizada no programa ANSYS Workbenck 10.0. Forças oblíquas (100N) foram aplicadas na face palatina da coroa. Máxima (α_{max}) e mínima (α_{min}) tensão principal foram avaliadas para o osso cortical e medular. No osso cortical, os maiores valores de tensão (α_{max}) foram observados no R1, seguido do S1, R2, S2 e S3. No osso medular, os maiores valores de tensão (α_{max}) foram observados no S3, seguido do S2, R2, R1 e S1. A influência da plataforma switching foi mais evidente para o osso cortical em comparação ao osso medular, principalmente para a maior redução da plataforma, conforme observado no modelo S3. (Fapesp 2008/00209-9).

Política salarial e satisfação de Cirurgiões-dentistas no SUS. COSTA ACO (apresentadora); MOIMAZ SAS. FOA – UNESP. Pós-graduação.

A organização da gestão do trabalho no sistema de saúde é fundamental para a consolidação dos princípios do SUS. O objetivo neste estudo foi conhecer as condições de trabalho por meio da percepção dos cirurgiões-dentistas (CDs) do SUS analisando as seguintes variáveis: tipo de ingresso, regime, jornada de trabalho e salário. Trata-se de estudo transversal, tipo inquérito, observacional, quanti-qualitativo cuja coleta de dados foi feita por meio de observações e entrevistas utilizando-se um questionário semi-estruturado composto por questões abertas e fechadas. Foram entrevistados CDs (n=83) atuantes em 12 municípios do DRS XV S.J.Rio Preto-SP. Dos 83 CDs, apenas 16 (19%) não prestaram concurso público para ingressar no SUS. Quanto ao regime de trabalho, 30 (36%) eram CLT, 47 (57%) estatutários e 6 (7%) não sabiam informar e quanto à jornada de trabalho, 47 (57%) eram de 20 h; 6 (7%) de 30 h e 30 (36%) de 40 h. Na satisfação com o salário, dos 78 profissionais com função de CD, 52 (66%) estavam insatisfeitos; na dupla função de Coordenador de SB/CD os 3 estavam insatisfeitos e o único com função Coordenador de SB estava satisfeito. O CD com função de Secretário Municipal de Saúde estava também insatisfeito, tendo como salário R\$2.000,00. Na função de Coordenador de SB/CD os salários variaram de R\$1.250,00 a R\$3.000,00 com jornadas de 20 e 30h/s. Na função de CD os salários variam entre R\$582,00 a R\$7.500,00 com jornadas de 20, 30 e 40h/s. Conclui-se que nos municípios estudados há ausência de política salarial. Deveria haver um piso salarial para CDs da rede pública considerando que as atribuições dos CDs são semelhantes nos diferentes municípios brasileiros. Embora o município seja responsável pela contratação há ainda profissionais contratados nas diferentes esferas desempenhando as mesmas funções, porém com salários muito diferentes.

Porphyromonas gingivalis na doença periodontal humana: genotipagem e estudo epidemiológico. Thomaz Mendes AZENHA (apresentador); Julia Mendez AZENHA; Luis Fernando LANDUCCI; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Robson Varlei RANIERI; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Porphyromonas gingivalis é um anaeróbio proteolítico implicado na progressão das lesões periodontais, sendo que as mesmas estão ligadas a proteases presentes nas fimbrias desse anaeróbio. Além desse aspecto, de acordo com o seu tipo fimbrial, podem ser classificados em diferentes genótipos, os quais apresentam virulência diferenciada. Assim, esse estudo avaliou a presença de *P. gingivalis* em pacientes com diferentes condições periodontais e a distribuição de seus genótipos. Foram selecionados, ao acaso, 100 indivíduos periodontalmente saudáveis, com idade de 18 a 53 anos, e igual número de pacientes com periodontite crônica, com idade de 32 a 65 anos, que foram submetidos a avaliação periodontal e amostras de biofilme subgengival foram coletadas. Após a extração do DNA microbiano a presença desse anaeróbio foi determinada por PCR empregando-se iniciadores para a região 16S rDNA. As amostras positivas foram submetidas a genotipagem. Verificou-se que esse anaeróbio esteve presente em 82% dos pacientes portadores de periodontite crônica, tendo mostrado relação estatisticamente significativa com sangramento gengival, enquanto apenas 22% dos saudáveis albergavam esses bastonetes. Quanto aos tipos fimbriais detectados, verificou-se que nos dos 82 pacientes com periodontite que albergavam esse microrganismo, 63,4% apresentavam o genótipo *fimA II*, enquanto o tipo *fimA IV* foi observado em 25,6% das amostras positivas e 11% dessas não mostravam correlação com tipos fimbriais conhecidos. Nos indivíduos saudáveis, detectou-se apenas o tipo *fimA II* e 3 amostras não foram genotipadas. Uma vez que o tipo fimbrial *fimA II* apresenta maior aderência às células, é possível que essa vantagem seja a responsável pelo maior prevalência desses microrganismos na população estudada.

Possibilidades de Trabalho na área de Odontologia no Brasil. Agda Marobo ANDREOTTI (Apresentadora); Nádia de Marchi CREPALDI; Tânia Adas Saliba ROVIDA.FOA-UNESP. Revisão de Literatura. Graduação.

Nas últimas décadas o exercício da profissão de cirurgião-dentista tem passado por profundas modificações. Percebe-se a incorporação de tecnologia, de especialização, a redução do exercício liberal estrito, a popularização dos sistemas de Odontologia de grupo, o aumento do percentual de profissionais com vínculo público, sobretudo com o crescimento expressivo dos postos de trabalho na rede pública de serviços de Odontologia. Objetivou-se nessa pesquisa bibliográfica analisar as possibilidades de trabalho do CD no Brasil, em meio a tantas mudanças e dificuldades. Os dados presentes nesse trabalho são provenientes de artigos publicados em periódicos indexados nas bases: LILACS, BBO e CAPES. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave para levantamento dos artigos, publicados no período de 2003 a 2010: mercado de trabalho, odontologia, perfil, cirurgião-dentista. De acordo com os resultados, muitas são as possibilidades de trabalho para profissionais com vínculo público exclusivo, incluindo a participação do dentista no PSF, dentistas com tempo integral em serviços públicos de atenção, dentistas docentes do ensino superior público, gestores de serviços públicos de Odontologia, e outros. Existem também profissionais com vínculos públicos parciais, como os que exercem a profissão em serviços públicos e possuem consultórios privados como autônomos. Além disso, há também a possibilidade de atendimento em consultórios particulares e em empresas privadas. Conclui-se que há aspectos satisfatórios e promissores no campo da Odontologia, porém são encontradas dificuldades devido a fatores como o grande número de profissionais, a abertura indiscriminada de novas faculdades e à má-distribuição dos profissionais no país.

Potencial de limpeza de superfícies dentinárias em função de combinações do hipoclorito de sódio com soluções alcoólicas. Semíramis FABRICIO; Débora Moreira de OLIVEIRA (apresentadora); Milton Carlos KUGA; Gisele FARIA; Guilherme Hiroshi YAMANARI. Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul FUNEC-FISA. Pesquisa Científica. Graduação.

A solução de hipoclorito de sódio é universalmente empregada como agente de irrigação dos canais radiculares. A associação com outras substâncias favorecem as propriedades antimicrobianas e de solubilização de tecidos. Neste propósito, objetivamos avaliar, através de microscopia eletrônica de varredura, a persistência de resíduos em dentina após a irrigação com diversas combinações de hipoclorito de sódio com soluções hidroalcoólicas. Quarenta raízes extraídas de dentes bovinos, de anatomia semelhante, medindo 16 mm e com ápices formados, foram instrumentadas pela técnica escalonada regressiva, tendo como instrumento apical inicial a lima K#35 e o final equivalente à lima K#50 e o escalonamento até a lima K#80. A cada troca de calibre de instrumentos, utilizando uma cânula 30x5, penetrando a 3 mm aquém do ápice radicular, os canais radiculares foram irrigados com 2,0 mL de uma das seguintes combinações: GI-NaOCl a 2,5%; GII-NaOCl a 2,5% associado ao álcool absoluto 99,5° (50:50, v/v); GIII- NaOCl a 2,5% associado ao álcool de cereais (50:50,v/v); GIV-NaOCl a 2,5% associado ao propilenoglicol (50:50, v/v). Após a conclusão da fase de instrumentação, os canais foram novamente irrigados com 5 mL com as soluções avaliadas e o conteúdo aspirado. Após a clivagem longitudinal, no sentido méso-distal, as raízes foram submetidas à análise em microscopia eletrônica de varredura, em aumento de 1.000X, do terço cervical e apical. Após a atribuição de escores, em função do grau de persistência de resíduos, os dados obtidos foram avaliados pelo teste de Kruskal Wallis. Não houve diferenças significantes entre os grupos experimentais ($p>0,05$), independentemente do terço radicular analisado ($p>0,05$).

Prevalência de Licença Saúde e acidentes de trabalho na Seção Técnica de Saúde UNAMOS / UNESP- Araraquara no ano de 2009. Celene Marques BUSSADORI; Cléa Adas Saliba GARBIN; Tânia Adas Saliba ROVIDA. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Pós-graduação.

A UNAMOS – Unidade de Atendimento Médico, Odontológico e Social, foi inaugurada e aberta à comunidade unespiana em 1990, inicialmente num plano piloto em Araraquara e posteriormente estendido a outros Campus da UNESP. No ano de 2009 foi transformada em Seção Técnica de Saúde-STs. Tem como meta assistência e prevenção da saúde, segurança do trabalhador e perícias médicas no âmbito da UNESP. O objetivo desse estudo foi verificar a prevalência referente à licença saúde e acidentes de trabalho ocorridos no Campus da UNESP - Araraquara em 2009, por meio de pesquisa documental. Os dados foram coletados do livro de protocolo e registro da STS UNAMOS-Araraquara, onde se avaliou o tipo de funcionário ativo e lotação. Foi verificada a prevalência de perícias e posteriormente o número de servidores periciados, eliminando-se assim o número de vezes que o mesmo compareceu a STS. Houve 470 atendimentos na STS, sendo que 243 foram ocorrências relativas à licença saúde (docentes-5IQ,1FCF,9FCL,5FO e tecnico-administrativos 43IQ,35FCF,75FCL,70FO) e 8 relativas à doença ocupacional e/ou acidente de trabalho (docentes-1IQ,1FO E tecnico-administrativos 2IQ,1FCF,1FCL,2FO). Nas Faculdades de Odontologia e de Ciências e Letras constatou-se maior número de servidores técnico-administrativos afastados, onde há um maior número de servidores lotados. A ocorrência de afastamento de servidores docentes foi insignificante. No que se refere aos acidentes de trabalho à incidência é mínima, o que sugere que a CIPA tem sido eficiente. No geral, a porcentagem maior de solicitação de afastamentos é de servidores técnico-administrativos, o que nos remete a questionamentos quanto às relações saúde-trabalho.

Problemas de saúde em profissionais formados na área de Odontologia. MOIMAZ SAS; CREPALDI NM (apresentador); GARBIN CAS; ANDREOTTI AM; ROVIDA TAS; SALIBA NA. Faculdade de Odontologia da Unesp de Araçatuba-FOA. Pesquisa Científica. Graduação.

A saúde do trabalhador tem sido alvo de estratégias no setor público e privado, pela sua importância no processo de desenvolvimento do país. Na área de odontologia, as doenças ocupacionais ou queixas de saúde podem ser evitados ou mesmo amenizados quando são tomadas medidas corretas de prevenção, como uso de protetores auriculares, postura adequada de trabalho, exercícios físicos, dentre outros. O objetivo desse trabalho foi analisar os problemas de saúde de cirurgiões-dentistas formados na Faculdade de Odontologia de Araçatuba- Unesp. Foi realizada uma pesquisa transversal, descritiva, tipo inquérito, por meio de envio de correspondência, aos formandos dos anos de 2000 a 2007 da Faculdade de Odontologia de Araçatuba- Unesp. Cada envelope continha o questionário e outro envelope resposta já selado e endereçado. O questionário, validado em estudo anterior, apresentava questões abertas e fechadas, sendo 10 delas referentes às queixas de saúde. Um total de 162 questionários retornaram respondidos. Observou-se que: 30% (n=48) relatam dores musculares e 53% (n=86) nas costas. Do total 94% (n=152) afirmaram não utilizar protetores auriculares, 52% (n=85) relatam ter sentido dor no pescoço, nos últimos doze meses, em função da profissão, 56% (n= 90) na coluna lombar, 61% (n=99) relataram sentir-se estressado no trabalho, sendo o motivo de maior relevância o de excesso de atividades. Dos questionados 62% (n=101) disseram praticar alguma atividade física. Conclui-se que a prevalência de queixas de saúde entre os cirurgiões-dentistas é alta. A ausência de cuidados na prática odontológica pode agravar os problemas de saúde, prejudicando a qualidade de vida dos profissionais.

Promoção de Saúde Bucal para Portadores de Necessidades Especiais. João Paulo Prado TORRES (apresentador); Liliane Passanezi LOUZADA; Rita Arruda BRASIL; Nanci Santos Pinto FERREIRA; André Hergesel de OLIVA; Isabel Cristina Prado Torres LUGATO. FOA-UNESP. Projeto de Extensão Universitária. Graduação.

Devido ao grande número de pacientes do CAOÉ (Centro de Assistência Odontológica à Paciente Especiais) que necessitam de higiene oral adequada um projeto específico de higienização bucal tornou-se imprescindível. A maioria desses pacientes especiais apresentam limitações que prejudicam a correta higienização ou inviabiliza sua realização. Este trabalho tem por objetivo demonstrar o projeto desenvolvido no CAOÉ por Alunos do primeiro ano da graduação intitulado Promoção de Saúde Bucal para Portadores de Necessidades Especiais. O desenvolvimento das funções são relativas ao Ensino, Pesquisa e Extensão de suas ações à comunidade. Nesta última função, dentre inúmeras outras de naturezas distintas, preparam seus alunos, recém ingressados à Faculdade para a atenção às pessoas deficientes. Suas ações compreendem medidas terapêuticas em orientações individualizadas. Com ênfase à higiene bucal, orientando-os em palestras educativas, visando suas formações acadêmicas integrais e humanizadas, por meio de estágio supervisionado por membros da equipe multidisciplinar, que compreende a fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e odontologia. O projeto visa melhorar a saúde e o relacionamento social dos pacientes, conseqüentemente a qualidade de vida dos mesmos e de seus familiares.FOA-2008-02057.

Prótese de lábio superior retida a um obturador palatino: Relato de Caso. Amália MORENO (apresentadora), Marcelo Coelho GOIATO, Daniela Micheline dos SANTOS, Marcela Filié HADDAD, Aldiéris Alves PESQUEIRA, Maria Cristina Rosifini ALVES REZENDE. FOA-UNESP. Caso Clínico. Pós-Graduação.

As maxilectomias, parciais ou totais, resultam em defeitos estéticos e funcionais importantes, que podem atingir porção do palato duro e mole, crista alveolar, soalho da cavidade nasal e, até mesmo o lábio superior, causando distúrbios estéticos, funcionais e de igual importância, sentimento de exclusão social com aspectos psicológicos desfavoráveis. Desse modo, a reabilitação protética dos pacientes maxilectomizados é de suma importância a fim de minimizar as seqüelas deixadas pela ressecção cirúrgica, buscando a melhora da qualidade de vida. O presente estudo relata o caso clínico de uma paciente com 52 anos de idade, submetida à maxilectomia parcial com comprometimento do lábio superior. As cavidades, oral e nasal, resultantes da ressecção cirúrgica comunicavam-se e impossibilitavam que a paciente retomasse sua vida normal em sociedade. Além disso, a ressecção parcial do lábio comprometia a estética de sua face. O tratamento proposto foi à confecção de uma prótese de lábio superior retida a um obturador palatino. Após a instalação das próteses a estética facial foi restabelecida, e as funções comprometidas pela mutilação foram melhoradas. A prótese de lábio superior retida a um obturador palatino adaptou bem aos movimentos funcionais dos maxilares, como a mastigação e fala. A paciente relatou satisfeita tanto esteticamente como funcionalmente e voltou ao convívio social, tendo sua qualidade de vida intensificada.

Pseudomonados da cavidade bucal e ambiente hospitalar em infecções graves em unidades de terapia intensiva: comparação de ocorrência com outros grupos de pacientes. Camila Pires BRUNO (apresentadora); Gabriela Lopes FERNANDES; Lívia Buzati MECA; Fábio BOMBARDA; Ana Cláudia OKAMOTO; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

P. aeruginosa e outros pseudomonados são associados às infecções em pacientes hospitalizados e pacientes institucionalizados. Sua presença na boca quase geralmente está ligada à contaminação exógena. Assim, esse estudo avaliou a ocorrência desses microrganismos na cavidade bucal, secreção urinária e respiratória de pacientes com diferentes condições de saúde. Por métodos de cultura e PCR avaliou-se a ocorrência desses microrganismos em 50 pacientes com Síndrome de Down, 50 crianças não sindrômicas, 50 pacientes com dependência química, 50 pacientes não usuárias de drogas e em 150 pacientes mantidos em UTI. Espécimes de saliva, biofilme bucal, secreções respiratórias e urinárias foram coletadas e inoculadas, em meios de cultura seletivos e não seletivos e incubados em aerobiose por 48 h a 37°C. Nos pacientes com síndrome de Down esses microrganismos foram observados em na cavidade bucal de 20%, não tendo sido observados na urina e secreções respiratórias. Tais microrganismos foram freqüentes, também, em pacientes com dependência (32%, boca; 6% urina e 6% secreções respiratórias) e nos pacientes internados em UTI, onde 75% apresentavam esses patógenos na cavidade bucal. Esses resultados foram submetidos à análise de variância para medidas repetitivas de dados categóricos e se mostraram mais elevados do que os observados em pacientes não portadores de necessidades especiais, onde de 4 a 6% dos pacientes possuíam esses microrganismos apenas na cavidade bucal. Esses microrganismos foram mais freqüentes em pacientes com dependência química e pacientes hospitalizados, sugerindo que sua ocorrência pode estar ligada a uma maior dificuldade de higienização e contato entre pessoas institucionalizadas (FAPESP: 2009/52577-4).

Reabilitação através de prótese auricular associada a implantes osseointegrados: relato de caso. Gabriella Trunkle BAPTISTA (apresentador); Marcelo Coelho GOIATO; Daniela Micheline dos SANTOS; Amália MORENO; Marcela Filié HADDAD; Aldiéris Alves PESQUEIRA. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

A ausência da orelha corresponde a um problema estético significativo e pode ser causada por malformação congênita, decorrente de cirurgia para remoção de tumor, ou ter causa acidental. Um método simples para reter próteses auriculares consiste na fixação com adesivos, mas estes podem causar irritação local e alteração cromática das próteses. A instalação de implantes para reconstruções craniofaciais promovem retenção e estabilidade das próteses, conforto e segurança ao paciente. A proposta deste estudo foi apresentar um caso clínico de reabilitação de paciente mutilado através da instalação de prótese auricular retida por implante osseointegrado. O paciente foi submetido à instalação de dois implantes na região mastóidea. Estes implantes foram unidos por uma barra e o sistema de retenção utilizado foi do tipo magneto. Foi confeccionada uma prótese auricular com silicone de uso médico (silicone facial silastic MDX4-4210), pigmentada de forma intrínseca e extrínseca com pó de maquiagem e tinta a óleo, acordo com o tom de pele do paciente, e associada ao sistema de retenção. Pode-se concluir pelo próprio relato do paciente que a reabilitação facial foi satisfatória do ponto de vista funcional e estético. Além disso, este tipo de reabilitação proporcionou ao paciente maior segurança e conforto possibilitando seu retorno ao convívio social com recuperação da qualidade de vida e a auto-estima perdida.

Reabilitação de arco inferior com prótese protocolo: relato de caso clínico realizado na Clínica de Graduação de Implantodontia da FAI. Lanne Vicentini GAVAZZI (apresentador); Luiz Henrique Aguiar LUZ; Murilo Chizzolini MAZOCATTO; Ana Bárbara Garcia CATELLANI; Marcos Tadeu Adas SALIBA; Fellippo Ramos VERRI. FAI. Caso Clínico. Graduação.

Próteses protocolos são próteses fixas implanto-suportadas que substituem todos os dentes ausentes maxilares ou mandibulares. Na arcada inferior, geralmente se utiliza a região anterior entre os forames mentonianos para colocação dos implantes, uma vez que quase sempre existe nesta área uma boa quantidade e qualidade óssea. A indicação da prótese protocolo inferior, na maioria das vezes, reside no fato de que a prótese total convencional inferior apresenta-se, por vezes, instável e sem retenção, em decorrência da reabsorção do rebordo alveolar, principalmente em função da perda dental prematura e idade avançada do paciente. Apesar da alternativa de confecção de próteses removíveis sobre implante (overdentures), quando o paciente deseja uma maior carga funcional ou ficar livre de uma "prótese removível" a reabilitação fixa é a mais indicada. O caso a ser apresentado é de um paciente de 68 anos, portador de próteses totais convencionais superior e inferior, que desejava fixação para sua prótese inferior, sem relato de problemas com o uso da superior, que procurou tratamento na Clínica de Graduação de Implantodontia da FAI. Depois de esclarecido sobre as possibilidades de tratamento, entre uma overdenture ou uma protocolo, fez opção pela prótese protocolo, sendo realizada de forma imediata, utilizando-se 5 implantes titamax cortical de hexágono externo com torque interno da Neodent®. O paciente se mostrou satisfeito com o tratamento instituído, já que solucionou a sua queixa principal, inclusive grande ganho do ponto de vista funcional e estético.

Reabilitação maxilo facial, utilizando técnica de ancoragem com implantes osteointegrados. Willian Saranholi da SILVA (apresentador); José Fernando Scarelli LOPES; Mônica M. Waldemarin LOPES; Luis Eduardo Marques PADOVAN; Paulo Domingos RIBEIRO JUNIOR. IOCP - Bauru. Caso clínico. Graduação.

O uso de implantes osteointegrados (I.O.) para reabilitação de pacientes edêntulos encontra-se consagrado. Porém, quando nestes pacientes são encontrados defeitos ósseos, a reabilitação torna-se desafiadora. O uso de I.O., ancorados em outros ossos da face para servir de suporte para próteses dento-faciais-maxilares é uma técnica descrita de reabilitação. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico onde o paciente de 55 anos de idade, gênero masculino, foi vítima de um câncer na região de seio maxilar lado direito. Este paciente teve seu tratamento através de maxilectomia e radioterapia. O paciente utilizou de prótese parcial removível durante 5 anos, que possuía dificuldade de retenção e estabilidade. Desta forma, foi sugerido o uso de I.O. para ancoragem de uma prótese total removível. O procedimento foi realizado sobre anestesia geral, onde os I.O. foram colocados no remanescente do osso zigomático e no rebordo infra-orbitário do lado direito, do lado esquerdo os I.O. foram colocados na região de rebordo alveolar. Após dois meses, os I.O. foram expostos e realizado a transferência para confecção de infra-estrutura de metal trans-palatina. Posteriormente foram colocados junto a nova prótese total do paciente, “clips” de retenção, para a manutenção e fixação da mesma. O paciente encontra-se com 18 meses de pós-operatório apresentando adequada reabilitação maxilo facial. Consideramos esta técnica uma alternativa para melhora da reabilitação maxilo facial em pacientes portadores de grandes defeitos ósseos maxilares.

Reabilitação oral com prótese overdenture inferior: relato de caso clínico realizado na Clínica de Graduação de Implantodontia da FAI – fase cirúrgica. Ana Paula Barbosa de Souza (Apresentadora) , Luana Helena Gimenez Ramos, Alaíde Yuki Yokoyama, Alfredo Júlio de Oliveira Filho, Marcos Tadeu Adas Saliba, Fellippo Ramos Verri. FAI . Caso Clínico. Oral

A perda dentária total resulta em diversos prejuízos funcionais ao paciente, tais como a reabsorção óssea progressiva, diminuição da capacidade proprioceptiva, diminuição do controle da frequência do ciclo mastigatório e da própria capacidade mastigatória. Embora um tratamento com próteses totais convencionais possa solucionar o problema, muitas vezes esta fica instável, principalmente no arco inferior, devido à falta de retenção. Assim, existe a possibilidade do uso de implantes osseointegrados para a confecção de prótese tipo overdenture, que é uma dentadura convencional, apoiada na gengiva, mas fixada sobre implantes, com ou sem barra. Assim, é muito mais retentiva que uma prótese convencional, o que aumenta a segurança do paciente, apresenta menor custo quando comparada a uma prótese fixa (protocolo) sobre implantes, é removida pelo próprio paciente diariamente facilitando sua higienização, além de possibilitar uma melhor interação desse paciente na sociedade. É indicada também para pacientes que possuem dificuldades motoras. A caso clínico a ser apresentado é de uma paciente (G.L.B.), de 61 anos, que procurou a Clínica de Graduação de Implantodontia da FAI, queixando-se que sua prótese total inferior incomodava e não possuía retenção, inclusive a constringendo em determinadas situações do cotidiano. Foi sugerido a paciente a colocação de 2 implantes para suportar uma prótese total inferior. Após aprovação do paciente, procedimentos padrão pré-cirúrgicos foram realizados e a cirurgia executada. O resultado pós-cirúrgico foi satisfatório, avaliado no pós-cirúrgico e por meio de radiografias, e a paciente se encontra na fase de osseointegração, aguardando para a confecção da prótese overdenture definitiva.

Reabilitação protética provisória em paciente maxilectomizado após remoção de adenoma Adriano Caires TAMAE (apresentador); Marcelo Coelho GOIATO; Daniela Micheline dos SANTOS; Amália MORENO; Pedro Ivo Santos SILVA; Idelmo Rangel GARCIA JR. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

Os tumores de glândulas salivares menores são patologias incomuns, mas dentre os neoplasmas benignos, o adenoma pleomórfico é o mais comum, sendo que a junção entre o palato duro e mole é sítio de maior predileção para estes tumores. O tratamento de escolha para a maioria dos tumores maxilares é cirúrgico, por meio de uma maxilectomia total ou parcial. No entanto, o defeito cirúrgico gerado por esse tipo de tratamento leva a muitos comprometimentos clínicos e psicológicos do paciente maxilectomizado. A reabilitação bucal imediata por meio de base de prova provisória com obturador palatino pós-maxilectomia leva a uma otimização do pós-operatório imediato, reabilitando suas funções estomatognáticas imediatamente após o tratamento cirúrgico e evitando sequelas psicossociais para o paciente. O presente trabalho tem o objetivo de relatar o caso de um paciente submetido à maxilectomia parcial para o tratamento de extenso adenoma pleomórfico de glândulas salivares menores localizado em palato duro, que recebeu reabilitação protética imediata por meio de obturador palatino. Relata-se a importância clínica da reabilitação protética e os ganhos em qualidade de vida e função estomatognática, o que contribuiu para uma reabilitação oral definitiva para o paciente. Pode-se concluir que a reabilitação imediata pós-maxilectomia parcial através de base de prova com obturador palatino é uma excelente opção provisória de reabilitação bucal para o paciente maxilectomizado, trazendo benefícios clínicos no pós-operatório imediato e otimizando principalmente a qualidade de vida, além de possibilitar a reinclusão social desses pacientes, minimizando as sequelas do tratamento cirúrgico.

Reanatomização de dentes conóides. Najara Gomes (Apresentador); Mônica Kina; Juliana Kina; José Ricardo Kina; Ícaro Franco de Toledo; Rafael Simões. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

Na odontologia estética moderna, a realização de reanatomizações de dentes conóides apresenta-se como opção de técnica para obtenção de um sorriso harmônico. Nesse sentido, o avanço de materiais odontológicos diretos, como os sistemas adesivos associados às resinas compostas, permite a realização desse procedimento de maneira simples e eficaz, quando comparadas a outras técnicas disponíveis. Com isso, o objetivo desse trabalho é apresentar uma seqüência clínica com resolução estética em incisivos centrais inferiores (31 e 41) conóides. A reanatomização dos dentes conóides foi realizada com as resinas compostas microhíbridas nas cores EA2, DA2 e Blue (Ivoclar Vivadent) com o auxílio de uma guia palatina em silicone, obtida através de enceramento de diagnóstico em modelo de gesso. A reanatomização cosmética, utilizando resinas compostas diretas é uma alternativa econômica, rápida e eficiente. O tratamento resulta em transformação imediata do sorriso, possuindo influência positiva na saúde emocional e auto-estima do paciente. A utilização de guia de silicóna estabelece uma previsibilidade quanto ao tamanho e formato dos dentes, promovendo maior rapidez ao trabalho, bem como possibilita a estratificação da restauração em camadas de compósitos com cores distintas, conforme as diferentes espessuras de esmalte e dentina no sentido vestibulo-lingual.

Reconstrução conservadora do sorriso através de procedimentos ortodônticos, clareadores e restauradores. Ana Carolina Yuki Miyagui STÉFANI (apresentadora); Daniel SUNDFELD NETO; Fernanda Garcia de OLIVEIRA; Lucas Silveira MACHADO; Eduardo Cesar Almada SANTOS; Renato Herman SUNDFELD. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Apresentaremos o relato de caso clínico de uma paciente que apresentava como queixa principal a presença de espaços generalizados no segmento anterior superior e dentes amarelados, que comprometiam a estética de seu sorriso. Inicialmente realizou-se o tratamento ortodôntico para correção das guias oclusais; porém, após sua finalização não foi possível o completo fechamento dos espaços interproximais anteriores superiores, mas apenas uma melhor distribuição desses espaços. Após meticolosa análise clínica e observação do modelo de estudo, planejou-se o fechamento dos diastemas com resina composta direta. Porém, para melhor resultado estético do caso foi realizado o clareamentos dentinário de ambos os arcos dentais com peróxido de hidrogênio 10% Opalescence Trèswwhite Supreme (Ultradent Products, Inc., South Jordan, USA), durante 1 semana. Os espaços eram de aproximadamente 2 mm entre os incisivos centrais e de 1,5mm entre os laterais e caninos superiores e os diastemas foram fechados com resina composta Amelogen (Ultradent Products, Inc., South Jordan, USA), de modo a devolver a proporcionalidade entre os dentes. Observamos que a associação de procedimentos ortodônticos, clareadores e restauradores foram capazes de devolver à forma, a função e a estética dental, possibilitando à jovem paciente a satisfação de sorrir sem receios.

Remodelação da pré-maxila com RNO em um caso de fratura por trauma. Marília Ferreira Aranha (Apresentadora); Juliana Emy Tokunaga; Artênio José Isper Garbin; Cléa Adas Saliba Garbin. ABO – Araçatuba. Caso clínico. Pós Graduação

A mordida cruzada anterior é caracterizada pelo relacionamento anormal entre os incisivos, onde um ou mais dentes superiores encontram-se lingualmente posicionados em relação aos inferiores. Esta má oclusão pode apresentar-se como dentária, quando ocorre devido à inclinação anormal dos incisivos superiores e inferiores, funcional, causada por interferências oclusais funcionais, ou esquelética, apresentando discrepâncias de crescimento da maxila e/ou da mandíbula. O objetivo do presente trabalho é apresentar um tratamento de mordida cruzada anterior esquelética causada por trauma tratado com RNO (Reabilitação Neuro-oclusal), utilizando o aparelho Placas Planas de Classe III com arco de Escheler. Este tipo de tratamento foi indicado por oferecer um remodelamento das bases ósseas, favorecendo o desenvolvimento maxilo-mandibular do paciente. Caso clínico: A paciente J.G.S., 11 anos, procurou a Clínica de Ortodontia da ABO-Araçatuba para tratamento, após sofrer acidente onde houve fratura da pré-maxila. Como resultado do trauma, a paciente passou a apresentar mordida cruzada anterior esquelética. Após o período de recuperação e reparação dos tecidos e observação da vitalidade pulpar dos dentes anterossuperiores foi instalado um aparelho Placas Planas de Classe III com arco de Escheler. Após o remodelamento ósseo e descruzamento da mordida cruzada anterior, foi instalado aparelho fixo para finalização do caso.

Restabelecimento estético de dentes anteriores fraturados através da técnica de colagem de fragmento dental. Ícaro Franco de TOLEDO (apresentador), Najara GOMES; Mônica KINA, Juliana KINA, Alana Carolina dos Santos FERREIRA. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

Restaurações de fraturas classe IV estão entre os procedimentos mais difíceis para se executar na odontologia estética. Mimetizar detalhes como os contidos na borda incisal torna-se um grande desafio, a despeito de materiais e técnicas utilizadas. Além disso, esta técnica devolve a função, a morfologia e especialmente a estética original do dente fraturado. Paciente com 12 anos, sexo masculino, fratura dentária dos dentes 11 e 21, decorrente de queda. Logo após o trauma, os fragmentos dentais foram encontrados e armazenados em um frasco com água. Exame clínico e radiográfico observou-se que a fratura coronária envolvia esmalte e dentina sem comprometimento pulpar. A fratura ocorreu em um bloco único e com uma pequena perda de estrutura dental entre o remanescente e o fragmento, tendo assim um diagnóstico favorável. Com o objetivo de facilitar a exata posição do fragmento durante os procedimentos confeccionada uma guia em resina acrílica. Preparo do remanescente e fragmento dos dentes para o procedimento restaurador consistiu na aplicação do ácido fosfórico em esmalte e dentina por 15 segundos, lavagem com jatos de spray água/ar, secagem suave, deixando a região de dentina levemente úmida. Aplicação do adesivo, em seguida foi aplicada ao fragmento uma porção de resina composta, o conjunto guia/fragmento foi levado em posição, e fotopolimerizado por 40 segundos, remoção da guia, complementou-se a fotopolimerização. Acabamento e polimento final das restaurações foram realizados 72 horas após o procedimento. Dessa forma a colagem de fragmento dental quando presente e viável é a primeira opção para restabelecimento de fraturas classe IV, devido ao baixo custo e o conservadorismo da técnica.

Restauração Classe IV em Resina Composta: Seqüência Clínica. Rafael Simões Gonçalves (Apresentador), Juliana Kina, Ícaro Toledo, Najara Gomes, Mônica Kina. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

O maior desafio quando são feitas restaurações estéticas em dentes anteriores fraturados, está diretamente relacionado ao quão imperceptível podemos torná-la. Muitas técnicas têm sido utilizadas para a reprodução fiel das características dos dentes naturais. Com as inovações dos sistemas restauradores, atualmente podemos reproduzir características como a translucidez, cor e opalescência dos dentes naturais. Para a obtenção de um resultado satisfatório é necessário compreender o funcionamento de cada sistema restaurador, principalmente no que se refere à correta estratificação de cada uma das camadas de resina composta. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma seqüência clínica com resolução estética em incisivo central superior fraturado (Classe IV). Para a restauração do dente anterior fraturado foi utilizada a técnica estratificada com resinas compostas e com o auxílio de uma guia palatina em silicone, obtida através de enceramento de diagnóstico em modelo de gesso. Por meio do conhecimento das propriedades do material e do domínio da técnica de estratificação de cores com resina composta direta, associadas à utilização de um compósito com boas propriedades óticas, é possível o restabelecimento estético e funcional além da obtenção de um sorriso harmônico, natural, expressivo de beleza e harmonia estética em restaurações de dentes anteriores fraturados.

Restauração com resina composta em dentes anteriores pelo método “a mão livre”. Fernanda Alves SANTOS (apresentadora); Angélica Feltrin Dos SANTOS; Gabriela Patricio BEARARE; Heloisa Sanches PESSOA; Lilian Barbosa SEMISSATTO; Laumer P. A. S. QUINTELLA. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

As restaurações estéticas de resina composta direta em dentes anteriores, na grande maioria das vezes, são trabalhos confeccionados por profissionais que empregam seus conhecimentos anatômicos e funcionais, auxiliados por uma espátula, uma matriz e pelo bom senso estético. A montagem dos dentes anteriores, além do conhecimento científico, depende muito da habilidade do profissional e do seu ponto de vista estético. Atualmente muitas restaurações de dentes anteriores, são realizadas com o auxílio de um guia previamente estabelecido por meio de um enceramento do modelo original em laboratório, conseguido pela moldagem inicial dos dentes do paciente, ou pela reconstrução rápida com cera ou resina composta sem hibridização prévia, no próprio dente do paciente, o que é denominado de MOCK UP. No entanto, o trabalho estético em dentes anteriores realizado ‘a mão livre’ ainda é o método mais utilizado. O caso clínico deste trabalho foi realizado em um paciente jovem, de 22 anos de idade e com diastemas genéticos em todos os dentes anteriores, que se encontravam hígidos, pelo método ‘a mão livre’ descrito anteriormente. Após o clareamento dental, e aguardado sete dias, os dentes foram condicionados e hibridizados. Com o auxílio de uma matriz de poliéster e uma cunha de madeira os diastemas foram fechados com uma resina composta micro híbrida. Em seguida, foram feitos os desgastes dos excessos de resina composta, os dentes foram novamente condicionados com o ácido fosfórico, hibridizados com o adesivo e cobertos com uma fina camada de resina composta nanoparticulada. A remoção dos excessos de resina foi feita com pontas diamantadas douradas e o polimento com discos de desgaste seqüencial, e borrachas siliconizadas.

Retenção prolongada de molares decíduos: Diagnóstico, etiologia, tratamento e relato de caso clínico. J.V. MOREIRA (APRESENTADOR); R.F. CUNHA; M. DANELON. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Este estudo apresenta relato de caso clínico sobre a retenção prolongada de molares decíduos, com o objetivo de descrever os meios de diagnóstico, a etiologia, as implicações clínicas e o tratamento desta condição. Fatores etiológicos locais, ambientais ou genéticos podem levar à retenção de molares decíduos, interferindo na seqüência normal de erupção dos pré-molares. Paciente do sexo feminino, 12 anos de idade compareceu à clínica de odontopediatria queixando-se de dor e aumento volumétrico na região vestibular do dente 63 e quadro de erupção dentária incompatível com a idade cronológica dos dentes 54/55, 64/65, 74/75 e 84/85. Exames complementares foram realizados para estabelecer o diagnóstico. A conduta terapêutica baseou-se na realização de exodontias dos dentes com retenção prolongada, seguida do controle clínico e radiográfico até a erupção dos sucessores. O diagnóstico e a intervenção precoces são de fundamental importância para evitar danos à oclusão.

Síndrome Bloch-Sulzberger– Incontinência Pigmentar: Relato de um caso clínico. Karla Avelino Teixeira (Apresentadora); Talita Gomes Brambilla; Tatiana de Souza Pereira; Sandra Maria Herondina Coelho Ávila de Aguiar. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

A incontinência pigmentar, também denominada Síndrome Bloch-Sulzberger é uma doença rara, de caráter genético, ligada ao cromossomo X, caracterizada por manifestações cutâneas associadas a lesões em vários órgãos e aparelhos, de origem ecto e mesodérmica presentes desde o nascimento do bebê ou que se desenvolvem muito cedo na criança. No sexo feminino, o gene provoca a doença e, no sexo masculino, é letal na maioria dos casos, resultando em abortamentos espontâneos. Em mais de 50% dos casos notificados, além das alterações cutâneas, também podem ocorrer alterações em cabelo, unhas, anomalias oculares, anormalidades dentárias (agenesia parcial, alguns dentes conóides e/ou malformados ou hipoplásicos), convulsões, atraso no desenvolvimento, retardo mental, ataxia, anormalidades espásticas, microcefalia, atrofia cerebral, hipoplasia do corpo caloso, edema periventricular cerebral. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente atendida na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Paciente sexo feminino, 10 anos de idade, mãe relatou ter tido 04 abortos espontâneos e início das lesões em pele da paciente 03 dias após o nascimento e aos cinco anos apresentou alergia severa. Do ponto de vista odontológico, a queixa principal foi a ausência de muitos dentes. Clinicamente, sob o ponto de vista odontológico, pode-se observar a presença de dentes conóides e agenesia parcial em ambos os arcos dentários. Dessa forma, inicialmente, foram confeccionados aparelhos mantenedores de espaço para ambos os arcos para a posterior correção ortodôntica e realização de implantes dentários para a completa reabilitação funcional e estética.

Sistema de defesa antioxidante e efetores apoptóticos na diferenciação osteoblástica induzida por ácido ascórbico e β -glicerofosfato. Antonio Hernandez CHAVES NETO (apresentador), Claudia Lumy YANO; Carmen Veríssima FERREIRA. FOP-UNICAMP. Pesquisa científica. Pós-graduação.

Os mecanismos pelos quais a diferenciação celular pode influenciar a suscetibilidade de células a injúrias ainda não são claros. A diferenciação da linhagem de pré-osteoblastos MC3T3-E1 em osteoblastos maduros revelou uma acentuada sensibilidade ao estresse oxidativo. O objetivo deste estudo foi investigar possíveis marcadores de vulnerabilidade osteoblástica, frente ao estresse oxidativo, através da análise de enzimas antioxidantes e da sinalização apoptótica, durante o processo de diferenciação. A diferenciação de pré-osteoblastos MC3T3-E1 foi induzida através do meio osteogênico (ácido ascórbico e β -glicerofosfato - AA/ β -GP). Células mantidas em meio de cultura convencional foram consideradas controle. Após 7 dias de tratamento as culturas foram processadas e analisadas. As atividades das enzimas catalase (CAT), glutatona peroxidase (GPX), superóxido dismutase total (SOD) e glutatona S-transferase (GST), além da caspase-8, -9 e -3 foram analisadas por métodos colorimétricos, enquanto que os níveis de expressão da CAT, Cu/Zn-SOD, Mn-SOD, GPX, GST foram avaliadas por western blot. Os dados demonstraram diminuição das defesas antioxidantes e aumento da atividade de efetores apoptóticos em osteoblastos diferenciados. A atividade e expressão das enzimas CAT, GST e GPX foram inferiores no grupo AA/ β -GP. A atividade da SOD total e expressão da Cu/Zn-SOD também foram inferiores nas células diferenciadas, enquanto a expressão da Mn-SOD foi maior. Observamos ainda aumento da atividade das caspase-8, -9 e -3. Os dados sugerem que o estado diferenciado dos osteoblastos pode definir a sensibilidade a injúrias provenientes do microambiente ósseo e portanto, ser relevante no desenvolvimento de doenças ósseas como osteoporose. (FAPESP: 2006/00430-1)

Sistematização em Mapa Conceitual de Atividade de Grupo Sobre Implementação de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem no Curso de Odontologia da UEM. Mitsue Fujimaki HAYACIBARA, Luiz Fernando LOLLI, João Paulo TRINDADE (apresentador), Maria Fernanda de Oliveira VIANNA. UEM.

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem (MAEA) são alternativas para diversificar os cenários pedagógicos fortemente centrados no professor para abordagens que permitam ao aluno ser regente de seu aprendizado. Técnicas de MAEA's estão sendo utilizadas em algumas disciplinas do curso de Odontologia e no Mestrado em Clínica Integrada da Universidade Estadual de Maringá. Este trabalho analisou relatos de grupos focais mistos, compostos por docentes e alunos, sobre mudança pedagógica com implementação de MAEA's nos referidos cursos. Estudo qualitativo realizado com técnica de Grupo Focal no tema "metodologias ativas de ensino-aprendizagem". Formou-se 4 grupos (G1, G2, G3 e G4) de 8 integrantes sendo 1 docente, 2 alunos de pós-graduação e 5 alunos de graduação em Odontologia, cada grupo. No início, o moderador esboçou o propósito da atividade com breve explanação sobre metodologias inovadoras. Em seguida fez o seguinte questionamento aberto aos grupos: "Por que mudar?". Cada grupo teve tempo e liberdade para dialogar entre seus membros. As respostas foram sistematizadas pelos membros em mapa conceitual que foi explicado pelo próprio grupo perante todos. As explicações foram anotadas pelo relator. O G1 fez a representação de um semáforo onde o verde representa o novo, vermelho o ensino tradicional e amarelo a mudança. O G2 delineou o difícil caminho que leva ao novo. O G3 relatou que o processo de mudança está relacionado fortemente à interações coletivas. O G4 relatou que o sistema tradicional de ensino não contempla o avanço das informações e o perfil do aluno contemporâneo. Os mapas reforçaram a necessidade de mudanças na abordagem pedagógica e consideraram que este processo deve ser gradual, contínuo e ordenado.

Sugestões de alimentação para pacientes em tratamento antineoplásico. Vivian Cristina Pereira Da SILVA (Apresentadora), Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA, Robson Varlei RANIERI, José Marcelo TRAMARIN, Alvimar Lima De CASTRO, Elerson GETTI-JARDIM JÚNIOR. FOA-UNESP. Revisão de Literatura. Graduação.

Uma boa alimentação para o paciente em tratamento antineoplásico pode ajudar a reduzir o desconforto desse tipo de tratamento, fazendo o paciente se sentir melhor. Assim o objetivo desta revisão de literatura foi encontrar as principais recomendações sobre nutrição para pacientes em tratamento antineoplásico. Para esses pacientes, deve-se dar preferência para alimentos com elevado conteúdo calórico, sendo que os pacientes devem procurar alimentos de fácil deglutição, de consistência macia, posto que a xerostomia e a mucosite dificultam a utilização de alimentos fibrosos. Alimentos gelados ou frios podem reduzir os problemas ligados à disfagia e mucosite. Produtos contendo carboidratos e pobres em conteúdo fibroso tendem a aumentar a formação de biofilme dental, o que associado com a xerostomia, acaba pode predispor à cárie de radiação, o que requer o aprimoramento das condições de higiene bucal, com particular ênfase ao uso de colutórios que reduzam a ocorrência de candidose e severidade da mucosite, como a clorexidina. Outro cuidado especial com a alimentação diz respeito à higienização dos alimentos e utensílios, visto que esses pacientes apresentam susceptibilidade aumentada a infecções entéricas e bucais. Alimentos visualmente chamativos e de paladar agradável, devem ser utilizados com maior frequência, reduzindo os riscos de subnutrição, merecendo destaque também o emprego de suplementos vitamínicos, como a vitamina E, que reduz os efeitos colaterais de radioterapia e quimioterapia. Uma alimentação adequada, tanto qualitativamente quanto quantitativamente, pode ser um estímulo a não desistência do tratamento, aprimorando e enriquecendo a qualidade de vida do paciente, criando maiores condições de convívio e enfrentamento da doença.

Susceptibilidade a antimicrobianos de microrganismos oportunistas e superinfetantes isolados de pacientes oncológicos. Bruno Coelho MENDES (apresentador); Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Ana Cláudia OKAMOTO; José Rafael Fernandes LANDIM; Ellen Cristina Gaetti-JARDIM; Elerson Gaetti-Jardim JÚNIOR. UNESP-FOA. Pesquisa clínica. Graduação.

Embora os principais grupos microbianos associados às infecções de cabeça e pescoço tenham se mostrado sensíveis aos antimicrobianos mais utilizadas, o principal problema das infecções multi-resistentes reside nos microrganismos superinfetantes, particularmente os entéricos. Este estudo avaliou a susceptibilidade de 250 isolados de microrganismos superinfetantes às tetraciclinas, quinolonas, aminoglicosídeos, cloranfenicol, rifampicina e β -lactâmicos. Esses microrganismos, geralmente entéricos e pseudomonados, foram isolados de 50 pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Na determinação da concentração inibitória mínima utilizou-se o método de diluição em ágar, sendo que o meio de cultura utilizado foi o ágar Mueller-Hinton, sendo que o inóculo de 10^5 células/botão era transferido com auxílio de replicador de Steers. As placas eram incubadas em aerobiose por 24h. A seguir realizava-se a leitura. Verificou-se que 20,4% dos isolados eram resistentes à amicacina, 24% ao cloranfenicol, 12% à doxiciclina, 11,6% à gentamicina, 22,8% ao ácido nalidíxico e 31,2% às tetraciclinas. No grupo dos β -lactâmicos, a resistência à amoxicilina, associação amoxicilina/clavulanato, cefoxitina e cefalotina foi de 42%, 31,2%, 31,6% e 36%, respectivamente. Apenas o ciprofloxacino, rifampicina, imipenem e meropenem foi eficazes frente a esses microrganismos, com níveis de resistência de 1,2%, 4,0%, 1,6% e 0,8%, respectivamente. Os resultados evidenciaram que em casos de infecções que não possuem características típicas de infecções anaeróbias, a possibilidade de utilização de drogas empregadas na odontologia deve ser desconsiderada e o uso de carbapenêmicos ou de fluoroquinolonas deve ser potencialmente considerado. (FAPESP 2007/54851-0)

Susceptibilidade a antimicrobianos de microrganismos bucais de pacientes oncológicos. Aline Martucci GERALDES (apresentadora); Moriel Evangelista MELO; José Rafael Fernandes LANDIM; Ellen Cristina Gaetti-JARDIM; Elerson Gaetti-Jardim JÚNIOR. UNESP-FOA. Pesquisa científica. Graduação.

A terapia para o câncer de cabeça e pescoço por vezes leva ao desenvolvimento de infecções oportunistas, como a osteorradiionecrose. Nessas condições, o emprego de antimicrobianos pode ser de relevância no tratamento dessas enfermidades secundárias. Este estudo avaliou a susceptibilidade às tetraciclinas e madrolídeos, lincosaminas, β -lactâmicos, metronidazol, e rifampicina de isolados da microbiota bucal obtidos de 50 pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Na determinação da concentração inibitória mínima utilizou-se o método de diluição em ágar, sendo que o meio de cultura utilizado foi o ágar Wilkins-Chalgren acrescido de sangue desfibrinado de cavalo, hemina e menadiona. O inóculo de 10^5 células/botão era transferido com auxílio de replicador de Steers. As placas eram incubadas em anaerobiose, por 48-72h. A seguir realizava-se a leitura comparando-se o crescimento nas placas teste, acrescidas de antimicrobianos, com o observado nas placas controle. Verificou-se que 6,3% dos isolados eram resistentes à azitromicina, 3,8% à cefalotina, 10% à doxiciclina, 13,1% à eritromicina, 3,8% à rifampicina e 8,1% à tetraciclina. Dentre as drogas que mostraram maior efetividade frente a esses microrganismos, destaca-se o metronidazol, onde 1,9% das amostras foi resistente, e a clindamicina, com resistência de 2,5%. No grupo dos β -lactâmicos, 5,9% foram resistentes à amoxicilina, enquanto os níveis de resistência à cefoxitina e cefalotina foram de 2,8% e 9,1%, sendo que a associação amoxicilina/clavulanato, imipenem e meropenem não foi universalmente eficazes. Os resultados evidenciaram que drogas tradicionais, amplamente utilizadas na odontologia ainda são efetivas frente a infecções anaeróbias típicas em pacientes irradiados. (FAPESP 2007/54851-0)

Tomografia computadorizada volumétrica no diagnóstico de cisto residual. Ariane Moreira FERNANDEZ (apresentadora), Gilberto Aparecido COCLETE, Edmur Aparecido CALLESTINI, Gildo MATHEUS, Albanir Gabriel BORRASCA, Leda Maria Pescinini SALZEDAS. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

Cisto residual é um cisto odontogênico que pode ser formado a partir da ressecção incompleta do cisto radicular, lateral e dentífero após a extração do elemento dentário envolvido. São assintomáticos, mais freqüentes na maxila e devido ao pequeno tamanho raramente provocam deformidades nas corticais sendo importante a imagem radiográfica para o diagnóstico. Apresenta-se como área radiolúcida, lisa, arredondada e com halo radiopaco. A tomografia TCV produz imagens de alta resolução, inclusive possibilidade de determinação do tamanho da lesão e reconstrução em 3D. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de cisto residual em um paciente com 75 anos de idade, desdentado total inferior, com tumefação na região mentoniana. O exame pela tomografia volumétrica por feixe cônico evidenciou uma área hipodensa, estendendo-se da região do triângulo retromolar direito até a região do dente 37, com comprometimento das corticais vestibular, lingual e alveolar, tendo sido observadas irregularidades na região da base da mandíbula. Após a análise dos exames complementares e diagnóstico clínico de cisto residual foi indicada a marsupialização e realizada a biópsia incisiva. Com o exame histopatológico foi estabelecido o diagnóstico de cisto residual. Conclui-se que na prática odontológica imagens radiográficas e tomográficas devem ser empregadas rotineiramente em pacientes edêntulos, sendo a tomografia computadorizada volumétrica um método de maior precisão na avaliação do tecido ósseo.

Tomografia volumétrica por feixe cônico (TCFC), com reconstrução em 3D para avaliação da anatomia topográfica parcial do crânio. Giovanna Elisa Gabriel Coclete (Apresentadora); Marcelo Augusto Valiati; Luciana Faissal Merigui, Gilberto Aparecido Coclete –Faculdade de Odontologia de Santa Fé do Sul. Caso Clínico . Graduação.

A tomografia computadorizada foi empregada na área do diagnóstico a partir de 1970 por Hounsfield, sofrendo modificações, evoluções tecnológicas pela criação de novos dispositivos desenvolvidos. Com o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos métodos de diagnóstico por imagem, a facilidade em se avaliar as estruturas anatômicas do crânio foi facilitada. O profissional deve saber indicar ou contra indicar as mais variadas técnicas radiográficas e tomográficas para poder realizar o planejamento, tratamento e acompanhar a evolução do tratamento de seus pacientes. A TCFC, também chamada de tomografia volumétrica é opção para a realização de exames na região do crânio, haja vista que adquirimos imagens de alta resolução, com pouco tempo de exposição, protegendo de sobremaneira o paciente. A oportunidade em se adquirir imagem em terceira dimensão, favorece a avaliação da anatomia topográfica dos ossos do crânio. Embora não devamos nos orientar apenas pela imagem em 3D, a mesma nos oferece informações úteis, como por exemplo, as condições de corticais ósseas, máis formações ósseas, imagens de patologias que alteram localmente as estruturas ósseas adjacentes e outras informações também podem ser obtidas. A imagem em 3D é indicada para avaliação anatômica topográfica do crânio, embora possa ocorrer o aparecimento de artefatos na imagem, causados por metais localizados na boca, ou mesmo metais utilizados para a realização de redução de fraturas ósseas, em pacientes que sofreram traumas faciais. Portanto, como qualquer outro exame, devemos saber indicar cada recurso de aquisição de imagem para auxiliar no diagnóstico, planejamento do tratamento, tratamento e acompanhamento do tratamento de nossos pacientes.

Transplante dentário autógeno na região do enxerto ósseo alveolar em paciente com fissura do palato primário. Laércio Santos DIAS (apresentador); Carlos Alberto AIELLO; Renato André de Sousa FACO; Marcos Rogério de MENDONÇA; Osmar Aparecido CUOGHI.FOA-UNESP. Caso Clínico. Pós-Graduação.

Nos seres humanos, a fissura labiopalatina representa a mais comum das anomalias congênitas que envolvem a face e a cavidade oral. O enxerto ósseo alveolar secundário representa uma etapa fundamental no tratamento geral do paciente com fissura por proporcionar a continuidade do processo alveolar. Entretanto, após a realização desse procedimento o grande desafio do reabilitador consiste em proporcionar, além da melhora da função, um ganho estético desta região. Entre as opções mais comuns de tratamento podemos citar: a movimentação ortodôntica dos dentes adjacentes a esta região e a reabilitação por meio de implantes osseointegrados ou próteses fixas. O transplante dentário autógeno, ainda que seja um procedimento pouco utilizado, trata-se de uma possibilidade terapêutica que deveria ser considerada no plano de tratamento. O presente trabalho descreve um caso clínico de uma paciente com envolvimento do palato primário unilateral do lado esquerdo, reabilitada com procedimentos de queiloplastia primária nos primeiros meses de vida, enxerto ósseo alveolar secundário aos 12 anos e transplante dentário autógeno seguido de tratamento ortodôntico no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo. Conclui-se que este procedimento deve ser inserido no protocolo terapêutico, previamente ao tratamento ortodôntico, pela possibilidade de ser realizado em pacientes em fase de crescimento, estimular e preservar o enxerto ósseo alveolar realizado.

Tratamento da luxação intrusiva por meio de reposicionamento cirúrgico: relato de caso clínico. Karina Morais FARIA (apresentadora); Célia Tomiko Matida Hamata SAITO; Eloá Rodrigues LUVIZUTO; Sonia Regina PANZARINI; Celso Koogi SONODA; Gustavo MORELLI. UNESP-FOA. Caso clínico. Graduação.

O traumatismo dentário e suas conseqüências são um desafio na odontologia, em que os fatores determinantes do sucesso correspondem uma abordagem adequada desde o primeiro atendimento até o acompanhamento. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de luxação intrusiva com grande deslocamento na região maxilar anterior tratado através de reposicionamento cirúrgico. No atendimento inicial, verificou-se ao exame extrabucal, ferimento lacero-contuso e edema no lábio superior. Ao exame intrabucal, evidenciou-se lacerações gengivais na mesial do dente 63 e luxação intrusiva no sentido axio-distal com recobrimento total da coroa do dente 22 e trinca de esmalte do dente 21 em decorrência de acidente ciclístico. Diante do caso clínico, optou-se pelo reposicionamento cirúrgico do dente intruído para possibilitar terapia endodôntica, contenção semi-rígida e sutura das lesões em tecido mole. O tratamento endodôntico do dente intruído foi realizado utilizando como curativo o hidróxido de cálcio. O acompanhamento clínico e radiográfico indicou a necessidade do tratamento endodôntico do dente permanente adjacente. Apesar do tipo de traumatismo dentário, o resultado do tratamento foi favorável, após três anos e seis meses de acompanhamento evidenciou-se reparo das reabsorções e ausência de sinais de anquilose dos dentes envolvidos. Conclui-se que o reposicionamento cirúrgico associado à terapia endodôntica adequada é uma alternativa eficaz no tratamento de intrusão dental severa de dentes com rizogênese completa.

Tratamento multidisciplinar do bruxismo. Marina Bonato (Apresentadora), Thaís Yumi Umeda Suzuki, Paulo Renato Junqueira Zuim, Daniela Atili Brandini. FOA-UNESP. Revisão de Literatura. Pós-graduação.

O bruxismo, segundo a Academia Americana de dor orofacial, é uma atividade parafuncional, diurna ou noturna, que apresenta o ranger, apertar e raspar dos dentes. Esta parafunção acarreta no contato forçado entre as faces oclusais dos dentes superiores e inferiores, observando-se que, no rangido ou bruxismo excêntrico, esse contato envolve movimentos mandibulares e sons desagradáveis. Os sinais e sintomas mais frequentes são os desgastes oclusais e/ou incisais, destruição das estruturas de suporte, hipersensibilidade pulpar, mobilidade dentária, fratura de cúspides e restaurações, dores e distúrbios nas articulações temporomandibulares (ATM), hipertrofia do masseter e cefaleia ao acordar. Atualmente, não existe uma estratégia específica, tratamento único ou sequer cura para o bruxismo. Diferentes linhas de tratamento têm sido propostas: tratamentos farmacológicos, psicológicos, odontológicos e suas combinações, de acordo com o perfil do portador para alívio dos sintomas. O tratamento farmacológico é utilizado para casos agudos e graves e consiste no uso dos fármacos por um período curto de tempo. O tratamento psicológico consiste na terapia comportamental baseada na higiene do sono, no controle do estresse, biofeedback e em técnicas de relaxamento. Quatro tipos de tratamento odontológicos são recomendados: ajuste oclusal; restauração das superfícies dentárias; ortodontia e uso de dispositivos intra-orais. Portanto, é importante que o cirurgião dentista identifique quais são os sinais e sintomas desse paciente, para que possa proteger o sistema estomatognático de forma correta, além de encaminhar para as terapias de suporte uma vez que a etiologia do bruxismo é multifatorial, o seu tratamento será interdisciplinar.

Tratamento precoce da mordida cruzada posterior unilateral. Analice Vargas de CARVALHO (apresentadora); Derly Tescaro Narcizo de OLIVEIRA; Renato BIGLIAZZI; Carla Maria Melleiro GIMENEZ; André Pinheiro de Magalhães BERTOZ; Francisco Antonio BERTOZ. UNESP-FOA. Caso clínico. Graduação.

A mordida cruzada posterior é uma relação desarmônica no sentido transversal entre os maxilares, e ocorre com maior frequência. A prevalência desta máoclusão varia entre 8 e 16% das crianças na dentadura mista e se não tratada, mantém-se na dentição permanente. Paciente G. A. C., leucoderma, 6 anos e 5 meses, dentição mista, má oclusão de Classe III com mordida cruzada posterior unilateral do lado direito. O objetivo é interceptar e corrigir a mordida cruzada posterior unilateral. Expansão rápida da maxila com o aparelho do tipo Hass Exame clínico inicial, anamnese e pedido a documentação ortodôntica. Na próxima consulta com documentação em mãos fechamos o diagnóstico, plano de tratamento e a separação dos dentes 65 e 55. Após 5 dias foi executada a prova das bandas e moldagem de transferência. Com o aparelho pronto fizemos a prova do mesmo, cimentamos com cimento de ionômero de vidro e o Rx oclusal inicial. Na semana seguinte ativamos o expansor com 1 volta inicial. Orientamos aos pais que ativassem 2/4 de volta pela manhã e 2/4 de volta à noite durante 7 dias. No 14º dia constatamos clinicamente a correção transversal e realizamos o Rx oclusal final para fechar o diagnóstico da expansão. Mantivemos o aparelho expansor por 3 meses, passivo, para a neoformação óssea a região da sutura palatina média. O caso clínico mostra o tratamento realizado e a importância do tratamento precoce da MCPU em crianças na fase de dentição precoce. Desta forma, a intervenção precoce nos proporcionou a correção da relação entre as bases ósseas e dentárias que permitirá deste modo o desenvolvimento da dentição permanente, reduzindo a necessidade de tratamentos mais complexos na fase de dentadura permanente.

Tratamento reabilitador com implantes após remoção de carcinoma espinocelular: relato de caso clínico realizado na Clínica de Graduação de Implantodontia da FAI. Luiz Henrique Aguiar LUZ (apresentador); Lanne Vicentini GAVAZZI; Murilo Chizzolini MAZOCATTO; Pâmela Andressa Gomes Tolentino FERNANDES; Marcos Tadeu Adas SALIBA; Fellippo Ramos VERRI. FAI. Caso Clínico. Graduação.

Carcinoma espinocelular é a neoplasia maligna de maior prevalência na boca e para seu tratamento é necessário a excérese cirúrgica, podendo inclusive causar deformidades anatômicas que interferem na instalação de próteses. Além disso, pacientes desdentados totais que utilizam próteses convencionais as vezes tornam-se desconfortáveis e instáveis, já que muitas vezes não apresentam suporte e/ou retenção suficiente para estas peças devido à reabsorção óssea progressiva. Com o advento da implantodontia, existe a possibilidade de se confeccionar overdentures nesses casos, que se mostram como boa opção reabilitadora, desde que bem indicadas, e principalmente para pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos extensos e/ou mutilantes nos maxilares. Assim, este trabalho descreve uma reabilitação oral em paciente de 52 anos, desdentado total, que passou por uma remoção de carcinoma espinocelular na região retromolar direita. O caso clínico em questão apresentou-se com queda da comissura labial direita devido à ausência de inervação causada pela cirurgia e foi solucionado com a confecção de uma prótese total superior convencional e uma overdenture inferior, de carga imediata, suportada por 4 implantes osseointegrados de hexágono externo e torque interno, cortical do sistema Neodent[®], colocados na região interforame. Apesar da limitação anatômica e da função mastigatória o resultado final foi satisfatório tanto estética quanto funcionalmente. De acordo com a avaliação clínica realizada pós-tratamento, o tratamento reabilitador foi efetivo, realizado de acordo com o planejamento inicial, e o paciente mostrou-se satisfeito mostrando grande aumento da eficiência mastigatória.

Tratamento restaurador de dentes anteriores traumatizados. Heloísa Sanches PESSOA (apresentadora); Gabriela Patrício BEARARE; Angélica Feltrin dos SANTOS; Maria Fernanda Monteiro de CASTRO; Mara Antônio Monteiro de CASTRO; José Carlos Monteiro de CASTRO. UNESP- Araçatuba. Caso Clínico. Graduação.

Dentes anteriores que sofreram algum tipo de trauma e perderam parte da estrutura coronária necessitam ser restaurados para devolver o padrão de estética esperado. Dentro desse contexto, segue um relato de um paciente do sexo masculino, com 22 anos de idade, apresentava fratura de ângulo méso-incisal no incisivo central superior esquerdo. Houve então a intervenção para reconstituição do elemento dental, devolvendo ao paciente um sorriso esteticamente harmonioso. O tratamento foi iniciado com a confecção de um bisel na área fraturada. No local constatou-se a presença de lesão de cárie que foi então devidamente removida. Em seguida com uma tira de poliéster abrasiva foram retiradas as possíveis irregularidades para evitar o rasgamento do lençol de borracha, para que então fosse feito o isolamento absoluto. Com os dentes já isolados realizou-se nos dentes incisivos o condicionamento com ácido fosfórico a 37% durante 15 segundos. Passado o tempo de ação do ácido, os elementos foram lavados e bem secados para que então se aplicasse o adesivo, este foi utilizado nos dentes anteriormente condicionados e fotopolimerizado por 40 segundos. Dando seqüência a restauração, colocou-se uma tira de poliéster na mesial do dente fraturado, e foi feita a inserção do primeiro incremento de resina que ficou na região palatina do dente servindo de base para as demais camadas. A primeira é então fotopolimerizada, seguida pelas subseqüentes porções, e pelo acabamento e polimento da restauração obtendo um resultado satisfatório.

Trauma traqueal associado à fratura mandibular: relato de caso. Larissa Martini VICENTE (apresentador); Ellen Cristina GAETTI JARDIM; Heloisa Fonseca MARÃO; Cassiano Pereira Costa SILVA; Igor Mariotto BENETI; Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR. FOA – UNESP. Caso Clínico. Graduação.

As injúrias mandibulares correspondem cerca de 20% a 50% dos casos de fraturas faciais. Alguns consideram a mandíbula o segundo osso do crânio mais fraturado, além de ser o único móvel do crânio, o que resulta na diminuição da estabilidade frente ao trauma. Quando se leva em consideração a obstrução de vias aéreas em pacientes com fraturas faciais, a problemática torna-se muito mais grave já que se trata de uma das mais preocupantes complicações em traumatologia maxilofacial. Diante disso, o objetivo é relatar um caso clínico de paciente portador de trauma traqueal concomitante à fratura mandibular por coice animal. Paciente do gênero masculino, 24 anos de idade, apresentou-se ao serviço Hospitalar de Araçatuba com trauma em face, edema e equimose em região ângulo mandibular direito. Ao exame físico intrabucal, má oclusão por deslocamento de cotos ósseos fraturados. Após avaliação clínica e radiográfica constatou-se fratura de ângulo mandibular direito. Após 2 dias de internação paciente evoluiu para pneumotórax e enfisema cervical. Sendo assim, foi realizada cirurgia de drenagem do pneumotórax pelo cirurgião torácico. Após 3 dias, houve regressão do enfisema cervical, com melhora do quadro clínico. Subsequentemente, o cirurgião responsável realizou traqueotomia neste paciente. Decorridos 10 dias da entrada do paciente no hospital e após evolução favorável do quadro clínico, o paciente foi submetido ao procedimento de redução e fixação da fratura pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da UNESP. Após 5 meses de pós-operatório, o paciente encontra-se em bom estado geral, sem queixas. A chave para o correto tratamento de trauma traqueal associado a fraturas faciais é o conhecimento do tipo de injúria, além de um acurado diagnóstico multidisciplinar.

Treponema denticola na microbiota gengival em brasileiros. Simone Carrijo DAMANTE; Renan Aparecido FERNANDES; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Robson Varlei RANIERI; Marcelle Marie Buso RAMOS; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Treponema denticola é um anaeróbio proteolítico que segundo a literatura disponível teria a capacidade de invadir os tecidos gengivais e degradar a matriz protéica dos mesmos. Estudos iniciais em algumas populações brasileiras mostram que o papel desempenhado por agente infeccioso nas periodontites em populações de grandes centros urbanos no país é semelhante ao observado em países industrializados. Entretanto, poucos são os relatos de sua ocorrência em populações latino americanas ou africanas nativas. No presente estudo, a distribuição desse anaeróbios em 100 indígenas brasileiros de oito etnias e 50 pacientes nigerianos da etnia Igbo foi avaliada por PCR em tempo real. Para tanto, amostras de biofilme desses indivíduos foram coletadas e o DNA foi extraído com kits comerciais. A seguir, empregando-se o sistema TaqMan com sondas e iniciadores específicos para a região 16S rDNA do genoma, a presença desses microrganismos foi determinada. Inicialmente, entre indígenas saudáveis esse patógeno não foi detectado, sendo que em índios brasileiros com gengivite e periodontite, a frequência de detecção foi de 13% e 20% respectivamente, contrastando com o grupo de nativos da etnia Igbo, nos quais esse patógeno esteve presente em 52% dos pacientes com gengivite e em 80% dos portadores de periodontite. Os resultados acima apresentados sugerem que, à semelhança de outros periodontopatógenos, a distribuição de *T. denticola* pode ser influenciada por fatores étnicos e geográficos, o que também pode influenciar o curso da doença periodontal nessas populações. (Apoio FAPESP: 2007/51016-3).

Tumor odontogênico queratocístico em linha mediana mandibular. Antonio Carlos Marqueti (Apresentador), Henrique José Baldo Toledo, Francisco Isaak Nicolas Ciesielski, Elerson Gaetti-Jardim Júnior, Eni Vaz Franco Lima de Castro, Alvimar Lima de Castro. FOA-UNESP. Caso clínico. Pós-graduação.

Dentre os mais raros tumores de cabeça e pescoço destaca-se o tumor odontogênico queratocístico (TOQ), que foi classificado pela OMS em 2005 como neoplasia benigna originada de remanescentes epiteliais durante a odontogênese, apresentando característica peculiar de invasividade local, associado a alta taxa de recorrência e manipulação multifocal. Dada a sua raridade e pela dificuldade de diagnóstico do clínico, novas descrições de caso se justificam. Nesse estudo, os autores relatam um caso clínico de Tumor Odontogênico Queratocístico em região mandibular anterior de uma paciente negra com 31 anos de idade, abordando aspectos epidemiológicos, clínicos, histopatológicos e tratamento para o TOQ. Com o diagnóstico diferencial de cisto periodontal lateral, Tumor odontogênico Queratocístico e cisto radicular lateral. Realizou-se enucleação cirúrgica, cuja peça biopsiada evidenciou características microscópicas de nítida cavidade revestida por epitélio, que preenchem os critérios diagnósticos de Tumor Odontogênico Queratocístico. O acompanhamento clínico e radiográfico durante quatro anos não mostrou sinais de lesão recorrente ou nova lesão primária.

Uma enfermidade freqüente e pouco diagnosticada pelo cirurgião-dentista: papiloma. José Rafael Fernandes LANDIM (apresentador); Elerson GAETTI-JARDIM JR; Alvimar Lima de CASTRO; Marchelo COSER; Eni Vaz Franco Lima de CASTRO. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

O papiloma é uma proliferação benigna do epitélio escamoso estratificado, que resulta em uma massa papilar ou verrucosa, possivelmente induzida pelo papilomavírus humano, sem predileção por qualquer dos gêneros. Alguns autores especulam que os papilomas se desenvolvem mais em crianças, mas estudos indicam que pode ocorrer em qualquer idade. Os locais de maior predileção são a língua, lábios e palato mole, mas afeta qualquer região da boca. O papiloma escamoso é um nódulo exofítico mole, indolor e geralmente pedunculado, com numerosas projeções superficiais que lhe dão aparência de “couve flor” ou verruga. Histologicamente é caracterizado por uma proliferação do epitélio escamoso estratificado ceratinizado, arranjando em projeções semelhantes a “dedos”. Entretanto, a despeito dessa caracterização sobre a lesão, poucos são os casos clínicos em que essa condição consta como parte do diagnóstico diferencial, justificando a apresentação de casos clínicos para ressaltar as características mais proeminentes e a importância do diagnóstico. Caso clínico: Paciente de 58 anos de idade, sexo masculino, leucoderma, hipertenso, apresentando Nódulo localizado no pilar amigdaliano do lado direito, lesão com aproximadamente 10mm, rósea pálido, limites nítidos, superfície rugosa, base de implantação séssil, dor ausente, evolução de 20 anos aproximadamente. Diagnóstico diferencial de papiloma e hiperplasia. Tratamento geralmente consiste em excisão cirúrgica da lesão. A conduta clínica foi a remoção cirúrgica da lesão e a solicitação de exame histopatológico, que revelou se tratar de um papiloma, ao se verificarem proliferação do epitélio escamoso estratificado ceratinizado. A análise pós-operatória evidenciou prognóstico favorável, sem sinais de recidiva da lesão operada.

Uso da oxigenoterapia hiperbárica (HBO) no tratamento de paciente submetido a implante maxilofacial. Murillo Rezende SANTOS (apresentador); Marcelo Coelho GOIATO; Daniela Micheline dos SANTOS; Amália MORENO; Marcela Filié HADDAD; Eder Ricardo BIASOLI. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

O tratamento com implantes é conseguido pela formação de uma interface direta osso-implante, conhecida como osseointegração. O sucesso da osseointegração está relacionado a vários fatores como a biocompatibilidade do material, qualidade adequada de tecido ósseo favorecendo as condições da implantação óssea, habilidade da cirurgia, macro e microestrutura do implante. Os implantes para a osseointegração têm sido usados com sucesso na clínica odontológica, permitindo a reabilitação oral e facial dos pacientes, principalmente quando estes passaram por cirurgias mutiladoras. Entretanto, os pacientes que fizeram uso da terapia com radiação têm sido considerados pacientes de risco com relação ao sucesso dos implantes, uma vez que o tecido ósseo encontra-se comprometido. Na literatura atual, encontram-se diversas terapias que podem favorecer o sucesso da osseointegração, entre elas o tratamento com oxigenoterapia hiperbárica, a qual tem por objetivo principal preparar o tecido ósseo e tecidos adjacentes a receber o implante. Assim, o presente estudo teve como objetivo apresentar, por meio de um caso clínico, as indicações e contra-indicações, sucessos e insucessos da Oxigenoterapia Hiperbárica, associada aos implantes na região bucomaxilofacial. Pode-se concluir sucesso na reabilitação realizada e que mais estudos clínicos devem ser realizados a fim de avaliar a verdadeira efetividade não só da terapia com HBO, mas de outras coadjuvantes que favoreçam a osseointegração no processo de reabilitação bucomaxilo-facial de pacientes que recebem implantes.

Uso de medicamentos por idosos institucionalizados: prevalência, efeitos colaterais e uso inadequado. Cléa Adas Saliba GARBIN; Suzely Adas Saliba MOIMAZ; Jeidson Antônio Moraes MARQUES; Alessandra LIMA; Najara Barbosa da ROCHA; Thaís Jaqueline Vieira de LIMA. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Pós-Graduação.

O profissional de saúde é responsável pelas suas ações e práticas dentro da sua área de atuação, podendo responder por imprudência, imperícia ou negligência quando seus atos resultam em algum dano ao paciente. Visto que a população idosa está crescendo exponencialmente, é fundamental a capacitação do profissional para atender essa crescente demanda. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a prescrição medicamentosa realizada por profissionais, ressaltando a problemática da interação medicamentosa e do uso de drogas impróprias para esta faixa etária. Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado em todas as instituições asilares do município de Araçatuba-SP. Os dados foram coletados por meio de uma análise documental dos prontuários médicos de todos os idosos que habitam nestas instituições, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Para análise dos dados foi utilizado o software Epi Info 6.04, para calcular a distribuição das frequências e porcentagens. Da totalidade dos internos (114), 77% fazem uso de medicamentos, sendo que a maioria (39%) usa de quatro a seis. Dentre os medicamentos prescritos, 17,54% são de uso inadequado devido à interação medicamentosa com outros medicamentos e/ou são impróprios para o uso de idosos. O consumo médio de medicamentos pelos idosos é de 3,5 por dia variando de uma a nove especialidades farmacêuticas. Conclui-se que a maioria dos idosos faz uso de mais de uma droga, além de muitas vezes estas serem de uso inadequado. Portanto, ao prescrever algum fármaco ao paciente idoso, o profissional de saúde deve ter conhecimento científico necessário, pois é o responsável pelas conseqüências advindas de uma prescrição mal conduzida. (Capes)

Uso de protetor facial durante a prática de esportes: relato de caso. Gabriella Trunckle BAPTISTA (apresentadora); Marcelo Coelho GOIATO; Daniela Micheline dos SANTOS; Amália MORENO; Marcela Filié HADDAD; Daniel Augusto de Faria ALMEIDA. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Os protetores faciais totais e parciais podem ser úteis durante a prática de esportes ou na prevenção de áreas sensíveis em recuperação. A proteção facial reduz o número e tipo de lesões faciais oferecendo maior segurança contra as dilacerações. Diversos materiais podem ser utilizados na confecção de protetores faciais como polimetilmetacrilato, cloreto de polivinila, reembasadores resilientes, além de acessórios como elásticos e metais. As lesões mais relatadas costumam ser na região ocular, nariz e pescoço. Desse modo, o caso clínico refere-se a um jogador profissional de vôlei que apresentou dor e inflamação no nariz, sendo confeccionado para este jogador, um protetor facial parcial de resina acrílica da cor da pele com cobertura da região nasal, seio frontal e parte orbital. O protetor facial foi utilizado durante a prática do esporte e o jogador mostrou-se bastante satisfeito tanto esteticamente quanto funcionalmente na recuperação da lesão. A fixação por meio de fitas elásticas presas ao protetor facial não ofereceu problemas durante as atividades esportivas. Pelo próprio relato do jogador, o uso do protetor facial permitiu manter sua concentração habitual por oferecer maior segurança durante a atividade esportiva protegendo a área traumatizada. Concluiu-se no caso proposto que o protetor facial foi utilizado durante a prática esportiva e o jogador mostrou-se bastante satisfeito devido à eficácia deste protetor contra possíveis injúrias da face e conseqüente recuperação da área sensibilizada durante os jogos.

O Uso do *mock-up* no planejamento de laminados tipo lentes de contato. Relato de caso clínico. Marjorie de Oliveira GALLINARI (apresentadora); Fernanda Alves de AZEVEDO; Mara Antônio Monteiro de CASTRO. FOA-UNESP. Caso clínico. Graduação.

Os anseios do paciente relacionado ao resultado final de um tratamento odontológico estético influem diretamente no planejamento do caso clínico. Assim, o ensaio restaurador *mock-up* constitui uma importante ferramenta na previsibilidade dos resultados finais, e que pode ser aplicado durante a fase de planejamento dos procedimentos relacionados à dentística. É uma técnica inovadora que tem como finalidade a demonstração de várias opções de tratamento, além de permitir uma prévia do caso final. Adicionalmente, este procedimento proporciona boa reabilitação estética, funcional e menor risco biológico. O presente caso clínico tem como escopo relatar o quadro da paciente do gênero feminino, 22 anos, que queixava-se do aspecto dos dentes. Através da avaliação dos detalhes anatômicos e por meio de fotos digitais do sorriso foi diagnosticado diastemas entre os elementos 12, 11, 21 e 22, e possuíam bordas incisais arredondadas e com diferentes alturas. Para a correção dos diastemas e estética, foi proposto laminados do tipo lentes de contato. Devido à insegurança por parte da paciente com relação ao resultado final, foi indicada a técnica do *mock-up*, utilizando para isso a resina bis-acryl da *Structur 2 SC* (Voco). Após a execução da mesma, a proposta com restaurações indiretas foi aceita de maneira imediata. Realizado o tratamento, a paciente mostrou-se muito satisfeita com o resultado, corroborando a utilidade do *mock-up* para o planejamento e previsão de resultados finais da reabilitação estética.

Utilização de aparelho intra-oral nos tratamentos de ronco e apnéia: relato de caso clínico. Hugo Takeshi HASSUMI (apresentador); Stefan Fiuza de Carvalho DEKON; Adriana Cristina ZAVANELLI; Leonardo Viana PEREIRA; Marcelo Coelho GOIATO; Daniela Micheline dos SANTOS. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

Os distúrbios do sono são hoje considerados um dos fatores etiológicos de diversas enfermidades. A especialidade medicina do sono vem, cada vez mais, se preocupando com a melhora da qualidade de vida através de um sono reparador. O ronco por si só é considerado um problema social, no entanto quando acompanhado por episódios de apnéia obstrutiva torna-se um problema de saúde grave. Em casos crônicos, a apnéia é responsável por causar hipertensão arterial, problemas cardíacos e até acidente vascular cerebral. As modalidades de tratamento vão desde mudanças comportamental a cirurgias de uvulopalatofaringoplastia. No entanto a utilização de aparelhos de pressurização (Cpap) e aparelhos intra-orais são modalidades que têm se tornado bastante populares. Esse trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de um paciente que se apresentou, após encaminhamento médico, queixando-se de ronco e portando os resultados do exame de polissonografia. Após análise dos exames clínicos e complementares, foi confeccionado um aparelho intra-oral com uma posição mandibular protruída em 70%. O acompanhamento clínico mostrou excelentes resultados em relação ao conforto do paciente e a provável eliminação do ronco. O paciente se adaptou bem ao tratamento e não apresentou nenhum sinal de distúrbios temporomandibulares.

Utilização de miniplantes na intrusão de molares superiores. Juliana Gatto GUERRA (apresentador); Juliana Kina; Carla Corrêa Mendes GOUVÊA; Eduardo César Almada dos SANTOS; Derly Tesaro Narcizo de OLIVEIRA; Francisco Antonio BERTOZ. FOA-UNESP. Revisão da literatura. Graduação.

A extrusão do molar permanente superior pode ocorrer devido à perda do dente inferior antagonista. Esta extrusão pode comprometer a saúde periodontal, causar distúrbios funcionais e interferências oclusais. Sem a intrusão ortodôntica de molar, o restabelecimento da oclusão posterior, muitas vezes implica na necessidade de uma redução significativa da altura da coroa do molar superior, com a eventual necessidade de terapia endodôntica e restauração. Na literatura há recentes relatos da intrusão de molar por meio de dispositivos temporários de ancoragem como um procedimento clínico viável, porém com resultados questionáveis. Sendo assim, objetivou-se fazer uma revisão da literatura acerca da intrusão de molares permanentes superiores com miniplantes. Foram acessadas as bases de dados Lilacs, Bireme e Periódico Capes referentes ao período de 2000 a 2010. As palavras-chave utilizadas foram: miniplante, intrusão, molares permanentes. Dentre os resultados relatados nos trabalhos investigados, ressalta-se que as respostas biológicas dos dentes e das estruturas ósseas ao redor à intrusão não apresentam alterações significativas, bem como a saúde periodontal e a vitalidade dos dentes foram mantidas. Diante do levantamento bibliográfico podemos concluir que a intrusão de molares permanentes superiores com miniplantes pode ser uma opção clínica viável, por ser um procedimento de bom prognóstico em relação a intrusão de molares superiores.

Utilização de pilares protéticos em zircônia na confecção de próteses sobreimplantes: revisão de literatura e relato de casos clínicos. , Ana Paula DIAS (apresentador); Stefan Fuiza de Carvalho DEKON, Adriana Cristina ZAVANELLI, Marcelo Coelho GOIATO, Leonardo Viana PEREIRA, Daniela Micheline dos SANTOS. FOA-UNESP. Revisão de Literatura. Graduação.

Considerada o estado da arte nas reabilitações orais protéticas, as próteses sobreimplantes tiveram várias evoluções nos últimos anos. Esse trabalho teve por objetivo discutir as vantagens, desvantagens, indicações e contra-indicações da utilização de pilares protéticos em zircônia, através de revisão de literatura e apresentação de casos clínicos. Para o sucesso desse tipo de prótese, além de uma perfeita osseointegração, os tecidos moles perimplantares devem estar perfeita harmonia com os dentes naturais adjacentes. Em várias situações nos deparamos com áreas onde o sulco perimplantar se apresenta raso demais, inviabilizando a utilização de componentes protéticos metálicos. Além disso, a qualidade de gengiva marginal ao redor do implante, pode se apresentar fina o suficiente a ponto de comprometer a estética por transparecer o acinzentamento dos componentes metálicos. Nesses casos, a utilização de componentes produzidos em zircônia, é uma alternativa viável, e pode ser utilizada tanto como pilar preparável para próteses cimentadas, como para próteses aparafusadas diretamente na área de assentamento do implante.

Vantagens do uso de implantes com conexão interna tipo Cone Morse: Relato de caso clínico realizado na Clínica de Graduação em Implantodontia da FAI – Fase Cirúrgica. Mathias Teixeira de PONTON (apresentador); Rejane Patrícia Milanez ZIMMER; Amanda do Nascimento SCREPANTI; Vinícius Martins; Marcos Tadeu Adas SALIBA; Fellippo Ramos VERRI. FAI. Caso Clínico. Graduação.

O insucesso na implantodontia geralmente está relacionado a fatores biomecânicos, tal como perda óssea e/ou afrouxamento dos parafusos de fixação da coroa. Tais fatores estão diretamente relacionados com a interface osso/implante, pela criação de micro-movimentos entre a superfície do implante e a superfície óssea quando carga extrema é aplicada. Muitos autores sugerem que uso de implantes de conexão interna apresentam maior e melhor distribuição de forças que implantes de hexágono externo. As conexões de Cone Morse têm sido relatadas como de grande estabilidade, com transmissão das cargas funcionais diretamente para o corpo do implante e deste para a estrutura óssea, aumentando a resistência ao afrouxamento, necessitando de torque 7-20% maior do o aplicado na sua instalação para que o parafuso afrouxe. Alguns estudos sugerem que a taxa de afrouxamento do parafuso em coroas unitárias é de apenas 3%. É indicada principalmente para áreas estéticas devido a boa adaptação implante/coróa, ficando a um nível sub gengival, não expondo assim o implante na cavidade oral. O caso clínico realizado foi em uma paciente de 36 anos, branca, que procurou a clínica de graduação de Implantodontia da FAI, com desejo de recuperar seus sorriso e eliminar uma PPR. Apresentava perda dos elementos 13, 14, 15, 24 e 25. Após realização de exames complementares foi proposto a instalação de 5 cinco implantes de Cone Morse. Foram confeccionados guias cirúrgicos e instalação dos implantes em duas etapas cirúrgicas: a primeira na região de 24 e 25; a segunda na região de 13-15. Radiografias pós-operatórias comprovaram boa adaptação dos implantes ao osso. A paciente encontra-se no período de osseointegração aguardando para iniciar a confecção das coroas metalo-cerâmicas.

Venha nos conhecer. Analice Vargas de CARVALHO (apresentadora); Leonardo Viana PEREIRA; Andressa Rossi FERREIRA; Fernanda Manuele da Silva VILELLA; Paulo Roberto BOTACIN. UNESP-FOA. Projeto extensão. Graduação.

A UNESP se distingue das outras entidades de ensino superior gratuitas do Brasil por estar presente em 23 cidades. Sua diversidade de opções e a disseminação dos vários Câmpus, associados à qualidade da transmissão de conhecimento e da pesquisa desenvolvida têm atraído um número cada vez maior de candidatos aos seus vestibulares. Este projeto visa possibilitar que os jovens em vias de ingresso no Ensino Superior conheçam um bom modelo de Universidade Pública. Foram organizadas visitas monitoradas, que apresentaram os espaços da UNESP-Araçatuba às instituições de ensino visitantes. Os visitantes vivenciaram atividades relativas ao ensino, a pesquisa e a extensão. Conheceram laboratórios, núcleos, salas de aula, bibliotecas e o hospital veterinário, departamentos e outros setores, assistiram a palestras e receberam informações sobre a forma de ingresso, outros cursos e bolsas. As Secretarias Municipais da Educação, Diretores e Coordenadores de escola de segundo grau receberam folders e um convite para nos visitar. Cerca de 2000 jovens visitaram a UNESP-Araçatuba e receberam informações desta unidade universitária, como bom exemplo de Universidade Pública, preocupada com o ensino a pesquisa e a extensão. Perceberam que o ingresso a esta instituição é possível e está ao alcance de quem tenha interesse e vontade, independente da condição social. Estreitou-se a relação entre a UNESP e as Delegacias Estaduais e Secretarias da Educação dos Municípios participantes. O acadêmico pôde ampliar seu aprendizado técnico, social e humano através do ensino e reflexão de uma prática comunitária, frente às condições de vida e anseios de estudantes, diretores e coordenadores das escolas. Divulgou-se o nome da UNESP através da mídia.

Verticalização de molares. Isabela Salvador BORGES (apresentadora); Lidia Pimenta MARTINS; Osmar Aparecido CUOGUI; Reinaldo HAUY; Ana Caroline Gonçales VERRI; Marcos Rogério MENDONÇA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Caso Clínico. Graduação.

A perda precoce de molares decíduos ou mesmo a perda de molares permanentes são um dos problemas clínicos que resultam na inclinação mesial dos molares permanentes. Associado à esta inclinação ocorrem, com frequência, cáries devido a dificuldade de higienização, extrusão do dente antagonista, alteração do espaço edêntulo, contatos oclusais prematuros e áreas de impacção alimentar, que podem acarretar em inflamações gengivais e futuras perdas ósseas. A verticalização de molares com abertura do espaço ou ainda a extração são soluções recomendadas, dependendo da gravidade do problema. A verticalização do molar para a sua correta posição leva à normalização da situação, possibilitando o alinhamento das raízes e o posicionamento perpendicular destas em relação ao plano oclusal de forma que resista melhor às forças da mastigação e facilite a instalação de próteses. O objetivo deste trabalho é fornecer informações detalhadas sobre as causas e as conseqüências da mesialização dos molares, evidenciando os benefícios estéticos e funcionais da verticalização de molares e a importância deste tratamento. O caso clínico apresenta um paciente adulto tratado no departamento de Ortodontia da FOA. Ao exame clínico constatou-se a mesialização do segundo molar permanente, a distalização segundo pré-molar e a conseqüente perda de espaço para a reabilitação. Após confirmação do diagnóstico com exame complementar, instituiu-se o tratamento com uma mola de verticalização de molares.

Vigilância em saúde bucal – O programa do heterocontrole do flúor nas águas de abastecimento público da FOA / UNESP. Suzely Adas Saliba MOIMAZ; Tânia Adas Saliba ROVIDA; Fernando Yamamoto CHIBA; Paula Caetano ARAÚJO; Nemre Adas SALIBA; Guilherme Bergamo Brandão de OLIVEIRA (apresentador). FOA-UNESP. Extensão universitária. Graduação.

A fluoretação das águas de abastecimento público é um método consagrado em saúde pública para prevenção e controle da cárie dentária. Para assegurar os padrões adequados de flúor na água, além do controle realizado pela empresa de saneamento, foi proposta a realização do heterocontrole que consiste na análise do teor de flúor por parte de instituição distinta daquela responsável pelo tratamento e abastecimento de água. O objetivo do presente trabalho é apresentar o projeto de análise do teor de flúor nas águas de abastecimento público do DRS II. O projeto iniciou em 1991, com a participação dos municípios da região noroeste de SP, porém passados 3 anos, o projeto cessou. Em 2004, o Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva - NEPESCO, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP iniciou o projeto de heterocontrole das águas de abastecimento dos 40 municípios que compõem o Departamento Regional de Saúde II - DRS II, região Noroeste do Estado de São Paulo, com o apoio das prefeituras municipais e DRS. Mensalmente, as amostras são coletadas e a análise das amostras é realizada em duplicata, pelo método íon-eletrodo específico: eletrodo combinado para flúor (Orion 9609) e analisador de íons (Orion 720A) e classificadas de acordo com as resoluções SS-250; de 15/08/1995 e SS-65 de 12/04/2005 da Secretaria de Saúde – SP. Amostras que apresentam 0,6 a 0,8 mg F/L são consideradas aceitáveis. Foram analisadas 13.529 amostras nos 60 meses de realização do projeto. A pesquisa tem-se mostrado satisfatória ao longo dos anos, pois muitos municípios já adequaram os teores de flúor. No entanto, variações também são observadas ao longo dos meses, fato este que evidencia a importância do heterocontrole como estratégia para garantir a qualidade das águas ofertada à população (PROEX).

Violência denunciada: ocorrências de maus tratos contra crianças e adolescentes registradas em uma unidade policial. Adrielle Mendes de PAULA (apresentadora); Cléa Adas Saliba GARBIN; Tânia Adas Saliba ROVIDA; Ana Paula DOSSI; Renata Colturato JOAQUIM. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

A violência contra crianças é apontada como uma das principais causas de morbi-mortalidade para essa faixa etária. Este estudo teve o objetivo de verificar a ocorrência de maus-tratos físicos, psicológicos e/ou sexuais e negligência contra crianças e adolescentes, registrados nas ocorrências policiais da Delegacia de Defesa da Mulher de Araçatuba-SP, no ano de 2008. Dentre todas as ocorrências registradas nesta Instituição, selecionou-se apenas as que se referiram à violência física, psicológica, sexual e negligência, praticadas contra crianças e adolescentes. A coleta de dados se fez a partir dos seguintes registros policiais: Boletim de Ocorrência, Termo Circunstanciado e Inquérito Policial. Analisou-se o tipo de agressão, horário, dia da semana, local da ocorrência, relação vítima-agressor, presença de drogas durante o ato e as características sociodemográficas de agressores e vítimas: gênero, idade, estado civil e escolaridade. No laudo médico verificou-se: descrição do tipo, local e classificação legal das lesões; procura por pronto-socorro. Os dados foram digitados e analisados com o auxílio dos programas Epi Info 3.5.1 e Bio Estat 5.0. Verificou-se que 56,0% das vítimas eram do sexo feminino, agredidas pela maioria das vezes por pessoas conhecidas (82,0%), como a própria mãe (18,0%). Em relação ao tipo de ocorrência, 32,0% eram de lesão corporal. As agressões eram, em grande parte, motivadas por discussão ou desentendimento (28,0%), na própria residência da vítima (56,0%). Conclui-se que, dentre as denúncias feitas, houve uma maior prevalência de maus tratos físicos, onde podemos delinear o perfil das ocorrências violentas contra criança, contribuindo para a visualização, o conhecimento e o enfrentamento do problema (PIBIC).

Visão Interdisciplinar na análise do sorriso após cirurgia ortognática. Gabriel Ramalho FERREIRA (apresentador), Leonardo Perez FAVERANI; André Luis da Silva FABRIS; Cláudio Maldonado PASTORI; Idelmo Rangel GARCIA JÚNIOR; Daniela PONZONI. FOA–UNESP. Pesquisa Científica. Pós-Graduação.

O sorriso é um parâmetro estético bastante relevante para uma face bela. Atualmente, um sorriso agradável, principalmente influenciado pelos padrões de beleza impostos pela mídia, é caracterizado pela presença de dentes alinhados, volumosos e perfeitamente nivelados no arco dentário. Foi objetivo desta pesquisa avaliar as diferentes visões entre ortodontistas e cirurgiões buco maxilo faciais, quanto a análise do sorriso nos pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Para tanto, 30 indivíduos que se submeteram à cirurgia, foram selecionados com no mínimo 6 meses de pós-operatório e fotografados na norma frontal. Foram confeccionadas fichas com características do sorriso, para que 4 profissionais (2 ortodontistas e 2 cirurgiões) avaliassem e fosse observada a concordância entre eles. Na análise subjetiva do sorriso, assim como na observação da exposição gengival e dos incisivos houve uma porcentagem de concordância estatisticamente significativa entre os dois grupos. Entretanto, na avaliação do corredor bucal e no paralelismo entre a borda incisal dos dentes antero-superiores e o lábio inferior, não houve concordância entre os cirurgiões. Somente entre os ortodontistas, no aspecto paralelismo do arco do sorriso ocorreu uma porcentagem significativa de concordância (60%). Desta feita, os profissionais devem estar atentos quanto à análise facial, especialmente no que se refere à harmonia do sorriso, para que a cirurgia ortognática restabeleça de forma satisfatória a estética facial, em todos os parâmetros estabelecidos.

Efeito de dois opacificadores na dureza do silicone facial MDX4-4210 submetido à desinfecção e envelhecimento acelerado. Amália Moreno (apresentadora); Marcelo Coelho GOIATO; Marcela Filié HADDAD; Daniela Micheline dos SANTOS; Aldiéris Alves PESQUEIRA; Eduardo Piza PELLIZZER. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Pós -graduação.

As perdas faciais são embaraçosas e constrangedoras ao seu portador por acometerem uma região onde estão contidos os órgãos responsáveis pela comunicação entre as pessoas. O material mais utilizado na confecção de próteses maxilofaciais é o silicone por permitir pequena espessura das margens da prótese. Além disso, para que uma prótese facial disfarce sua artificialidade é necessário que apresente textura semelhante à da pele. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição de dois opacificadores sobre a dureza Shore-A do silicone facial MDX4-4210 após a desinfecção química e envelhecimento artificial. Foram confeccionadas 90 amostras, divididas em três grupos (n=30): incolor, sulfato de bário (Ba) e dióxido de titânio (Ti). Em cada grupo, dez amostras tiveram a desinfecção realizada por pastilhas efervescentes, sabão neutro ou clorexidina a 4%, durante 60 dias. Após o processo de desinfecção, todas as amostras foram submetidas ao envelhecimento artificial por 1008 horas. As leituras de dureza foram realizadas por meio de um durômetro digital, antes e após 60 dias de desinfecção e, após 252, 504 e 1008 horas de envelhecimento. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e Tukey ($p < 0,01$). O grupo Ti apresentou maior variação dos valores de dureza ao longo do tempo, no entanto todos os grupos tiveram aumento desses valores após 1008 horas de envelhecimento acelerado, independente do desinfetante utilizado. Os valores obtidos para todos os grupos são aceitáveis clinicamente, não inviabilizando, assim, a associação entre os opacificadores e os desinfetantes estudados, quando se considera a variação de dureza sofrida pelo Silastic MDX 4-4210.

Efeito da desinfecção e do envelhecimento sobre a estabilidade dimensional e reprodução de detalhes de silicone facial com opacificadores. Murillo Rezende SANTOS (apresentador); Marcela Filié HADDAD; Aldiéris Alves PESQUEIRA; Amália MORENO; Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO. Pesquisa Científica. Graduação.

A adição de opacificadores a silicones faciais é uma opção viável no que diz respeito à manutenção da cor, contudo, seus efeitos sobre a estabilidade dimensional (ED) e reprodução de detalhes (RD) de silicones faciais ainda não são conhecidos. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da desinfecção química e do envelhecimento acelerado sobre a ED e a RD do silicone facial Silastic MDX 4-4210 com opacificadores. Material e Método: Foram confeccionadas 90 amostras, divididas em 3 grupos: GI – Incolor, GII – Pigmentadas com opacificador a base de sulfato de bário, e GIII – Pigmentado com opacificador a base de dióxido de titânio. Dez amostras de cada grupo foram desinfetadas com uma das três substâncias seguintes: pastilhas efervescentes a base de peróxido alcalino, sabão neutro e clorexidina a 4%; três vezes por semana, durante 60 dias. Todas as amostras foram submetidas ao processo de envelhecimento acelerado por 1008 horas. O software AutoCAD foi utilizado para mensuração das amostras, consistindo no teste de ED. Para o teste de RD foi aplicado escore. Os testes foram realizados após a obtenção das amostras, e depois de 60 dias de desinfecção, 252, 504 e 1008 horas de envelhecimento acelerado. Os resultados do teste de ED foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados do teste de RD foram tabulados e comparados utilizando escore. Resultados: Todas as amostras exibiram valores de ED negativos, e estes valores aumentaram a cada ciclo de envelhecimento acelerado. Todas as amostras apresentaram escore 2 para o teste de RD. Conclusão: Ambos opacificadores testados podem ser adicionados ao Silastic MDX 4-4210 sem afetar significativamente os valores de ED e RD. (FAPESP – 2008/52766-9).

Interação multidisciplinar para reabilitação estética: relato de caso clínico. Andressa Paschoal Amoroso (Apresentadora), José Vitor Quinelli Mazaro, Adriana Cristina Zavanelli, Stefan Fiúza de Carvalho Dekon, Daniela Micheline dos Santos, José Eduardo Rodrigues.FOA/Unesp. Pesquisa Científica – Graduação

O sucesso do tratamento em odontologia estética traduz-se à percepção interativa entre técnica, ciência, arte e subjetividade. A ciência fornece parâmetros para nos guiar com relação a um correto diagnóstico, planejamento seguro, técnica adequada, material mais indicado, porém a subjetividade estética pode estar escondida nas entrelinhas da ciência. A interação clínica multidisciplinar muitas vezes consolida um resultado estético favorável frente às diversidades clínicas presentes. O paciente CV, 37 anos, leucoderma, compareceu à Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Foa Unesp, queixando-se da ausência do elemento 24 e da aparência estética dos dentes anteriores superiores. Após rigoroso exame clínico e radiográfico, pode-se detectar a presença de coroas metalocerâmicas nos dentes 11 e 22 e extensas restaurações de resina composta nos dentes 21 e 22 com grande escurecimento do dente 23. Além da grande desarmonia estética entre os dentes anteriores superiores quanto à tamanho, cor e proporção áurea, o espaço edêntulo correspondente ao dente 24 apresentava-se demasiadamente grande para a reposição proporcional do elemento unitário ausente. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a resolução de um caso clínico envolvendo conceitos estéticos de prótese-dentística-implante, onde realizou-se coroas totais nos dentes 11, 12, 21, 22 (Sistema In-Ceram Alumina), procedimentos restauradores com resina composta nos dentes 13, 23, 25 e coroa cerâmica sobre implante no dente 24. A resolução da desproporção do espaço do elemento 24 deu-se pelo enceramento dos dentes adjacentes, onde pela técnica restauradora direta com facetas de resina composta utilizando guia de silicone pode-se reproduzir o contorno cosmético previamente definido pelo enceramento, reanatomizando os dentes 23 e 25.

Alterações anteroposteriores e verticais em pacientes classe II, divisão 1^a, tratados com o aparelho twin-block (estudo prospectivo). Renato BIGLIAZZI (apresentador); Aline de Oliveira Silva MAGALHÃES; Derly Tescaro Narcizo de OLIVEIRA; André Pinheiro de Magalhães BERTOZ; Kurt FALTIN JR; Francisco Antonio BERTOZ. FOA-UNESP. Pesquisa Científica. Pós-graduação.

Nas últimas décadas vários pesquisadores se interessaram em estudar os efeitos da utilização dos aparelhos ortopédicos faciais, principalmente na otimização do crescimento mandibular nas maloclusões de Classe II. O Aparelho Twin-Block (ATB) desenvolvido por Clark (1982) vem ganhando popularidade no meio ortodôntico nos últimos anos por aliar resultados satisfatórios além da facilidade de construção, manuseio e aceitação dos pacientes. Avaliar as alterações decorrentes do tratamento ortopédico em pacientes Classe II, divisão 1^a, com retrognatismo mandibular, tratados exclusivamente com o Twin-Block (ATB). Os 14 pacientes Classe II, divisão 1^a, com retrognatismo mandibular tratados com o Twin-Block (ATB), sendo 7 do sexo masculino e 7 do sexo feminino, todos na fase de dentição mista, com média de idade ao início do tratamento de 10 anos e 1 mês, e tempo médio de controle radiográfico de 15 meses. As telerradiografias laterais ao início e ao final do período de observação foram digitalizadas seguindo os requisitos para a utilização de um software apropriado (Radiocef) para marcação dos pontos cefalométricos necessários para a obtenção das variáveis cefalométricas utilizadas no estudo. Foi observada significativa redução da discrepância entre as bases ósseas, representada pela diminuição do ângulo ANB, com significativa aumento do comprimento do corpo mandibular (Co-Gn) e do comprimento efetivo da mandíbula (Co-Gn), porém sem alteração significativa do comprimento efetivo da maxila (Co-A). Houve concomitante redução do trespasse horizontal com significativa retroinclinação do incisivo central superior. As alterações basais verticais também foram marcantes, com significativa aumento da altura da face posterior (Cf-Go), altura da dentição (Xi-ENA-Pm) e altura facial anteroinferior (AFAI). O aparelho Twin-Block demonstrou ser efetivo no tratamento da Classe II, reduzindo a discrepância sagital da mandíbula, o trespasse horizontal, com normalização da dimensão vertical.

A acessibilidade do idoso nas instituições asilares. JOAQUIM, RC (apresentador); MOIMAZ, SAS; GARBIN, CAS; SILVA, MM; NAYME, JGR; SALIBA, NA. UNESP-FOA. Pesquisa científica. Pós-graduação.

No intuito de regulamentar a situação da população idosa no Brasil diversas políticas foram formuladas, como a Política Nacional de Saúde do Idoso, o Estatuto do Idoso e a Política Nacional de Humanização, que garantem atendimento prioritário e humanizado para esse público. Além desses recursos a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) aprovou uma normatização que define regras de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos garantindo condições físicas apropriadas para melhor acessibilidade do idoso na tentativa de promover uma melhor qualidade de vida. Objetivou-se assim, verificar as condições de acessibilidade do idoso nas três instituições asilares de Araçatuba, segundo normas da ANVISA. Trata-se de um estudo observacional realizado em todas as Instituições Araçatubenses de Longa Permanência para Idosos, tendo a Resolução RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005 da ANVISA como instrumento de referência do estudo para avaliação da estrutura física adaptada ao idoso, paralelamente às atividades do Projeto de Extensão Universitária “Sempre Sorrindo”. Observou-se que as instituições estão parcialmente adequadas, possuem rampas e corrimão, mas o piso antiderrapante não estava presente em todas elas. Conclui-se que a estrutura física das instituições não está totalmente adequada às normas regulamentadas pela ANVISA, podendo gerar conseqüências como quedas dos internos e conseqüentes fraturas. Nesses casos o idoso acidentado necessita de atendimento especializado, o que acarreta gastos no setor de atenção terciária. Uma forma de evitar acidentes provocados por causas extrínsecas é adequar às instalações ambientais onde o idoso vive. (Proex)

Aspectos atuais da utilização dos mini-implantes de ancoragem ortodôntica. Murilo Henrique CRUZ (apresentador); Ana Caroline Gonçalves VERRI; Lídia Pimenta MARTINS; Aubrey Fernando FABRE; Nádia Marchi CREPALDI; Marcos Rogério MENDONÇA. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Revisão de literatura. Graduação.

Os mini-implantes ortodônticos são dispositivos transitórios de ancoragem esquelética absoluta, cujo emprego tem ganhado notoriedade na clínica ortodôntica devido à simplicidade de instalação e remoção. Adicionalmente, apresentam baixo custo, diminuem a necessidade de colaboração e causam mínimo desconforto ao paciente, além da possibilidade de instalação em várias áreas anatômicas, por existirem diferentes tipos de desenhos e configurações. A preservação total da ancoragem permite a simplificação da mecânica ortodôntica, promovendo tratamentos mais previsíveis, com menores efeitos colaterais. Na literatura podem ser encontradas denominações como microparafuso, microimplante ou pino de ancoragem. O objetivo deste trabalho é divulgar para os profissionais da área de odontologia a evolução deste dispositivo de ancoragem. Assim, fatores como indicações, contra-indicações, vantagens, desvantagens, tipos, taxas de sucesso e custo/benefício serão apresentados. Para isto foi feita uma análise baseada na literatura nacional e internacional, dos últimos dez anos, utilizando os descritores mini-implante e mini-implant. Por meio dessa revisão, foi possível constatar que os mini-implantes, um novo sistema de ancoragem ortodôntica, apresentam ótimos benefícios e praticidade para o tratamento ortodôntico, desde que utilizados com bom senso pelo profissional, mas que ainda necessitam de pesquisas clínicas mostrando à longo prazo a eficácia desse sistema.

Aspectos psicológicos como etiologia das Desordens temporomandibulares. Daniel Brito VILLALÓN (apresentador), Paulo Renato Junqueira ZUIM, Daniela Atili BRANDINI, Daniel Augusto de Faria ALMEIDA. FOA-UNESP. Revisão de Literatura. Graduação.

A articulação temporomandibular (ATM) é uma das mais complexas articulações do corpo humano. Por suas características, está sujeita a uma série de interferências e depende da estabilidade anatômica e funcional de todo o sistema estomatognático. Qualquer alteração em um de seus componentes pode determinar um desequilíbrio de seu funcionamento resultando em Desordens temporomandibulares (DTM). Assim, diante do contexto supramencionado, este trabalho tem por objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre os aspectos psicológicos como etiologia das disfunções temporomandibulares. As DTMs constituem-se em uma condição patológica debilitante e possui alta prevalência em pacientes odontológicos. A dor crônica originada pela DTM é também relacionada ao estado psicológico dos pacientes, apresentando grande influência no comportamento social e gerando um grande impacto na qualidade de vida destes. A literatura associa este tipo de patologia com vários tipos de desordens psicológicas, incluindo a ansiedade, desordens afetivas (particularmente a depressão), desordens somáticas e distúrbios de personalidade. Os Aspectos psicológicos ou biopsicossociais são fatores contribuintes à manutenção de um quadro de Desordem Temporomandibular, principalmente na de sintomatologia crônica; a depressão e a ansiedade são os principais fatores emocionais associados na maioria dos estudos que as relacionam.

A transmissão vertical do HIV na percepção de mulheres brasileiras. Cléa Adas Saliba GARBIN; Artênio José Ispier GARBIN.; Suzely Adas Saliba MOIMAZ, Najara Barbosa da ROCHA(apresentadora). FOA-UNESP. Pesquisa científica. Pós-graduação.

A transmissão vertical do HIV, isto é de mãe para filho, é responsável pela maioria dos casos soropositivos em crianças, e no Brasil, dados epidemiológicos mostram que até 2005, cerca de 83,7% dos casos em menores de 13 anos, ocorreram por esta via. O conhecimento é extremamente importante para evitar este tipo de transmissão, sendo o profissional da saúde, um dos responsáveis para repassar as mulheres este tipo de informação. Por isso este estudo teve o propósito de verificar a percepção de mulheres sobre transmissão vertical do HIV. O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, protocolo nº FOA 2007-01422. Utilizou-se um formulário semi-estruturado, pré-testado, com questões abertas e fechadas que continha variáveis sobre condição sócio-econômica-cultural e transmissão vertical do HIV. Participaram do estudo, após consentimento livre e esclarecido, 114 mulheres, sendo 72 gestantes, que procuraram o serviço público de saúde de um município de São Paulo-BR no período de outubro de 2007 a janeiro de 2008. Nenhuma das mulheres entrevistadas sabia o significado da palavra transmissão vertical do HIV. Quando questionadas sobre transmissão do HIV de mãe para filho, 86,8% afirmavam que isto poderia acontecer, mas a maioria (50%) destas não sabia como acontecia e somente 34,2% sabiam como prevenir, mas mesmo assim de modo deficiente. Concluiu-se que estas mulheres desconhecem o termo transmissão vertical do HIV e que possuem conhecimento limitado. Estes resultados servem de suporte para um programa de promoção de saúde, com foco na conscientização de mulheres sobre a prevenção da transmissão vertical do HIV.

Avaliação radiográfica panorâmica dos principais pontos anatômicos do crânio e face de interesse ortodôntico. Renato BIGLIAZZI (apresentador); Derly Tescaro Narcizo de OLIVEIRA; André Pinheiro de Magalhães BERTOZ; **Cristina** Lúcia **Feijó ORTOLANI**; Kurt FALTIN JR; Francisco Antonio BERTOZ. Pesquisa Científica. Pós-graduação.

As radiografias panorâmicas (RP) surgem com Paatero (1952) que nos dá uma visão das arcadas dentárias em uma só tomada. Uma das vantagens da radiografia panorâmica é sua abrangência, porém perde em definição e detalhes para uma periapical e interproximal de boa qualidade (Wainwright 1965). A RP traz como característica, um resultado radiográfico com excessiva sobreposição de imagens, com diferentes graus de detalhes, exigindo cuidadoso exame para sua interpretação. Na Ortodontia, essas radiografias são importantes no diagnóstico dos pacientes, seja para verificar estruturas dentais, ósseas, assimetrias faciais e idade biológica. A identificação dos principais pontos anatômicos de interesse da Ortodontia, situados nas regiões de crânio e face, e analisados através de radiografias panorâmicas. O presente trabalho teve o interesse de identificar tais estruturas e compará-las nas tomadas radiográficas. Utilizamos um crânio seco de paciente adulto, com as estruturas ósseas em condições adequadas. A marcação dos pontos e estruturas foi feita com pequenas esferas e tiras de chumbo; tais materiais foram fixados ao crânio com o auxílio de cera utilidade. As RP foram feitas no crânio, com e sem marcações. Através das tomadas radiográficas realizadas; uma com o crânio contendo marcações nas regiões de interesse, e outra com o crânio demarcado apenas no canal mandibular, podemos verificar que as regiões de maior nitidez foram a margem orbital, forame infra orbital, assoalho da cavidade nasal, arco zigomático, incisura da mandíbula, canal mandibular, côndilo e processo coronóide. As regiões de difícil visualização foram o processo pterigomaxilar, tuberosidade da maxila e forame incisivo. A espinha mentoniana e a espinha nasal anterior foram pontos de distorção. A grande maioria das áreas marcadas, apresentaram maior nitidez e portanto maior facilidade de visualização, porém também encontramos regiões de difícil visualização mesmo demarcadas, seja devido às sobreposições ou devido às distorções que ocorrem nas RP.

Desordens temporomandibulares e os fatores psicossociais. Daniel Brito VILLALÓN (apresentador), Paulo Renato Junqueira ZUIM, Daniela Atili BRANDINI, Daniel Augusto de Faria ALMEIDA. FOA-UNESP. Revisão de Literatura. Graduação.

A articulação temporomandibular (ATM) é uma das mais complexas articulações do corpo humano. Por suas características, está sujeita a uma série de interferências e depende da estabilidade anatômica e funcional de todo o sistema estomatognático. Qualquer alteração em um de seus componentes pode determinar um desequilíbrio de seu funcionamento resultando em Desordens temporomandibulares. Assim, diante do contexto supramencionado, este trabalho tem por objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre os fatores psicossociais associados às DTMs. Os fatores psicossociais estão implicados e possuem funções na dinâmica das DTMs o que demanda uma ênfase de investigação multidisciplinar. Dificuldades emocionais e psicológicas presentes em pacientes com DTM podem constituir elementos fundamentais para um diagnóstico e tratamento adequados. A literatura descreve que os aspectos emocionais desempenham um importante papel na evolução sintomatológica da DTM, contribuindo para o aparecimento ou perpetuação da desordem por meio do aumento da atividade muscular e tensão dos músculos da face. Os fatores psicossociais incluem variáveis individuais, interpessoais e situacionais que têm impacto na capacidade do paciente funcionar adaptativamente. Pacientes sob condições estressantes podem gerar, através de mecanismos de descarga emocional, hábitos parafuncionais e tais hábitos, quando crônicos, podem levar a hiperatividade muscular e conseqüente sintomatologia dolorosa. A maioria dos estudos relaciona a depressão e a ansiedade associadas à DTM; pessoas expostas a situações estressantes estão sob maior risco de ocorrência e progressão de DTM; os quadros crônicos de DTM necessitam de intervenção interdisciplinar em razão da natureza físico-psicológica.

Distribuição de *Candida* spp. em pacientes com paralisia cerebral. Maria Cristina Viana ARRUDA (apresentadora); Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; José Marcelo TRAMARIN; Christiane Marie SCHWEITZER; Elerson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Pós-graduação.

As leveduras do gênero *Candida* são utilizadas como indicadores das condições de saúde geral e bucal, podendo refletir as características básicas do sistema imunológico e da própria dieta do paciente. As disfunções motoras em pacientes com paralisia cerebral são associadas com deficiência de higiene bucal, fornecendo as condições para o estabelecimento de micoses. O objetivo deste estudo foi determinar ocorrência de *Candida* spp. em pacientes com paralisia cerebral atendidos em dois centros de referência nos estados de São Paulo e Mato Grosso, de fevereiro de 2009 a abril de 2010. A população estudada consistiu de 53 pacientes com idades entre 5-31 anos, sendo 45,3% do gênero masculino, 54,7% do gênero feminino, e igual número de pacientes não portadores dessa condição. As famílias, cuidadores e os pacientes foram informados sobre os objetivos do estudo. A dieta, condições sociais e doenças sistêmicas foram registradas, enquanto a avaliação odontológica foi realizada por um único examinador previamente calibrado. A prevalência desse fungo foi verificada na saliva e no biofilme bucal através de semi-nested PCR. A presença de fungo foi verificada em 15,1% dos pacientes, sendo que todas as amostras pertenciam à espécie *C. albicans*, enquanto no grupo controle a ocorrência desses fungos foi de 22%, com maior prevalência de *C. albicans* e *C. tropicalis*. Esses resultados mostram que os pacientes com paralisia cerebral podem vir a tem condições bucais, mesmo do ponto de vista microbiológicos, semelhantes a pacientes que não possuem essa condição, mostrando a eficiência dos procedimentos preventivos.

Efeitos da ausência de protocolos preventivos para minimizar os efeitos colaterais da radioterapia de cabeça e pescoço: uma avaliação microbiológica. Francisco Isaak Nicolas CIESIELSKI (apresentador); Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Fátima Regina Nunes de SOUSA; Alvimar Lima de CASTRO; Ana Cláudia OKAMOTO; Elerson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pós -graduação.

A radioterapia (RT) está associada a efeitos colaterais, destacando-se a mucosite e infecções oportunistas. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a microbiota bucal de pacientes submetidos à RT de cabeça e pescoço, e sua correlação com as condições de saúde geral. Foram examinados 90 pacientes submetidos a RT, analisados antes, durante, após e 30 dias após o término da RT. Quarenta pacientes receberam tratamento odontológico prévio, sendo que os demais não foram submetidos ou não aceitaram esse protocolo. Foram realizados exames clínicos para avaliar a presença e a severidade dos efeitos colaterais da RT. Amostras de saliva, biofilme e mucosa foram inoculadas em meio de cultura seletivos e não seletivos e incubadas a 37°C por 14 e 3 dias. A presença dos principais microrganismos oportunistas também foi detectada por PCR. Foi observado que após a RT, a mucosite e a xerostomia foram detectadas em 90% e 94% dos pacientes, respectivamente. Nos pacientes submetidos ao protocolo, os efeitos colaterais foram menos severos. Quanto aos dados microbiológicos, a prevalência de *Enterobacteriaceae* aumentou de 25% para 71,4%, o mesmo observado para *P. micra* e *P.gingivalis*. As populações desses anaeróbios representavam 4,9% do total de microrganismos antes da RT e 19,1% após o tratamento, no grupo que não recebeu os protocolos preventivos, tendo se mantido em 8,2% nos pacientes que receberam o protocolo. Os resultados reforçam o conceito de que bactérias Gram-negativas podem estar envolvidas na exacerbação do quadro inflamatório ligado à mucosite por radiação e que a instituição do controle do biofilme e eliminação de infecções preexistentes constituem políticas adequadas para minimizar a severidade dos efeitos colaterais da RT.

Efeito da desinfecção e do envelhecimento na estabilidade dimensional e reprodução de detalhes de silicone pigmentado com opacificador. Lisiane Cristina BANNWART (apresentadora); Marcela Filié HADDAD; Aldiéris Alves PESQUEIRA; Murillo Rezende SANTOS; Daniela Micheline dos SANTOS; Marcelo Coelho GOIATO. Pesquisa Científica. Pós-Graduação.

Não são conhecidos os efeitos da associação de opacificador a base de sulfato de bário e pigmento cerâmico sobre a estabilidade dimensional (ED) e reprodução de detalhes (RD) de silicones faciais. O objetivo deste estudo foi avaliar a ED e a RD de silicone facial, com ou sem a adição de pigmento e opacificador, sob influência da desinfecção e do envelhecimento acelerado. Foram confeccionadas 120 amostras, utilizando o silicone Silastic MDX 4-4210, divididas em quatro grupos, sendo: GI- Incolor, GII- pó de cerâmica, GIII- sulfato de bário e GIV- pó de cerâmica + sulfato de bário. Dez amostras de cada grupo foram desinfetadas três vezes por semana, durante 60 dias, com um dos produtos a seguir: pastilhas efervescentes a base de peróxido alcalino, sabão neutro e clorexidina. Em seguida, todas as amostras foram submetidas ao envelhecimento acelerado por 1008 horas. Os ensaios de ED e RD foram realizados após a confecção das amostras, depois de 60 dias de desinfecção, 252, 504 e 1008 horas de envelhecimento acelerado. Os valores da ED encontrados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). Para o teste de RD foi aplicado escore. A desinfecção química não teve influência sobre os valores de ED das amostras, independente da pigmentação. O envelhecimento acelerado provocou alteração significativa para o teste de ED com contração das amostras, independente do desinfetante e da pigmentação após o período de 1008 horas. Quanto à RD todas as amostras apresentaram escore máximo (2) em todos os períodos analisados. Todos os valores obtidos em ambos os testes são aceitáveis clinicamente. (FAPESP – 2008/52766-9)

Expectativas e dificuldades do paciente que busca atendimento odontológico na faculdade de odontologia de araçatuba-foa-unesp. W. M. M. C. BORGHI (apresentador); M. L. M. M. SUNDEFELD; S.A.S. MOIMAZ; W.R. POI. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Pós-graduação.

Os sentimentos dos pacientes devem ser mais explorados na consulta odontológica visando tratamentos mais precisos e eficazes. O objetivo desta pesquisa foi identificar as expectativas e dificuldades do paciente que busca atendimento odontológico na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA - Unesp. Durante o 1º semestre letivo de 2005 foram entrevistados nas salas de espera da Clínica Integrada da FOA, 105 pacientes, pela metodologia quali-quantitativa do Discurso do Sujeito Coletivo. Cada Idéia Central extraída das falas dos pacientes foi tabulada. Respondendo às questões: 1. “Você acha que a FOA oferece uma proposta diferente de outros locais de atendimento? Por quê?” Alguns pacientes disseram não saber comparar a FOA com outro local (19). Outros não notaram diferença (60). Houve quem preferisse a FOA: ou porque aprovaram os procedimentos clínicos ali executados (24); ou porque é mais barato (23); ou pelo respeito ao ser humano (30). Alguns pacientes desaprovaram: pelo comportamento de certos alunos (4), pelo atraso no atendimento (6). 2. “Tem gente que tem dificuldade para tratar os dentes; tem gente que não tem dificuldades. Para você, como é isso?”. Como dificuldade, a imposição de horário (23), facilitando quando o paciente pode escolher o dia do atendimento (58); dificuldade financeira (73), dificuldade de transporte e localização geográfica do Câmpus – FOA (70); o sentimento de medo (26); dificuldades no procedimento clínico (24); a demora para o agendamento do atendimento (11); a responsabilidade dos governantes pela falta de educação para a saúde (3); e a emergência (2). Conclusão: Algumas falas valorizaram a gratuidade e qualidade do atendimento da FOA. Outras apontaram deficiências e dificuldades; opiniões valiosas para a reorganização do atendimento.

Influência do aumento do diâmetro do implante com diferentes tamanho do hexágono.

Bruno Juzwiak de Cazaes Oliveira (Apresentador), Eduardo Piza Pellizzer, Sandra Lúcia Dantas de Moraes, Rosse Mary Falcón-Antenucci, Fellipo Ramos Verri, Pedro Yoshito Noritomi, Cinthia Iwanaga. FOA/UNESP – Pesquisa Científica. Graduação

Sabendo-se que o diâmetro do implante e de sua conexão interfere na dissipação das forças mastigatórias sobre o mesmo e tecidos periimplantares, o objetivo desse estudo foi avaliar variando-se aqueles fatores a distribuição dessas tensões no implante, abutment e tecido periimplantar pelo método dos elementos finitos 3D. Foram simulados três modelos 3D, com auxílio dos programas de desenho assistido Rhinoceros e SolidWorks, além do programa InVesalius. Cada modelo representou um bloco de osso da região molar mandibular, com um implante de 10mm de comprimento variando-se seu diâmetro, com componente protético UCLA. Modelo A: implante de 3.75mm de diâmetro/hexágono regular; Modelo B: implante de 5.00mm de diâmetro/hexágono regular; Modelo C implante de 5.00 mm de diâmetro/hexágono expandido. Foi aplicada uma carga de 200N em direção axial, lateral e oblíqua. Os modelos foram exportados para o programa de elementos finitos NEiNastran 9.0 para a análise. No implante, com aplicação da carga (axial, lateral e oblíqua), os três modelos apresentaram concentração de tensões ao nível das roscas no terço cervical e médio, a mais alta tensão foi para o modelo A. No abutment, os modelos A e B apresentaram padrão de distribuição de tensões semelhante, concentrando-se no terço médio e coronal do mesmo, enquanto o modelo C apresentou as tensões mais altas. No osso cortical as tensões concentraram-se na região cervical (vestibular) para os três modelos, sendo mais altas para o modelo A. No osso trabecular as tensões foram baixas e concentraram-se ao redor do corpo do implante, sendo o mais alto valor para o modelo A. Concluiu-se que: Os modelos B e C foram mais favoráveis na distribuição das tensões para o implante e osso cortical e esponjoso, ao passo que o modelo B foi mais favorável que o C na distribuição das tensões no abutment.

Influência do clareamento dental sobre a ocorrência de microrganismos entéricos na cavidade bucal: avaliação por métodos tradicionais. Aline Martucci GERALDES (apresentadora); Moriel Evangelista MELO; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. FOAraçatuba-UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

A popularidade do clareamento dental vem aumentando tornando-se um dos procedimentos mais requisitados no consultório. Tendo isso em vista o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do clareamento dental sobre a microbiota bucal, verificando a segurança desse procedimento no que se refere ao risco de colonização por microrganismos oportunistas, os quais, teoricamente, afetariam a microbiota anaeróbia e criariam espaço para a colonização da boca por microrganismos superinfectantes e oportunistas. Inicialmente foram selecionados 30 pacientes, de ambos os gêneros, com idade variando de 18 a 30 anos, que não haviam recebido atendimento odontológico e feito uso de drogas antimicrobianas nos 3 meses anteriores, e que foram divididos em 3 grupos. Os agentes clareadores utilizados foram o peróxido de carbamida (10%), peróxido de hidrogênio a 6% e a 35%, esse último associado com peróxido de carbamida (10%). As coletas de saliva estimulada e de biofilme sub e supragengival foram realizadas antes e após o clareamento dental, Os microrganismos foram isolados e cultivados em meios de cultura seletivos e não seletivos, que foram incubados a 37°C, por 48 h. A seguir os isolados foram identificados ao nível de gênero de acordo com suas características morfofoculares e coloniais, além da capacidade de fermentação de carboidratos. Observou-se que, inicialmente, 17 dos voluntários (56,7%) eram colonizados, na sua cavidade bucal, por microrganismos entéricos, sendo que após o clareamento dental, 5 (16,7%) ainda os possuíam na cavidade bucal. Os dados mostraram que a presença desses microrganismos diminuiu com o clareamento, ao contrario do que se esperava. Estudos devem ser conduzidos para verificar as causas desse fenômeno.

Influência do Comprimento do Implante nas Próteses Implantossuportadas Esplintadas

Leonardo Bueno Torcato (Apresentador); Eduardo Piza Pellizzer; Joel Ferreira Santiago Jr; Rosse Mary Falcón-Antenucci; José Vítor Quinelli Mazaro; Fellippo Ramos Verri
FOA/Unesp. Pesquisa Científica – Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do comprimento do implante na distribuição das tensões em 2 implantes esplintados com próteses parafusadas. Foram confeccionados 3 modelos em resina fotoelástica PL-2 com 2 implantes e prótese implantossuportada esplintada. Foram utilizados implantes de hexágono externo de 4,00mm de diâmetro e diferentes comprimentos (8,5; 10 e 13 mm). Modelo A- 1º Implantes-8,5mm+2º Implante-8,5mm; Modelo B- 1º Implantes-10,00mm+2º Implante-8,5mm; Modelo C- 1º Implantes-13,00mm+2º Implante-8,5mm. As coroas foram confeccionadas com altura padronizada e em liga de Ni-Cr. Foi aplicada uma carga axial de 100N e oblíqua (45°) de 50N por meio da máquina de ensaio universal (EMIC DL 3000) em pontos fixos e padronizados sobre a superfície oclusal. Para visualização das tensões foi utilizado um polariscópio circular. Os resultados foram analisados de forma qualitativa com auxílio do programa gráfico. Na aplicação da carga axial as tensões concentraram-se ao redor do corpo do implante nos modelos A e B e houve uma melhor distribuição quando aumentamos o comprimento do implante de 8,5 (Modelo A) para 10 mm (modelo B). Entretanto quando aumentamos o comprimento 1º implante de 8,5mm (Modelo A) para 13 mm (Modelo C), as tensões diminuíram significativamente e concentraram-se principalmente no ápice do implante. Na aplicação da carga oblíqua, as tensões concentraram-se do lado oposto da aplicação da carga e na região apical; as franjas apresentaram-se com menor concentração conforme aumentamos o comprimento do 1º implante. Conforme aumentamos o comprimento do primeiro implante a intensidade das tensões diminuiu. A tensão diminuiu significativamente quando aumentamos o comprimento no primeiro implante de 8,5 para 13 mm.

Influência do conhecimento e acompanhamento de gestantes na prática do aleitamento materno. Suzeli Adas Saliba MOIMAZ; Cléa Adas Saliba GARBIN; Orlando SALIBA; Heloísa Carvalho BORGES (apresentadora); Najara Barbosa ROCHA; Nemre Adas SALIBA. UNESP-FOA. Pesquisa Científica. Pós-graduação.

O aleitamento materno é de extrema importância para a sobrevivência e crescimento do bebê, pois atende todas as necessidades nutricionais, imunológicas e emocionais do recém-nascido. Nesse estudo objetivou-se verificar conhecimentos de mulheres e orientações recebidas por elas sobre aleitamento materno e as influências destas sobre a prática da amamentação no peito. Trata-se de um estudo longitudinal, tipo inquérito, com acompanhamento de 84 pares de mães e bebês, da gestação ao sexto mês de vida dos bebês. Na primeira fase da pesquisa realizaram-se entrevistas domiciliares e em Unidades Básicas de Saúde com as gestantes, para obtenção de seu conhecimento sobre aleitamento. Na segunda foi realizado acompanhamento das mães e bebês, do primeiro ao sexto mês de idade, para registro das dificuldades e motivos de desmame. Nenhuma mãe amamentou de forma exclusiva até os seis meses. No primeiro mês de vida, 94,3% dos bebês foram amamentados, destes, apenas 49,4% (43) de forma exclusiva. Ao final do sexto mês, 46% das crianças já tinham sido desmamadas. Durante a gestação, 60,7% das mães não receberam orientação sobre aleitamento materno, em contrapartida 83,4% receberam após o nascimento dos bebês. A maioria das mães (64) conhecia qual o tempo ideal para amamentar seu bebê. Um total de 73 (86,9%) mães acreditam que existem benefícios para o bebê com o aleitamento, mas apenas 41 (48,8%) destas amamentaram. Somente 11 (13,1%) mulheres foram acompanhadas pela equipe do sistema público de saúde durante a lactação. Apesar da maioria das gestantes terem sido orientadas e possuírem conhecimento sobre o aleitamento materno, houve desmame precoce. Orientar é importante, entretanto o apoio e o acompanhamento das mães é fundamental para que se tenha sucesso na prática da amamentação. (FAPESP proc. N° 06/61615-9). Comitê Ética: CEP-FOA n° 2006-01471

Lentes de contato: Uma Opção conservadora no fechamento de diastema. Maria Fernanda Monteiro de CASTRO (apresentadora); Mariana Rassi CECE; Mara Antonio Monteiro de CASTRO; José Carlos Monteiro de CASTRO. Faculdade UNAERP de Ribeirão Preto. Graduação.

As lentes de contato esta baseado em um principio simples, que na maioria das vezes, consiste na reposição do esmalte dentário por uma fina lamina de cerâmica, que será intimamente aderida a superfície dentaria. No presente trabalho a paciente Maria Alice, 18 anos, insatisfeita com a estética do seu sorriso procurou o curso de especialização em dentística na APCD regional de Araçatuba. Após um criterioso exame clinico e radiográfico foi proposto o fechamento de diastema com “Lentes de Contato de Porcelana”. O Preparo dental é dispensado, realizando apenas a moldagem e enviada ao laboratório para a confecção. Após, as lentes serão cimentadas com cimento resinoso pelo profissional no consultório. Esta técnica permite a utilização de cerâmicas adesivas que viabilizam a utilização de finas laminas cerâmicas, que trouxe um ganho fantástico a economia de tecidos durante o preparo dentário.

Levantamento epidemiológico dos casos de violência contra gestantes assistidas pela rede pública de saúde. Renata Colturato JOAQUIM (apresentadora); Tânia Adas Saliba ROVIDA; Rosana A MONTOVANI; Ana Paula DOSSI; Cléa Adas Saliba GARBIN. UNESP-FOA. Pesquisa científica. Pós-graduação.

A violência inclui entre suas vítimas, mulheres grávidas. As agressões podem ocorrer de várias formas, ocasionando problemas para o bebê e para a mãe, o que torna a questão um problema de Saúde Pública. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de casos de violência contra gestantes, entre as usuárias do serviço público de saúde em três municípios do Estado de São Paulo. A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro a julho de 2009 onde as gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde dos municípios de Presidente Prudente, Martinópolis e Indiana foram entrevistadas semanalmente durante o acompanhamento pré-natal. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP (Processo- 2007-01343). A coleta de dados foi realizada utilizando-se um formulário pré-testado, Abuse Assessment Screen (ASS) adaptado. Os dados foram digitados no Programa Epi Info, versão 3.5.1. Observamos que a maioria das entrevistadas compreendia a faixa etária entre 20 e 34 anos (74,1%); 43,7% eram da raça parda, 48,1% estavam grávidas pela primeira vez, 57,8% eram casadas, 73,3% estavam desempregadas ou eram estudantes e 43% encontravam-se no terceiro trimestre gestacional. Dentre as entrevistadas 36,3% relataram ter sofrido violência psicológica e 7,4% sofreram violência física durante a gestação. Na maioria dos casos o agressor era o marido da vítima (58,3%). A região de cabeça e pescoço foi o local mais atingido (57,1%). As entrevistadas (72,7%) afirmaram não ter procurado ajuda após serem agredidas. Infelizmente existe violência contra gestantes, portanto torna-se necessário a formulação de políticas públicas voltadas à questão. (FAPESP)

O ato de amamentar. Um estudo qualitativo. Artênio José Isper GARBIN; Cléa Adas Saliba GARBIN; Suzely Adas Saliba MOIMAZ, Najara Barbosa da ROCHA (apresentadora). Pesquisa científica. Pós-graduação

O aleitamento materno traz benefícios tanto para o bebê, quanto para nutriz. Por isso é de fundamental importância definir os motivos que levam ao desmame precoce, com o intuito de proporcionar o maior tempo possível de aleitamento às crianças. São vários os fatores que estão interligados com o abandono desta prática alimentar. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar, de forma qualitativa, o conhecimento e percepção de um grupo de mulheres, bem como analisar os determinantes que influenciam na prática do aleitamento materno. Foi adotada a metodologia da pesquisa qualitativa, utilizando como referencial a teoria de representações sociais. Foram selecionadas, para esta pesquisa, as gestantes que frequentaram pelo menos seis consultas durante o acompanhamento pré-natal, tiveram gestação a termo (mais de 37 semanas de gestação) e iniciaram o processo de desmame antes do 6º de mês de vida do bebê. Foram entrevistadas 27 gestantes, por um único entrevistador, durante o pré-natal e acompanhadas até o sexto mês do bebê, quando já estavam completamente desmamados. A análise compreensiva das falas permitiu verificar os fatores que levam a mãe a amamentar seus filhos, como: “proteção do bebê” e “amor materno”. Também foram verificados os motivos que levaram as mães a desmamarem seus filhos, sendo citados: “a falta de leite”/“leite secou” e o “trabalho”. Verificou-se a partir das representações das mães, que mesmo que elas demonstrassem conhecimento sobre as propriedades do leite, não foi garantido o sucesso da prática de amamentação natural. (Fapesp e CNPq)

Percepção de adolescentes em relação às doenças sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos. Daniela Pereira LIMA (apresentadora); Ana Paula DOSSI; Tânia Adas Saliba ROVIDA; Renato Moreira ARCIERI; Artênio José Isper GARBIN; Cléa Adas Saliba GARBIN. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Pós-graduação.

As doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) podem representar um sério impacto na saúde reprodutiva dos adolescentes dadas as suas conseqüências. Considerando a amplitude do problema o presente estudo tem por objetivo identificar a percepção e o conhecimento de adolescentes sobre DSTs, suas formas de transmissão, e métodos contraceptivos. Foi realizado estudo descritivo transversal com 136 adolescentes estudantes de uma Instituição pública de formação profissional em Araçatuba-SP. Os dados foram coletados em um questionário validado, auto-aplicável, contendo perguntas sobre o tema e dados sócio-demográficos. Após a coleta, os mesmos foram digitados e analisados com auxílio do programa Epi Info, 3.5.1. Sobre os métodos contraceptivos, 97,1% afirmaram conhecer a camisinha masculina, 89,0% a pílula, 87,5% a camisinha feminina, 74,3% a pílula do dia seguinte, 47,8% a tabelinha, 41,9% a injeção hormonal, 33,1% o DIU, 31,6% o coito interrompido e 1,5% outros. Segundo eles, a informação foi fornecida na escola (46,1%), por amigos ou parceiro (20,3%), médico (10,9%), televisão (10,2%), unidade de saúde (7,8%) e outros (4,7%). No que se refere às DSTs, 98,5% afirmaram que doenças podem ser transmitidas durante a relação sexual. A AIDS (91,2%), o Herpes (72,8%) e o HPV (70,6%) foram as mais citadas. Não foram encontradas associações entre gênero e uso de preservativos ($p=0,3954$), tampouco gênero e experiência de DST ($p=0,3380$).

Persistência de vírus da família *Herpesviridae* na boca de pacientes dependentes químicos. Ricardo HONDA (apresentador); Mariane Mafei AZUMA; Christiane Marie SCHWEIZER; Ellen Cristina GAETTI-JARDIM; Ana Cláudia OKAMOTO; Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR. FOA- UNESP. Pesquisa Científica. Graduação.

Os vírus da família *Herpesviridae* são capazes de induzir o desenvolvimento e neoplasias, além de afetar a resposta imune do hospedeiro e com frequência estão ligados ao vírus HIV. Esse estudo avaliou a ocorrência dos vírus da família *Herpesviridae* na boca de pacientes de um programa de desintoxicação para dependentes e de um grupo controle, bem como a estabilidade desse fenômeno em um período de acompanhamento de 6 meses. Um grupo de 100 pacientes do gênero feminino com dependência química e 100 pacientes controles que não apresentavam essa dependência foram selecionadas. As condições de saúde e o histórico de consumo de drogas foram avaliados. Amostras de sangue, saliva, biofilme e superfícies mucosas foram coletadas e a presença de CMV, EBV-1 e HSV foi avaliada através de "nested" PCR. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, Qui-quadrado e Mann-Whitney. Cada paciente apresentou um padrão peculiar de associação de drogas. A presença desses vírus não sofreu modificação significativa ao longo do período de 6 meses em que as pacientes foram avaliadas. CMV e EBV-1 foram frequentes na saliva das pacientes com dependência, 38% e 50%, respectivamente, do que no grupo controle. A única condição clínica associada à presença desses agentes infecciosos foi a presença de periodontite nas pacientes infectadas. No sulco gengival, esses três vírus foram observados em frequência mais elevada nas pacientes dependentes. Fatores como convívio social e co-infecção com outros agentes infecciosos, como o vírus HIV, foram estatisticamente associados. Verificou-se que distribuição desses agentes infecciosos mostrou associação com as condições de saúde periodontal, consumo de drogas inaláveis e etilismo. (Auxílio FAPESP 07/54851-0).

Perfil de cárie dentária em pacientes com paralisia cerebral. Maria Cristina Viana ARRUDA (apresentadora); Kathlenn Liezbeth OLIVEIRA; Robson Varlei RANIERI; Christiane Marie SCHWEITZER; Elerson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Pós-graduação.

As disfunções motoras em pacientes com paralisia cerebral são associadas com modificações no padrão de crescimento facial, desnutrição crônica e deficiência de higiene bucal, fornecendo as condições para o estabelecimento e progressão da cárie. O objetivo deste estudo foi determinar as condições dentais de pacientes com paralisia cerebral atendidas em dois centros de referência para tratamento odontológico a pacientes com necessidades especiais nos estados de São Paulo e Mato Grosso, de fevereiro de 2009 a abril de 2010. A população estudada consistiu de 53 pacientes com idades entre 5-31 anos, sendo 45,3% do gênero masculino, 54,7% do gênero feminino. As famílias, cuidadores e os pacientes foram informados sobre os objetivos do estudo. A dieta, condições sociais e doenças sistêmicas foram registradas, enquanto a avaliação odontológica foi realizada por um único examinador previamente calibrado. As condições dentárias foram expressas através dos índices CPOD / ceo-d, seguindo os critérios da OMS. Verificou-se que 20,8% dos pacientes apresentaram evidências clínicas de cárie ativa, com CPOD= 3,69 e ceo-d= 2,78. Além desse aspecto, 54,5% dos pacientes consumiam uma dieta cariogênica e foram colaboradores durante o tratamento odontológico e procedimentos de higiene oral. O aspecto mais significativo destes dois grupos distintos é que os pacientes geralmente colaborativos foram expostos aos estímulos iniciais dos membros das suas famílias e a maioria morava com os cuidadores e das famílias realmente interessadas em relação a sua saúde oral.

Prevalência de sintomatologia temporomandibular. Estudo em universitários brasileiros de odontologia. Jaqueline Sinibaldi da SILVA; Bruna Maria Santiago SOARES; Guilherme Henrique de Souza POLI; Tales Candido GARCIA-DA-SILVA; Maria Cristina Rosifini ALVES-REZENDE. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

As desordens temporomandibulares (DTM) podem ser definidas como um conjunto de condições dolorosas e/ou disfuncionais, que envolvem os músculos da mastigação e/ou as articulações temporomandibulares (ATM). Estas condições músculo-esqueléticas possuem extensas e diversificadas etiologia e justificativa biológica e, desta forma, caracterizam um grupo bastante heterogêneo de patologias. São responsáveis por amplo e variado quadro de sinais e sintomas de difícil diagnóstico, os quais exigem tratamento complexo e multifatorial, já que envolvem ruptura do equilíbrio biomecânico e a forte presença de componentes emocionais. São achados freqüentes dor à palpação muscular e/ou articular, função mandibular limitada e ruídos articulares, com a prevalência total em mais de 75% da população adulta e com grande impacto sobre a vida cotidiana do paciente. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de sintomatologia temporomandibular em universitários brasileiros por meio da aplicação de questionário proposto pela Academia Americana de Dor Orofacial aos 169 acadêmicos do Curso Noturno de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp; 90.6% participaram. Os resultados apontaram maior sintomatologia para os acadêmicos do 5º ano (48.3%) e menor para o primeiro ano (31,6%). As mulheres apresentaram a maior sintomatologia (22.45%) quando comparada aos homens (16.86%). Quando comparadas as faixas etárias a maior prevalência ocorreu para 21-22 anos. A aplicação do questionário proposto mostrou-se eficaz no levantamento da sintomatologia na pré-triagem mas não deve ser a única ferramenta de diagnóstico.

Pseudomonados e microrganismos entéricos em boca: relação com infecções respiratórias em unidades de terapia intensiva. Mariane Mafei AZUMA; Lívia Buzati MECA; Fábio BOMBARDA; Luis Fernando LANDUCCI; Ana Cláudia OKAMOTO; Erleson GAETTI-JARDIM JR. FOA-UNESP. Pesquisa científica. Graduação.

Dentre os agentes de infecções refratárias em unidades de terapia intensiva destacam-se os microrganismos entéricos e pseudomonados. Esses microrganismos se perpetuam principalmente na presença de antimicrobianos como agentes de pressão seletiva e podem se converter nos maiores problemas em ambientes de contaminação controlada. O objetivo desse estudo foi avaliar a presença desses microrganismos na cavidade bucal de pacientes mantidos em UTI e com sinais de infecções respiratórias. Através de enriquecimento em água peptonada e caldo azida etil violeta e cultivo em meios seletivos, bem como por PCR avaliou-se a ocorrência desses microrganismos em 80 pacientes com pneumonia e internados em UTI. Espécimes de saliva, biofilme bucal, secreções respiratórias e urinárias foram coletadas e inoculadas, em meios de cultura seletivos e incubadas em aerobiose por 48 h a 37°C. Esses microrganismos puderam ser detectados de 38,8% das amostras de saliva, 73,8% de biofilme, 91,3% de secreções respiratórias e de 15% das amostras de urina. O DNA dos isolados foi extraído e a diversidade dos mesmos foi determinada através de AP-PCR, mostrando que em 63,8% dos casos o microrganismo presente na secreção respiratória apresentava grande semelhança com os isolados da cavidade bucal, particularmente quando o paciente apresentava prótese total ou parcial. Os resultados sugerem que a cavidade bucal pode ser um importante reservatório para microrganismos associados a pneumonias em pacientes mantidos em UTI. (FAPESP 2009/52577-4).

Sulco distopalatino tratado através da técnica de regeneração tecidual, guiada utilizando uma membrana reabsorvível de osso bovino. Relato de caso clínico. PIRES GF (apresentador); SUZUKI TYU; KINA EFU; KINA JR. FOA-UNESP. Caso Clínico. Graduação.

O sulco distopalatino é um defeito morfológico dos dentes que agem como fator etiológico predisponente local que favorece o acúmulo de placa bacteriana, permitindo a sua invasão diretamente nas estruturas periodontais. Neste trabalho relatamos o trabalho de uma paciente que apresentava sulco distopalatino na raiz do incisivo lateral esquerdo associada à doença periodontal localizada. O tratamento realizado consistiu na remoção do fator etiológico local, através de desgaste radicular com o uso de instrumentos rotatórios. Para o tratamento da seqüela da doença periodontal, utilizou-se a técnica de regeneração tecidual guiada, na qual o defeito ósseo periodontal foi preenchido utilizando enxerto ósseo xenógeno associado com membrana reabsorvível de osso cortical bovino desmineralizado. De acordo com o controle pós-operatório, podemos concluir que os procedimentos e materiais aplicados para o tratamento desse caso, podem ser valiosos para serem utilizados em procedimentos periodontais regenerativos, uma vez que verificamos a ausência clínica da penetração da sonda periodontal na área tratada.

Titânio na odontologia: histórico, estado atual e perspectivas futuras. Juliana Ribeiro Pala JORGE (apresentadora), Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO, Juliana Aparecida DELBEN, Valentim Adelino Ricardo BARÃO. Faculdade de Odontologia de Araçatuba-Unesp. Revisão de Literatura. Pós-graduação.

Introdução: O titânio é um material versátil, sendo empregado em diversas áreas, com ênfase na indústria. Porém, o titânio também é amplamente utilizado nas áreas Médicas e na Odontologia, com altas taxas de sucesso devido principalmente às suas características de alta resistência à corrosão, baixa toxicidade, potencial alergênico muito baixo e ótima biocompatibilidade, proporcionando uma resposta biológica favorável quando em contato com tecidos vivos. Objetivos: Dada a importância do titânio, este estudo visa relatar, através de uma revisão de literatura, o uso do titânio na Odontologia, incluindo seu histórico, o estado atual e as perspectivas futuras de seu uso. Material e Método: O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados PubMed/Medline, pesquisando de 1960 a 2009, utilizando-se as palavras-chave titânio e Odontologia. Foram incluídos os trabalhos com ênfase os aspectos biológicos, físicos e químicos. Resultados: Trinta e três artigos foram selecionados dada a sua importância para a revisão de literatura. Neles, foram encontrados o histórico do titânio, desde sua descoberta como metal há séculos atrás, até o início de seu emprego nas áreas biológicas. Em Odontologia, verificou-se que o titânio é um material versátil, sendo utilizado na fabricação de instrumentais cirúrgicos, instrumentos endodônticos, na fabricação de implantes e seus sistemas e infraestruturas protéticas. Conclusão: Através dos artigos revisados, pode-se concluir que o uso do titânio em odontologia encontra-se consolidado nas áreas de fabricação de instrumentos, implantes e sistemas de implantes. Porém, quanto ao seu uso para a confecção de infraestruturas protéticas, o titânio carece de mais estudos para que consiga um emprego maior e mais eficiente.

Tratamento precoce da mordida cruzada anterior em pacientes classe III esquelética. Fabiane da Silva SANDIM (apresentadora); Lidia Pimenta MARTINS; Osmar Aparecido CUOGHI; Marcos Rogério MENDONÇA; Ana Caroline Gonçalves VERRI. UNESP-FOA. Caso clínico. Graduação.

A mordida cruzada anterior (MCA) é um tipo de má oclusão caracterizada pela inversão dos dentes no sentido vestibulo lingual, podendo ser classificada como dentária, esquelética ou funcional (MOYERS, 1991). A hereditariedade e alguns fatores ambientais estão dentre os fatores etiológicos causadores da má oclusão Classe III. O diagnóstico precoce, ainda na dentadura decídua, contribui de forma significativa para o tratamento da MCA nesta fase. O tratamento intercepta o progresso das irregularidades dos tecidos moles e ósseos, eliminando as discrepâncias esqueléticas e estabelecendo um ambiente mais favorável para o crescimento. O relato do caso clínico apresenta uma paciente do gênero feminino, 5 anos e 3 meses, tratada no Departamento de Ortodontia da FOA. Ao exame clínico constatou-se uma mordida cruzada anterior de natureza esquelética suave. Após a confirmação do diagnóstico com exames complementares instituiu-se um tratamento de protração maxilar com expansão da maxila e posterior uso da máscara facial. Esse trabalho tem como objetivo enfatizar a importância da interceptação precoce em pacientes classe III visando tanto a obtenção do trespasse horizontal positivo quanto a melhora estética do sorriso da criança. Deve-se considerar a recidiva e a possibilidade de tratamento orto-cirúrgico ao término do crescimento uma vez que o crescimento pós- tratamento não pode ser determinado.